S. A JORNAL DO BRASIL — AV.
Rog Branco, 110/112 — End. Tel.
JORBRASIL — GB. — Tel. Roce
Interns: 22-1818 — Sucturation S.
Paule — Av. Sac Luis, 170. Itela
7. Tel. 32-8702. Breatlia — Solica
1 — Blace I. End. Central, 6.9
and., ye. 602/7. Tel. 2-8666. B.
Horizonte — Av. Afonne Pena,
1 500 9.9 and Tel. 2-5648. Mire.
15 — Av. Autaral Pelxote, 116.
surpos 703/704. Tels. 5509 e
21730. Porte Alegre — Av.
Borges de Aledisiros, 916, 4.9
and., el. 4-7566. Rectice — Rua
União, Ed. Sumare, 51 1003, Tel.
2-5793. B. Aires — Florida, 142,
leias 10 e 14, Tel. 40-3855. Cartenapendentes: Manaus, Beliem, S.
Luia, Teresina, Fortaleza, Natal,
John Pesson, Maceló, Arataju
Salvador, Vitoria, Curitiba, Golania, Montevidóu, Weshingston, Nova Iorque, Paris, Londros, PRECOS: VENDA AVULSA, GB e E.
de Rito Dias úteis NCFS 0.30 — Domingos, NCFS 0.30; SP, DF e
Bibl. Dias úteis NCFS 0.30 — Domingos, NCFS 0.30; Nordeste (até
PBI: Dias úteis, NCFS 0.30 — Domingos, NCFS 0.50; Nordeste (até
PBI: Dias úteis, NCFS 0.30 — Domingos, NCFS 0.50; Nordeste (até
PBI: Dias úteis, NCFS 0.30 — Domingos, NCFS 0.50; Nordeste (até
PBI: Dias úteis, NCFS 0.30 — Domingos, NCFS 0.50; Nordeste (até
PBI: Dias úteis, NCFS 0.30 — Domingos, NCFS 0.50; Nordeste (até
PBI: Dias úteis, NCFS 0.30 — Domingos, NCFS 0.50; Nordeste (até
PBI: Dias úteis, NCFS 0.30 — DoDomingos, NCFS 0.50; Nordeste (até
PBI: Dias úteis, NCFS 0.30 — DoDomingos, NCFS 0.50; Nordeste (até
PBI: Dias úteis, NCFS 0.30 — DoDomingos, NCFS 0.50; Nordeste (até
PBI: Dias úteis, NCFS 0.30 — DoDomingos, NCFS 0.50; Nordeste (até
PBI: Dias úteis, NCFS 0.30 — DoDomingos, NCFS 0.50; Nordeste (até
PBI: Dias úteis, NCFS 0.30 — DoDomingos, NCFS 0.50; Nordeste (até
PBI: Dias úteis, NCFS 0.30 — DoDomingos, NCFS 0.50; Nordeste (até
PBI: Dias úteis, NCFS 0.30 — DoDomingos, NCFS 0.50; Nordeste (até
PBI: Dias úteis, NCFS 0.30 — DoDomingos, NCFS 0.50; Nordeste (até
PBI: Dias úteis, NCFS 0.30 — DoDomingos, NCFS 0.50; Nordeste (até
PBI: Dias úteis, NCFS 0.30 — DoDomingos, NCFS 0.5

ACHADOS E PERDIDOS

EXTRAVIOU-SE a cartaira de socio do late Clube do Rio de Janei-ro pertencente ao Sr. Alvaro Lei-te e Ottleira.

FOI ROUBADO em Bota-

fogo na Rua Fernando

Guimarães esq. Álvaro

Ramos Volkswagen 64,

cór bege GB 21-45-56.

Quem encontrar ligar

FRASQUEIRA osquecida táxi na Rodoviária Gratifica-se régiamen-te, Favor telefonar Olímpia — Tel. 37-4525.

PERDEU-SE dia de finados placa traznira de Volks n. 3232, Tels. 47.7510 ou 47.2473. Augusto.

A7.7510 ou 47.2473. Augusta.
PENDEU-SE a Identidade a Cartella de Motoritat pertencentos a
Noban Pereira Jr. Favor entreuer
a Rua Merra, 16, c. II — Penha
Gratifica-se bem.
PENDEU-SE da firma A. VOLOCH
estabolecida na Rua Antônio
Mendas Campos, 228, n. Cidate
ot seus livros de I. P. Industrializados no trajeto da Rua de
Catese e Antônio Carles, selicidade a cucar encontrar entreger no endereco aclma.

ATENCÃO - Domésticas? Temos

GO Verde.

AGENCIA ALEMA — Older, Tel.
37,7191 — coneires, babás, todinim res brasilairas a estrangoiras,
be inte selecionadas, doc. refs.

ASSUMADEIRA com prática Or-émiado combinar. Tel. 46-9659. Rua Joaquím Campos Porto, 70. Jaroim Bolanico, Entrar Pacheco

ARRUMADEIRA — Precisase mo-cinisa. Av. Vieira Soute, 336, ep. 303. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-sa com referências. Paga-se muito bem. Rua Joaquím Nabuco 258, ap. n.º 402. Conacabana.

802. Cenacalana.

BABA — De preferência espanhola ou portuguesa, precisa-se para
crianca de um ano e meio. Esidemas reterincias, bua aparência,
responsabilidade e patiencia. Paga-se bem.— Ru. Toneleros, 43,
ap. 902. Tel. 57-5146.

ap. 792. lei. 57-5146.

BABA Procisa-te competente, com muita prétice, bas aparêntie. Para lemar conta de uma menina de um ano e três messa. Exigente referências e carteira prolissional — Rua Paistandu, 328, ap. 201. Flamengo.

BABA - Precisa-se uma, dando referências, paga-se bom ordens-do. Tratar na Rua Anite Garibal-di, 38, ap. C-01. Copacabana.

BABA - Precisa-se com referen-cias e que também ajude em ar-romação. Rua foneleros, 13, ap. 201. Copacabana. BABA' - Precisa-se na Praça De-metrio Ribeiro, 93 ap. 701, Co-pacabana, Pôsto 2.

BABA' — Preciso com bos gre-seriação, responsável e carinheso, para uma criança de dels anos. Exijo boss informeções. Pago até NCFS 156,00. Rus Constante Ra-mos 67 ap. 601. Tel. 57-6907.

BABA - Com pratica e bos aparência, Ord. 70 mil. Urca - Tel.

rència. Ord. 70 mil. Urca — Tel. 26-6308.

BABA — Precisate de pessos de mela idade de responsabilidade. Paga-te bem. Pede-se referència. Tel. 25-9942.

BABA' — Precisa-se, de cor bran-ca, de boa aparencia com prática para cuidar de uma menina de 3 anos, que seja estendo e que to-nha referencias. Idade de 27 a 40 anos. Tratar na Av. Cupaca-bana 1022 an. 1022. Dona Hilda.

BABA' — Precise-se para 3 cri-anças. Importante saber que no verão vieia para Teresópolis. Te-lefonar 47-5301, Ordenado NCr\$ 90,00.

BABA — Precisa-se com expe-riôncia, Paga-se bem. Rua Pro-fessor Gabiro, 105, ap. 101 —

para 46-7940.

O Secretário de Defesa

norte-americano, Robert McNamara, anunciou ontem que a União Soviética está montando um "sistema de bombardeio orbital" que lhe permitirá romper a réde de proteção antifoguetes dos Estados Unidos, ainda em construção, utilizando uma nova arma-satélite para lancar bombas atómicas sóbre

objetivos americanos.

O satélite utilizado como arma é colocado numa órbita de 160 quilômetros e antes de concluir sua primeira volta em tôrno da Terra o motor reduz sua velocidade para que a carga nu-

clear atinja o alvo em apcnas 3 minutos - dez minutos menos que um foguete

intercontinental —, o que dará pouco tempo ao adver-

Ao iniciar ontem em Mos-

cou as comemorações do cin-

quentenário da Revolução

russa, o Secretário-Geral do

PC soviético, Leonid Brejnev,

declarou que se a União Se-

viética for arrastada a um

conflito armado, vencerá

qualquer agressor porque

tem as Fôrças Armadas mais

teu todos os partidos comu-

nistas do mundo a realiza-

rem uma conferência inter-

nacional para restabelecer a

unidade do movimento co-

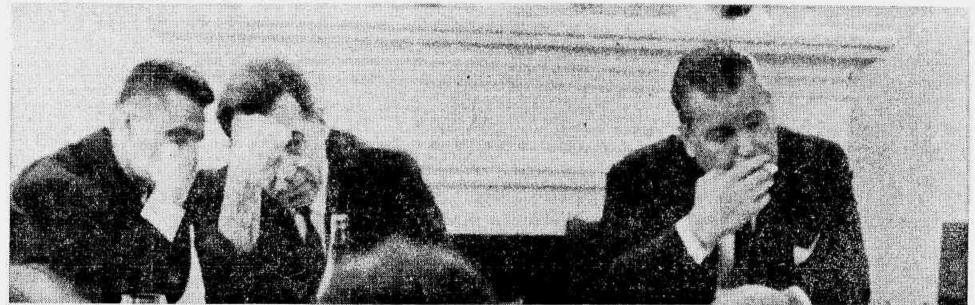
O dirigente soviético exor-

bem equipadas do mundo.

sário para se defender.

TEMPO: instável. TEMPO:

A LONGA MARCHA PELA COEXISTÊNCIA



Para o embaixador soviético no Rio, a política de coexistência pacífica da URSS tem ajudado a impedir uma hecatombe

ONU aprova uso de fôrça na Rodésia

A Assembléia-Geral das Nações Unidas aprovou ontem, por 92 votos contra dois (Portugal e África do Sul) e 18 abstenções, a resolução apresentada pelo bloco afro-asiático, solicitando que a Grã-Bretanha utilize medidas de fórça "para esmagar a rebelião na Rodésia do Sul".

O Congo pediu hoje a reunião do Conselho de Segurança a fim de que sejam tomadas medidas para deter a "agressão" das tropas mercenárias que invadiram Catanga, procedentes do território português de Angola, e entraram em combate com o exército congolés nas proximidades da provincia de Mutshatsha. (Pagina 11)

Maracană vê hoje bolapara-frente

Sob a orientação do Diretor do Departamento de Trânsito, Coman-dante Celso Franco, começará às 7 horas de hoje, no Maracana, a operação-bola-para-frente, cujo objeti-vo é descongestionar desde já o trafego na Rua São Francisco Xana confluência da Avenida Prof. Manuel de Abreu, pois dentro de alguns dias a Rua Visconde de

Explicou o Comandante Celso Franco que a operação é uma emergência e pediu a ajuda dos motoristas, pols o tráfego será dificil quando começarem as obras na Rua. Visconde de Niteról. A operação estabelece mão dupla na Av. Radial Oeste, entre as Ruas São Francisco Xavier e Mata Machado, de 7 às 10 horas de todos os dias úteis, inclusive sábados, (Página 5)

Govêrno não diz o aumento que pedirá 2a.-feira para servidor

O Congresso receberá segunda-feira uma proposta do Governo de concessão de aumento nos vencimentos do funcionalismo civil e militar da União, segundo anunciou ontem o Ministro Rondon Pacheco, do Gabinete Civil da Presidência da República, sem saber ainda os indices

do reajustamento. O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, desmentiu que o Governo pretenda aumentar os im-

A LONGA MARCHA DOS SUSPEITOS

postos para cobrir a despesa, mas o Sr. Rondon Pacheco não hesitou em informar que "se pensa no restabelecimento do Impôsto do Sêlo para atender ao crescimento dos gastos com os servi-

A mensagem presidencial será lida no Congresso na noite de segunda-feira e a ARENA, através de seus vice-lideres, já está convocada para dar tudo pela aprovação do aumento, que terá de

ser votado até o dia 30, data de encerramento do atual período legislativo.

A Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho recebeu instruções do Ministro Jarbas Passarinho para propor aos banqueiros do Estado do Rio a concessão aos bancários, sem incorporar ao salário, de parte da diferença entre a percentagem que se dispunham a dar como aumento salarial — 30% — e aquela que o Govêrno fixou — 19%. (Página 3)

munista mundial, rompido pela China, a quem acusa de dificultar a ajuda dos paises socialistas ao Vietname do Norte. O Presidente de Cuba, Osvaldo Dorticós, que deveria chefiar a delegação de seu país aos festejos da Revolução soviética, desistiu à última hora de ir a Moscou em

virtude dos ataques feitos à

política cubana na América

Latina através do Pravda.

Kruschev assistiu ao discur-

so de Brejnev pela televisão. Em entrevista coletiva à Imprensa, no Rio, o Embaixador soviético, Serguei Mihailov, declarou que a politica de coexistência pacifica seguida pela União Soviética desde os primeiros dias da Revolução de 1917 abriu a possibilidade real de livrar a humanidade de uma hecatombe termonuclear. (Página 8 e Caderno B)

De olhos vendados, vietnamitas suspeitos são evacuados por americanos além de Chu Lai

PERDEU-SE Lergo Carlote patta-dacumentos interessam. Carl An-derzen e Gustavo Eentlenmiller -Gratifica-to, telefone 48-0620. Nasser cairá EMPREGOS se ONU não SERVIÇOS DOMÉSTICOS tirar Israel AMAS - ARRUMAD. E COPEIRAS

ATENÇAO — Demésticas? Temot as melhores diaristas e distivas, copeiras, arrums, cozinheiras, faxinoirasjori, passadeiras, Pestoai idones, com decumentos, Av. Copacabano, 610, s/loja 205, 37-5533 ARRUMADEIRA — COPEIRA — Precisa-se com prailica, competente, boa aparência, ótimas rof. Bom ordenado — Rua Teneferos 7, ap. 601 — Esq. Praga Argo Verde. A imprensa do Libano informou ontem que o Presidente da República Árabe Unida (RAU), Gamal Abdel Nasser, renunciará se até o fim do més as Nações Unidas não aprovarem o projeto de resolução em debate no Conselho de Segurança, pedindo a retirada das tropas israelenses dos territórios árabes ocupados na guerra de junho.

Os membros não permanentes do Conselho ainda não chegaram a um acórdo sóbre o projeto e, por isso, serão agora ouvidos os membros permanentes na tentativa de solucionar as divergências. Nasser adiou para o dia 23 o discurso que faria a 9. perante a Assembléia Nacional da RAU, à espera de uma decisão da ONU. (Página 9)

EUA aceitam debater paz com Vietcong

Os Estados Unidos estão dispostos a aceitar o Vietcong e o Vietname do Norte numa conferência sóbre o fim do conflito no Sudeste asiático, desde que esta medida seja proposta através do Conselho de Segurança da ONU, anunciou ontem o Embaixador dos EUA na ONU. Arthur Goldberg, à Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano.

Pela quarta vez em seis dias, 1 500 guerrilheiros do Vietcong tentaram ontem tomar a posição norte-americana de Log Ninh, a 115 quilômetros de Saigon. Os guerrilheiros do Vietcong perderam 28 homens, elevando o total de suas baixas na região para 900 mortos. Os EUA tiveram apenas olto mortos e 32 feridos. (Página 2)

O Papa Paulo VI será operado hoje às 8h, numa sala do Vaticano, assistido por uma equipe de sete médicos altamente especializados, prevendose que a intervenção dure 15 minutos, caso não haja problemas, e que antes do Natal o Chefe da Igreja Católica esteja pronto para reassumir suas funcões.

Embora ontem à noite corressem rumôres de que a operação fora adiada por 24 horas, fontes autorizadas do Vaticano desmentiram essas informações, afirmando que os preparativos previstos não sofreram qualquer

alteração. A Santa Sé, entretanto, não indicou o momento exato da intervenção, devendo fazê-lo apenas depois de terminada, para não provocar alar-

Os gigantescos sinos de São Pedro estarão em silêncio a partir de zero hora, e só voltarão a tocar quando o Papa estiver totalmente recuperado. O enorme relógio da Praça também deixará de anunciar os quartos de hora, e medidas especiais já foram tomadas pelas milicias pontificia e italiana para reduzir o trânsito na Praça de São Pedro. (Página 11)

Equipe de 7 médicos Avião bate no Pico do Marumbi opera hoje Paulo VI e os seus 25 ocupantes morrem

Não há qualquer esperanca de se encontrarem sobreviventes do avião Dart-He-rald PP-SDJ da SADIA, que bateu ontem no Pico do Morumbi (Serra do Mar), quando se preparava para aterrissar dali a pouco em Curitiba. Viajavam no aparelho, que caiu pela manhã e só foi localizado às 15h20m, cinco tripulantes e 20 pas-

O avião voava a mais de 1 500 metros de altitude e o último contato que teve com a tôrre do Aeroporto de

sageiros.

Afonso Pena, em Curitiba, foi às 9h45m, quando pediu autorização para pousar, embora ainda estivesse bem distante do campo. Aviões que sobrevoaram o Dart-Herald não encontraram qualquer indício de fogo.

Até o comêço da noite de ontem, os grupos do Serviço de Busca e Salvamento da FAB e do Corpo de Operacões Especiais da Polícia Militar do Estado ainda não tinham conseguido atingir o local onde estão os restos do aparelho, mas uma nova escalada estava sendo preparada para a madrugada de hoje.

Ao que tudo indica, a aeronave saiu do rumo depois de enfrentar um forte vento pela proa, calculado em mais de 90 quilômetros por hora. Outra suposição dos técnicos é que o instrumento que acusa quando o avião está sôbre o aeroporto não tenha funcionado corretamente, pois o mau tempo e a garoa tiravam tôda a visibilidade dos pilotos. (Pág. 7)

Oposição em Sobral prèsa e cassada

Em telegrama ao Presidente da República e outras autoridades, os olto vereadores oposicionistas de Sobral, Ceara, acusam o destaca-mento local da Polícia Militar de té-los retirado à força do recinto do Legislativo, depois que seus mandatos foram extintos pela Presidencia, e de mantê-los presos no ba-

Libertados mediante ordem de habeas-corpus, os vereadores atribuem a cassação coletiva da Oposicão a um desejo da Minoria de constituir Maioria "de qualquer maneira". A crise originou-se com a extinção dos direitos políticos do Vereador Francisco Lourival Fontenele, pela Camara Municipal.

50 ANOS VERMELHOS



HOJE NO "CADERNO B"

Entre o Homem e o Trator, o dilema de uma literatura

O Cinema Russo

Educação, uma tempestade bem comportada



EUA aceitam vietcongs na mesa das negociações



Uma sul-vietnamita e dois filhos escaparam de um incêndio em uma aldeia perto de Saigon

Vietcong prega guerra sem trégua

Hanoi (AFP-JB) - Um novo apelo à guerra a qualquer preço foi lançado pela Frente de Libertação Nacional do Vietname do Sul, de-pois da Canferência ampliada do Presidium de seu Comité Central, realizada entre 20 e 22 de outubro no Vietname do Sul.

Como o programa político revelado dia dois de setembro passado, o documento é dirigido "ao conjunto do exército e da população do sul".

A FLN ordena — para a estação séca do Inverno-primavera 1967-1968 — a todos os combatentes, desde os soldados regulares até os guerrilheiros e milicianes, "g o l pear forte, golpear de todos os lados, aniquilar e dizimar o máximo de fórças vivas inimigas, assestar golpes repetidos à cabeça das tropas norte-americanas, títeres e satélites que engendraram e continuam engendrando tantos sofrimentos, tantas dores, a nossos compatriotas".

A FLN pede aos habitantes do Sul que vivem em território controlado pelo Govérno de Saigon, que se "levantem para aniquilar os esbirros do inimigo, para destruir as aldeias estratégicas, para perturbar e deslocar a reta-guarda do inimigo e para acentuar a luta con-

tra o recrutamento militar pela força". Aos que vivem nas zonas controladas pela FLN, pede que "transformem suas montanhas, seus arrozais, num campo de batalha espantoso para os norte-americanos, e que estejam prontos para aniqui?ar toda operação militar, enquanto se aumenta a produção".

"Os operárics, trabalhadores de aldeias, escolares, estudantes, pequenos comerciantes, inte-lectuais, funcionários, industriais, empresários", são convidados a "organizar manifestações, greves, tomar parte no envio de protestos e refor-çar sua unidade de luta contra os norte-americanos pela salvação da nação".

Diz o documento: "Busquem todos os meios para aconselhar aos maridos, irmãos, filhos a compreenderem a situação, a que se dêem conta da vergonha de ser escravo, e a que tomem o caminho honroso na vida".

Entretanto, embora o apelo um quadro otimista da situação, a FLN adverte que seus dirigentes "não têm ilusões, pois o caminho que leva à vitória não é nada fácil".

O Embaixador dos Estados Unidos na ONU. Arthur Goldberg, anunciou ontem pela primeira vez que seu pais estaria disposto a aceitar a participação do Vietname do Norte e do Viet-cong em toda possível ne-gociação de paz para o Sudeste asiático.

Em depoimento prestado à Comissão de Relações Exteriores do Senado, Arthur Goldberg informou que se fôsse apresentado ao Conselho de Segurança da ONU uma meção sôbre o Vietname que incluisse um convite a Hanói e ao Vietcong para participar de negociações de paz, os EUA dariam seu voto favorável,

DEFINIÇÃO .

Goldberg deixou claro que os Estados Unidos não ape-

Saigen (UPI-AFP-JB) -Os guerrilheiros da Frente Nacional de Libertação do

Vietname (Vietcong) terta-

ram ontem pela quarta vez

em seis dias tomar a posi-

ção norte-americana de Log

Ninhn, a 115 quilômetros de

Saigon, perdendo 28 ho-

mens que elevaram o total

das baixas dos viets a 900

apenas oito mortos e 32 fe-

Log Ninhn e uma base defendida por tropas dos EUA e do Vietname do Sul a 115 quilómetros ao norte

de Saigon, Segundo fontes

norte-americanas, os defen-

sores da base demoraram a

repelir o ataque de ontem

dos guerrilheiros porque os

vietcongs estavam usando

Londres (UPI-JB) — Os aliados comunistas do Viet-

name do Norte perderam,

virtualmente, toda influên-

cia em decorrência do en-

durecimento do regime de

Hanól, fontes diplomáticas

Os elementos da linha-

dura, no Governo do Presi-

dente Ho Chi Minh, entrin-

cheiram-se, sòlidamente, no

poder, deixando até os

allados mais intimos em um

estado de incerteza quanto

à situação militar e aos ob-

jetivos políticos do governo.

nói acórdos no sentido de

O regime de Hanói, apa-

rentemente, se acha seguro

de que fará prevalecer sua

vontade, mesmo contrarian-

do a seus aliados, pois

acham que a Rússia não

Està, assim, fora de cogi-

tação qualquer iniciativa

russa em favor da paz, uma

vez que, em Hanói, ninguém

Outro fator de incerteza é

Do mesmo modo que a

lhe darà atenção.

a China.

poderá deixar de apoiá-lo.

negociações de paz.

Foram proibidos por Ha-

divulgaram ontem.

POSIÇÃO

convocação das Conferências de Genebra de 1954 e 1962 sobre o Victname como reconhecem a competência de seus co-Presidentes, a Grā-Bretanha e União So-viética, para decidir quem seria convidado a participar dos debates e qual seria o tema de discussão.

Alguns membros da Comissão de Relações Exteriores informaram mais tarde que consideram a declaração do Embalxador Goldberg como uma mudanca na política do Govérno nor-te-americano, já que, até o momento, os porta-vozes de Washington apenas disse-ram que não viam obstáculos insuperáveis para que o Victoong tomasse parte em conversações de paz.

O representante norteamericano na ONU disse

Vietcongs atacam perto de Saigon

civis como escudos a fim de passarem pelo arame far-

Depois de algum tempo,

base começaram a atirar.

no entanto, os defensores

Os guerrilheiros recuaram e

se esconderam nas plarita-

cões de seringueiras próxi-

mas. Depois de algumas ho-

nas confiam em uma neva que os esforcos dos EUA visam levar o Conselho de Seguranca a convocar a Conferência de Genebra, tendo encontrado resistência a este objetivo devido a aparente impossibilidade de levar o Conselho a aceitar a jurisdição da Conferência de Genebra sóbre o confilto vietnamita to vietnamita.

A Grã-Bretanha, como nação co-Presidente da Conferência de Genebra, propôs uma nova convocação da Conferência de Genebra, porém a União So-victica recusou a idéia. O Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin justificou a posição de seu pais afirmando que não haverá possibilidade de se debater o conflito no Sudeste asiático enquanto os EUA mantiverem sua escalada e o bombardeio de objetivos localizados ao nor-

tem as posições vietcongs e norte-vietnamitas ao sul da

Zona Desmilitarizada, espe-

cialmente as que ameacam

mais de perto a base de

Con Thien. Dois desloca-

mentos de artilharia foram

destruidos ou avariados du-

Os pilotos norte-america-

nos efetuaram 152 missões

de bombardeio contra o

Vietname do Norte atacan-

do inúmeras pontes da es-

trada de ferro, enquanto os

canhões da Sétima Frota

atiravam contra as posições

costeiras e defendidas pela

artilharia norte-vietnamita.

Um Skyhawk A-4 da Ma-

rinha foi derrubado pela

defesa antiaérea do Vietna-

me do Norte. Segundo os da-

dos fornecidos pelo QG dos

EUA em Saigon, os norte-

americanos perderam, até o

dia 31 de outubro. 1742

aviões, abatidos pelo inimi-

go ou em acidentes. Déste

total, 723 aviões cairam no

rante este ataque.

te do Paralelo 17.

Camboja e China fazem as pazes trocando cartas

- O Chefe de Estado do Camboja, Principe Norodom Sihanouk, anunciou ontem ter aceito o pedido de reconciliação feito pelo Primeiro-Ministro da China Popular, Chu Enlai, em duas cartas enviadas esta semana, pouco antes da chegada de Jacqueline Kennedy a

Pnom Penh. O Camboja e a China do Norte.

to há dois meses devido a infiltração de agentes terroristas no país. O Principe Sihanouk, que não mantem relações diplomáticas com os EUA, ameacou entregar o país a um Governo militar se a China não ordenasse o fim imediato da ação dos guerrilheiros, a maioria treinados no Vietname

Ruinas. de Angkor são visitadas por Jackie

Prom Penh (UPI-JB) - A ington durante o Governo para percorrer as ruinas.

Jacqueline e Lorde Hariech assistiram com o Chefe de Es- tas de couro castanho, calcas tado cambojano, Príncipe Sihanouk, a uma dança tipica. organizada por um grupo de dançarines de qual a filha de Principe, Xop Devi, foi a principal atração.

A viúva Kennedy e sua comitiva seguiram de Pnom Penh para as ruínas de Angkor no avião particular do Principe Sihanouk, chamado que es jornalistas se afastassem de Real Dakota, que aterrissou nas proximidades do chalé de

A casa do Principe perto de A vitiva do Presidente John Anakor é de pedra e usada Kennedy, Jacqueline, iniciou apenas pelas altas personalidaonteia sua visita às ruinas de des que desejam visitar as rui-Angkor, antiga capital do Cam- nas de mil anes de Angkor, boja, em companhia de Lorde Jacqueline Kennedy e seus Harlech, viuvo e ex-Embaixa- amigos a utilizaram para trodor da Inglaterra em Wash- car de roupa e prepararem-se

«Inequeline vestiu jima camisa de homem azul parda, bode cintura baixa e grandes ócules "go-go". Ao sair, assustou-se com o grande número de fotógrafos e jornalistas que a esperavám. Durante 30 minutos a viúva do Presidente Kennedy posou para es jornalistas, sem responder a qualquer pergunia. Após meia hora, os alto-falantes pediram para permitir que Jacqueline e seus acompanhantes inicias-

Pnom Penh é oriental com hábitos franceses

Ray F. Herndon Especial para o B

Pnom Penh (UPI-JB) -Pnom Penh, Capital do Camder e o mistério do Extremo Oriente.

nesa de seu império ultrama-

Uma conferência em Genebra está fora de cogitação. O mesmo acontecendo em relação à suspensão de

"É certo que os amigos de lhando a fazer concessões ou transigir. Mesmo que o fizessem, isto de nada adiantaria, pois não há o que se possa falar em Hanói, nem ninguém para escutar", de-

pelo menos no momento ou dentro de algum tempo. Hanói não a estão aconse-

boja, é uma princesa do Orien-te disfarçada em costumes e medes franceses. Para Jacqueline Kennedy, admiradora de tódas as coisas francesas, a cidade combina a sofisticação dos Campos Eliseos com o esplen-

Ao contrário do Vietname, o Camboja tem sido pcupado de alguns termentes oue vem aringindo esta parte do mundo desde que a França rétirou sous exércitos coloniais dali, em 1954, abandonando a parte indochi-

BELA COMO NUNCA

Pnom Penh está bela como nunca e, ao contrário de Saigon, suas ruas não estão chejas de hemens em uniforme nem cercadas de arame farpado para proteger o povo contra o

terror das bombas. Tanto Saigon como Pnom Penh refletem a influência francesa, mas a atmosfera de Paris foi arrastada parcialmente da Capital sul-vietnamita na onda de americanos que inundou o Vietname do Sul.

Aqui não é assim. Há apenas alguns poucos americanes nesta Capital situada a sòmente 230 quilómetros de Saigon e Embaixada dos EUA está fechada, seu pessoal tendo sido chamado de volta há menos de três anos, em seguida a longos meses de disputa entre Washington e o Principe Norodom Sihancuk. A Capital, assim come tode o

Camboja, é um vaso em fusão. Dos seis milhões de habitantes que vivem neste pais, aproxi-madamente do tamanho de Oklahoma, 4% são vietnamitas e mais ou menos a mesma por-centagem é de chineses. Há também mais de 85 mil malaios e cerca de seis mil europeus, na majoria franceses. Chineses e vietnamitas formam cerca de 60'. da população de Pnom Penh

A avarência de Pnom Penh alternadamente serena e movimentada.

Da mesma forma que os camponeses que trabalham nos campos de arroz no interior, o povo que vive na Capital levantase cedo. Poucas horas após o amanheeer a temperatura em Pnom Penh torna-se quente.

Nas horas da manha a cidade é um borborinho de gente: camoneses que vêm vender seus produtes no mercado, monges budistas em seus trajes amarelos brilhantes pedindo humildemente comida de porta em porta, antes de se reunirem nos pagodes para orar, turistas fazen-do compras e, ocasionalmente, europeus conversando na calcada de um bar sobre a guerra

do Vietname. Ao meio-dia hà uma siesta, depois a cidade de novo se movimenta e à noite os cafés, restaurantes e clubes se animam, num ambiente de músicas sentimentais e belas jovens.

Imprensa mundial segue os passos de Jacqueline

Jean Barre

Especial para o Jii Pricm Penh - AFP-JB) -

Uma centena de jornalistas, fotógrafes e cinegrafístas de tódas as nacionalidades acompanharão es passes de Jacqueline Kennedy, que chegou on-tem ao Camboja.

Os correspondentes haviam recebido vistos para visitar o país por motivo das festas da independência e das águas.

Assim, a visita particular da vi u va do Presidente dos Estados Unidos, John F. Kennedy, escreveu ao Chefe de Estado cambojano para participar de seu desejo de visitar os temples de Angkor, objeto de seus sonhos da adolescência.

O Principe Sihanouk tinha uma real simpatia pelo Presi-

Sihanouk, culter da hospita lidade, pediu a Jacqueline Kennedy que viesse ao Camboja quando o desejasse e que se considerasse convidada da Rainha Kossomak, zua mâc, e dê-

Acrescentava o Principe que em memória do Presidente desaparecido, pediria à viûva que inaugurasse com êle, no encantador recanto de Sihanouk-

dente Kennedy, que o conquis-tou durante uma visita a Nova Icrque, por sua cortesia, sua inteligência, seu liberalismo e por seu interèsses nos problemas do terceiro mundo.

le proprio.

neária, a 230 quilômetros a su-

doeste de Pnom Penh - uma avenida batizada de Presidente Kennedy. O gesto do Principe não teve

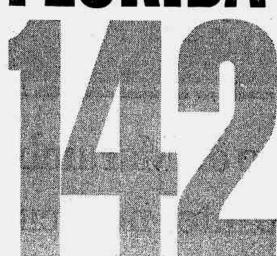
nennum significado político: as relações do Camboja e dos Estados Unidos estão rompidas desde 1965, e não existe qualquer possibilidade de que se restabeleçam por um longo tempo.

Pelo menos até que Washington reconheça as atuais fronteiras do Camboja e ponha fim aos sangrentos incidentes que se produzem com frequência na frontzira entre o Camboja e o Vietname do Sul.

Se Sihanouk se opôe violentamente à atual política norteamericana que alimenta nos li-mites do Camboja um incêndio cujas chamas alcançam às vêzes os postos e aldeias fron-teiriças, se se opõe à ocupação por tropas norte-americanas de certas partes de seu território — es planes foram revelados por revistas dos Estados Unidos - não é cerradamente antinorie-americano.

Segundo os observadores, o Principe è um nacionalista descontente com es Estades Unides, mas não seu inimigo ideológico.

Essa a razão por que não hesitou em convidar Jacqueline Kennedy e se prepara para lhe dar uma recepção particularmente cordial e amistosa,



Este e o endereço do Bureau JB em Buenos Aires, que fica na principal rua da cidade, onde se concentram o mais fino comercio e os

melhores hoteis. E uma loia mo-

lojas 10/14.

derna e bem instalada, onde você pode tomar a qualquer nora um catezinho brasileiro, e ler o JB do dia. Isso porque o seu jornal chega a Buenos Aires poucas horas depois de ser distribuido no Rio. E o nosso Bureau ainda faz mais: ajuda o turista que chega a Argentina ou vai ao Brasil, e esta sempre sabendo de tudo que ocorre no Brasil, porque telex e telefone direto permitem-lhe um contato imediato com o Rio. È por isso que este enderêco já é bastante conhecido pelos argentinos e pelos brasileiros que vão a Argentina,



Bernard Joseph Cabanes

O apélo da FLN é dirigido também aos habitantes do Sul que residem no exterior, aos membros das minorias étnicas, aos religiosos militantes e às famílias que "têm parentes próximos ou afastados nas fileiras do exército

ras de combate, as tropas que defendem a base conse-guiram salvar quatro dos civis que eram usados como Os vietnamitas atacaram posição dos EUA com uma escudo pelos atacantes. força de 1500 homens, que preferiram recuar diante do

Os guerrilheiros não suportaram o contra-ataque violento contra-ataque nor-te-americano, realizado com norte-americano e bateram auxilio da artilharia e da em retirada deixando seis Főrça Aéren, Segundo o lança-foguetes, dois lançachamas, 26 armas coletivas QG dos EUA em Saigon, os e individuais e grande norte-americanos tiveram número de granadas. VIOLENCIA

> Ao sul da Zona Desmilitarizada, os guerrilheiros vietcongs bombarde a ram as unidades dos marines que estão realizando a Operação-Kentucky. Mais de cem granadas cairam sobre estas posições, matando três soldados e ferindo quatro.

A aviação norte-americana voltou a bombardear on-

observaram as

fontes diplomáticas - que

haverà uma intensificação

nas operações militares de

Hanol, com o recrudesci-

mento da campanha de ata-

que-e-fuga contra as bases

militares americanas, aviões

Acredita-se que Hanoi so-

licitou à Rússia que lhe en-

viasse mais foguetes terra-

ar, do tipo SAM, alem de

canhões antiaéreos e aviões.

Pediram também medica-

mentos, de que estão sem-

ra de Hanói.

e depósitos.

damente.

Aliados de Hanói perdem posição K. C. Thaler Especial para o JB

> Rússia, a China terá que A linha-dura està utilicontinuar suprindo Hanoi zando todos os meios de com armas e alimentos. que dispõe para evitar que Mesmo no caso de sua opio Vietname aceite as negenião não ser acatada. Aconciações de paz, sob o fundatece, porém que a politica mento de que tais negociade Pequim coincide perfeicôes significam a virtual derrota do Vietname do Norte e do Vietcong. tamente com a da linha-du-Tudo indica, por conse-

O Vietname do Norte -acredita-se - não está preocupado com as enormes perdas humanas, que tem sofrido.

Oficiosamente, as fentes diplomáticas admitem, em particular, que ninguém de fora poderá influenciar Hanói, é muito menos convencer os elementos da linha-

hostilidade ou armisticio,

pre necessitando, desespera-Hanói prevé uma escalada na guerra por parte dos americanos e afirma que está preparada para enfrentá-la - acrescentando que. com isso ganharão tempo, que, no entender da linhadura, trabalha em seu favor. clararam fontes autorizadas.

Polêmica ameaça Rusk e senadores

Stewart Hensley Especial para o JB

É provável que o Secretário de Estado Dean Rusk se envolva em novo debate público com a Comissão de Relações Exteriores do Senado, a respeito do Vietname, a despelto de considerar que tal espetáculo é prejudicial aos interesses na-

cionais. Rusk aceitou o convite da Comissão para debater, a portas fechadas, os motivos por que acha desaconselhável o seu depolmento público, perante aquela Comissão, Anuncia-se, oficialmente, que, no caso de não conseguir convencer aos senadores, ele cedera, concordando em ser ouvido, publicamente, com a presenca da imprensa e da televisão.

CARTAS MARCADAS

O Secretário de Estado acha que seu depoimento público representa um jôgo de cartas marcadas contra a Administração Johnson, uma vez que existem informações confidenciais que não poderão ser utilizadas por ele, num forum dessa

natureza A Administração, entredo à conclusão de que a controvérsia a respeito do

Washington (UPI-JB) - depoimento público já está melhor que o estrangeiro as começando a prejudicar a credibilidade do Governo.

Em jôgo, está o conflito incrente entre o direito de conhecer do povo americano. proclamado pelo Presidente da Comissão, Senador J. William Fulbright e outras personalidades, e a posição sustentada por Rusk no sentido de que "os sérios e delicados problemas que serão debatidos não são daqueles que possam ser apreciados e solucionados sob as luzes indiscretas das câmaras de televisão, com o resto do mundo olhando e ouvindo"

DIVISÃO

A Administração apresenta dois argumentos em favor da posição de Rusk:

- O espetáculo oferecido pelo Secretário de Estado e alguns membros da Comissão de Relações Exteriores do Senado, discordando, àsperamente, sobre a política do Vietname, dará a impressão, no exterior, de que éste problema está dividindo o país ao meio, encorajando, assim, a resistanto, parece estar chegan- tência do inimigo. O público americano, afirmam as autoridades, compreende

relações entre o Executivo e o Legislativo. 2 — Os senadores contra-

rios à politica do Governo poderão falar, livremente, enquanto o Secretário de Estado estará preso a certas limitações, ditadas pela conveniencia, conforme acentuou êle numa entrevista à imprensa, no dia 12 p. p. Ele declarou que se sen-

tia inibido em utilizar certas informações confidenciais, para reforçar seus argumentos, devido ao fato de que "o que en digo, na minha capacidade oficial, tem repercussões em outros lugares".

FUGA

Rusk não se tem delxado arrastar para um debate público com a Comissão, desde fevereiro de 1966, quando passou seis horas estafantes respondendo, ou fugindo das perguntas e argumentos dos senadores, numa sessão televisionada.

Ja recusou, no ano passado, três convites para comparecer a um interrogatório público, deixando de aceltar, outro, em carta enderecada a Fulbright no dia 14 deste mes.

Govêrno vai aumentar servidores mas guarda o índice em segrêdo

Sodré vê em prêmio dado a Brito uma homenagem ao valor do JORNAL DO BRASIL

O Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, enviou ontem um telegrama de felicitações ao jornalista Nascimento Brito, por ter êle recebido o Moors Cabot, no qual considera o prêmio "o reconhecimento do valor do nosso jornalismo e do JORNAL DO BRASIL, orgulho da imprensa livre e responsável".

O Sr. Felipe Néri, da Cidade de Salvador, congratulouse também com o Sr. Nascimento Brito, numa carta em que se apresenta como "modesto leitor perdido na imensidão de quantos elegeram esse magnifico jornal como fonta insuspelta de informações e inegável instrumento de cultura atualizada".

MENSAGENS

O Sr. Nascimento Brito recebeu ainda mensagens de congratulações dos Srs. João Nascimento Pires, Fábio Araŭjo Santos, Cecil Hime, Hans Otto Schultz, Pety Igel, Presidente da Ultrafertil; José Álvaro, do Ministro Albuquerque Lima e do Coronel Celso Méier, Chefe de Relações Públicas do Gabinete do Ministério do Exército.

Polícia Militar de Sobral tira cadeiras da Câmara e prende Oposição cassada

Fortuleza (Correspondente) — O destacamento da Policia Militar de Sobral, no interior do Estado, invadiu a Câmara Municipal e retirou as cadeiras a fim de impedir que all se reunissem os oito vercadores oposicionistas após a extinção de seus mandatos pela Câmara,

Mesmo assim, os vereadores da Oposição reuniram-se em pé, e em seguida - acompanhados de policiais e de populares — se dirigiram, presos, até a sede do Batalhão Policial, de onde sairam, mais tarde, em virtude de habeascorpus impetrado pelo Deputado Jeaquim Barreto e deis

Em face dos acontecimentos, a Oposição na Câmara sobralense dirigiu o seguinte telegrama ao Presidente da República, Ministros da Justica e do Exército, Presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado. Governador do Estado, Presidente da Assembléia Legislativa, Comandante da 10.º Região Militar e Chefe de Policia:

"A Maioria da Câmara de Sobral, composta de oito vereadores, foi présa coletivamente pela Policia Militar porque se reunia regularmente no prédio da Câmara. O incidente originou-se quando os vereadores da Minoria, querendo constituir Maioria de qualquer maneira, por intermédio do Presidente da Câmara, José da Mata e Silva, baixaram resolução declarando extintos os direitos politicos do Vereador Francisco Lourival Fontenele, o que é privativo do Presidente da Re-

pública ou do Poder Judiciário. Agora a Minoria repete a faconha cassendo os mandatos dos demais vereadores da Opo-

sição a fim de encobrir profundas irregularidades no funcionamento da Câmara. Mais que isso: consegue o acumpliclamento da Policia Militar, que violenta e arbitràriamente prendeu a Majoria da Câmara de Sobral. Protestamos com a major veemência contra essa arbitrariedade e pedimos providências. Comunicamos a V. Ex.* que caracterizamos a violência processaremos na Justica Militar quantos sejam responsáveis pelo inominavel ato, inclusive o Delegado Regional de Policia de Schral."

SEGURANÇA

Informa-se que os vereadores cassados pretendem impetrar mandado de segurança contra a cassação para éles consubstanciada em medida "violenta

O Sr José da Mata e Silva continua presidindo a sua Camara Municipal baseado na lei Castelo Branco score cassacões de mandatos nor mativo de ausência dos vereadores às sessões do Legislativo.

com os Srs. Carlos Lacerda e

Juscelino Kubitschek, "e mos-

- Para evitar essa atmosfera

negativa é que os ex-trabalhis-

tas, os getulistas e os oposicio-

nistas antilacerdistas estão in-

sistin do numa liderança que

lhes de orientação - disse um

amigo da Sr.ª Ivete Vargas, sa-

lientando que a representante paulista "começará a atuar no

DOM HELDER DIZ "NÃO"

Recife (Sucursal) - O Arce-

bispo de Olinda e Recife, Dom

Helder Camara, diese ao JB que receberá o Sr. Carlos La-

cerda - se êste vier procurá-lo

com pedido para ingressar na

frente ampla -, mas não acci-

tara entrar em nenhum movi-

mento político perticário, "pois todo o Brasil já sabe que sou

pastor de almas, e nunca se-

ria politico".

— Receberei qualquer pes-

soa que me procurar, pois isso

é um dever de pastor, mas nunca me envolverei em poli-

tica - disse o padre Hélder,

En seguida, o Arcebispo de

Olinda e Recife, referindo-se a

declarações de membros da

frente ampla, de que iriam pro-curá-lo "de qualquer jeito", disse que "não adianta insis-

Enquanto Dom Hélder Câma-

ra deixava clara a sua post-cão, o líder do movimento

frentista em Pernambuco,

Deputado Osvaldo Lima Filho,

dizia que "um dia procurare-

mos Dom Hélder, Éle é digno

de nosso respeito, e acredito

que depois de conversarmos, éle

mudará de opinião".

tir, eu não entro".

tra sinais de desanimo"

momento proprio".

Ivete prepara sua vinda para Guanabara a fim de fechar o MDB a Lacerda

A Deputada Ivete Vargas cuida da transferência de seu titulo de eleitor de São Paulo para a Guanabara a fim de fillar-se ao MDB carioca, fortalecer a posição do Sr. Lutero Vargas e, assim, impedir o ingresso do Sr. Carlos Lacerda que poderia tentar sua vinculação ao partido antes das eleições estaduais de 1970.

O objetivo da manobra é o de vedar ao ex-Governador qualquer possibilidade de disputar no MDB o apoio do partido à sucessão do Sr. Negrão de Lima. Não se filiando à agremiação, o Sr. Carlos Lacerda não teria a condição essencial exigida pelas leis vigentes para concorrer ao Paláclo Guanabara, já que a tendência do MDB e da ARENA é de não acolhê-lo em suas hostes.

DESGASTE

A Sr.* Ivete Vargas pretende transferir-se para a Guanabara e aqui, onde dispõe de melhores condições pessonis de l'deranca, tentar empolgar a massa do antigo PTB, que é majoritária dentro do MDB, e provàvelmente situar-se como candidata natural da Oposição à sucessão do Sr. Negrão de Lima, com quem, aliás, está mantendo contatos diretos e indi-

Em São Paulo, sua base eleitoral, a Sr.ª Ivete Vargas está sendo desgastada e considerando que a frente ampla não tem base bastante para crescer all. Entretanto, admite que a vanguarda da frente ampla dos Srs. João Goulart, Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek se encontra no Rio, e por isso deve ser combatida na Guana-

A parlamentar do antigo PTB disse a alguns amigos que não aceita em hipótese algu-ma "a aliança do Sr. João Goulart com o Sr. Carlos Lacerda". e que tudo fará para "impedir ou destrocar o entendimento, que não serve à democracia e tem objetivos enganoses".

MOBILIZAÇÃO

Segundo ainda fontes oposicionistas, a posição do Sr. Lutero Vargas no comando politico do MDB não está ameaçada, e a vinda da Sr.* Ivete Vargas se destinarà apenas a permitir maior mobilização dos ex-trabalhistas contra a frente ampla. Considera-se que a massa do ex-PTB está aturdida em face da aliança do Sr. João Goulart Sem revelar o percentual, o Chefe do Gabinete Civil da Presidência, Sr. Rondon Pacheco, anunciou ontem que o Presidente Costa e Silva enviara segunda-feira ao Congresso a mensagem que propõe o numento de vencimentos

dos servidores civis e militares da União. Enquanto o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, desmentia os rumôres de que o Governo aumentaria os impostos para fazer frente à despesa com o funcionalismo, o Ministro Rondon Pacheco afirmou que "o Governo está pensando em restabelecer o Impôsto do Sêlo" para atender aos novos gastos.

AUMENTO INDEFINIDO

Como o Congresso entrara em recesso no dia 30, data de encerramento do atual periodo legislativo, os parlamentares terão 24 dias para discutir e aprovar a mensagem presidencial. Lembra, porém, o Ministro Rondon Pacheco que caberá ao próprio Congresso determinar o prazo necessário para a tramitação da matéria, utilizando, se fôr o caso, o recurso de sessões extraordina-

O Chefe do Gabinete Civil da Presidência não soube informar se haverá um só percentual para todos os servidores, alegando que o assunto está ainda na dependência do Ministério da Fazenda. Revelou, contudo, o propósito do Governo em restabelecer o Impósto do Selo, extinto pelo Marechal Castelo Branco, para fazer face às despesas decorrentes do aumento.

BELTRÃO PREOCUPADO

Pela manhã, o Ministro Hélio Beltrão comunicou ao Presidente Costa e Silva sua preocupação com a necessidade de reforço de verbas para as despesas com o aumento do funcionalismo. Aos jornalistas, pouco depois, disse que os estudos nesse sentido estão sendo realizados por uma comissão de representantes de todos os Ministérios e que a coordenação dos trabalhos, até então a seu cargo, passaria para o Ministro Delfim Neio, pois segue hoje para Washington, a fim de participar da reunião da Comissão Inter-Americana da Aliança para o Progresso (CIAP). À tarde, em seu Ministério, o Sr.

Hélio Beltrão desautorizou, em rapido contato com a imprensa, as diversas versões sobre o aumento de vencimentos de funcionalismo, que considerou "justo". afirmando que não existe qualquer estudo sôbre o assunto, "sendo assim impossivel o estabelecimento de percentuais".

Disse ainda que têm veracidade os rumôres de que o Govêrno já estaria com um projeto pronto para envio ao Congresso, solicitando aumento de impostos para enfrentar a majoração de vencimentos dos funcionários públicos.

- O que há de concreto - explicou é uma recomendação do Ministro da Fazenda para que acclere os estudos sôbre as medidas a serem adotadas para reforçar a receita da União.

Como a despesa do aumento de ven-cimentos não foi prevista no Orçamento aprovado para o próximo exercício, o Ministro Rondon Pacheco esclareceu que "o Govêrno enviará sua mensagem ao Congresso com base no parágrafo 2.º do Artigo 66 da Constituição, que permite para esses casos o envio de propostas aditivas".

O Ministro do Planejamento não admite validade às críticas ao propósito de o Governo de conceder licença de três anos aos funcionários que o desejarem

com vencimentos parciais. O Sr. Hélio Beltrão considera a medida simpática, tal como está sendo estudada. Disse que a sua adocão abrirá grandes possibilidades àqueles que desejarem tentar uma situação melhor no setor privado, pois seu retôrno ao serviço público ficaria garantido, caso não obtivessem major sucesso na tentativa.

A licença, segundo esclareceu o Ministro do Planejamento, não será de caráter geral, pois só serão concedidas licenças para afastamento por três anos, com vencimentos de 50%, a integrantes de categorias funcionais com excedentes e sem possibilidade de absorção total dentro dos próprios quadros do Governo.

- O funcionário - acrescentou -, mesmo integrando as categorias que tenham excesso de servidores, só sai se quiser e volta quando quiser. Não vejo assim como possa ser condenada uma medida concebida nesses têrmos. Permitirá considerável economia para o Govêrno que poderá, em consequência, reforçar as dotações para investimentos; possibilitară, com a redução dos quadros, uma melhor remuneração ao funcionalismo; e abre uma possibilidade a grande número de servidores de obter melhores empregos na iniciativa privada.

Passarinho pede mais por bancário

Brasilia (Sucursal) - O Ministro do Trabalhó, Coronel Jarbas Passarinho, determinou à Secretaria-Geral do Ministério que proponha aos banqueiros do Estado do Rio a concessão aos bancarios, sem incorporar ao salário, de parte da diferença entre a percentagem que se dispunham a conceder — 30% — 6 aquela que o Governo fixou — 19%.

Assegurou, porém, que não deixará a politica salarial sob contrôle, "a fim de não prejudicar o combate à inflação", mas espera que até juiho de 68, quando expira a vigência da lei que rege aquela política, estejam em execução das medidas em estudo pelo Governo para lhe dar maior flexibilidade.

COM ANTECIPAÇÃO

Após minucioso estudo do memorial que lhe enviou o Sindicato dos Estabelecimentos Bancários do Estado do Rio, explicando por que havia concordado em dar 30% aos bancários, o Ministro Jarbas Passarinho determinou que se mantivessem entendimentos com os pa-

Argumentaram os banqueiros que tinham condições de dar o aumento acordado — 30% — e que, recebendo apenas 19%, os bancários fluminenses ficaram em condições de inferioridade com outros. Esclareceram no entanto, que, desde que souberam da intenção do Govêrno de não permitir nenhum aumento além do estipulado — 19% —, fot determinado que não se pagasse nada além désse total.

Como o objetivo dos banqueiros, de acôrdo com o memorial enviado ao Ministro do Trabalho, é conceder aos bancários o que consideram o merecido, o Sr. Jarbas Passarinho determinou que se lhes sugerisse, oficialmente, o pagamento da diferença desde que não a incorporem ao salário.

corde com o Ministério do Trabalho -. o Sindicato dos Estabelecimentos Bancários do Estado do Rio adotará, antecipadamente, a gratificação de produtividade, além, lògicamente, da divisão de CONTROLE "

Ao pagar esta diferença - caso con-

Dentro do principio de que é ne-cessário manter a política salarial sob contrôle, a fim de não prejudicar o combate à inflação, o Ministro Jarbas Passarinho, juntamente com seus assessores imediatos, vem estudando formulas capazes de darem a esta política maior flexibilidade. Duas fórmulas já deverão estar vigorando quando dos primeiros acórdos salarlais do próximo ano: a correção automática do residuo inflacionário e a gratificação de produtividade, que beneficiarão os trabalha-

Nada indica, até agora, segundo fontes bem informadas do Ministério do Trabalho, que no próximo ano, mesmo dependendo do comportamento inflacionário, venha a haver uma prorrogacão pura e simples da Lei n.º 4 725, que fixa a politica salarial.

PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) - O Procurador do Trabalho, Sr. Solnão Magalhães, recomendou à Justiça a concessão de 20% de aumento aos bancários, os quais desejam uma elevação salarial de 25%. O dissidio coletivo suscitado pelos empregados será julgado pelo TRT nos próxi-

Durante a fase conciliatória do dissidio, os banqueiros chegaram a concordar na elevação em tôrno de 25%, mas depois recuaram para os 20% agora recomendados pela Procuradoria, alegando que os indices salariais do Govêrno "não podem nem devem ser desobedecidos".

Empresários não aplaudem licença

A indústria e o comércio não acreditam no sucesso do plano do Ministério do Planejamento de licenciar por três anos, com 50% dos vencimentos, os servidores considerados ociosos, por acharem que somente os funcionários especializados ou de nível superior têm chances de obter colocação em empresas privadas.

Segundo os empresários, os servidores de categoria inferior - como os escriturários, datilógrafos e serventes não se empregarão com facilidade, pois o mercado já está saturado. A Associação Comercial já está de-

batendo o plano do Ministro Hélio Be!-

trão, preocupada, principalmente, em saber que tipo de funcionário será licen-

Na Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, a ideia não é vista com muita simpatia, "pois não representa a solução ideal para o problema do funcionalismo".

Acham os industriais que melhor serla demitir os funcionários ociosos e os que sobram nas repartições, "pagando-lhes o Governo uma indenização justa e razoável ou mantendo seus vencimentos até que consigam colocação no meio privado".

Benefícios no campo terão corte

A redução dos beneficios prestados ao trabalhador rural pela Previdência Social està sendo estudada pelo Ministério do Trabalho, que pretende canalizar os recursos existentes para os serviços de assistência médica, "único em condições de ser mantido no momento". segundo informou ontem um assessor especializado do Ministro Jarbas Passa-

Segundo os estudos, o Governo não dispõe de meios para dar ao trabalhador rural a mesma assistència que recebe o trabalhador urbano, seja pela falta de recursos ou pelas deficiências no quadro de sindicalização no campo, ainda incipiente.

A intenção do Ministro Jarbas Passarinho é oferecer ao trabalhador rural, em condições de major eficiência, o único tipo de assistência que o Govêrno está em condições de lhe dar, "pois as demais encontraram barreiras ainda não ultrapassadas na própria estrutura do sistema de trabalho rural".

Outro fator que contribuiu para que se iniciasse os estudos para a implantacão de um nôvo esquema foi a constatação de que os recursos provenientes da contribuição do trabalhador rural estavam dispersos e mal aplicados, apontando-se como a melhor maneira de fazer retornar à área o que nela é arrecadado a unificação dos beneficios.



ARENA quer para Mesa da Câmara "nomes de gabarito"

O Deputado Edilson Távora (ARENA-Ceará), disse, ontem, so JORNAL DO BRASIL, que a próxima Mesa da Camara Federal, a partir do seu Pre-sidente, deverá ser composta de "nomes de alto gabarito" capazes de elevar a dignidade e o prestigio do Poder Legislativo, delkando claro que nem o atual Presidente, Sr. Batista Ramos, nem o Deputado José Bonilácio tém condições poli-ticas para o pôsto.

O parlamentar cearense já menteve conversações com alguns elementos da ARENA, em Brasilia, tendo constatado que a tese consegue sensibilizar a todos, "dada a consciencia de que é preciso consolidar o pres-tígio do Congresso". Alguns elémentos da Oposição, como es Srs. Martins Rodrigues, Mário Covas e Osvaldo Lima Filho, mostreram-se interessades com a escolha de uma Mesa de "al-to gabarito".

O "TERTIUS"

Segundo o Deputado Edilson Tavora, esse movimento, que consegue sensibilizar amplas areas da ARENA, ainda não se fixou em nomes. O parlamentar evitou adianter qualquer comentário a respeito do Deputado Gustavo Capanema, que surgiu, no noticiario político, como o político indicado para tertius, na disputa que travam pelo posto o atual Presidente da Camera, Sr. Batista Ramos e o parlamentar mineiro Jose Banliacio.

O Deputado Gilberto Azevedo (ARENA-Pará) afirmou outem, que o lider do Governo na Câmara, Sr. Ernáni Sátiro, è quem está empenhado em obter para si o posto de Presidente da Câmara Federal, Segundo o Sr. Gilberto Azevedo, foi o Sr. Ernáni Sátiro quem difundiu a informação de que o Deputado Gustavo Capanema era nome do agrado do Presidente da República.

O Deputado Edilson Tâvora falou com esperança na pos-sibilidade de uma composição da ARENA com o MDB "em térmos altos" para a escolha de membros da Mesa "que se constituam em peças vitais no processo de elevação da digni-dade do Poder Legislativo".

NOME COMPLETO

Segundo relato de alguns parlamentares da ARENA, o

Presidente de República revelou realmente ao Deputado Ernênî Satiro, na audiência que lhe concedeu têrça-teira ûltiuna, no Palácio das Laranjeiras, que o Deputado Gustavo Copanema seria um nome capaz de compor uma fórmula de conciliação política, evitando uma luta dentro da ARENA em

tórno do pósto. Na ocasião do encontro, em que o Sr. Ernáni Sátiro tratou com o Presidente de várias questões políticas, o Marechal Costa e Silva chamon a atenção para a necessidade de se examinar, o problema da Presidéncia da Câmara, O Sr. Ernăni Sátiro sugeriu, então, que o Presidente escrevesse o nome, que éle acrescentaria o sobre-nome. O Presidente escreveu o nome de Gustavo e o Sr. Sáti-

ro completou: Capanema. Contou-se, ainda, que o Deputado Ernáni Sátiro, num almôço quarta-feira, no Rio, com o Deputado José Carlos Guerra (ARENA-Pernambuco) revelou o lancamento do nome do Sr. Gustavo Capanema (de quem o parlamentar pernam-bucano é genro) para a Presidência de Câmara, numa formula conciliatoria.

Membro do MDB vê "golpe baixo"

São Paulo (Sucursal) - A notícia de que a ARENA, quando escolher o Deputado Gusta-vo Capanema como Presidente da Câmara Federal, recusară qualquer cargo na Mesa ao MDB, em represalia às obstruções oposicionistas, foi inter-pretada ontem pelo Deputado Evaldo de Almeida Pinto como "golpe baixo, pois se a ARENA. detendo a majoria na Camara, com 270 deputados, não consegue anular os trabalhos de obstrução, a culpa não cabe no

No entender do parlamentar, essa posição dos situacionistas "revela uma total incompreensão do papel do Oposição, que utiliza a obstrução como recurso democrático". Exemplificou lembrando que a ex-UDN recorreu a ésse expediente durante muitos anos, razão por que considera "estranho que a ARENA constituída de ex-udenistas, se rebele contra a mino-

NÃO É NOVIDADE

As medidas de represália ao MDB, segundo o Sr. Evaldo de Almeida Pinto, "começaram há muito tempo, quando das tentativas de reunião de diversas comissões parlamentares de inmàticamente, a bancada governista recuson dar os cargos de presidente e de relator à oposição". Entre essas CPIs, o par-lamentar evidenciou as constituidas para investigar problemas ligades ao ensino superior. à previdéncia social e à desnacionalização da indústria bra-

— Sem tais cargos — acres-centou — a Oposição sente-se frustrada, pois se a iniciativa partiu dela, com o objetivo de exercer sua função fiscalizadora - que não cabe ao Partido do Govérno — a ela deveria ca-ber o papel fundamental das investigações.

Secretário do MDB opina que sublegenda perpetua ditadura

Brasilia (Sucursal) - 0 Deputado Martins Rodrigues, Secretário-Geral do MDB, considera que o projeto das sublegendas apresentado pelo Governo através do Senador Eurico Resende tem o propósito de "perpetuar a ditadura polítion e estabelecer o dominto do partido único" no Pais.

Acha o parlamentar cearense que não há lógica alguma, qualquer que seja o sistema, na vinculação generalizada, menos ainda "se o regime eleitoral 6 pluripartidário", e que o Governo atual, que considera 'eminentemente reacionário". não pretende respeitar "a tradição democrática do Pais, nem respeita os direitos de cidada-

OLIGARQUIA

— Alèm da sublegencia — disse o Sr. Martins Rodrigues a ARENA, visando resguardar o preciomínio da oligarquia politica dominante, pleiteia

também a adoção do voto vinculado para tôdas as cleições. Isso quer dizer que quem votar, por exemplo, no candidato da ARENA a prefeito municipal, terà votado também nos concitdatos do mesmo partido para deputado federal, para deputado estadual, para Governador do Estado e para senador, Misturam-se, assim, os votos para as eleições proporcionais, onde ja é admitida a preferência pela legenda nos pleitos, com os votos para as eleições ma-joritárias. Mas isso é inadmissível, pois nas cleições majoritárias a escolha do eleitor recai necessáriamente sóbre o candidato individualmente considerado, e não sóbre o particio pelo qual o mesmo tenha sido inscrito. Em suma, há voto de legenda, nem esta se inscreve no registro das candidaturas, nas eleições majoritárias.

Segundo o Secretário-Geral

agora é desviar o voto do cleitor dos candidatos inscritos num ou noutro partido para uma "entidade abstrata, que o eleitor realmente não prefe-

ENTIDADE ABSTRATA

do MDB, o que se pretende

- Não basta -- adiantou às tentativas de asfixia da Oposição a eleição indireta para Governador do Estado, Pretende-se amarrar o eleitor, que tem o direito de escolher um deputado de sua preferência, à indicação de todos os candidatos do partido a que aquêle eleitor periencer, qualquer que seja a eleição. É verdade que o projeto Eurico Resende, que reflete o pensamento da dirocão da ARENA e do Governo,

limita a vinculação nêle estabe-

lecida às eleições municipais

(prefeito e vereador) e às elei-

ções para a Câmara dos Depu-

tados e para a Assembléia Le-

Steinbruch define quem é contra

O Senador Aarão Steinbruch, do MDB do Estado do Rio, voltou a afirmar ontem que "só são contra o voto vinculado os elementos róseos da. Oposição, que estão já de a cordo concertado com a ARENA, tendo em vista as eleições de 1970". Para o senador fluminense,

o voto vinculado em todos os postos eletivos define com ela-rena Oposição e Govérno e o proprio eleitorado. Explica ainda que, no sistema bipartidário que passou a dominar o processo político brasileiro, "a vinculação é uma exigência do próprio regime em que estamos vivendo" VICIO

Para o Sr. Aarão Steinbruch, um dos vícios do sistema po-lítico brasileiro é que "ninguem não pode defender qualquer tese ou principio, porque todos acham que estamos defenciendo êsse ou aquele intevinculado, lembra que a defesa que está fozendo dessa tese levou vários grupos políticos à interpretação de que êle procedia assim porque, no Esta-do do Rio, o MDB é majoritário eleitoralmente, e portanto éle só teria lucros a aufe-

rir.
O Senador Asrão Steinbruch
é da opinião de que para tornar realmente fortes e defini-dos os dois Partidos, torna-se do, "de alto a baixo".

Emenda é ocasião para pressão

résse". A propósito do voto

São Paulo - Sucursal) -A discussão do projeto de emenda constitucional que restabelece as eleicões diretas para a Presidência da República, a iniciar-se segunda-feira proxima, na Câmara Federal, é, na opinião do Deputado Evalcio de Almeida Pinto (MDB-SP), "excelente oportunidade para que a opinião pública exerça seu legitimo direito de pressão sóbre o Congresso" Essa pressão, segundo o parlamentar, deve desenvolver-se a, obnadnaqueos ovoq o mos"

votação e anciando os nomes dequeles que se recusarem a apoiar a emenda, a definir-se pela democracia".

O Sr. Evaldo de Almeida Pinto pretende apresentar na Camara na próxima semana, outro projeto de emenda constitucional, restabelecendo a nutonomia política das Capitais de Estados, cujos Prefeitos, nos têrmos da atual Constituição, serão nomeados pelos Governa-

Francelino sente Oposição "mal"

Brasilia (Sucursal) - O mais grave contradição do Deputado Francelino Pereira (ARENA-Minas) disse ontem no plenário da Cámara que o comportamento e a nova pre-gação do MDB "jú estão produzindo resultados negativos à plenttude democrático. Vai mat a Oposição, deixando o País sob os perigos do Partido úni-co, ainda que o meu, a ARE-

O Sr. Francelino Pereira afirmou que "a pregação de autodissolução representa a

MDB". E ressaltou: "Os que fazem o sermão de autodissolução querem é desfibrar a Oposição e supri-mi-la."

GOVERNADORES

Os "resultados negativos" apontados pelo Deputado, rela-tivamente à atuação oposicionista, fizeram com que "os governadores, principalmente os dos pequenos Estados, que já dispõem das legendas da ARE-

NA e do MDB, queiram agora trés coisas que não são dêste mundo". Estas três coisas, segundo o

parlamentar, são as seguintes: reforma constitucional para suprimir a eleição direta de seda sucessores; voto vinculado to-tal, "porque só éle dá o maximo, como se à ARENA fôsse dado o privilégio de possuir tedos os dons de governar e os bons e únicos candidatos; a não instituição das sublegen-

Coluna do Castello-

Lideranças buscam a paz na Câmara

Brasilia (Sucursal) — As lideranças do Govêrno e da Oposição iniciaram conversacões para restabelecer o clima de entendimento conveniente ao desembaraço das atividades da Câmara. Vinham tensas as relações entre elas desde que o MDB se declarou em obstrução contra o tratamento discriminatório da Mesa e contra a política de força com que a Maioria marginalizava a Oposição nas decisões parlamentares.

Discretamente tentado há cêrca de uma semana, o diálogo firmou-se ontem, quando almocaram com o Deputado Ernâni Sátiro, o Secretário-Geral do MDB, Sr. Martins Rodrigues, e o vice-lider Paulo Macarini. À roda de boa mesa regada a vinho chileno, o espirito da paz encontrou ambiente propicio. Não se tomou nenhum compromisso, mas os re-sultados do encontro foram considerados animadores. As conversações terão prosseguimento na próxima semana, quando estará presente o lider da Oposição, Sr. Mário Covas.

O que se pretende é que, respeitadas as posições políticas, se criem condições para o desenvolvimento dos trabalhos parlamentares. Os Srs. Ernáni Sátiro, Martins Rodrigues e Paulo Macarini dizem que mantiveram uma conversa franca a respeito das relações entre as lideranças, examinando as dificuldades existentes e a forma de superá-las. O lider do Governo ponderou que não compreendia a obstrução indiscriminada movida pelo MDB, e os dirigentes oposicionistas, por sua vez, explicaram que a obstrução não era indiscriminada e apresentaram as razões de suas queixas contra a Maioria. Vencida a preliminar dos desabajos, passaram à análise das perspectivas de paz.

Os dirigentes oposicionistas observaram que um passo importante seria a participação de ambas as lideranças na organização da ordem do dia, que é feita pelo Presidente da Câmara. A consulta prévia às lideranças evitaria que estas fossem surpreendidas pela in-clusão na pauta de matérias para cuja aprovação ainda não estivessem preparadas. Por outro lado, em caso de obstrução, os traba-lhos não seriam totalmente paralisados, pois se poderia abrir a ordem do dia com projetos cuja votação fôsse admitida pela Minoria.

Em principio, tal sugestão foi bem rece-bida pelo Sr. Ernáni Sátiro, que poderá acei-tar emenda ao regimento nesse sentido, apresentada pela Oposição.

Também outro ponto ficou bem encami-nhado. Até agora, o Sr. Ernáni Sátiro recusa-va-se a acolher a interpretação de que a praxe de se reservar duas urgências à Maioria e uma à Minoria, permanentemente, importa no compromisso de assegurar a urgência, tão lo-go requerida. Entendia o líder do Govêrno que o compromisso apenas fixava a obrigação de votar o requerimento, nunca a de conceder a urgência. Os dirigentes oposicionistas argumentaram que, se fósse assim, seria desnecessário qualquer entendimento, pois todo pedido de urgência seria decidido em votação e a Minoria dificilmente veria aprovado um dos seus. Diante dos exemplos citados, o Sr. Sátiro ficou de examinar o assunto e, possivelmente, concordará em que a praxe garante a framitação rápida dos projetos — só não significando compromisso em relação ao mé-

O prazo em lei complementar

Do diálogo entre as lideranças, promovido pelo Sr. Ernâni Sátiro, resultou ainda uma perspectiva de acôrdo quanto à mensagem em que o Executivo exige a tramitação em 40 dias do projeto de lei complementar sóbre os orçamentos plurianuais de investimento. O Governo não retirará a mensagem denunciada como inconstitucional, mas estaria disposto a não fixar prazo para a discussão e vota-ção de qualquer outro projeto de lei complementar. A liderança do Governo deseja votar a proposta em exame por maioria absoluta. como determina a Constituição, mas dentro dos 40 dias assinalados.

O MDB poderá aceitar um acôrdo a respeito da matéria, desde, porém, que o Con-gresso faça ressalva expressa de que não há limite de prazo para o exame de projetos de lei complementar e, além disso, que a liderança do Govêrno assegure que o fato não se repe-

Mais uma batalha

Descobriu-se, ontem, que o Parágrafo 3.º do Art. 31 da Constituição determina que as Mesas da Câmara e do Senado sejam eleitas para tôda a legislatura. Não haveria mais, portanto, a renovação anual dos mandatos. Diz aquéle dispositivo que "cada uma das Cá-maras reunir-se-á em sessões preparatórias, a partir de 1.º de fevereiro, no primeiro ano da legislatura, para a posse dos seus membros e eleição das respectivas Mesas".

A questão foi levada ao Sr. Pedro Aleixo, que comentou: "No mínimo, teremos mais uma batalha".

Convocação extra

O Presidente da República cogita de convocar uma sessão extraordinária do Congresso, durante a primeira quinzena de dezembro. a fim de que haja tempo para a aprovação dos projetos, ainda em elaboração, destinados a conceder aumento de vencimento aos funcionários civis e militares da União e elevar impostos para ocorrerem às novas despesas com o funcionalismo.

Os projetos deverão ser remetidos antes do término da sessão legislativa, que será pràticamente prorrogada, com a convocação extraordinária. Os parlamentares não receberão ajuda de custo, pois a Constituição só permite o pagamento desse auxilio quando a convocação ocorre 15 dias depois de encerrada a sessão legislativa ordinária.

> D'Alembert Jaccoud Redator-substitute

Figue atento:

HCCG & CL

Presidente assinou decreto fixando em Aragarças a sede URSS atracam da Fundação Brasil Central

O Presidente Costa e Silva, no despacho que manteve ontem de manha com o Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, no Palácio das Laranjeiras, assinou decreto fixando a sede da Fundação Brasil Central na Cidade de Aragarças, que tica nas margens goianas do Rio Araguaia, na confluência com o Rio das Garças, parte sul da linha de separação com Mato Grosso.

Têrca-feira o Marechal Costa e Silva seguirá para a Cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, a fim de assistir ao encerramento das manobras militares do III Exército. Sua volta ao Rio está marcada para quinta-feira, pela manhā.

VIAGEM AO SUL

Ainda no despacho com o Ministro Albuquerque Lima, o Presidente Cosia e Silva au-torizou a SUDENE a assinar um convênio pelo qual um grupo de técnicos brasileiros iráà França estudar trabalhos de irrigação internacionais, a fim de desarvolver o planejamento de irrigação do Vale do Jaguaribe.

Com o Ministra do Planejamento, Sr. Hélio Belirão, o Presidente assinou diversos deeratos relacionados com o Fuudo de Reserva, cujo projeto fol aprovado recentemente pelo Congresso.

GOVERNO NO SUL Os resultados, considerados bons, do deslocamento do Go-

verno para as Capitais dos Estados de São Paulo, Pernarabuco e Minas levaram o Presidente Costa e Sliva a estudar a possibilidade de transferir-se con tôda a equipe governamental para Porto Alegre durante alguns dias-

A revelação foi feita ontem pelo Chefe do Gabinete Civil da Presidência, Sr. Rondon Pacheco, que esclareceu entrelan-to nada existir ainda de concrato sobre esse deslocamento, que por enquanto não passa realmente de uma idéla do Pre-

O Presidente despachou ainda, no dia de ontem, com os Ministres da Aeronautea, Briganciro Márcio de Sousa e Melo, e da Saúde, Sr. Leonel Mi-

Govêrno amplia o ensino ginasial para enquadrá-lo no crescimento do País

Técnicas Comerciais, Artes Industriais e Educação Doméstica são as novas matérias a serem acrescidas no currículo normal do ginásio, a fim de enquadrar o sistema de ensino no plano de desenvolvimento sócio-econômico do Pais, segundo anunciou ontem o Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama Filho.

Revelou ainda que, para conseguir seu objetivo, pretende promover a reestruturação das atuais escolas técnicas, intensificar o funcionamento dos ginásios orientados para o trabalho e das unidades artesanais das escolas primárias. Se o Secretário levar adiante o plano, a Guanabara será o primeiro Estado a atender recomendação do Ministério da Educação.

OBJETIVOS

O Secretário de Educação explicou que, embora possa pareo principal constituo do ginacio orientado para o trabalho seja aquele de formar futuros profissionais, a real finalidade é o de preparar "cidadãos treina-veis, tão necessários ao desen-

volvimento sócio-econômico que o Pais reclama". — Preparar, não só, jovens que possam, em período rapido de treinamento na emprésa, se agregar às forças produtoras, como propiciar aos que puderem prosseguir os estudos efetivas possibilidades de éxito, se-ja qual for a orientação profissional que venira a adotar.

Por ser a escola do segundo grau básica e constituir o elo de ligação entre o ensino pri-mário e os setores profissionais de educação (comércio, indús-tria, profissões liberais, magistério primário), merecera atenção especial, devendo possibi-litar no educando uma visão ampia do campo de trabalho, para que possa orientar-se de acordo com suas tendências vo-

Dentro désse critério de ensino, segundo o Secretário, serão ecrescidas aos currículos do ginásio tradicional as práticas de trabalho, a fim de torna-los mais adequados à realidade técnica atual; nas primeiras e segunda séries, Artes Inous-trials, obrigatória para todos os alunos e, nas terceiras e quar-tas séries, Artes Industriais, Técnicas Comerciais e Educação Doméstica, em regime de

Informou sinda o Sr. Gonzaga da Gama Filho que, no próximo ano letivo, deverão fun-cionar dentro do slatema de ensino os seguintes estabeleci-mentos: Ginásio Estadual Irã. Colegio Estadual Olavo Bilac, Ginasio Estadual Marechal Machado Bittencourt, Ginislo Industrial José do Patrocinio, Gi-nasio Industrial Tomé de Sousa, Colégio Estadual Daliro Santos, Colégio Estadual Raja Gabaglia e Ginasio Estadual Charles Dickens, beneficiando um total de 12 mil alunos.

Estado cria feira livre permanente no mercado da Av. Brasil com 146 vagas

O Diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia, Sr. Mauricio Nascimento, criou uma feira livre permanente no pátio interno do Mercado São Sebastião, situado na Avenida Brasil, 12 698. As vagas serão preenchidas pelos feirantes registrados no Serviço de Cadastro daquele Departamento.

A feira livre dispõe de 146 vagas, das quais 42 serão destinadas aos lavradores. As inscrições deverão ser realizadas no gabinete da Divisão de Fiscalização do Departamento de Abastecimento, desde que os interessados apresentem a carteira de identificação e comprovem ter pago o terceiro trimestre deste ano.

A FEIRA

A feira contará com as seguintes vagas: para verduras e frutas nacionais, 104; frutas estrangeiras, quatro; flores e plantas, duas; cereais, oito; mercearias, quatro; alhos e ce-bola, seis; salgados, quatro; cerne bovina desossada e empacotada (em Kombi ou veiculo semelhante), duas; pescado eviscerado (em Kombi com refrigeração ou câmara). quatro; balas e biscoitos, qua-tro; temperos, quatro.

OVOS NOS ACOUGUES O Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas, esta estudando a possibilidade

de permitir que os açongues vendam pescado e ovos, a fim de que a população não fique privada desses produtos, de vez que serão problées de serem vendidos nas feiras livres, de acórdo com o veto do Guvernador Negrão de Lima a projeto de lei da Arsem-

A Sceretaria de Economia considera que, dessa maneira, a população que compra ês-ses produtos nas feiras livres não ficará sem êles, que, in-clusive, poderão ser encontrades mais fresces e conservados em frigorificos, e não ex-postos, conforme ocorre na f barracas das feiras livres da

Leia Editorial "Adeus às Feiras"

Navios da no Rio

O engenheiro naval Renato S. ldanha Barbosa, dos Estaleires Mauá, e agentes do DOPS, foram os únicas bresileiros que tiveram permissão de subir a bordo do navio-frigorifico Grament, que juntamente com o natroleiro Azneff, ambos ca URSS, atracaram ontem no pórto do Rio, com glgumas

O navio-frigorifico Grument e o patroleiro Azneft pertencem a uma frota de 60 embarcacóes consideradas ultramodernas, que está pescando no Atlantico Sul, e a maioria de sua tripulação fala o inglês e

INTERDIÇÃO

Logo que atracaram no por-to do Rio, es navios soviéticos foram interditados pela Policia Maritima, e seus comandantes entregaram as chaves dos navios para a vistoria geral. Agentes do DOPS considera-ram o Grument "modernissimo e com ótimas acomoda-ções". Sun procedência é da Claade de Murmansk, traz 104 tripulantes (22 oficiais), é cotado de aporollhagem eletrônicalle gastou um més e dois dias para chegar ao Rio. Sua avaria é um vazamento de óleo no f. Igorifico.

O petroleiro Aznell, encarregatio do abestecimento de água cos outros navios da frota, atracou apenas para se abastecar de agus. Enquanto o Grument delxară o Rio amauhă, o Azneft so prosseguiră viagem na proxima quaria-feira, e na próxima quaria-feira, e scus tripulantes terão permis-rão de passaar pelos runs do Plo, mas sob a vigilância do DOPS.

Secretariado sai devagar em M. Gerais

Belo Horizonte (Sucurasl) -A reforma do secretariado do Governo de Minas será fella por etapas, e já na próxima semana o Governador Israel Pinheiro escolherá os novos titulores das pastas de Segu-rança Pública e do Trabalho, ficando os restantes secretários para serem substituidos dentro de, no máximo, um

O Sr. Israel Pinheiro, que se encontra em Araxá, comunicou-se com diverses auxilia-res, revelando que mão pretende mudar todos os secretários de uma vez só, mas pau-latinamente, já que uma modificação repentina na máquina administrativa não é acon-

Atêrro não terá nome de Olavo Bilac

O Governador Negrão de Li-ma vetou cutem o projeto que muda o nome do Parque do Flamengo para Parque Olavo Bilac (enquanto a atual Praça Olavo Bilac passaria a chamer-se Luis Edmundo), seb a alegação de que a matéria é in-constitucional e pela inconve-niência de ferir uma tradição

da história literária do Rio. As razões do veto se dedicam na sua quase totalidade a de-fender a preservação do nome de Bilac na praça onde fica o Mercado das Flores, fazendo a evecação do tempo em que o escritor e seus companheiros da chamada "boêmia dourada" frequentavam as proximidades, como o palco central da nossa belle époque literária.

VANTAGEM ILUSORIA

Ao dar as razões do veto, o Governador argumenta: "Dir-se-a que o projeto do nobre Deputado Frederico Tro-

ta traz no seu bôjo a boa in-tenção de ampliar a homenagem do gênio Bilac, transferindo-lhe a placa e o busto de uma simples praça para um imenso e belo parque, o do Flamengo, hoje crguino da pelsagem e do progresso urbanistico do Ric.

A vantagem, entretanto, se nos afigura fluzória. Na prá-tica ela se dissiparia, e nesca matéria sobram-nos as lições de experiências análogas. O uso popular, indiscutivelmente já ecnsagrado — inclusive in-ternacionalmente — sustentaria a denominação natural de Parnue do Flamengo para souela área aterrada, enquanto Bilae perderia o lugar já ecnso-lidado da hemanagem des pósteros, para cedê-la ao historia-dor e peeta Luis Edmundo, co-

mo quer o projeto. Em suma, uma perda real para ambes os homenageades, pois seria melhor que a Luis Edmundo se destinasse outro logradouro também expressivo, compromisso que desde lego azsumo para concretizá-lo na primeira oportunidade".

Márcio ignora propósito dos Lacerda acha EUA de cancelarem ajuda a boa a versão quem compra avião militar da renúncia

O Ministro da Asconautica, Brigadeiro Marcio Sousa e Melo, disse ontem, à saida do Palácio Laranjeiras, que desconhece qualquer declaração do Governo norte-americano sobre a compra de aviões militares por paises sul-ameri-

Respondia o Ministro a uma pergunta sóbre a noticia de que o Governo dos Estados Unidos cancelaria a ajuda aos países da América do Sul que comprassem os jatos

REAPARELHAMENTO

- Nada sel zöbre o assunto e se surgiu alguma noticia nesse sentido, parto assegurar que ela não é oficial - acrescen-

O Ministro Marcio Sousa e Melo confirmou que a PAB está empenhada em se reapare-lhar, "mas não se chegou até o momento a nenhuma conclu-660"

- E preciso que se saba que não podemos reaparelhar

PAB da noite para o dia. No momento, o que existe são os estados que estão se proces-

Em seguida, o Ministro explicou que não se pode fezer opcão sobre os aparelhos F-5. tipo Mirage, da França, Esclareceu que são dois tinos intelramente diferente: "A dife-rença que existe de um para o outro equivale à que vai de un Baecheraft para um Douglas

Jatos podem abalar as relações EUA-França

adequados.

Washington - Paris (AFP-UPI - JE) - O descontentamento do Governo norte-americano com as negociações diretas entre a França e o Iraque, para explorecão do petrôleo iraquiano, e com a venda de aviões supersonices franceses à América Latina poderá provecar uma nova tensão entre os Estados Uni-dos e a França.

Afirmam os observadores em Washington que os esforces franceses para vender material militar à América Latina, considerada "setor privativo" dos Estados Unidos, aborreceram profundamente as autoridades do Governo.

ADVERTENCIA

O Peru, segundo círculos de Paris, manteve a decisão de anquirir 12 avides Mirage, pa-ra a sua fórça aérea. Quanto ao Bresil, a venda des Mirage se encontra ainda em fase de sondegem. Uma missão francesa de alto-nivel, integrada por peritos militares aeronáutices, estève no Rio de Janeiro ha 15 dias, sondando 25 possibilidades de negociação e, dlas após, chegavam também très représentantes du North-rop, emprésa fabricante dos F-5, para tentar vender seus aparellics.
O New York Herald Tribune.

em despecho do Rio, divalgen com destaque uma suposta ad-vertència des Estades Unides ao Brasil, de que a compra dos Mirage franceses poderia sig-nicier o fim da ajuda norteamericana ao Brasil. A informação acrescentava que a Embaixada dos EUA se recusou a confirmar "as pressões" do Govêrno norte-americano nesse sentido, mas fontes da Agência Internacional de Desenvolvimento (AID) disseram que o Governo brasileiro foi advertido claramente das consantièncias que adviriam dessa

decisão. Embora o Peru fizesse caso omisso das pressões norteamericanas, círculos autoriza-dos de Washington julgam que o Erasil poderá ser persuadido a se contentar com os cacas F-5 norce-americanes

Os diplomatas norte-americanos na América Latina receberam recentemente, por missão, explicar a posição de

seu Governo, acompanhando-a, segundo fontes bem informadas, des meios de "pressão"

Salientaram, também, aos seus interlocutores que Was-hington se atém ao principio segundo o qual nenhum avão supersónico devia ser vendido a uma república sul-americana antes de 1969, ou seja, antes que o material atualmente em serviço se tornasse caduco.

Tal gestão correspondia ao desejo dos Estados Unidos de desestimular as repúblicas latino-americanas e impedir que desperdicem seus modestos recursos econômicos e a ajuda de Washington à expensa dos objetivos fixados pela Aliança

para o Progresso. Ante a ação iniciada pela em-prêsa francesa Dassault, o Departamento de Estado acabou por autorizar à firma Northrop, gabricante do F-5, o início de negociações com eventuais com-pradores na América Latina.

Não obstante, surge um problema secundário: o dos pra-zos de entrega. A fim de não dar a impressão de reconsiderar um compromisso anterior (probleão de venda de aviões supersónicos antes de 1969), o Departamento de Estado argulu que os prazos de entrega devem ser pelo menos de vinte

Por conseguinte, os fornecimentes dos F-5 à América Latime somente poderiam ser efe-tuados depois desse lapso de

meses.

Os técnices opinam, contudo, que êsse prazo poderla ser abreviado segundo a demanda dos clientes. A Administração Johnson espera, portanto, conhecer as exigências do Brasil antes de tomar uma decisão. Esta pode resultar diffeil de

justificar, em um país que con-denava, na primavera passada (na conferência de cúpula de Punta del Este), tôda corrida armamentista ao Sul do Rio Enquanto isso, os meios ofi-

ciais norte-americanos se contentam em enaltecer as vantagens do F-5, culas característicos se adaptam melhor, segundo èles, à configuração geográfi-ca da América Latina, e cujo preço é inferior ao do Mirage.

Monge budista do Ceilão que está passando 4 meses no Brasil visitou Negrão

O Governador Negrão de Lima recebeu ontem, em au-diência especial, o Venerávei Pyadassi Thera, monge budis-ta do Cellão, que se encontra em visita ao Brasil, onde passará quatro meses difundindo o budismo, definido como "uma filosofia, uma religião e um modo de vida".

Acompanhavam o Venerável Pyadassi o Venerável T. Anurudha, monge budista residente no Brasil, e o engenheiro Murilo Nunes de Azevedo, Presidente da Sociedade Budista do Brasil, participando também da audiéncia o Chefe da Casa Civil, Sr. Luis Alberto Bahia.

O RIO E O MUNDO

Durante a palestra com o Governador Negrão de Lima, o Venerável ressaltou que já viajou por muitos países, mas pinda não vira "uma Cidade tão bonita como o Rio de Janeiro". Disse que multas palavras e nomes próprios de sua terra têm origem portuguêsa, por isso entende "quase tudo o que ouve no Brasil, tornando-se mais facil meu entendimento com os brasileiros".

Explicou que no Ceilão o bu-dismo tem 70% dos adeptes no total da população, seguindose o islamismo e o cristlanis-mo com 10% da população. Disse ainda que tem encontrado grande compreensão e espírito

ecumênico nos membros das demals religiões com os quais conversou e debateu no Rio. No Brasil fara diversas conferências para diferentes or-

dens religiosas católicas, além de palestras para leigos e pessoas interessadas no budis no, que define como a "compreensão correta de tudo". A primeira delas será no auditório do Ministério da Fazenda, dia 9. quinta-felra, sob o tema Men-sagem do Budismo para o Mundo de Hoje,

O engenheiro Murilo Nunes de Azevedo disse que o budismo quer trazer aos brasileiros uma mensagem de compreen-são e paz, e também aproximar o pensamento ecidental do ori-

Beltrão vai a Washington para a reunião do Comitê Interamericano da Aliança

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, seguirá hoje para Washington, onde participaré, na qualidade de representante do Brasil, Equador e Haiti, da reunião do Comité Interemericano da Allança para o Progresso.

Ontem, o Sr. Héllo Beltrão revelou que no encontro será analisada a política econômica do Govérno brasileiro e seu programa de investimentos para o próximo ano, além das necessidades do Brasil, em térmos de cooperação financcira internacional.

O Ministro Hélio Beltrão, no desmentir ontem um aumento de 600% no preco do café para consumo interno, garantiu que o Govêrno não adotarà qualquer medida que comprometa sua politica de combate

Afirmou o Ministro Helio Beltrão que não existe, ainda,

qualquer estudo, no nível do Ministério do Pianejamento, ou já em áreas de execução, subre o assunto. Admitiu, porém, que ha mui-

to se fala na eliminação do subsídio do café para consumo interno, mas que qualquer solução que venha a ser adotada para corrigir a distorção será gradativa, sem aumentos drásticos.

O estafe Incerdista distribull offen esta declaração do ex-Governador carioca, envla-da de Los Angeles: "Esperei acta anos, porém acabo de ver confirmado que evitel tima di-tadura em 1961. Agora tem o Benedi a confissão clara, pela qual sofri tanta injúria e in-

compreendo".

O Br. Gurba Lacerda as refere a versão da renúncia do No. Jania Quadros, publicada, numa revista, e ende o ex-Presidente a explicava como um plano canaz de fazê-lo retornar les peder 16 dentre de um novo regime matitucional. "nôvo esquema viável e

Comissão vai dizer como está escola

O Secretário de Educação da Guanabara, Sr. Gama Filho, designou ontem uma co-miasão composta pelos Srs. Pascoal Carlos Magno, Yan Michalski, Paulo Aronso Grisoli, Napoleão Moniz e Amir Haddad para estudar e elaborar projeto destinado a reformar a Escola de Teatro Martins Pena. A comissão tem 30 dias para apresentar relatório.

estado de abandono em que se encontra a Escola de Teatro Martins Pena foi denunciado em reportagem pu-blicada pelo JORNAL DO BRASIL, no último dia 29, onde se revelava que, além da falta de professores, o prédio se econtra em situação precária, inclusive sem luz elétrica.

Cotrim irá segunda à Assembléia

O comparecimento do Secretário de Juatica, Sr. Cotrim Neto, à Assembléia Legislativa, mercado para ontem, foi transferido para a próxima segunda-feira, às 10 horas, durante uma sessão extraordinária.

O Sr. Cotrim Neto ira explicar como o Governo do Estado raliza o combate aos camelós e falará, ainda, sóbre a matança de presos na Ilha Gran-

Vales agitam Legislativo de São Luis

São Luis (Correspondente) -Decorreu agitadissima a sessão de ontem da Camara Municipal, em vista do pronunciamento do vereacior Jesé Reis sobre a existência de vales no cofre do Legislativo, sendo éle um dos devedores,

Prisou o Sr. José Reis que, quando o Presidente Costa e Silva vetou o projeto dos subsídios, ele procurou saldar seu débito, sendo informado pelo Presidente da Casa de que os vales tinham sido destruidos.

Data de então — disse o ve-reador — a crise entre o Legislativo e o Prefeito Epitácio Cafeteira, que já dura 17 dias. Gntem o prefeito interrompeu a sua "moradia" por igual pe-ríodo na Prefeitura, a fim de participar do coquetel com que a Primeira Dama do Estado homenageou a delegação do Santos F. C.

Banda dos EUA tocará em escolas

A banda da Marinha norteamericana que acompanha a Operação Unitas VIII, pela América do Sul, chegará amanhá ao Rio de Janeiro, onde fará exibições em cinco escolas, além de apresentar-se na TV-Rio, às 20 horas de depois de amanhã,

Composta de 26 elementos, é regida pelo suboficial Frank Forgione e terá suas exibições nesta capital patrocinadas pelo Centro Pan-Americano de Estudos e Divulgação de Cultura. Daqui seguirá para Vitória, Belo Horizonte, Brasilia, Natal e Salvador, já se tendo apresentado em Pelotas e Pôrto Alegre.

APRESENTAÇÕES

A primeira exibição da Banda da Marinha dos Estados Unidos será às 9h30m de têrca-feira, no Colégio Arte e Instrução, em Cascadura. As 14 horas do mesmo dia estará na Fundação do Bem-Estar do Menor, em Piedade. No dia seguinte se apresentará no Colégio José do Patrocinio, em Irajā, ās 9h30m. Ainda ās 14h30m de quarta-feira tocará no Colégio Daltro Santos, em Bangu, em audição potrocinada pela Região Administrativa daquele bairro. Na quinta-feira, às 9h30m, despedir-se-à do Rio, com um concerto na Escola Estados Unidos, no Catumbi-

Celso Franco dirige hoje no Maracanã o início da operação-bola-para-frente

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, orientará pessonimente, às 7 horas de hoje, o início da operação-bola-para-frente, no Maracanã, que visa descongestionar o tráfego na Rua São Francisco Xavier, na confluência da Avenida Professor Manuel de Abreu, já prevendo o fechamento da Rua Visconde de Niteról para obras,

A operação-bola-para-frente consistirá no estabelecimento de mão dupla de direção na Avenida Radial Oeste, entre as Ruas São Francisco Xavier e Mata Machado, de 7 às 10 horas de todos os dias úteis, inclusive sábados. Ficará proibido o tráfego de colctivos e autos de carga no sentido da Rua São Francisco Xavier para a Rua Mata Machado.

A Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito fêz longos estudos para encontrar n melhor solução para o escoamento do tráfego que vem dos subúrbios da Central quando começarem as obras de alargamento da pista da pisia da Rua Visconde de Ni-teról.

Concluiu que qualquer que seja a solução o tráfego nas proximidades do Maracana serà sempre um pouco dificil, pois o afluxo de veículos é muito grande, tanto de manhã como no anoltecer.

O Comandante Celso Franco, por causa disso, fez um

apélo aos motoristas: devem compreender que a operaçãobola-para-frente é uma medida de emergência e deve contar com a colaboração de todos. Entendeu-se ainda com o Coronel Maldonado, da Guarda Civil, para ter no local um policiamento permanente e eficiente, a partir de hoje.

Cérca de 250 multas por di-versas infrações e 16 reboques por estacionamento em locais proibidos foi o resultado da operação-gato-e-rato, que ontem foi executada na Tijuca. O Sr. Gama Lima, que tem chefiado a operação, pretende estendê-la até os suburbios, usando diversas equipes.

Departamento de Trânsito poderá leiloar veículos

Mais de 500 veículos que estão há mais de um ano nos depósitos do Departamento de Transito - levados por causa de acidentes, abandono ou infrações simples - poderão ser lelloados se seus proprietários não os retirarem dentro de 45 dias, segundo informou o Comandante Celso Branco.

Explicou que por lei esses veículos já deviam ter sido leiloados, dados ou até atirados num terreno baldio, pois, além de ocupar os depósitos, causam multos transtornos ao Departamento de Transito quando seus donos vão buscá-los: éles sempre alegam que estão fal-tando peças e acessórios.

O Comandante Celso Franco explicou que, amparando-se no novo Código Nacional de Trânsito, pretende leiloar não só os veículos que estão nos depósitos do Departamento de Transito, como es que forem apreendidos de agora em diante e não retirados dentro de 45 dias pelos seus donos. O prazo não será aumentado de modo algum.

O problema dos carros que estão no depósito há multo tempo deverá ser reestudado. O Comandante Celso Francopensa inclusive em perdoar ou reduzir multo as taxas de estadia se seus donos forem retirálos rapidamente.

Palácio Guanabara recebe o espelho de sinalização

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, estève ontem no Palácio Guanabara, levando um dos espelhos que serão usados nos cruzamentos perigosos, en-tregando-o ao 2.º Subchefe da Casa Civil. Sr. Jorge Leite, que ficou encarregado de esco-Ther o local em que será colo-

Afirmou que na próxima segunda-feira inaugurara o espalho no Palácio, e concederá uma entrevista coletiva no Salão Estácio de Sá. O Sr. Jorge Leite disse que o espeiho será adaptado na alameda central e es motoristas do Estado saberão quando pederão ultrapassar, sem precisar da orientação de um policial.

O Comandante Celso Franco. sallentou que a Secretaria de Serviços Públicos já expedita concessão precária para que os espelhos, num prazo de 90 dias, sejam colocados nos cruzamenlos perigosos da Cidade. A experiència começará na Zona

O espelho que foi levado ao Palácio Guanabara é redondo, mas o Diretor de Transito afirmou que era parabólico porque "cu estou dizendo que é", ao ser alertado por um reporter. O Comandante Celso Franco proibiu, inclusive, que os fotógrafos da Assessoria de Imprensa do Palácio tirassem fotografias do espelho.

— Atualmente — acrescenta — as tarifes de âgua e de es-

gotos são iguais e cobradas na

base de 0,0007% sobre o salá-

e três cruzeiros antigos por

metro cúbico para a agua e

outro tanto pera o esgoto. Isto faz com que uma resi-

dência no Rio pague NCr\$...

O aumento proposto para a tarifa de água é de 0,0007 x NCrs 105,00 (salário mínimo

vigente) por metro cúbico, ou sejam mil litros, para 0,0009 x

NCr\$ 105,00 por mil litres, o

que é infimo, dai não se com-

preender a tempestade em co-

po de agua que estão fazendo

diversos deputados da Oposi-

A agua é muito mais ba-rata que as demais tarifas co-

bradas pelas companhias con-cessionárias de serviço públi-co. Enquanto uma residência média, no Rio, paga NCr\$ 27.00 por més, de gás; NCr\$ 25.00 de luz e NCr\$ 20.00 apro-ximada mente de telefona e de

ximadamente de telefone, a de água e de esgotos fica em

aproximadamente NCr\$ 15,00

por trimestre, ou seja, NCr\$.. 5,00 por més, cada.

Com o aumento pedido pelo Govêrno, o contribuinte va i

pagar a mesma coisa para a

tarifa de esgotos e passara a pagar NCrs 20,00, por trimes-

- Raciocinando em térmos

tre para a água, em média.

de mil litros — finaliza o en-genheiro Ronaldo Monteiro — o preço sera inferior a NCrs

0.01, se supusermos que uma

pesson gaste 200 litros por din. O Estado cobra para este gas-to de água NCrs 0,02 por dia,

menos da metade do preço de

uma caixa de fésfere, enquan-

to somente por melo litro de uma garrafa de água mineral

paga-se NCr\$ 0,30.

15,00 por trimestre.

ção na Assembléia.

AGUA É MAIS BARATA

SURSAN acha que Oposição faz tempestade ao criticar aumento das taxas de água

O Diretor-Financeiro da SURSAN, engenheiro Ronaldo Monteiro, acusou ontem a Oposição de fazer "uma tempestade" com as tarifas de água e esgóto, pois o aumento pedido pelo Governo é inflmo e só se refere à água, já que os esgotos se manterão inalteráveis. Pela nova tarifa, uma pessoa que vier a gastar 200 litros de água por dia pagará. ao Estado NCr\$ 0.02, menos do que uma caixa de fósforos.

Quanto à tarifa de esgotos das moradias que utilizem o sistema de fossas, disse o Sr. Ronaldo Monteiro que a Lei 72 de 1962 permitiu esta cobrança, que o Governo passado não teve coragem de cumprir ou não o fêz por não ter um cadastramento da Cidade.

LEI JA EXISTIA

Esclareceu o Diretor do De-partamento Financeiro da SURSAN que a Lei 72, no seu Artigo 68, estabelece que a tarifa de esgotos é devida pela coleta de águas residuais, juntas ou separadamente das 'ágras pluviais.

A regulamentação dessa lei (decreto 1428, de 28/12/62) referendado pelo Deputado Carvalho Neto, que agora es-tranha a cobrança da taxa no seu Artigo 23 declara que a tarifa de esgotos é devida para todos os imóveis que contribuem para as rédes de esgotos, sob sistema separador ou unitário, desde que as aguas em que se situam estejam sob a jurisdição do De-partamento de Sancamento da SURSAN. Hoje — acrescenta — tódas as áreas da Cidade estão sob a jurísdição dêsse Departamento.

- Se a lei não foi cumprida pelo Govêrno passado, que a criou e aprovou, foi por falta de cadastramento ou por faita de coragem de enfrentar a impopularidade.

OS SISTEMAS

Segundo o Sr. Ronaldo Monteiro, a diferença entre os dois sistemas é a seguinte: o sis-tema separador absoluto è aquele construido e operado pelo Departamento de Sanea-mento, no qual apenas os afluentes de esgotos passam pera tubulação e são dirigidos a uma estação de tratamento e denois lançados ao mar. O sistema unitário, conheci-

do e usado na Europa seb a denominação tout a l'egout, consiste em que numa mesma galeria vão es afluentes das fossas e as águas das chuvas ou pluviais. O custo da construção e da operação desse sistema tem que ser coberto, como no sistema separador absoluto, pelo usuário do serviço e por isso déle se está cobrando agora a tarifa.

Estado dá mais tempo a quem tem decoração para carnaval O prazo para a entrega dos projetos de decoração da Ci-

dade para o carnaval que deveria terminar na próxima segunda-feira, foi prorregado, e somente na próxima semana a Secretaria de Turismo marcará u data do seu encerramento.

Já foram escolhidos os intérpretes das 36 músicas selectonadas no II Concurso de Carnaval da Secretaria de Turismo, que se apresentarão no Maracanazinho, no fim deste mes, para a escolha das vence-doras.

AS MÚSICAS

E a seguinte a relação das músicas com os respectivos in-

bina - Genaro; O Craque do Tamborim — Helena de Lima; Zé de Surdo — Miltinho; Ma-ria Angélica — Silvia Aleizo; Sofri — Elza Soares: Quero Sorrir — Jamelão; O Copo — Jamelão; — A Mesma Dor — Blecaute; — Portela Querida Elza Sonres; E Bom Assim Gasolina; Fim da Vida — Gilberto Alves; Carnaval Pra Valer — Dircinha Batista; E Tarde - Jorge Goulart; Somos Iguais - Paulo Marques: Buque de Flores - Paulo Barcelos; Pretensão — Linda Batista — Na Minha Rua — Dilma Leal; Europa, França, - Silvio Aleixo; Por

Causa do Edgar — Gilda de Barros; O Rancho — Jorge Goulard; Fantasia de Arlequim — Marlene; Pedro Fico — Paulo Marques; Palhago — Linda Marques; Palhaco — Linda
Batista; Amor e Carnaval —
Zé Kéti; Poeta — Norimar;
Quem Parte, Parte — Blecaute; Teresa Meu Bem — Dircinha Batista;; Jambeque Sensteão — Gilda de Barros; Você
Foi Embora — Roberto Silva;
Serpentes — Eleonora Diva;
Aquela Rosa Que Você Me Deu
— Helen de Lima; Doido Também Apanha — Gasolina; Se
Eu Fôsse Doutor — Gilberto
Alves; Marcha Marinheiro — Alves; Marcha Marinheiro -Carminha Mascarenhas e Exceção - Carminha Mascare-

AS FANTASIAS E OS MANEQUINS



Susana, Livia e Mara são três dos cinco manequins que apresentaram as 20 fantasias de Evandro

Evandro exibe fantasias que fêz

Vinte fantasias "para serem usadas nos sa-lões e não nas passarclas", apresentadas por cinco manequins, transformaram ontem o apar-tamento de Evandro Castro Lima num verdadeiro carnaval, reunindo tóda a imprensa carioca numa avant-première do desfile que será realizado na Hípica, dia 10, em beneficio do Lar de Santa Bárbara e São José.

A coleção — 35 modelos ao todo — tem o nome de Sugestões de Fantasias para o Carnaval de 68 e, como disse Evandro, "são sugestões mesmo, pois nenhuma delas será vendida, já que o objetivo do desfile é apenas o de dar idélas boas e baratas à folia que gosta de brincar fantasiada". E, como exemplo, mostrou a Flor do Brasil, que pode ser feita por NCr\$...

A FLOR QUE PROMOVE

Flor do Brasil, a fantasla mais barata e a mais discutida, é simplesmente uma bandeira nacional em forma de vestido que tem no lu-gar da esfera branca, uma margarida.

ram usando o padrão de sua banceira na rou-pa; por que nos não podemos faz r isso tam-bém? Logo o Brasil, que precisa tanto de promoção! E a margarida não poderia vir em hora melhor. É a minha homenagem à música vencedora do Festival da Canção.

Outra fantasia inspirada em música do festival, a Marinheiro, Olé, é, como a maioria, em lamé prateado, bem curta e com decote bastan-

Embora originais e dentro da meda atual, as fantasias de Evandro ainda seguem os tradicionais temas brasileiros que, por diversas vêzes, serviram de inspiração aos foliões: a calçada de Copacabana, desta vez apresentada em azul-claro e azul-escuro; o traje do bandeiran-

te, chelo de plumas; o vendedor de cataventos e o gaúcho. Sem falar da balana, que desta vez apa-receu recoberta de laços de féliro, nas mais variadas coros, e da criadinha, pouca colsa diferente do habitual: em vez de avental bran-co. Livia — o manequim que a apresentou —, usava um de listras coloridas, do mesmo padrão que o turbante.

OS NOVOS TEMAS

Meshe Dayan, e O Invasor Espacial — como a TV mostra em alguns filmes e anúncios de propaganda —, e o Sinal de Tránsito foram os "temas da atualidade" aproveitados por Evan-dro Castro Lima. Moshe Dayan é um conjunto de short, blusão e casquete, em lamé douradoescuro, igualzinho ao uniforme dos soldados is-raelenses. E tem tapa-ólho, a marca registrada do lider de Israel. O Invasor Espacial, todo em lamé dourado, tem máscara e canacete e é hastante parecido com um anúncio da TV. E o Sinal de Transite, um minivestido branco e pré-to, só tinha de sinal as convencionais rodelas vermelha e verde: pare e siga, do mesmo lado

Além dessas, foram mostradas também uma Pierrette, a Assirian Leok — em plástico trans-parente que deixa à mostra a maiha cor de parente que deixa a mostra a manta con de carne usada por baixo —, o Soldadinho da Rai-nha, uma egipcia, a Margarida estilizada — também em homenagem à música de Gutem-berg —, uma Diana Scenio XX — blueão em forma de alvo, com os círculos concentricos em cores diferentes —, o Havai em Festa e uma

O que Evandro não mostrou, nem disse nada a respeito, foram as dez fantasias de luxo que já está preparando para os desfiles dos bailes oficiais no carnaval de 68. — Essas, só duas semanas antes do carna-

val. Por enquanto é preciso muito segrêdo.

CPI da Polícia ouvirá segunda o último depoimento de Graça

O General Jaime Ribeiro da Graça, ex-Inspetor-Geral de Policia, comparecerá na próxi-ma segunda-feira, às 13 horas, à Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a corrup-ção na Secretaria de Segurança a fim de concluir o depoimento que vem prestando há vários dias, interrompido na fase de inquirição.

Fallam para a conclusão do depoimento do General Jaime. Graça apenas as perguntas a serem formuladas pelos Deputades Fabiano Vilanova e Geraldo Monerat.

DARIO Em face das denúncias do General Jaime Graça os inte-grantes da CPI pretendem con-vocar o Secretário de Segurança, General Dario Coelho.

No momento, a presença do General Dario Coelho está sendo solicitada por outra CPI, a que investiga violências praticadas pela Policia. Este requerimento, ao contrário do que foi noticiado, está em poder do Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Amaral Peixoto, a fim de ser apreciado pelo plenario da Assembleia, pois somente êle pode autorizar o comparecimento de um Secretário de Estado perante uma Comissão Parlamentar de In-

Apesar de o requerimento ter a assinatura dos integrantes da CPI, é quase certa sua rejeição pelo plenário, pois o Governo afirma que o compa-recimento do Secretário de Segurança na CPI das violências policiais è motivado, apenas, por interêsse político. Entretanto, os integrantes da

CPI da corrupção pretendem defender o comparecimento do Sr. Dario Coelho, afirmando êle foi citado várias vêzes pelo General Jaime Graca em seu depoimento e a sua presença na CPI é indispensável para que es fatos apontados pelo ex-Inspetor-Geral de Po-liela possam ser devidamente esclarecidos.

Os integrantes da CPI pre-tendem, ainda, relembrar que o Coronel Gustavo Borges, na época da CPI sobre matança de mendigos no Rio da Guarda, não esperou a convocação da Assembléia e, abrindo mão de sua condição de Secretário de Segurança, compareceu à CPI para depor.



Botafogo - Zona Sul 10 anos para pagar!

HCCG & CL

Canadense empolga-se com Imagem da as cariocas mas não poupa Aparecida críticas aos motoristas

Ottawa (UPI-JB) - "Cidade que inspira ao mesmo tempo amor e desespêro", o Rio é o lugar onde vivem "as môças mais bonitas da Cristandade" e também "motoristas que criam nas ruas mais perigos que os de campos de batalha", segundo o artigo do jornalista Bruce Phillips publicado em seis jornais canadenses.

Empolgado com as garôtas carlocas, "feitas de açücar, especiarias e outras belas coisas", o redator da Southam News Service critica a água e os telefones do Rio, mas não poupa elogios à "competência dos arquitetos para a construção de belos edifícios, os quais, como as môças, parecem ser destinados antes à observação do que ao uso".

UMA VISÃO DO RIO

Bruce descreve inicialmente o

Rio como "a Capital Universal da observação das móças". "As môças são compostas de um sabor especial de origem europeia, latina, africana e india e estou falando sério quando aponto o Rio como o lugar ideal para a apreciação da mulher, pois nada mais do que isso é permitido, mesmo que seja inocentemente platônico" - diz o

Os elogios do jornalista II-mitam-se às mulheres e à arquitetura. As críticas não demoram.

"Poucos campos de batalha oferecem meior perigo de vida que as ruas do Rio, um lugar que põe os motoristas de Paris na categoria de covardes. Os pedestres atravessam as ruas

como arenques perseguidos por tubarões.

Bruce fala ainda do transito: "Ha 45 companhias de ôni-bus na cidade, tódas competindo nos mesmos itingrários e com as mesmas paradas. Os motoristas, que recebem uma comissão sóbre as passagens. tentam assim suplentar uns aos outros nas paradas. Naturalmente, isto de vez em quando provoca um acidente." O artigo refere-se também

taxis:

Quase todos os táxis do Rio são Volkswagens. Para solucio-nar o problema da entrada e saida, o assento do passageiro ao lado do metorista foi retirado. Isto fornece lugar para duas pessoas atrás e uma ter-ceira senta no chão, na frente, onde deveria estar o assento. E paga tarifa inteira, naturalmente".

Florence venceu concurso de Criança Sorriso em final que seis disputaram

A menina Florence Moura Herêdia, de cinco anos, foi ontem eleita Criança Sorriso da Guanabara, em concurso dificil, que classificou cinco meninas e um menino. O certame, que é parte das promoções da 7.ª Semana Anticárie, patrocinada pelo Hospital dos Servidores do Estado, teve final confuso, sendo o resultado anunciado entre lágrimas de crianças e risos de adultos.

O segundo lugar foi concedido ao menino Floriano Augusto de Sousa Neto, ficando empatadas em terceiro as meninas Claudia Peixoto da Silva e Jussara Leite. Miriam Sampaio, de três anos, classificou-se em quarto lugar, e Denise Lorenzone, detentora do quinto prêmio do ano pas-

NOVOS PLANOS

Os organizadores do concurso pretendem torná-lo de âmbito nacional, promovendo, no proximo ane, o concurso Criança Sorriso do Brasil. Terá a finalidade de incentivar a dimi-nuição do índice de cárie dentária no País onde, segundo estatísticas, existem 81 milhões de dentes doentes em crianças

em idade escolar. O Presidente da Semana An-ticário do HSE, Dr. Leopoido Ferreira, anunciou que já recebeu a adesão de oito Esta-dos. Cogita ainda da criação de um concurso de ámbito in-ternacional, "para provar ao mundo que o Brasil não é tão subdesenvolvido que não pensa no futuro odontológico das

OS QUE GANHARAM

As exigências para a Criança Sorriso da Guanabera eram a inexistência de cáries, de manchas, e dentição perfeita e bem alinhada. Todas as crianças selecionacias para disputar a final não gostam de escovar es dentes, só o fazendo quando "mamãe manda", e adoram

balas. A menina Janete Luzia Leite, irma de Jussara e vencedora do ano passado, chorou muito, quando anunciaram o resultado, porque "queria ganhar de

O MELHOR SORRISO



A vencedora Florence tem à direita o Dr. Leopoldo Ferreira, que organizou o concurso

vem ao Rio

Entre os dias 10 e 12 próxi-mos serão expostas no Rio a Rosa de Ouro que o Papa Paulo VI ofertou ao Santuário da Aparecida do Norte, a re-produção da imagem venerada na 250 anos em Aparecida e a Rosa de Ouro ofertada à Princesa Isabel, trazidas pelo Bispo-Auxiliar de Aparecida do Norte, Dom Antônio Ferreira

Do Jardim do Méler, onde inicialmente ficarão expostas, serão transportadas solenemen-te para a Matriz de Cachambi, onde ficarão para veneração dos fieis, e no dia 12, às 17 horas, as Rosas de Ouro, e a imagem de Nossa Senhora Aparecida retornarão ao Jardim do

A IMAGEM

Há 250 anos uma imagem de barro, achada por pescadores nas águas do Rio Paraíba e que recebeu logo o nome de Nossa Senhora Aparecida —, começava a ser venerada numa casa de sapé, onde residia o pescador Felipe Cardoso e sua familia. Felipe Cardoso e seus companheiros Domingos Garcia e João Alves acharam o tronco e a cabeca da imagem na localidade de Itaguassu.

Quando Felipe Cardoso faleceu coube a seu filho Atanisio a conservação da imagem, que ja então prodigalisava inúmeras gracas aos fleis que para ela apelavam em suas aflições. Passou então a ser vene-rada pelo povo das vizinhanças, em um tósco oratório improvisado, na moradia do filho do pescador.

A pequena imagem estava destinada a grandes giórias. Do rústico oratório de Itaguassu, surgiu a primeira capela no alto do Morro dos Coqueiros. Outra capela mais sólida foi, mais tarde, construida. Em 1887 teve inicio a construção da atual Basilica. O novo templo foi inaugurado em 1888, mas so em 1908 recebeu o título de Basi-lica, por decisão da Santa Se, seguindo-se a Sagração do Santuário em 1909, pelo Arcebispo de São Paulo, Dom Duarte Leopoldo e Silva. Em 1929 Pio XI declarava Nossa Senhora Aparecida a Padroeira do Brasil.

Arvores impedirão peladas

O Superintendente da SUR-SAN, engenheiro Geraldo de Carvalho, constatou pessoal-mente ontem que um terreno ensalbrado junto no Morro da Viuva, no Parque do Flamengo, vinha sendo utilizado para partidas de futebol. Como solução, ordenou que fóssem plantadas all 12 amendoeiras.

As peladas que eram dispu-tadas livremente, com perigo para as crianças que brincam no terreno vizinho, onde existe um play-ground, não serão mais possiveis com o plantio das árvores de grande porte, que ainda fornecerão sombra para a recreação infantil.

Seus Talões anuncia a Série I

A série H dos Seus Talões Valem Milhões, deverá esgo-tar-se segunda-feira quando será lançada a série I. Vale-rão para esta série as notas de compra desde 1.º de janeiro deste ano. A Secretaria de Finanças

informou também que a série H será sorteada no próximo dia 22, às 15 horas, na sede da Loteria do Estado.

Nina cobra serviço não autorizado

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa decidirà na próxima semana a posição a tomar diente da cobrança de NCrS 10 mil feita pelo escritó-rio de advocacia Targino Ririo de advocacia l'argino Ri-beiro por ter executado um trabalho jurídico sem a sua au-torização, mas por ordem do Deputado Nine Ribeiro, que faz parte de escritório. O trabalho é uma represen-

tação no Supremo Tribunal Federal contra ato do Governa-dor Negrão de Lima que promulgou uma lei siterando a legislação tributária. A mensagem tinha sido recusada por unanimidade das comissões técnicas da Assembléia, mas o Governo achou que ela não tinha sido apreciada em tempo,

dades impostas ao Pais. Por uma questão de ética, não dou o nome do denunciante, mas, por certo, seus parentes, a quem vou procurar particularmente, haverão de confirmar a sua condição de prêso político de 1964. Chega de barbáric, senhores: Paz para o Brasil! Restabeleça-se a democracia, por favor!

Antônio de Oliveira, contador - Rio, GB."

Congratulações

"A direção da Rádio Pioneira de Teresina e seus funcionários jubilosos vém apresentar a êsse vibrante matutino carioca suas entu--siásticas congratulações pela magnifica reportagem sôbre o Nordeste brasileiro, no suplemento especial do último dia 27, deixando evidenciadas, com absoluta verdade, as perspectivas do nosso Estado do Piaui e o esforço heróico de seus filhos no sentido de promover seu desenvolvimento sócio-económico. Esta reportagem representa um autentico reparo às tendenciosas publicações feitas por outros jornais. Aproveitamos para externar nosso reconhecimento e gratidão pe-

Otevaldo Soares do Nascimento, Diretor - Teresina,

Encosta do Jequiá

"Com referência à nota do JORNAL DO BRASIL, edição de 20 de outubro último, na qual moradores da Estrada do Rio Jequiá, na Ilha do Governador, solicitam providências quanto à encosta do morro que se situa nos fundos de suas residencias, o Administrador Regional da XX Região Administrativa (Ilha do Go-vernador), Šr. João de Deus Torres Soares, esclarece que, segundo informado pela SURSAN, orgão encarregado das obras destinadas a conter encostas, já foi realizada a devida concorrência destinada à consolidação do talude da encosta da

Estrada do Jequiá, Esclarece ainda que, não só o local em aprêço está tendo a devida atenção da XX Região Administrativa, mas também as encostas dos morros das Ruas Catalpa, Messina e Genebra, para as quais já solicitou as devidas providências à SURSAN.

João de Deus Tôrres Soares - Administrador Regional da XX RA - Rio, GB."

Nordeste

"Tomando conhecimento da reportagem no suplemento com que esse jornal. no dia 27 de outubro, fêz a divulgação do nosso Estado, em nome da classe rural vimos agradecer sensibilizados esse grande gesto, que muito enaltece esse próprio jornal, pela espontaneidade da publicação. Parabéns ao Sr. Diretor.

Paulo Carneiro da Cunha, Presidente da Federação da Agricultura do Piaui — Teresina, Piaui."

Saber perder

"Que maior vergonha do que o fim do espetáculo do Festival Internacional da Canção Popular, com um público histérico vaiando as decisões de um júri por nos convidado só porque não fêz o que êle queria? Esta falta de compostura provou mais uma vez que não sabemos

Silvia da S. Prates - Teresópolis, Estado do Rio."

No lugar errado

"Venho esclarecer que as festividades objeto de noticia divulgada por esse matutino, em sua edição do último dia 27, não se realizaram no Palácio Tiradentes, como constou, por equivoco, da nota intitulada D. Iolanda promove desfile.

Rafael Gigliotti - Chefe do Setor da Secretaria da Câmara dos Deputados no Rio - Rio, GB."

JORNAL DO BRASIL

Diretor: M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefet Alberto Dines

Culpa Dividida

Neste triste capítulo de desencontro entre o Congresso e o regime constitucional, cabe ao Govêrno quota pelo menos igual de responsabilidade, pois a sua omissão, patenteada no manejamento da maioria, equivale à teimosia oposicionista em deixar o caminho político inviabilizar-se. Do jeito em que vamos, não há como desconhecer o impasse, a declarar-se na primeira curva que o regime tiver de enfrentar, em seu curso natural.

Diretor-Presidente:

C. Percira Carneiro

A Oposição, condicionada pela nostalgia dos podêres perdidos, amarrada à restauração impossível dos privilégios, e a maioria, com capacidade reduzida de barganha com o Executivo, somam-se em defeitos com os quais a implementação constitucional jamais será uma realidade, a tempo de nos devolver a normalidade para 1970. Já vai para oito meses que o País se rege por uma Constituição, carente de leis complementares. Nesse meio tempo, o nôvo Govêrno conseguiu, de qualquer forma, existir como Executivo, mas o Congresso não foi o centro político que estava destinado a ser. Como Poder Legislativo, não tem mais a competência para fazer leis a seu bel-prazer, no sentido de aumentar despesas e desfigurar por mágicas as iniciativas governamentais.

Mas podia muito bem compensar-se como centro de debates políticos de alto teor, ao invés de ser a câmara de eco de tudo que comprometeu o passado, levando ao impasse a experiência democrática. A parcela de responsabilidade governamental existe, porque entre as muitas causas apontáveis na timidez legislativa está a interferência do Executivo, na vigência dos Atos Institucionais. Cabe ao Govêrno, a título de reparação, levar ao Congresso, através de sua sólida maioria, um influxo dinâmico.

Enquanto, porém. utilizar um esquema de homens comprometidos com o passado, também vencidos pela nostalgia restauradora, não o conseguirá. A linguagem é velha, a concepção política é antiquada, tudo ressuma a bolor na desocupação em que vegeta a maioria, instrumento do Govêrno que tem, ou devia ter, compromisso exclusivo com o futuro.

Concorrência Externa

A industrialização brasileira está no limiar de nova fase. De 1930 até agora seu objetivo básico foi a produção interna de artigos tradicionalmente comprados no exterior. Estávamos, na linguagem dos economistas, na "fase de substituição de importações". Enquanto durou esta fase, nosso parque manufatureiro expandiu-se sem dificuldade. O mercado era amplo e podia, inclusive, ser fàcilmente dimensionado pelo volume anual de importações. Presentemente, só na petroquímica restam oportunidades significativas de substituir produção externa. Em todos os outros setores o ciclo se completou.

Chegamos agora ao que se convencionou chamar de "fase de desenvolvimento autopropulsionado". Isto quer dizer que, antes de aumentar a produção industrial, é necessário criar mercado de dimensões suficientes para absorvê-la. O caminho do crescimento tornou-se mais árduo. Novas fórmulas e instrumentos de política econômica devem ser procurados e aplicados. Sustentam alguns que o aumento de eficiência na agricultura e o desenvolvimento regional constituem os meios idôneos para o alargamento do mercado interno. Com respeito à indústria demonstrou-se a conveniência de uma política de produtividade que, ao baixar custos, facilitaria exportações e a penetração de artigos manufaturados em camadas de níveis mais

Pensou-se em aumentar a eficiência do setor industrial submetendo-o ao impacto da concorrência externa. Já hoje a eficácia desta fórmula é posta em dúvida. Aos poucos conclui-se que o funcionamento puro e simples das fôrças do mercado não nos levará a nenhuma solução satisfatória: novos caminhos precisam ser encontrados. A experiência recente aconselha a reformulação do setor tradicional utilizando instrumentos da amplitude dos que foram utilizados para conseguir a rápida implantação de setores como o automobilístico e de equipamentos. Para citar dois casos críticos, podese lembrar a indústria têxtil e a do açúcar. Ambas atravessam hoje dificuldades resultantes seja da sua antiguidade seja do abandono a que foram, por longo tempo, relegadas. Diante dos problemas, o Govêrno limita-se a paliativos. Através de quotas, defende usinas antieconômicas e concede a emprêsas têxteis auxílios financeiros capazes de livrá-las de dificuldades imediatas, sem solucionar contudo

seus problemas de forma ampla e definitiva. O inicio do desenvolvimento autopropulsionado apresenta a oportunidade ideal para se reorientar a máquina financeira e de planejamento do Governo, no sentido da reformulação, em profundidade, do setor manufatureiro tradicional.

O primeiro passo deveria ser a análise para determinar os incentivos de que necessita para recompor uma situação financeira e elevar a produtividade. Em alguns casos a solução será o reequipamento. Em outros o aumento do capital de giro e da eficiência operacional constitui a solução indicada. A adoção pura e simples de tais medidas, fora de uma visão global do setor, teria, no entanto, consequências desastrosas em têrmos de superprodução. A obtenção de unidades mais eficientes terá como corolário inarredável a opção por menor número delas. Parece desaconselhável tanto do ponto-de-vista econômico quanto do social e político esperar que as menos eficientes sejam eliminadas pelas fôrças do mercado. Melhor seria que o Poder Público, mediante apoio financeiro de dimensões adequadas, facilitasse a desmobilização das unidades condenadas, encaminhando para outros setores, de forma racional e sistemática, os recursos financeiros e humanos liberados. Medidas dêsse tipo, e até mais amplas, foram utilizadas entre nós, após 1956, para implantar a indústria de bens de produção. Quanto às facilidades para a mudança de setor, beneficiaram sobretudo grupos

estrangeiros ligados a serviços públicos. Estes são os rumos de uma nova política industrial e de mercados imposta pelo momento histórico e pela observação da realidade econômica concreta. Ao segui-los o Govêrno estará abandonando o método da improvisação que tem constituído a característica mais notória de sua atuação no setor tradicional da indústria. A recuperação dêste estimulará inicialmente o setor de equipamento e finalmente tôda a economia, contribuindo para lancar o País no desenvolvimento autopropulsionado. E não apenas isso. A experiência ganha na indústria de bens de consumo corrente poderá. logo após, ser aplicada na reorganização do setor de bens de consumo durável e de produção que, embora em menor escala, registram também alguns sérios problemas resultantes da forma atabalhoada por que foram implantados.

Adeus às Feiras

Bem fêz o Governador Negrão de Lima ao vetar sete dos dezesseis artigos do demagógico projeto sôbre feiras livres. Melhor teria féito se vetasse dezesseis. O projeto é tão demagógico que não só perpetuava as feiras livres como criava uma espécie de nobreza do tabuleiro: os direitos dos feirantes ficavam transmissíveis. Só faltava, como alegou o Governador, que os feirantes se tornassem "proprietários daquela parte da rua onde ficam as barracas".

O fato de ainda existirem feiras livres no Rio de Janeiro só se pode atribuir à fôrça do hábito, à preguiça de pensarmos novamente nos problemas, à medida em que mudam as condições de vida da Cidade. As exigências do tráfego levaram o Rio à providência bastante drástica de suprimir os bondes que serviam o povo, que eram o transporte barato e tradicional da Cidade. Como explicar, então, que se mantenham êsses mafuás ambulantes, que além de infernizarem muito mais o tráfego ainda deixam as ruas num estado inacreditável de sujeira?

As feiras foram naturais no Rio quando o Rio era uma cidade de até um milhão de habitantes, espalhada horizontalmente, sem as imensas concentrações habitacionais de agora. Naqueles tempos as feiras eram menores e eram rigorosamente hortigranjeiras. O crescimento da Cidade, em lugar de resultar na abolição das feiras, resultou no seu desordenado crescimento. E na corrupção da idéia inicial. As feiras de agora não são mais um meio de abastecimento dos bairros populosos pelo cinturão verde da Cidade. São armarinho, armazém, pei-

xaria, sapataria. As feiras vendem roupas, flôres, bibelôs e até ervas de macumba. São uma espécie de imenso e mal cheiroso bazar ao ar livre. Inventada a idéia das cabeças de feira, não há mais limites para a extensão dêsses arraiais, pois novas ruas são anexadas aos limites da feira, novas cabeças vão brotando da hidra que, quando se retira no meio do dia, deixa quarteirões inteiros alastrados de caixotes, frutas podres e escama de peixe.

Tanto o Governador como o Secretário Márcio Alves, das Finanças, têm consciência dos problemas que se poderiam criar com a extinção imediata das feiras livres, tanto para os feirantes como para as donas-de-casa. A extinção será gradativa, e supermercados, em lugares cobertos, substituirão as feiras de rua. Os feirantes autênticos, necessários como fornecedores de produtos frescos hortigranjeiros, continuarão a servir à Cidade. Mas teremos chegado ao fim da algazarra, da sujeira, do engarrafamento de tráfego e do oneroso trabalho de limpeza pública que o Govêrno precisa fazer diàriamente em dezenas de pontos da Cidade infestada de feiras livres.

Esperemos que a Assembléia Legislativa, diante dos vetos do Governador, se coloque ao lado dos interesses maiores da Cidade. É importante não transformar uma questão que atinge tôda a comunidade carioca em pronunciamentos eleitoreiros. O que as feiras têm de bom, passará para os supermercados. Defender o resto é defender um costume caduco, inaceitavel hoje em dia e extremamente sujo. Tão sujo que suja até quem o defende.

Coisas da Política

ARENA quer obter soluções adiando pleitos municipais

Brasilia (Sucursal) — A inquietação que vinha lavrando de maneira discreta em setores generalizados da ARENA, ante a perspectiva de eleições municipais em novembro do próximo ano, aftorou finalmente à superficie e tornou-se agora assunto aberto, de franca discussão en tre os parlamentares governistas.

As motivações para esse estado de ansiedade nem sempre coincidem, de região par a região, mas o tema que servirá de pretexto para u m a iniciativa iminente no sentido de evitar o pleito municipal de 1968 està fixo numa constante: a conveniência de que, desde logo, se promova a -coincidéncia geral de mandatos em todo o País, evitando-se inclusive o dispêndio de somas apreciáveis para a mobilização sucessiva do eleitorado.

Em algumas bancadas estaduais da ARENA, como a de Santa Catarina, não se faz segrêdo de que há apreensões muito sérias nas bases partidárias quanto aos resultados de uma eleição municipal no próximo ano. Se o Governo permitir que a frente ampla se desenvolva, organizando e levando a cabo uma campanha no decorrer da qual apareçam mensagens e apelos de lideres políticos como Juscelino Kubitschek, Carlos Lacerda e João Goulart, seria muito dificil a vitoria eleitoral da ARENA. Deputados do Partido si-

bram, a esta altura, que tipo de contra-ofensiva poderiam opor a uma livre ação desta triplice liderança para a conquista do voto direto do eleitorado catarinense. E. ao mesmo tempo, manifestam reservas quanto a eventuais medidas de força que impedissem o funcionamento da frente.

Dois anos antes

Em outros Estados, existem divergências entre altos dirigentes da ARENA e os atuais detentores dos postos executivos. É o caso dos Srs. Nei Braga, no Parana, e Virgilio Tavora, no Ceará, além dos desajustes notórios da UDN mineira.

Nos termos da Consti-

tuição de 1967 (Art. 16, item I) as eleições diretas para prefeito, viceprefeito e vereadores serão realizadas simultáneamente em todo o Pais "dois anos antes das eleições gerais para governador, Câmara dos Deputados e Assembléias Legislativas". A tal dispositivo começa agora a reagir ponderável setor da ARENA, sob alegação de que propiciará aos governadores condições para manipularem os pleitos municipais e, através deles, a própria escolha dos seus sucessores.

Dois parlamentares baianos - os Srs. Tourinho Dantas e Rubem Nogueira —, integrados definitivamente nesta tese, prepararão um projeto de emenda constitucio-

tuacionista não vislum- nal estabelecendo a coincidência geral de mandatos no Pais. E apressamse em dizer não acreditarem que tal iniciativa possa ser considerada uma quebra do propósito reiterado do Presidente Costa e Siva de manter intocável a atual Consti-

> A diretriz presidencial — assinalam — relaciona-se com problemas da magnitude de eleições indiretas e jamais com os naturais movimentos que possam surgir no sentido de aperfeiçar a Carta Magna, retirando dela o que eventualmente redunde em aval para qualquer mecanismo de

Manobra

A pretendida alteração do Artigo 16 da Constituição de 1967 não despertou maiores preocupações ao Partido oposicionista, mesmo porque para isso se exigem du a s sessões legislativas, o que tornaria impossivel o adiamento das eleições de 1968.

Contudo, o MDB se prepara para denunciar qualquer tentativa de adiamento das eleições como simples manobra visando a perpetuar nos Municipios situações que nem sempre foram conquistadas nas urnas. Mas sim "através dos chamados processos revolucionários, que se caracterizam por cassações, expurgos e intervenções".

O triste caso do Haiti

Carlos A. Dunshee de Abranches

te, à utilidade dos mecanismos regionais em matéria de proteção supraestatal dos direitos humanos.

não só da ONU, como da gional, um marco da OEA. Está vinculado, proteção do indivíduo portanto, ao princípio do respeito aos direitos humanos e liberdades fun- éle é nativo ou jurisdidamentais, consagrado cionado. Nem a própria nas Cartas de ambas, e delegação do Haiti ousou em outros tratados internacionais.

Não obstante, a Comissão Interamericana absteve durante a votade Direitos Humanos, desde sua instalação em 1960, vem recebendo inúmeras denúncias, contra as autoridades de Pôrto Principe de graves violações dos direitos le país da América Cenhumanos. Tais denúncias descrevem assassinatos, torturas e extorsões, praticados contra os suspeitos de serem adversários do regime imlias inteiras, sem poupar mesmo as crianças.

Em 1962, ante o voluseu território, mas o pealegação de que dito ór- rica. gão da OEA não teria podêres expressos para não foi concedida e as apreciar casos indivi-

Essa recusa não impediu a Comissão de publicar em 1962 um impressionante relatório sobre a situação no Haiti.

constitui um nôvo desa- mericana Extraordináfio à organização juridi-. ria, realizada no Rio de ca da sociedade interna- Janeiro, ampliou as atricional e, particularmen- buições da Comissão e conferiu-lhe expressamente poderes para examinar os casos indivi-

Tal decisão constituiu, Esse país é membro dentro do organismo recontra os excessos praticados pelo Estado de que votar contra essa conquista do género humano e por isso apenas se

> Comissão diligenciou novamente obter a coopelocais para visitar aquêtral.

Seria um teste decisivo para as boas intenções manifestadas pelo Go- de atuação política. vêrno haitiano no sentite de seu povo.

Não haveria o que teme das comunicações re- mer da visita de homens cebidas e os indícios ob- imparciais, serenos e extidos, a Comissão pediu perimentados, que não autorização ao Govêrno representam qualhaitiano para visitar o quer Govêrno e só devem contas de seu mandato dido foi negado sob a a todos os povos da Amé-

> Todavia, a autorização condições se agravaram. Sucedem-se as denúncias de fuzilamentos sumários de oficiais, acusados de tentarem a deposição do Presidente da República vitalicio, de outras

A situação no Haiti Em novembro de 1966, violências e de prisões atingiu um ponto que a II Conferência Intera- ilegais. As sedes das representações diplomáticas em Pôrto Principe encheram-se de asilados, destacando-se o Brasil pela firmeza com que aplicou a Convenção sòbre Asilo a mais de 40 pessoas perseguidas.

O Governo do Haiti denunciou, então, perante a OEA, a aludida Convenção, pretendendo dar efeito imediato à sua retirada das obrigações nela contidas, mas teve a sua pretensão repelida porque o texto expresso determina que a denúncia só produz efeito um ano depois.

A Comissão de Direitos Humanos esgotou pràti-No início dêste ano, a camente os meios processuais de que dispõe, ante a negativa de Pôrto ração das autoridades Príncipe até em responder os pedidos de informações da Comissão. O assunto saiu, portanto, do campo jurídico-administrativo para a esfera

A velha desculpa da do de liberalizar as con- soberania nacional, da perante. Há acusações dicões de vida, atrair tu- autodeterminação e da de exterminio de fami- ristas e capitais estran- não-intervenção nos negeiros e melhorar a sor- gócios internos não pode mais servir para acobertar atentados aos direitos humanos e às liberdades fundamentais, como os que geraram o nazi-fascismo è levaram à II Guerra Mundial.

> Os Estados Americanos não terão autoridade na órbita universal para condenar e pecir ação contra o racismo da África do Sul e da Rodésia, se o seu próprio organismo regional não usar os meios de ação coletiva indispensáveis para restaurar os direitos humanos no Haiti.

Alunos da PUC acorrem em defesa do padre Ávila e acham acusação "ridicula"

Em nota oficial, alunos da PUC prestaram solidariedade, ontem, ao padre Fernando Bastos D'Ávila, contra a interdição de sua Pequena Enciclopédia de Moral e Civismo, afirmando que, "o ridiculo da acusação não esconde, no entanto, a profundidade de suas implicações e o caráter autoritário da mediocridade que a cerca".

- Ao nos colocarmos ao lado do Professor padre D'Avila - afirmaram os alunos -, denunciamos, mais uma vez, que tais intervenções, tão frequentes nos dias de hoje, constituem a maneira mais eficiente de impedir o desenvolvimento cultural de um país. esta atitude contraditória e

QUEM ASSINA

A nota oficial foi assinada pelos Presidentes do Diretório Central de Estudantes da Pontificia Universidade Católica; do Centro Acadêmico Eduardo Lustosa, da Faculdade de Direito: do Diretório Acadêmico Galileu Galllei, Fisica; do Di-retório Acadêmico Jackson de Figueiredo, Filosofía; do Diretorio Academico Leonel Franea, Servico Social; do Diretório Academico Rute Gouveia, Educação Familiar: e do Centro Académico Roquete Pinto, So-

Na integra, é a seguinte nota dos alunos da PUC:

"A Pequena Enciclopédia de Moral e Civismo, elaborada para o MEC por uma equipe de professôres, sob a orientação e responsabilidade do Pe. Fer-nando Bastos D'Avila, ioi considerada "subversiva e perniclosa" pelo Gal. Valdemar Turola. Chefe de Segurança do MEC e teve recolhidos os números de sua primeira edição. O valor e a competência do

Pe. D'Avila, fatôres que, aliás, levaram o Ministério da Edu-cação e Cultura a designá-lo mente reconhecidos e tornam no, ao preço de NCr\$ 6,00.

mesmo ridicula.

O ridiculo da acusação não

esconde, no entanto, a profun-didade de suas implicações e o caráter autoritário da mediocridade que a cerca. Ao nos colocarmos ao lado do professor denunciamos, mais uma vez, que tais intervenções, tão frequentes nos dias atuais, constituem a maneira mais eficiente de impedir o desenvolvimento cultural de um país".

EM EXAME

A Pequena Enciclopédia de Moral e Civismo ainda está sendo examinada por uma comissão nomeada pelo Ministro Tarso Dutra, e formada pelo General Moacir, Lopes, Reitor Moniz de Aragão e o Professor Barreto Filho, membro do Conselho Federal de Educação.

No próximo dia 10 a comisprenunciamento são fará um sobre o que achou da enciclopédia, e encaminhará suas conclusões ao Ministro da Educação, que determinará a liberacão ou não da obra para venda nos postos da Campanha Nacional de Material de Ensi-

Dom Avelar afirma que o Sínodo veio valorizar as Conferências Episcopais

O Presidente do Conselho Episcopal Latino-Americano, Dom Avelar Vilela Brandão, Arcebispo de Teresina, que integrou a representação dos cinco bispos brasileiros ao Sínodo dos Bispos, em Roma, declarou ontem que o conclave veio ressaltar o valor das Conferências Episcopais, "o que significa a vivência de uma consciência eclesial dentro da Igreja, inclusive por parte das Congregações Romanas".

Dom Avelar, que deverá regressar amanhã a Teresina, afirmou ainda que os 17 bispos que assinaram, recentemente, o Manifesto sôbre o Terceiro Mundo têm o direito de opinar, embora haja outro grupo de bispos que considera mais importante apresentar, não os problemas, mas planos concretos para a solução dêsses problemas.

MANIFESTO

bispos têm o direito de opinar sobre os problemas do Terceiro Mundo, lembrou Dom Avelar Brandão que outro grupo de Bispos, mesmo admitindo a análise da realidade, considera que nos países subde-senvolvidos há áreas com aspectos calamitosos de sub-

Dom Avelar concorda que seja válido o método de conscientizar um povo para que assuma as suas responsabili-dades na história, mas "as etapas do desenvolvimento não podem ser queimadas, sob nema de faltar o terreno propicio para o desenvolvimento da operação projetada", explican-do que a conscientização pura e simples não tem sentido, sem todo um contexto de realidades que a suporte.

OS TREZENTOS

A respeito da carta que mais de 300 padres dirigiram aos Bispos, ponderou Dom Avelar que sobretudo depois do Concilio cresce a imagem do presbi-tero na Igreja. "Sente-se que o presbitero gostaria de não ser um simples colaborador na Risnos mas de ter maior afirmação na vida da Igreja e no mundo", sendo portanto normal que os sacerdotes manifestem seu pensar e sentir para os bispos e para a consciência do Povo de

— Esta manifestação deve ser encarada não como uma po-sição irreversível, mas como uma contribuição ao estudo dêste problema numa hora em que a Igreja está repensando sèriamente suas posições. Quanto a determinades aspectos do documento não seria ninda oportuno externar o pensamento sôbre êles, mas antes providenciar para que houvesse encontros cordiais, num ambiente de confiança e diálogo, entre sacerdotes e bispos para se estudar cada uma das sugestões apresentadas, recebendo em seguida o seu encaminhamento para as autoridades superiores,

- O que se almeja não é uma desagregação, mas uma integração vivencial de todos os elementos que trabalham pelo Reino de Deus — finalizou Dom Avelar.

Estado firma acôrdo com os colégios particulares para compensar a falta de vagas

O Govêrno do Estado, através das Secretarias de Finanças e Educação, firmou com os colégios particulares o Acôrdo Educação, que prevê o fornecimento de bôlsas-de-estudo com o que descontariam de Impôsto sôbre Serviços, para compensar a falta de vagas para todos os inscritos nos exames de admissão à rêde oficial, que são cêrca de 50 mil.

Os colégios públicos só dispõem de 15 mil vagas para o primeiro ano ginasial e, tomando-se por base o índice de aprovação registrado no ano passado — 37% dos candidatos —, elas serão insuficientes para o número de candidatos. Seriam necessárias, para um aproveitamento considerável, 25 mil vagas, pelo menos.

TOTAL DESCONHECIDO

Tendo o Govêrno firmado o Acôrdo Educação, a Secretaria de Educação desconhece até o momento o total de bôlsas-deestudo que serão concedidas, esperando-se que sejam suficientes para cobrir o número de pretendentes.

Quanto à estatistica recentemente divulgada de que ape-nas um em cada três candidatos no primeiro ano ginasial conseguiria matricula, a Secretaria de Educação esclareceu que esses dados não podem ser tomados globalmente, pois nê-

les não foram considerados os candidatos reprovados. A previsão para êste ano é de que 40 a 50% dos candi-

datos inscritos consigam aprovação. No caso de 50%, seriam 28 mil, sobrando 13 mil alunos. A criação do Acôrdo Educação, que foi sugerido pela Secretaria de Finanças como forma de evitar que o Govêr-no todo ano destinasse uma verba especial às bôlsas-de-estudo, transferindo a responsabilidade para os colégios particulares, terá que somar pelo menos 10 mil bólsas para que o plano tenha exito.

Socorro atinge hoje o Dart que caiu com 25

Antônio Brunetti, Alberto Beuttenmuller e Wilson Santos

Curitiba - O Serviço de Busca e Salvamento da FAB e o Corpo de Operações Especiais da Polícia Militar do Parana iniciaram, às primeiras horas da madrugada de hoje, a escalada do morro onde bateu ontem o Dart-Herald PP-SDJ da SADIA, que conduzia de São Paulo a Curitiba 20 passageiros e cinco tripulantes.

Duas tentativas foram feitas ontem, até às 20 horas, para chegar ao local do desastre, sem qualquer sucesso, devido à garoa incessante que cai no Pico do Marumbi (Serra do Mar). As equipes de busca acamparam a três quilômetros do local presumível do acidente, encontrado depois de várias horas de buscas aéreas.

Sent sobreviventes'

As esperanaçs de se encontrar sobreviventes foram afas-tadas aos poucos, à medida que o local ia sendo sobrevoado pelos aviões e helicoptero da FAB. Tanto assim que, na manhão de hoje, sairá do Aero-porto de Congonhas com destino a Curitiba um DC-3 da SADIA, levando 25 caixões.

No inicio da noite, informava a FAB em Curitiba que um grupo de para-quedistas sai-ra do Rio para tentar saltar sobre o local. A FAB informou ainda que os trabalhos de res-gate serão feitos em duas fren-

tes, aérea e terrestre. O local fica a aproximada-mente 20 quilômetros de Curitiba e o acesso até o pé do Pico do Marumbi é fácil. O trecho a ser escalado, porém, é muito

Os passageiros

O PP-SDJ conduzia 20 pas-sageiros e cinco tripulantes, niem de um outro que não constava da relação oficial, segundo se soube ontem em Curi-tiba. Quatro membros da familia Tavares, de São Paulo, viajaram para a Capital paranaense para assistir a um casamento:

A SADIA distribuiu uma nota oficial contendo o nome dos 25 mortos, sem fazer referência ao tripulante que estaria no avião: Enio Marques; Florinda Maia Laje; Gregório Tenfeld; Luis Meneses; Caiubi, Marcos, Gisele e Silvia Tavares; Osvaldo Ramos; Amadeu Poggio: Clarisse Paghiundo: Aleir A. Silveira; Oleg Sviaghim; B. Morais; Airton Mugniani; Michel Saad (residente na Avenida Graça Aranha, 19, ap. 1004, Rio); Didimo Veiga (Avenida N. Sr.* de Copacabana, 875); Armando Cajueiro; José e Elisa Pedro.

A tripulação

CURITIBA

PARANA

A tripulação era formada pelo Comandante João Luis Sá

SÃO PAULO

Pico do

1.524 m.

Marumbi

FIM DA VIAGEM

Freire de Faria, co-pilôto Ivã rios Roberto Montelro da Fonseca e António Simão Jorge

Dos 20 passageiros, apenas quatro ficariam em Curitiba, prosseguindo os outros para Umuarama e Chapacó, próximas escalas da SADIA. O avião salu multo cedo do Rio, escalou em São Paulo e deveria aterrissar na Capital paranaense às 9h 20m. O último contato que êle teve com a tôrre do Aeroporto de Afonso Pena foi às 9h 45m, quando sobre-voava a Serra do Mar.

O Comandante era ex-oficial da FAB, onde chegou a pôsto de coronel, tendo voado mais de 10 mil horas e sofrido um acidente com um DC-6 do Lóide, quando fraturou a bacla. O comissário Roberto Monteiro da Fonseca trabalhara na extinta Real, enquanto seu com-panheiro Antônio Simão Jorge pertencera à Crezeiro do Sul.

A localização

O avião foi achado às 15h20m e, segundo as primei-ras informações do Comandante Alamir, que pilotava o aparelho de busca, o Dart-Herald estava no Rumo 270, à esquerda do Pico do Marumbi, tendo Paranagua, pela cauda. Poste-riormente, soube-se que, na realidade, a posição era mais distinta, perto de uma reprêsa, sôbre morro de difícil

O Dart-Herald so não chegou a um aeroporto devido às formações de nuvens que reduziram a visibilidade pràticamente a zero, segundo infor-mou o Serviço de Proteção ao vôo da tôrre de Afonso Pena, em Curitiba.

A situação

O piloto Alamir e o Servico de Busca e Salvamento constataram que o Dart-Herald abriu uma clareira, espalhan-do-se, sem vestigios de fogo. A posição da neronave é no sentido de Curitiba para São Paulo, conforme posição do le-me de direção. O último comunicado do avião foi feito às 9,20 e devia pousar às

As 19h30m chegou ao aeroporto de Afonso Pena o helicóptero a jato do Servico de Busca e Salvamento da FAB. comandado pelo Major Obrecht, que sobrevoou o local do acidente. Declarou éle que o avião está na base da Serra, perto da reprêsa do Departamento de Aguas e Esgotos de Curitiba. O mau tempo, as nuvens e a garoa impossibilitaram a continuação das buscas.

Correspondente e Enviados Especiais Tão logo o aparelho deixou Joaquim da Costa, radiopera- de se comunicar pelo radio, o dor Leildo Cardoso e comissá- comandante da Escola de Especialistas de Aeronautica, Brigadeiro Délio Jardim Matos, pôs de sobreaviso seus

homens. O Comundante Omar Fontana, diretor-presidente da

Sadia, deixou São Paulo aos

primeiros temores de que o aparelho caira e chegou a Curitiba em avião particular. Seu avião, juntamente com um Beechcraft da FAB, outro da Sadia e um táxi-aéreo da Bon, comecaram a pesquisar a Serra nas proximidades do Pico do Marumbi, à altura de mais de dois mil metros. Os aviões iniciaram o pente de cobertura e, ao mesmo tempo, viaturas da Polícia Militar, da FAB e particulares começaram a percorrer a região, a maio-

ria equipada com rádio. A FAB fol auxiliada por um novo aparêlho SSB, que liga Curitiba ao Rio, São Paulo e Porto Alegre, com o Servico de Buscas e Salvamento. O Capitão Valeixo, que comanda as buscas, solicitou de Cumbica (São Paulo), o envio de um helicóptero SH-ID a jato e um avião Albatroz, que partiram ontem mesmo da Capital paulista. São Paulo autorizou a m b é m oue a coordenação das buscas seja feita por Curitiba, colocando-se os a viões que cooperavam, inclusive um taxi-aéreo, diretamente sob as ordens da FAB.

Buscas terrestres

Logo após a localização do aparelho, foi deslocado para o local um pelotão do Corpo de Operações Especiais da Polícia Militar do Paraná. O aparelho çaiu no lado leste do Pico do Marumbi, depois de chocar-se contra a elevação - a major Serra no território paranaense.

No lado norte da Serra, passa a ferrovia que se dirige a Faranaguá, mas o lado leste é impraticavel, a não ser para montanhistas e homens treinados, como é o caso do Corpo de Operações Especiais da Polícia Militar do Paraná. Os soldados são treinados

para acesso a áreas dificels e são os mesmos que conseguiram atingir, no início dêste ano, os restos mortais do General Moreira Couto, Comandante da 5.ª Região Militar, acidentado num avião militar no Morro do Espigão, em Santa Catarina.

As tropas seguiram por estradas de rodagem até Morretes, na divisa dos municípios de Quatro Barras e Piraquara, onde está o Pico do Marumbi. O local onde caiu o avião fica a 14 quilômetros da rodovia que vai de Curitiba ao litoral. As buscas da Policia Militar são coordenadas pelo Major Meireles, que deixou Curitiba, acompanhado - por um pelotão de 32 homens, 15 minutos após ter sido localizado o avião.

ltanhaem 5

SÃO PAULO

CEANO ATLANTICO

Figue atento:



Domingo, 5 Rua Marques de Olinda, 61

ENGENHARIA · ARQUITETURA · CONSTRUÇÕES

Av Rio Branco, 173, 14.1 and - Tel. 31-1895

se exibirá no Brasil

Está sendo esperado no próximo dia 27 o comediante Dan-ny Kaye, que fará no Brasil quatro apresentações, duas no Rio - nos dias 29 e 30 - e duas em São Paulo - nos dias 27 e 28. Com Danny Kaye, virão es 110 integrantes da Orquestra Sinfônica Juvenil de Israel - Gadna - sob a regência do maestro Shalom Ronly-Riklis

Danny Kaye iniciou sua carreira de cómico na peça Lady in the Dark, encenada na Broadway, em 1940, Em 1954. ao concordar em dirigir o concerto para o Fundo de Pensão da Filarmônica de Filadélfia, começou sua carreira de maestro, durante a qual já regeu várias orquestras sinfônicas.

SINFONICA JUVENIL

A orquestra Gadna foi formada em 1952, e seus integrantes não têm mais de 19 anos. Desde sua primeira apresentacão - na Exposição de Bruxelas - a Sinfônica Juvenil de Israel vem fazendo sucesso em todos os países da Europa e da

Estudantes convocados pela 1.ª RM

Os estudantes de Medicina, Farmácia, Odontologia e Veterinária que vão terminar o curso este ano, bem como os profissionais das quatro car-reiras, de menos de 38 anos, formados antes de agósto de 1964, estão sendo convocados pela 1.ª Região Militar para a seleção, estágio e adaptação ao serviço militar.

A convocação está sendo feita de acôrdo com a Lei 5 292, de 6 de junho de 1967. Os reservistas de 1.ª e 2.ª categorias também poderão apresentar-se. como voluntários, conforme o edital de convocação expedido pelo Chefe do Estado-Maior da João Borges dos Santos.

PM expulsa soldado que insulta juiz

O soldado Carlos Roberto Cruz, da Polícia Militar, que na semana passada rasgou a carteira do Juiz Hélio Trindade, da 23.ª Vara Criminal, na Praça 15, afirmando que ela nada valla, foi expulso a toque de caixa na manha de ontem e entreque sob escolta, à Delegacia de Vigilância no patio do quartel do 1.º Batalhão da corporação.

Enquanto Carlos Roberto Cruz foi expulso sumariamen-te, por determinação do Comando da Policia Militar, o seu companheiro Nilson Trugano Santana, que também paritcipou do incidente, por ter mais de cinco ancs de serviço responderá a processo de indisciplina, devendo ser expulso após o julgamento do Conselho Militar,

Coube a um soldado da corporação, de boa conduta, arrancar o uniforme de Carlos Roberto Cruz e entregá-lo à escolta que o conduziu até ao portão do quartel onde êle foi entregue aos agentes da Delegacia de Vigilância.

Dom Jaime explica vela

mara disse ontem no progra-ma A Voz do Pastor que a vela na Igreja tem diversos simbolismos, destacando-se o da luz da graça recebida no batismo. que devera acompanhar o fiel até chegar à luz eterna, simbolizada pelas velas que se acendem junto às sepulturas.

Ignorância em assuntos de fé acolhe ordens do baixo espiritismo, que manda acender velas não só nas encruzilhadas dos caminhos, como, "por incrivel que pareça", nos templos católicos ou em suas proximidades, em honra de algum santo, para fazer acreditar que se pode ser espírita e católico, "quando na verdade quem é católico não pode seguir o es-

Danny Kaye Diesel e gasolina baixam seus preços em Brasília, Anápolis e Belo Horizonte

Brasilia (Sucursal) - O óleo diesel e a gasolina tipo A tiveram seus preços reduzidos a partir de zero hora de hoje em Belo Horizonte, Brasilia, Anápolis e cinco municipios de Minas, conforme a portaria que o Ministro de Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcânti, assinou durante a permanência do Governo na Capital mineira.

A gasolina utilizada naquelas cidades até há pouco tempo vinha do Rio e São Paulo, mas a construção do Olecduto Rio-Belo Horizonte e a refinação da gasolina na Capital mineira fizeram desta cidade o novo centro distribuidor, reduzindo o preço do produto.

OS NOVOS PREÇOS

Os municipios mineiros favorecidos com a medida são

Belo Horizonte. A tabela contendo os novos preços está publicada no Diario Oficial de ontem, mostran-Ponte Nova, Lavras, Corinto, do o seguinte quadro:

Montes Claros e Ibia, além de

	Gasolina tipo A	Olco diese
cipies	Section of the sectio	
olis	2,58	2.13
Horizonte	2,22	1.82
lia		2.12
to		1.94
		2.04
ns	2.36	1.95
es Claros	2.44	2.03
Nova		1,92

Brasil melhora relações com Cingapura que passam a ter nível de embaixada

Os Governos do Brasil e de Cingapura, segundo anunciou ontem o Itamarati, decidiram estabelecer relações diplomáticas no nivel de Embaixada, acreditando, respectivamente, os Embaixadores Leonardo Eulálio do Nascimento e Silva e Wong Lin Ken como seus representantes. O Sr. Nascimento e Silva ocupa a Embaixada brasileira na

O Embaixador Wong Lin Ken, conforme comunicado distribuído pelo Itamarati, é o atual chefe da missão diplomática de Cingapura nos Estados Unidos, cabendo-lhe agora acumular ambos os postos, enquanto o Embaixador Nascimento e Silva, cumulativamente, chefiara as representações do Brasil em Bancoc, Saigon e Cingapura.

EXPANSÃO

Dentro do plano de expansão das missões no exterior, motivada pela política de promoção comercial, que exige a conquis-ta de novos mercados, o Itamarati achou necessário, após demorados estudos, dinamizar a instalação de Embaixadas em vários países. Para isso, criou recentemente as Embaixadas em Adis-Abeba, na Etiópia, para a qual já foi designado o Ministro João Gracie Lampreia. Londres. em Nairobi, no Quênia, que de

verà ser ocupada pelo Minis-tro Frank de Mesquita, que se encontra em Dusseldorf, na Alemanha.

Embora não haja critério gecgráfico para a abertura de novas Embaixadas, soube-se no Itamarati que o Continente africano, pelas perspectivas que abre seu mercado de con-sumo, tanto de matérias-primas como de manufaturados, merecerá prioridade. No caso de Cingapura, como é praxe, ouve consultas bilaterais entre os dois Governos.

Médico Caio Dias substitui Laerte na Reitoria da Universidade de Brasília

Brasilia (Sucursal) - O Professor Caio Benjamim Dias, que, por dever de oficio, é um especialista em doenças internas", é o novo Reitor da Universidade de Brasilia, Foi indicado ontem em reunião do Conselho Diretor da UNB, em substituição ao Professor Laerte Ramos de Carvalho, que pediu demissão do cargo.

O Professor Caio Benjamim Dias, que vem da Universidade Federal de Minas Gerais, onde realizou tôda sua carreira universitária, disse em entrevista ao JORNAL DO BRASIL que assumia a Reitoria da UNB, "em momento difícil dessa instituição, o que, aliás, não é uma particularidade dela, mas de tôdas as universidades brasileiras".

DIALOGO

Fazendo questão de ressaltar que por dever de ofício è "um clínico geral e especialista em doenças internas", o Reltor Caio Benjamim Dias disse que, "sendo um velho lidador no campo da educação universitária", entende que o diálogo com os estudantes e o atendimento as suas reivindicações, "desde que sejam justas", serão os fatores primordiais para o sucesso do trabalho que exercerá na Universidade. Afirmou que não vai estra-

nhar a estrutura da UNB, que foge do convenconalismo das outras, porque, inclusive "nos já estávamos pondo em prática na Universidade Federal de Minas

Gerais um plano de estrutura que segue os moldes da UNB". Em virtude de lei, durante
 Govêrno Castelo Branco, a UFMG foi obrigada a seguir a

estrutura da UNB. Da reunião do Conselho Diretor da Fundação Universidade de Brasilia, tomaram parte os Conselheiros Adroaldo Mesquita da Costa, Consultor-Geral da República: Antônio Moreira Couceiros, Presidente do Conse-lho Nacional de Pesquisas; Zeferino Vaz, Reitor da Universidade de Campinas: Luis Navarro de Brito, Secretário de Educação da Bahia; o ex-Reitor Laerte Ramos de Carvalho e o Professor Caio Benjamim Dias.

Governo busca substituto para Valadão numa lista onde só há dois cotados

Brasilia (Sucursal) - O Governo continua procurando um nome para substituir o Professor Haroldo Valadão na Procuradoria-Geral da República, e no momento, os nomes mais cotados são os do Sr. Décio Miranda, Ministro do Tribunal Superior Eleitoral, e do Sr. José Cavalcanti Ne-ves, ex-Procurador-Geral da Fazenda Nacional.

O Sr. Décio Miranda reûne maiores possibilidades, porque está afinado com o movimento revolucionário e com Governo; está integrado na vida de Brasilia, onde reside há muitos anos, e por isso não apresenta problemas familiares ou de residência, e é pessoa bem credenciada para o pôsto, com trânsito amplo no Supremo Tribunal e em todo o Judiciário.

NAO RETORNA

O Professor Francisco Campos sugeriu ao Governo o nome do advogado Renato Ribeiro que trabalha em seu escritório - mas não foi atendido. O indicado não chegou a receber

euradoria Geral e setóres militares trabalharam pela volta no cargo do Professor Alcino de Paula Salazar, argumentando ter sido êle um dos mais brilhantes chefes do Ministério Público Federal. A sugestão im-pressionou o Governo, mas o Professor não pode aceitar.

Uma corrente ampla na Pro-

Serra do Mar é barreira difícil sôbre Curitiba, pediu per-

A rota empregada normalmente para os vôos de São Paulo a Curitiba, denominada Aerovia Verde Número Tres, obedece ao seguinte trajeto: São Paulo. em direção a Itanhaém, seguindo pela costa até Paranaguá; de lá, inflete-se para o interior, ultrapassan-do as montanhas da Serra do Mar, que estão bem pró-ximas de Curitiba.

A visibilidade na manhã de ontem era pequena, o tempo estava nublado e havia ventos fortes. A temperatura no Aeroporto de Afonso Pena (Curitiba) era de 19 graus.

ÉRRO DE CALCULO

Ao que tudo indica, a aeronave enfrentou na altuatravessa a Serra para alcançar Curitiba, forte vento de proa, o que provocou um erro de calculo. O Comandante, supondo estar ra de Paranaguá, quando

missão para o problema final, isto é, diminuir a altura e aproximar-se da pista.

Curitiba estava a 10 minutos quando honve o acidente

Paranaguá

Ele estava na volta de dois minutos, teòricamente sobre o aeroporto, quando deixon de se comunicar. Deve ter ocorrido que, logo depois de solicitar permis-são e recebendo ordem de descer para 1500 metros, o chocou-se com as montanhas da Serra, que atingem mais de dois mil metros de altura.

A outra possibilidade sôbre o acidente é que tenha havido um bloqueio fálso do rádiofarol. Esse aparelho acusa o chamado bloqueio quando a aeronave está sobre o aeroporto. Deve, en-tão, se distanciar dois mi-nutos, já descendo, para depois aterrissar. Como o avião acusou o bloqueio e como Curitioa não dispõe de radar, a torre autorizou a

A hipótese do vento de

vel com a chegada do Comandante Omar Fontana. Presidente da SADIA, que em seu avião enfrentou forte vento de proa, de 92 quilômetros por hora. O tempo médio de vôo para Curitiba é de uma hora e o avião, ao se comunicar com a tôrre, jà voava há mais de uma hora e quinze. O desastre ccorrido com

o Dart-Herald è o segundo grande acidente aéreo nas proximidades de Curitiba. O primeiro foi em junho de 1958, com um Convair da Cruzeiro do Sul, perto de São José dos Pinhais, onde morreram o ex-Presidente Nereu Ramos, o ex-Governador Jorge Lacerda, de Santa Catarina, o Deputado Leoberto Leal e outros.

Também aquêle foi veri-, ficado em dia chuvoso, sem visibilidade, e próximo da Serra do Mar.

e simbolismo

Acrescentou o Cardeal que a

Dom Jaime de Barros Ca-

EUA anunciam que URSS tem arma atômica espacial

DECORAÇÃO DE MOSCOU

As ruas de Moscon estão cheias de fotos de Brejnev, Voronov e Kiril enko, do Politburo. Ao fundo, desenhos com as conquistas espaciais

Brejnev ataca China e EUA ao abrir as festas da Revolução

Moscou (UPI-AFP-JB) __ O Secretário-Geral do PCUS. Leonid Brejney, abrindo ontem as comemorações do cinquentenário da revolução soviética, atacou a China, acusando-a de minar o movimento comunista e dificultar a ajuda ao Vietname do Norte, e acusou os Estados Unidos de ameacarem destruir o mundo com uma guerra nuclear.

Leonid Brejney, falando perante 6 mil convidados no Palácio dos Congressos, no Kremlin, disse que a URSS esmagará qualquer agressão. "venha de onde vier: do Norte ou do Sul, do Leste ou do Oeste", porque tem o Exército mais bem armado do mundo e está conquistando a dianteira nos campos industrial, militar e

Dois diplomatas chineses abandona ram, ostensivamente, a reunião quando Brejnev atacou Mao Tsétung. O Embaixador norteamericano, Llowellyn Thompson, prevendo os ataques à politica de seu pais, não compareceu ao Kremlim, onde se notou a ausência, também, do Presidente de

Cuba, Osvaldo Dorticós, que

tinha sido convidado para vir a Moscou.

O ex-Primeiro Ministro Nikita Kruschev, derrubado pela dupla Kossiguin-Brejnev, assistiu à cerlmônia pela televisão de sua casa de campo. Kruschev e os três ex-dirigentes por êle apeados do poder - Nikolai Bulganin, Giorgui Malenkov e Viatcheslav Molotov - não foram convidados.

um balanço sumário dos cin-quenta anos de regime socia-

lista na URSS, resaltando que

todos os resultados obtidos são

obra do Partido Comunista so-

viético, e em seguida apresen-tou as delegações estrangeiras,

Cuba envia Ministro no lugar do Presidente

Moscou, Washington (UPI-AFP-JB) — A delegação cubana às festas do cinquentenário da revolução bolchevista chegou ontem a Moscou sob a chefia do Ministro da Saúde, José Ramón Machado Ventura, em lugar do Presidente Osvaldo Dorticos, que desistiu de vir à URSS sem dar explicação, de-pois de ter aceito o convite so-

victico.
O Senador Robert Kennedy anunciou ontem em Washington, através de seu porta-voz, que no comêço do próximo ano realizará uma excursão de três-semanas pelos países socialis-tas; mas que não pretende vi-sitar a União Soviética. Os países incluídos no seu roteiro são: Romênia, Bulgária, Iugoslávia e Tcheco-Eslováquia.

REPRESALIA

Os observadores de Moscou acham que a decisão do Presidente Dorticós, de cancelar à última hora sua viagem à

URSS, é represalla à séria de artigos de dirigentes comunis-tas latino-americanos, atacan-do diretamente a política de Cuba na América Latina, publicados pelo Pravda.

A decisão causou surprêsa, porque no dia 28 de outubro o Secretário de Imprensa do Mi-nistério do Exterior soviético, Leonid Zamiatin, anunciara, oficialmente, que a delegação cubana seria chefiada por Derticos. A delegação foi recebida no aeroporto por Demitchev. encarregado das questões ideo-lógicas do Partido.

BURGUESTA

Dolores Ibarruri, La Pasionaria, Presidente do Partido Comunista da Espanha, fêz ontem um apêlo à unidade de tôdas as fórças de oposição ao General Franco, inclusive fórças burguesas e católicas progressistas", em artigo pu-blicado no Pravda por motivo

do aniversário da revolução soviética.

Depois de comprovar os éxi-tos do socialismo em muitos países por vias adaptadas às condições políticas e sociais lo-cais, La Pasionaria condenou a tese de Mao Tsé-tung sôbre a "exportação da revolução" e apoiou a convocação de uma conferência comunista mun-dial para "superar as diver-gências ou as causas que podem levar à cisão o movimento comunista".

CERIMÓNIA

Revolução de 1917, realizada no Kremlin, foi inaugurada pelo Presidente Nikolai Podgorny, com a presenca de todo o Comitê Central do Partido, dos deputado do Soviete Supremo da URSS e da Federação da Rússia, e delegações estrangeiras convidades Podgorny féz, inicialmente,

O PROBLEMA CHINES

No informe de Brejnev. fo-

desenvolvimento mundial:

dos antigos impérios coloniais.

Ganhou enorme força o movi-

mento operário nos países ca-

pitalistas, adquiriram grandes

proporções os movimentos de-

mocráticos de que participam vastos setores da população.

Como resultado de tôdas estas

mudancas, não é o imperialis-

mo, mas o socialismo e as for-

cas antiimperialistas que de-

terminam o conteúdo e a prien-

tação principal do desenvolvi-

sistema socialista mundial. Seu

progresso principal é a criação

entre Estados onde triunfou o regime socialista. No âmbito

da comunidade socialista, cada um destes países obtem mais possibilidades mais favoraveis

para consolidar sua soberania

e independência e, ao mesmo

tempo, desfruta de vantagens

que lhe proporcionam ajuda e

Brejnev analisou o compor-

tamente político da República

Popular da China nos últimos

dem éles? Pelo que lutam; Em

Partido Comunista da China

elaborou uma linha para o de-

senvolvimento econômico, se-

1956, o Oitavo Congresso

Desenvolve-se com êxito o

um novo tipo de relações

mento social.

Na tribuna do Presidium en-contravam-se Władysłav Go-mulka, Sccretário-Geral do Partido Operário Unificado da Polônia, Walter Ulbricht, chefe do Governo da República Democrática Alemã, Waldeck Rochet, Secretário-Geral do Frances Luigi Longo, Secretário-Geral do Partido Comunista Italiano.

CONVIDADOS

Terminada a apresentação das delegações, a orquestra tocou o hino nacional soviético. e em seguida Leonid Brejnev. Secretário-Geral do Partido Comunista da União Soviética, apresentou um informe sôbre es 50 anos de revolução.

Discurso de Brejnev fixa novos objetivos

Leonid Brejnev afirmou que, entre tôdas as revoluções que desempenharam um grande papel nos destinos dos povos. o Grande Outubro, por seu carater e consequências históricas, ocupa um lugar singular. Esta revolução, disse Brejney, acabou com a exploração do homem pelo homem e deu inicio à reorganização da sociedade no interesse dos próprios

trabalhadores. O caminho que conduziu a União Soviética no socialismo é — acentuou Brejney — n grande estrada da História Universal, de tôda a civilização humana. A Revolução Socialista ocorreu na parte mais fraca do Velho Mundo, na Rússia, onde as contradições sociais e políticas daquela époacentuaram extremamente. A experiência de outubro demonstrou que a revolução só triunfa quando existem condições objetivas. Esta lei imutável da revolução ndo pode ser derrogada por

Brejnev disse que "a expe-riência de outubro demonstrou também que, se existem condições favoráveis, a classe operária só pode realizar a revolução sob a direção de sua vanguarda: o Partido marxista, estreitamente vinculado às massas e que dominará tôdas as formas da luta revolucio-

JUSTICA AOS ALIADOS

Leonid Brejnev rendeu ho-menagem "ao heroismo do povo' soviético", nos seguintes

"Não esquecemos coisa alguma dos anais daquela heròica epopéia. Recordamos a vitória sóbre o inimigo comum, conseguida pelos povos da Poconseguida pelos poyos da Po-lónia, Iugoslávia, Inglaterra, França e Tcheco-Eslováquia, Estados Unidos e outros paí-ses participantes da coalisão anti-nitlerista. Recordamos o valor e o arrôjo dos combatentes da resistência nos países ocupados pelo inimigo. Fazemos justica sos dirigentes dos países aliados do Ocidente, que, na presença do perigo da dominação fascista, trilharam, apesar da distinção entre os sistemas sociais, o caminho de uma eolaboração eficiente com

a União Soviética na luta contra o agressor. Sob aplausos gerais, Brejnev

declaron: "No mundo não existem forças capazes de vencer o povo que se livrou da dominação do capital. Não existem as fórças que poderiam derrotar o so-cialismo, regime social criado por êste povo! Quando sôbre o Reichstag os soldados soviéticos icaram a bandeira vermelha não era somente a bandeira imortal de outubro. Era a gran-de bandeira de Lênine. Era a bandeira invencivel do socialismo, luminoso símbolo de esperança, símbolo da liberdade e da sorte de todos es povos.

Referindo-se à estrutura contemporanea da sociedade, Leonid Brejnev assinalou que a União Soviética, "país surgido como Estado da ditadura do proletariado, transformou-se em Estado de todo o povo, em orga-nização política de todo o povo, no qual a classe operária desempenha o papel fundamental". O Secretário-Geral do PC soviético ressaltou o papel do Vigésimo Congresso do PCUS na esfera do aperfeiçoamento democracia socialista, da criação de firmes garantias da legitimidade socialista, do cumrimento inevitável das normas dos princípios leninistas em todes es setores da vida.

CONQUISTAS DO SOCIALISMO

No informe de Brejnev foram mencionados alguns dados que refletem resultados do trabalho de meio século de partido e do Estado, com o objetivo de melherar a vida dos cidadãos soviéticos. Durante es anos do poder soviético, comentou Brejnev, a semana de trabalho foi reduzida em 18 horas. Os ingressos renis dos operários aumentaram em seis vêzes e mela e os dos camponeses em oito e

Brejnev lembrou que foi aumentado o consumo dos principais produtos alimentícios e industriais. O fundo de habitação nas cidades aumentou em mais de sete vêzes. A União Soviética, ressaltou Brejnev, é o primeiro país em que o Estado assegura a todos os cidadãos a assistência médica gratuita.

Depois de assinalar que nem

"A atitude do grupo de Mao. Tsé-tung ocasiona sérios pre-juízos à causa do socialismo na China. Mas ali se trava uma luta obstinada das forcas avancadas do povo chinês para que possam ser conservadas as forcas do socialismo? Que defeu-

todos os soviéticos e nem tôdas gundo um plano e para a sa-tisfação máxima das necessias familias vivem como desejavam viver. Brejnev declarou: dades culturais e materiais do "Nosso partido, ciente de sua responsabilidade, afirma: povo, para o desenvolvimento vida democrática, para a a cada ano será fortalecido o amizade eterna e indestrutivel poderio do Estado soviético, cem a União Soviética e com melhorará a vida dos soviéticos todos os países de democracia e nossos cidadãos desfrutação, em escala major, dos resulta-

dos de nossas conquistas e go-PAPEL DOS COMUNISTAS zarão tôdas as vantagens do meio de vida socialista."

Brejnev disse que o movimento operário se apresenta com um vigor cada vez maior, adquire novas experiências e estas demonstram que as diferam feitas considerações sôbre renças quanto aos métodos de luta pelo socialismo não devem 'Um têrço da humanidade ser um estôrvo para cerrar as escolheu a senda do socialismo. fileiras da classe operária con-Mais de 70 novos Estados se tra os monopólios. E acreslevantaram sóbre os escombros

centou: "Os comunistas demonstraram que êles são os defensores mais firmes dos trabalhadores nos países capitalistas. Eles demonstraram que são combatentes abnegados pela liberdade nacional e pelo progresso social dos povos das colonias. Eles salvaguardam a paz, a liberdade e a democracia para todos os povos.

A coesão ulterior do movimento comunista obedece aos interesses vitais de cada Partido. E claro que cada Partido tem suas tarefas, emprega formas e métodos correspondentes de luta, na base da plena independência e autonomia. Mas a eficácia da luta de um e outro Partido depende não sòmente dos éxitos desta luta em seu país, mas também do éxito ae outros Partidos irmãos, das proporções e da profundidade da colaboração de todos or destacamentos do movimento. Agora está claro que a maioria dos Partidos comunistas e operários se manifesta nela convocação de uma nova conferência internacional. O PC da União Soviética apóia esta idéia e está disposto a fazer todo o possivel pelo êxito de um novo encontro mundial

de comunistas."



Embaixador soviético crê na paz pela coexistência

50

ANOS

VERMELHOS

O Embaixador da União Soviética, Professor Serguei Mikhailov, declarou ontem, em entrevista coletiva sóbre o cinquentenario da Re-volução de Outubro, que a política de coexis-tência pacífica seguida pelo seu pais abriu a possibilidade real de livrar a humanidade do perigo de um conflito termonuclear.

Afirmou o Sr. Serguei Mikhailov que a URSS continuará prestando toda a ajuda que o Vietname do Norte pedir para enfrentar as norte-americanas e seus aliados, "nessa guer-ra criminosa e estúpida, que um dia será ven-cida pelos norte-vietnamitas, ainda que sejam necessários 15 anos, como o foram, para vencer

REVOLUÇÃO

Cercado dos Adidos Comercial e de Im-prensa e outros assessores, o Embaixador so-viético leu uma longa declaração sobre o pro-gresso obtido nos últimos 50 anos, por seu pais, que "passou do estado de país atrasado e mi-serável à condição de grande potência mundial"

 Durante esses 50 anos, prazo histórico relativamente curto — declarou o Embaixa-dor — em nosso país se realizaram grandes transformações. Os exitos obtidos pelo Estado soviético no desenvolvimento da economia, ciência e cultura são conhecidos em todo o mundo. As realizações levadas a cabo por nosso povo em seu histórico caminho não che-garam por si mesmas, foram obtidas através de intensa luta, do trabalho tenaz, das pesquisas incansáveis por soluções mais razoáveis para os problemas apresentados pela vida.

Disse o Sr. Serguel Mikhailov que "muitos ramos da indústria soviética se vém desenvolvendo no mesmo nível dos de outros países, ao passo que no dominio da construção de centrais hidrelétricas, de produção de maquinaria energética e de tipos especiais de instalações, a URSS tem-se adiantado".

 A ciência soviética — acrescentou — orgulha-se de seus foguetes cósmicos, das naves automáticas Lua e Vênus, satélites-laboratórios, de seu quebra-gêlo atômico Lênine e de seu maior avião do mundo Antei (An-22). A cons-trução de aparelhos de laser e produção industrial de diamantes artificiais foram feitos espetaculares. De ano para ano, aumentam as proporções da introdução na indústria de instalações eletrônicas, semicondutores, técnica atômica e computadores. Graças à mecanização e eletrificação, aumentou considerávelmente a produtividade do trabalho no setor agricola. Embora, no momento, dôste setor se ocupe um número muito menor de trabalhadores que na Rússia pré-revolucionária, sua produção é quase três vêzes major que em 1913.

COEXISTÈNCIA

Referindo-se à política externa da União Soviética, disse o Embaixador que "a luta tenaz da URSS bela aprovação das relações exteriores do principio de coexistência pacifica entre Estados com sistemas econômico-sociais diferentes trouxe resultados positivos e "êste principio conquistou numerosos adeptos e um amplo apoio dos povos de vários países, abriu a possibilidade real de livrar a humanidade do perigo de um conflito termonuclear".

- A União Soviética está disposta a desenvolver e melhorar as relações com todos os Estados que, por sua vez, se esforçam neste sentido. Com o propósito de solucionar os problemas internacionais da atualidade, a URSS se esforca para que as relações com os países capitalistas sejam não só pacíficas, mas abranjam os mais amplos círculos de interesse mútuo nas esferas da economia, ciência e cultura.

Como exemplos de relações de diversos tipos da União Soviética com outros países, declarou que "os Estados Unidos adquiriram licenças de turbo-drill, instalações para fundição continua de aço e aparelhos médicos para a sutura de yasos sanguineos, a França e o Japão compraram patentes para produzir fresadoras copiadoras com impulsos elétricos e instalações para a fundição continua de aço".

 As realizações técnicas da URSS — disse o Embaixador — estão sendo aplicadas na Inglaterra, Itália, Brasil e demais países. A partir dos anos 60, vêm-se desenvolvendo as realizações econômico-comerciais entre URSS e Brasil. Em abril de 1963, foi concluido um Acordo sobre o comércio e pagamentos entre a URSS e o Brasil, que serve de base jurídica em prol do comercio mutuamente vantajoso para ambos os países. O volume total de intercâmbio comercial URSS-Brasil, mantido no último periodo, equivale a 70-75 milhões de dólares anuals. No momento, a URSS ocupa o nono lugar na importação e o décimo na importação

Complementando ésses dados, acrescentou o Sr. Serguei Mikhailov que o Brasil é, depois de Cuba, o melhor fregués latino-americano para o comércio mundial soviético. Os principais produtos importados da União Soviética são petróleo bruto, metais não ferrosos, adubos, produtos químicos e medicamentos.

No plano de cooperação econômico-financeira, disse o Embaixador que a União Soviética ofereceu turbinas e geradores para a Usina Hidrelétrica da Ilha Solteira, devendo o oferecimento ser negociado pelos dois países em abril do próximo ano

AS GUERRAS

Colocando-se à disposição da imprensa pa-ra abordar assuntos não incluidos na declaração lida, o Embaixador Serguei Mikhailov res-pondeu a tôdas as perguntas, as vêzes recorren-do ao humor para não deixar em branco um ponto em que dizia não estar informado.

Perguntado sóbre se a União Soviética pro-vocou a guerra entre árabes e judeus no Orien-te Médio, dando aos primeiros o seu apoio, respondeu o diplomata:

— Os senhores sabem muito bem que atras dessa desgraçada guerra, ha interesses do monopólio do petróleo: Isso é sabido de todos. Ocorren esse conflito e continuação ocorrendo outros no futuro. As transformações de cumho socialista empreendidas pelos árabes atemorizam os países capitalistas. Eles armam ésses confli-tos, utilizando, inclusive, slogans do imperialismo. Todo colonizador que abandona sua colónia trata, imediatamente, de dividi-la. É claro para nos e para a maioria que Israel era um instrumento da politica do imperialismo, tratando de por obstáculos eos esforços de desen-volvimento dos países árabes. Há muito, os países árabes estão efetuando grandes transformações sociais, na direcão do socialismo. Eis o que preocupa os imperialistas.

Esclareceu o Sr. Serguei Mikhailov que a União Soviética não é contra a existência do Estado judeu e por isso votou a favor de sua criação, na ONU, seguindo nesse ponto sua tradicional política de reconhecer a cada povo o seu direito à independência. O Embaixador não comentou o foreceimente de acustador não comentou o foreceimente de comenton o fornecimento de armas aos países

Na própria União Soviética, cada uma cas Repúblicas tem o direito á separação, se lhe aprouver. Não é pôsto em dúvida o direito de Israel de subsistir. Meu país segue a respelto disso uma política tradicional.

O Embaixador negou que haja, na União Soviética, qualquer campanha ou discriminação contra os judeus ou o sionismo, afirmando que os cidadãos soviéticos judeus têm os mesmos direitos dos seus demais conmatriotas, inclusive o direito de crer e praticar a sua re-

- Prova disso - afirmou é que os judeus soviéticos editam seus jornais e revistas e estudam a sua religião. O meu chefe no Departamento Latino-Americano do Ministério des Relações Exteriores é judeu e entre os Vice-Ministros soviéticos existe também um judeu. antes que êstes possam de-Não há discriminação contra os judeus, como não há contra outras nacionalidades. Nessa Embaixada do Rio servem russos, lituanos, ucranianos e georgianos.

CHINA E URSS

Sobre o conflito ideológico entre a China e a União Soviética, disse o Embaixador que seu pais não está contra os chineses, não existindo assim divergências de povo para povo, mas sim criticas aos dirigentes do PC chinês, que têm cometidos muitos erros.

- A realidade - explicou - é que o campesinato chinés é uma pequena burguesia que os dirigentes não souberam motivar para a revolução comunista, recorrendo por isso à atual campanha ideológica. Exemplos da falta de tato Gos dirigentes chineses foi sua campanha pelo aumento da produção de aço, com a promessa de ultrapassar em breve tempo a produção da Inglaterra. Cada chinès foi convidado a fabricar uma pequena quantidade de aço no seu quintal, em altos-fornos rudimentares, É claro que a campanha fracassou. Os dirigentes do PC chinés partiram para um socialismo de caserna, Os imperialistas procuram aproveitar esses fatos para explorar o "conflito sino-soviético", mas se esquecem de que as criticas estão apenas entre os dirigentes, que podem errar, mas não existe divisão entre os dois povos. Queremos amizadé entre soviéticos e chineses.

Washington (UPI-JB) -O Secretário norte-americano da Defesa, Robert McNamara, anunciou ontem que a URSS está aperfeiçoando uma nova arma capaz de colocar cargas nucleares no espaço para bombardear ob-jetivos nos EUA, neutralizando parcialmente o primeiro sistema de alerta norte-americano contra projéteis balisticos.

McNamara garantiu no entanto que os EUA já to-maram medidas para redu-zir a eficácia da nova arma soviética, que é lançada a uma órbita muito baixa, a 160 quilômetros da Terra. No momento preciso, antes de concluida a primeira órbita. um motor reduz a velocidade da carga nuclear para fazê-la abandonar sua trajetória e cair sóbre o alvo.

Para o Secretário de Defesa norte-americano, as recentes experiências espaciais da União Soviética podem ter tido o objetivo de aperfeiçoar o que classificou de 'sistema de bombardeio or-

bital fracionário". A nova arma soviética se diferencia do projetil balistico intercontinental, que é disparado como uma bala numa trajetória que se eleva a uns 1300 quilômetres da Terra e cai por seu próprio peso.

"O objetivo do sistema soviético, continuou, seria tentar iludir a primeira rêde de alerta dos EUA contra projéteis balísticos, dando menos tempo para a adoção de eventuais medidas de de-

DESVANTAGENS

Segundo McNamara, e ponto de impacto da nova arma da URSS não poderia ser determinado até o disparo do motor a foguete. isto é, a três minutos ou 800 quilômetros do objetivo. Seu periodo de vôo, acrescentou, seria de dez minutos menos que o de um projétil balistico intercontinental.

"Não obstante, acrescentou McNamara, este sistema teria várias vantagens, entre as quais a de uma menor precisão e cargas úteis pequenas. Assim, pode-se afirmar que a nova arma não seria provávelmente vitoriosa para um ataque soviético contra uma base de projeteis balísticos intercontinentais dos Estados Unidos."

"Os soviéticos, prosseguiu, podem considerar frutifera. a utilização de tal sistema para um ataque nuclear de surprèsa contra as bases de bombardeiros estratégicos norte-americanos, num esfórço para destruir os aviões colar."

Ao concluir, o Secretário de Defesa dos EUA disse que não acreditava na possibilidade de o nôvo sistema ofensivo da URSS ser superior a um ataque realizado com projéteis balísticos intercontinentais contra cidades dos EUA. Considerando todos éstes fatôres, concluiu, os EUA decidiram que a construção de um sistema como o indicado não melhorará nossa posição estratégica ofensiva. Por conseguinte, os EUA não têm a intenção de construir um, finalizou.

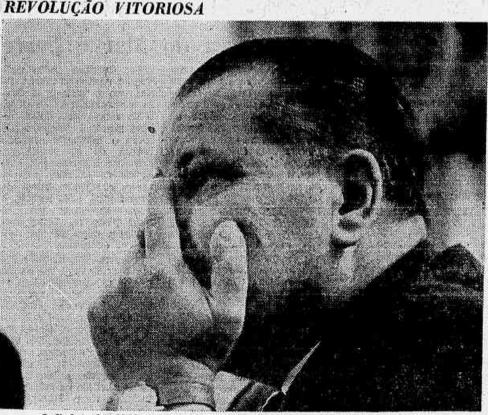
URSS porá estações no cosmos

Moscou (UPI-AFP-JB) - O Governo soviético anunciou ontem um plano de construção de uma série de estações espaciais que permanecerão em órbita em tórno da Terra, momentos depois de subir ao espaço o Cosmos-190, o sétimo satélite soviético lançado nos últimos dez dias.

Os Estados Unidos iniciaram ontem um período ativo de lancamentos espaciais, disparando o ATS-3, satélite tecnológico, que terá várias missões em sua órbita estacionária a 35 800 km de altitude, sôbre a foz do Ama-

COM MÚSICA

Em Bochum, Alemanha Octdental, o Instituto de Investigações de Satélites informou que os soviéticos estão transmitindo marchas e canções militares nas frequências utilizadas durante suas provas no espaço. Foram captadas quinta-feira, das 15 horas às 15h35m, depois de um silêncio de 36 horas. Segundo o Diretor do Instituto. Heinz Kaminski, os cientistas soviéticos procuram manter completamente livres essas frequencias, a fim de utiliza-las numa experiência espacial de major vulto



O Embaixador Mikhailov relembrou 50 anos de Iutas pela melhoria da URSS

Redictoto UPI

Neto de Churchill perde a sua primeira eleição

jornalista Winston Spencer Churchill perdeu ontem, por uma margem de apenas 557 votos, a primeira eleição suplementar de que participou, mas, à semelhança de seu famoso avô, anunciou sua intenção de tentar novamente a sorte politica nas

Cinco candidatos à Câmara dos Comuns, inclusive Winston Spencer Churchill, tomaram parte nas eleições no distrito de Gorton, onde votaram 42 mil pessoas, que deram preferência ao candidato trabalhista, Kenneth

CONSOLO

O jornalista de 27 anos poderá consolar-se com o fato de que o mesmo aconteceu com Sir Winston Churchill.

Realmente, o seu avo, também jornalista, não conseguiu eleger-se na sua primeira tentativa de entrar para o parlamento, em 1899, quando contava 25 anos de idade. Mas comprometeuse solenemente a se candidatar de nôvo, e mais tarde iniciou uma longa e notavel carreira política.

O candidato trabalhista, Kenneth Marks, conseguiu manter o lugar para o Governo, com 19 259 votos, contra 18682, concedidos a Churchill. Entretanto, a derrota de Churchill não compensou as perdas sofridas pelos trabalhistas em Leicester e Hamilton, na Escócia.

VITORIA MORAL

"Embora esteja desapontado com a derrota — co-

Londres (UPI-JB) - O sultado foi espetacular para

os conservadores". O desencanto dos trabalhistas com a politica econômica do Govérno, a par com a dura campanha de Churchill, reduziu a maioria de oito mil votos obtidos pelos trabalhistas nas eleições gerais, realizadas há dezoito meses, para uma margem Insignificante.

Declarando aos jornalistas que o resultado do pleito se constituia numa vitória moral para a oposição conservadora, Churchill diz que disputará de nôvo o lugar e, desta feita, para ga-

Sua próxima oportunidade poderá surgir nas eleições gerais, que se realizarão dentro de três anos, embora lhe possam ser oferecidos outros distritos, que se vagarem antes

Dos outros candidatos, o liberal Terry Lacey, cujo slogan era "amor e não guerra", conseguiu 2 471 votos. O independente John Creasey, um novelista de thriller, teve 1 123 votos e o comunista Vic Eddisford, apenas 437 votos, ficando em último lugar.

A eleição suplementar foi realizada por ter o lugar ficado vago com a morte do ultra-esquerdista Konni Zilliacus, que representava o distrito desde 1955.

VITORIA FEMININA

O maior choque da noite para o Governo foi o resultado das eleições de Hamilton, em que a nacionalista escocesa Winifred Ewing acabou com uma maioria de mais de 16 000 votos, nas mentou Churchill - o re- eleições anteriores, para derrotar o trabalhista Alex Wilson, por 1 799 votos.

Wilson era considerado o grande favorito, a despeito da agitação promovida pelos nacionalistas escoceses, explorando os ressentimentos regionais contra o Govêrno de Londres.

A senhora Ewing teve 18 397 votos contra 16 598 dados a Wilson. A nova integrante do Parlamento, que é uma advogada de 38 anos e māe de tres filhos, garantiu um lugar na história politica ao se tornar o segundo representante de seu partido — e a primeira mulher - em Westminster.

Outra derrota fragorosa dos trabalhistas sucedeu nas eleições de Leicester, onde nada menos do que 16,6% dos eleitores abandonaram o partido para eleger o conservador Tom Boardman, com 12 897 votos contra 8 958, dados ao trabalhista Neville Saldelson.

Apesar das duas derrotas, o Govêrno ainda continua com uma confortavel maioria, na Câmara dos Comuns, de 86, mas, acredita-se que serão examinadas exaustivamente as razões da der-

DESILUSÃO

Os observadores consideram os resultados como uma evidência esmagadora da impopularidade do govêrno. Embora muitos trabalhistas estejam simplesmente abstendo-se de votar, para expressar seu descontentamento, outros estão mudando de partido.

Como acentuou Churchill: "A queda maciça do voto trabalhista demonstra a desilusão do povo".

Winston Spencer Churchill deixa o distrito de Gorton, após perder as primeiras eleições de que participou. Vinte policiais o escoltant

Nasser renunciará se a ONU

Beirute, Cairo (AFP-UPI-JB) — Os jornais libaneses Al Nahar e El Dia afirmaram on-tem, citando fontes diplomáticas, que o Presidente Nasser a enunciará se até o fim do mês a ONU, onde está sendo discutida a situação no Oriente Médio, não forçar Israel a retirar suas tropas dos territó-

rios árabes ocupados.

Nasser — que onten voltou a conferenciar com o enviado do Presidente Johnson, Robert Anderson, há quatro dias no Cairo — adiou, segundo se dis-se, para o dia 23 de novembro o discurso que deveria pronunciar no dia 9 verante a Assembleia Nacional da República Arabe Unida, à espera de uma decisão da ONU.

DESACÓRDO

Nas Nações Unidas os membros não permanentes do Conselho de Segurança não conseguiram chegar a um acôrdo sôbre um projeto de resolução visando a solucionar a crise entre árabes e judeus no Orien-

O Presidente do Conselho de Seguranca, em face disto, entrará em contacto com os membros permanentes — Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e União Soviética — para ver se, por seu turno, poderão entrar num acôrdo sôbre a questão.

CONVERSAÇÕES

O Rei Hussein, da Jordánia, entrevistou-se entem com o Secretário-Geral da ONU e os delegados das nações árabes. O soberano jordaniano manterá conversações, também, com o Presidente Johnson para obter o reinicio da ajuda dos Estados Unidos a seu país, suspensa durante a guerra de junho.

O Secretário-Geral da Liga Arabe, Abdul Khalik Hosuna, e

os Ministres do Exterior dos paises arabes, que assistem às sessões da Assembléia-Geral da ONU, estão preparando conversações sóbre a realização de nova conferência de cúpula arabe, provavelmente este mes, em Bagdá. A última foi em

setembro, em Cartum.

Em Telaviv, o Primeiro-Mi-nistro israelense Levi Eshkol expressou ontem seu desejo de que o embargo francês de armas para Israel seja temporário e que, uma vez a medida suspensa, Israel passaria de novo a considerar o Chefe do Estado francês como um de seus maiores amigos.

A declaração foi feita num banquete que lhe ofereceram os membros do Clube Industrial e Comercial de Telaviv. 24 horas após uma importante pecial do Ministro da Defesa

israelense, Azi Tzur, e o Ministro francês das Fórças Armadas, Pierre Messmer.

Eshkol falou da atual situação, dando a entender que a majoria dos membros da ONU começa a se dar conta de que a paz e a segurança no Oriente Médio só podem ser conseguidas se ambas as partes (árabes e israelenses) o desejarem, realmente.

LUTA EM ADEN

Cinco árabes morreram e treze ficaram feridos, ontem, num combate entre grupos nacionalistas em Aden, no momento em que o Governo inglés anunciava, em Londres, sua decisão de retirar dentro de dols ou très dias suas tropas daquele território e dar-lhe independência na segunda quinzena dêste mês.

A maior parte das tropas británicas estacionadas em Aden será evacuada por via aérea. Serão empregados na operação quarenta aviões de transporte e vários barcos, sob a proteção de oito navios de guerra. A inde-pendência de Aden estava marcada, inicialmente, para princípio de janeiro.

O combate começou à meia noite no distrito de Sheikh Othman entre membros da Frente de Libertação Nacional e da Federação para a Liber-tação do Iémen Meridional Ocupado (FLOSY) e se pro-longou até o amanhecer.

Unidades do Exército da Federação da Arábia Meridional tentaram evitar o conflito, colocando seus veiculos blindados entre os grupos em choque e fazendo um a pêlo para que cessassem fogo. No combate foram utilizados morteiros, bazucas, metralhadores e ermas

Advertência não preocupa Brown

Londres (UPI-JB) - O Ministro do Exterior da Grã-Bre-tanha, George Brown, voltou ontem a cuidar dos problemas de política externa de seu pais, depois de ter sido advertido por seu explosivo comportamento na terça-feira, num jantar no Hotel Savoy.

Brown, ao que tudo indica, não se deixou impressionar pela repreensão pública que lhe foi dirigida pelo ex-Ministro do Exterior, o conservador Sir Alec Douglas-Home, na abertura de um debate sobre política externa na Câmara dos Comuns.

Brown chegou mesmo a fazer um discurso moderado na Câmara dos Comuns, em contraste com sua atitude dois dias antes no Hotel Savoy, quando fêz um surpreendente ataque ao dono da festa, Lord Thomson, proprietário da maior cadela de jornais da Gra-Bretanha. Foi Sir Alec Douglas-Home quem levou "o caso do Savoy" para a Câmara dos Comuns, que se encontrava sob grande tensão.

Londres (UPI-JB) - Quem pode derrubar George Brown?

Não o seu Primeiro-Ministro,

Harold Wilson, Nem os diplo-

matas com quem o Secretário

do Exterior lida todos os dias.

Nem tampouco os jornalistas

que tentam dizer dele cobras e

é inderrubável. Quando se

pensa em apanha-lo, ele já

Brown?" perguntou em deses-

pêro, no princípio do ano, o semanário Spectator. "É êle

humano? É éle, talvez, dema-

George Brown nasceu em Lon-

dres do lado errado do Rio Tâ-

misa a 2 de setembro de 1914.

Brown, um motorista de cami-

nhão e mais tarde funcionário

O jovem George abandonou

a escola aos 15 anos. Tornou-se

Seu pai era também George

Certos fatos são indiscutiveis.

Para todos éles George Brown

"O que é exatamente George

lagartos.

anda longe.

siado humano ?"

Depois de assinalar que êle próprio servira como Ministro do Exterior durante três anos e meio, antes de ser nomeado Primelro-Ministro, Sir Alec Douglas-Home declarou: "Seria uma imeprtinência para mim lembrá-lo (a Brown) de que, em grau muito particular, o Ministro do Exterior tem sob custódia a reputação de seu país." Sir Alec acrescentou que "nos, os conservadores, censuramos o Governo como um todo, por sua politica e não por causa do Mi-nistro do Exterior em parti-

Brown provocou risos abafados de dezenas de membros da Câmara dos Comuns ao afirmar que Douglas-Home "começou seu discurso em termos que eram caracteristicamente amistosos em relação à minha pessoa". E depois, em tom sarcástico, acrescentou: "Fiquel com muita pena que èle (Douglas-Home) tivesse iniciado naquele nivel tão elevado."

Em seu discurso, Brown aproveitou a oportunidade para:

Um ministro indérrubável mesmo

vidade política que havia ini-

ciado aos oito anos, quando dis-

tribuiu folhetos de propaganda

para un candidato trabalhista.

Esses dois temas — sindicato e Partido Trabalhista — agar-

Mesmo como Secretário do

Exterior, esse homem imprevi-

sivel continua a ser o "irmão

George" para muitos de seus

A politica foi sua carreira e

seus cargos no Govêrno e no

Partido foram elevados. Mas

éle não se fêz famoso por rea-

lizações no Govêrno. É famoso

Mencione-se George Brown

a quase qualquer inglês que

se interesse por política e éle

lhe dira meia duzia de histó-

rias a respeito de Brown. A

imprensa se deleita em surpre-

ender o irmão Brown bei-

jando uma loura, dansando com um brotinho e citando

ram-se a tôda a sua vida.

colegas de sindicato.

por suas gafes.

vendedor de peles e organiza-dor sindical e continuou a ati-

imprevistos.

— anunciar que a indepen-dência de Aden e da Arábia do Sul seria antecipada para meados de novembro e dizer que as tropas britânicas sairiam daquela intranquila colonia.

advertjr no sentido de que não há perspectivas para nego-ciações de paz no Vietname porque o abismo entre os combatentes "é muito grande".

- reafirmar a firme e absoluta resolução de promover o ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu e pedir o início de negociações ime-

 dizer que as relações diplomáticas entre a Grã-Bretanha e o Egito, rompidas pelo Cairo em 1965 a propósito da declaracão unilateral de independência da Rodésia, seriam reiniciadas dentro em breve;

declarar que "o tempo não está ao lado de ninguém" no conflito árabe-israelense", "embora não haja; no problema, elementos fundamental-

suas gafes, os seus rompantes

Mas êsse quadro de bôbo da

côrte, de bufão da "mais pura

amabilidade", como o descre-

veu uma vez um jornalista

americano, não dá a medida

de George Brown. Brown, disse o Primeiro-Mi-

nistro Harold Wilson num pro-

grama de televisão de âmbito nacional, é "um Secretário do

Exterior de primeira classe".

"Sua inteligência", disse um alto funcionário de seu minis-

tério, "é mais rápida do que a

de quem quer que eu tenha co-

Não há muito tempo o Daily Sketch escreveu: "A margem

entre o sublime e o ridiculo é

quando George Brown está por

Mas o sublime e o ridiculo

estão ali, no mesmo homem,

no mesmo tempo. Quem quer

que analise George Brown tem

perigosamente estreita

nhecido em muito tempo".

COMUNICADO Muito ESPECIAL Nº 7/67

FINANCIADOS EM 10 ANOS (PLANO NACIONAL DA HABITAÇÃO)

Antecipamos aos nossos clientes importante informação que publicaremos domingo próximo no 1.º caderno do "Jornal do Brasil" e "Correio da Manhã".

Trata-se do início das vendas dos primeiros 80 apartamentos de três quartos do Parque Residencial Concórdia que estamos construindo na Rua Marques de Olinda 61, Botafogo. Está em final de estrutura. Os apartamentos serão vendidos com financiamento de 10 anos. As amortizações do financiamento só começarão após a entrega das chaves, que será em julho próximo.

Será um lançamento com características inéditas. Esses apartamentos, que compõem o Edifício Geraldo, serão finalizados pelo regime de empreitada, reajustável somente depois de terminada sua construção. E o reajustamento será limitado a 50 % da variação de custos apurada pelos índices oficiais da PNB-140 (Normas Brasileiras) no período setembro de 1967 e o mês imediatamente anterior ao "habite-se".

E mais: o que exceder ao custo previsto da construção, NCrS 35.000,00, será incorporado ao financiamento de 120 meses.

Essa limitação do reajustamento tornouse possível porque temos æ obra no ponto em que está, inclusive com elevadores já comprados.

Advertimos, também, que alguns dos nossos clientes, que vêm acompanhando a construção desde o seu início, já reservaram apartamentos no Edifício Geraldo. Convém, portanto, que os demais interessados procurem imediatamente o nosso Pôsto de Venda, no domingo.

Incorporação: MARQUÊS DE OLINDA INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES S.A.

Construção e Vendas:

ENGENHARIA · ARQUITETURA · CONSTRUÇÕES

Av. Rio Branco, 173, 14.º and. - Tel. 31-1895 - Creci 705

Lordes passarão a assalariados

Londres (AFP-JB) - O nôvo Lorde que surgirá da reforma da Câmara Alta, que prepara o Governo britânico, será um assalariado e

terá direito à jubliação. Tais conclusões foram extraidas dos primeiros pormenores da próxima reorganização que atingira o sistema parlamentar britânico, que inclui a Câmara Baixa ou Câmara dos Ce-

muns, Quando o projeto de reforma da Câmara dos Lordes for aprovado pelos Comuns — com sem consentimento da cposição — a nova Câmara Alta britânica se assemelhară mais a um senado de tipo republicano — um senado oujos membros serão designados pelo Governo em vez de ser eleitos — do que à tradicional assembléia de pares do Reino.

A Camara dos Lordes é o símbolo do conservadorismo britânico.

A opusição conservadora, que não possui maiores informações sôbre a reforma projetada, hesita: está vendo ameaçado seu tradicional predominio na Câmara dos Lordes, que domina há 150 anos.

O Primeiro-Ministro Harold Wilson (traba-Ihista) declarou na Câmara dos Comuns que aceitará discutir as consequências da reforma com es conservadores e liberais, que integram a oposição, mas que esta sera posta em mar-

cha de qualquer maneira. O objetivo visível da reforma, anunciada pela Rainha Elizabeth II em seu discurso do

trono, é instalar um sistema parlamentar "mo-

de incluir ambos.

Muitos conservadores suspeitam de que o Governo trabalhista procura, na realidade, distrair a atenção de sua ala esquerda, irritada com a política econômico-social de Wilson.

Outros acreditam que Wilson quer assegurar-se de que os resultados que espera do último periodo parlamentar — antes das eleições gerais de 1970-1971 — não sejam anulados pela obstrução de uma câmara alta conservadora.

Segundo fontes bem informadas, os pontos essenciais da reforma são:

1 - os pares (Lordes) hereditários não terão mais direito a voto, mesmo que durante um período transitório possam assistir aos debates. Para ser membro integral da Câmara Alta, os pares terão que ser designados pelo Governo, "ou redesignados", se são pares he-

2 — A faculdade, própria dos Lordes, de adiar a promulgação das leis votadas pelos será reduzida em seis meses pelo

3 - Os pares receberão subsidios. 4 - O número de Lordes com direito a

voto será reduzido para 300.

5 - Para que a Câmara dos Lordes seja representativa, o Governo nomeara pares da oposição respeitando a majoria.

- Informe JB

Hospitais

Na maioria das cidades civilizadas do mundo, acidentes de tóda natureza são um risco permanente e mais ou mcnos igual ao que se corre aqui no Rio de Janeiro, todos os dias.

O que distingue o Rio das outras cidades è que, na maioria delas, o acidentado pode ir tranquilo para o hospital, certo de que la se fará o possível para salvá-lo - e aqui nunca se sabe.

Não é số nos hospitais públicos: nos particulares também. Tampouco é porque falte aos nossos médicos e enfermetros competência e dedicação profissional. O problema todo se resume em que, com grande frequência, os hospitais e casas de saude simplesmente não tem médicos nem enfermeiros nas horas em que se necessita dêles.

Ainda na última quinta-feira, às 9 horas da manhã, a mulher de um mêdico, chegando à casa de saúde para uma cesariana, sofreu mais algumas horas enquanto esperava que o marido, como um desesperado, conseguisse encontrar na praça um anestesista disponivel. Na maternidade não havia.

Uma outra senhora, quebrando um osso da mão e dando um talho no quetxo num acidente banal, ficou horas à espera, na casa de saúde, até que encontrassem médicos para fazer o trabalho. Não havia lá ninguém de plantão; não havia, aliás, nem mesmo um catálogo telefônico para facilitar a busca.

As casas de saúde cobram caro mas funcionam como querem. Parece não haver — se há, ninguém as cumpre normas, regulamentos, leis, nada para acautelar o interesse da população, que se escapar do desastre tem boas chances de não escapar dos hospitais.

Os casos se repetem, monotonamente, sem que ninguém tome uma providência. Há com certeza, com tôda certeza, mortes ocasionadas por desleixo: se as autoridades derem uma batida, vão achar hospitals e casas de saúde em que não há oxigênio. Pessoas já morreram por causa disso.

O Secretário de Saúde da Guanabara, Sr. Hildebrando Monteiro Marinho, chega têrça-jeira ao Rio, de volta de uma viagem à Europa, em que percorreu os principais centros médicos daquele Continente. Esperemos que tenha visto alguma coisa para aplicar aqui -sobretudo no sentido de impor mais responsabilidade aos hospitais e casas de saude, que não podem continuar a ser meio de vida para uns e meio de morte para os outros.

Gasolina

Em Belo Horizonte, o Presidente do trial, Sr. Valdir Soeiro Emrich, disse que a redução média de cinco a seis por cento nos preços de gasolina e óleo diesel terá pequena influência no custo de portanto, haver qualquer alteração para — uma água escocesa". menos nos preços para os consumidores.

de um por cento no preço da gasolina

- O Sr. Evaldo Inojosa, Presidente do Instituto do Açûcar e do Alcool, embarça hoje para a Europa.
- · Chegou ao Rio o Sr. Paulo Hubert Keguel, Presidente da Breivogel, indústria de máquinas alema, trazendo oito mini-projetos de novas indústrias que serão montadas no Pais. Os alemães fornecem o projeto, fabricam as enáquinas e financiam a indús-
- Volta hoje a Nova Iorque, depois de curta permanencia no Rio, o Economista Alexandre
- O Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto, ofereceu ontem um almoço a um grupo de jornalistas para falar sobre o II Encontro de Investidores no Nordeste.
- O critico Ilmar Carvalho vai amanhā a João Pessoa representar o Museu da Imagem e do Som na instalação do seu similar paraibano, por iniciativa do Reitor da Universidade Federal da Paraíba, Sr. Gullardo Martins Alves. A primeira peça do acervo será a fita do depoimento feito aqui pelo Sr. José Américo de Almeida.
- Vem aí o acervo de Antônio Bandeira, recentemente desaparecido. São 136 quadros do pintor brasileiro e centenas de obras de outros artistas, tudo avaliado em muitos milhões de cruzeiros.
- O Vereador René Dreylus, de Fortaleza, chegou ao Rio dando neticia do Governa-dor Plácido Castelo: "Está tão fraco que não diz 33: só diz 32."
- Reina grande expectativa nos circulos da tevé: segundo o IBOPE, o programa de Raul Longras ameaça sériamente a posição de li-derança do Chacrinha, Agora, tudo pode
- · O Ministro Delfim Neto salu da circulação nos feriados. Foi descansar numa fazenda no interior de São Paulo e con-centrar-se para enfrentar o verso cavista. O Ministro está com alergia a ar condicio-
- O jornalista Janio Freitos Crimon a direção de Ultima Here.
- Os circulos diplomáticos acomponham etentamente as voltas triunfais.

O preço da gasolina, pelo visto, só afeta o consumidor quando aumenta.

O Departamento de Limpeza Urbana informou que o aguaceiro da noite de quinta-feira não teve consequências

Depende de saber o que é que o DLU considera consequência grave. Porque a chuva encheu a Avenida Brasil, por exemplo, e nos mesmos lugares de sempre; em conseqüência, muita gente ficou retida quase uma hora, dentro de seus automóveis, sem poder chegar ao seu

Parece que, como ninguém morreu afogado, o DLU não acha grave. Mas é certamente grave que, a uma pancada mais forte de chuya, parte da cidade se transforme logo num alagado - sobretudo se é frequente a ocorrência.

Lama

Um lama do Tibete virá ao Brasil no próximo ano, segundo comunicação feita ao Sr. Negrão de Lima por dois monges budistas do Ceilão ontem recebidos em audiência no Palácio Gua-

É a primeira vez que um lama vem

Os dois monges do Cellão causaram profunda impressão ao Govérnador e a quantos os viram ontem, no Palácio, pela paz e tranquilidade que irradiavam.

Já a partir da próxima segundafeira a Caixa Econômica da Guanabara estará aceitando depósitos a prazo fixocom correção monetária.

Os detalhes serão anunciados numa entrevista coletiva que o Presidente da Caixa, Sr. Antônio Viana de Sousa, vai conceder à imprensa segunda-feira, às 11 horas.

Preocupação

O Senador Nei Braga está preocupa. do com o clima de descrédito criado para a atividade política, e acha que está na hora de iniciar uma reação para resguardar a posição do político que cumpre o seu dever e defender, mesmo, o prestigio do poder civil.

O Sr. Nei Braga não está sôzinho na sua preocupação. Bom seria que ela se transformasse numa frente, là mesmo no Congresso, que deve começar dando o exemplo.

Coletiva

Depois de responder como pôde a perguntas sobre a questão do Oriente Centro das Indústrias da Cidade Indús- Médio, o conflito sino-soviético e outras do gênero, durante uma entrevista coletiva convocada a propósito dos 50 anos da revolução, o Embaixador da União Soviética, Sr. Serguei Mikhailov conviprodução das mercadorias, não devendo, dou os jornalistas a tomar "um uisquito

O representante da UPI aproximouse do Embaixador e comentou:

- As entrevistas coletivas na Em-Engraçado é que basta um aumento baixada da União Soviética já não diferem das concedidas na Embaixada amepara todos os outros preços aumentarem ricana: o embaixador, os assessôres, os imediatamente, e nunca na mesma pro- jornalistas, os dribles nas respostas e, no fim, uisque escocês.

Lance-livre

- · A Casa do Pequeno Jornaleiro inaugura no próximo día 8, às 14h, na Av. Copacabana, 647, o seu bazar de Natal déste
- e Está no Rio, em busca de tema para um romance, o escritor francés Auguste Le Breton, autor da série Rififi. No momento, tenta entrar em contato com o ex-Deputado Tenério Cavalcanti.
- Regina Rosemburgo telefonou anteontem à familia, de Cingapura, informando que està de partida para Saigon. Quer ver essa guerra de perto.
- O Diretor do Loide Brasileiro, Sr. Nei Garcia Sotello, oferece no próximo dia 9, às 17h, um coquetel para comemorar a entrada. do navio Princesa Leopoldina na ponte marítima Rio-Santos e apresentar o coman-
- · Chegou ao Rio o Sr. John Zierold, diretor da Brazilian Interiors OCA, nos Estados Unidos, especialmente para participar do Seminário de Exportação que a ANEPI vai realizar no próximo dia 7, a partir das 9h, nos salões da Mesbla.
- O Secretário de Saúde da Guanabara, Sr. Hildebrando Monteiro Marinho, volta ao Rio têrça-feira próxima, a bordo do Eugênio C. depois de visitar diversos centros de assistência médica na Europa.
- Os almirantes estão se reunindo. E os contra-aknirantes também.
- Os Srs. Lee Morgan e John Montag, Vice-Presidente da Caterpliar Tractor Company, vão ser homenageados com uma recepção oferecida no Country Club, no pró-ximo dia 10, às 19h, pela diretoria da Sotreq S.A. de Tratores e Equipamentos,
- O General Millian Gongalves, Secretário de Serviços Públicos de Guanabara, vai di-zer tudo que há sobre o metro carioca amanha, no programa Frente a Frente, da TV
- · Os Ministros do Planejamento, do Interior e da Agricultura vão constituir uma comissão para analisar o projeto de desenvolvimento integrado do Norte fluminense, que está em fase final de elaboração no Ferriório de Desenvolvimento Rural de Campos. O projeto visa à racionalização e à divisificação de cultura canavieira na

A BOA IDĖIA



Chabuca Granda considera muito bem feito o sistema de votação do Festival da Canção

A TUTTI GLI ITALIANI

Commemorando l'anniversario della Vittoria, il Consolato d'Italia invita tutti i connazionali ad assistere alla Messa per i Caduti di tutte le guerre, che sara' celebrata domenica 5 novembre alle ore 10 nel parco dell'Ambasciata d'Italia, in Rua das Laranjeiras n. 154.

JOHNAL DO BRASIL NO

-DAG 8:30 AS 17:30 HORAS BAUNDOS: DAG 8 AG 11 HORAS

O bom cinema do Rio - O PAISSANDU - vai exibir -DE 6 A 10 DE NOVEMBRO - COM SESSÕES AS 22 HORAS - a promoção mais importante já realizada no Brasil para o cinema amador.

III FESTIVAL DE CINEMA AMADOR JB-MESBLA

PREMIOS - 1967

Troféus oferecidos por: JORNAL DO BRASIL e Mesbla NCr\$ 13.000,00 oferecidos por: Faenza Banco Mineiro do Oeste

Imobiliária Nova York Câmara Bell & Howell - Modêlo 70 oferecida por: Mesbla e Bell & Howell 5 000 pés de Anscochrome, 16mm

oferecidos por: Mesbla e Ansco oferecida por: Caio Mourão Contrato para dirigir um documentário oferecido por: Instituto Nacional de Cinema - INC Ampliação para 35mm

oferecida por: Difilm Contratos para assistentes de: produção, fotografia e montagem

oferecidos por: Tekla Filmes Contratos para assistentes de: direção e fotografia oferecidos par: CPS Produções Contratos para assistentes de: produção e fotografia oferecidos por: Saga Filmes 3 000 pés de Negativo Eastmancolor, 35mm

oferecidos pela Secretaria de Turismo

fa fa fa fa fa fa

seguir votação em painel Para a compositora peruana Chabuca Granda - ún!ca mulher que integrou o júri internacional do Festival da Canção -, os votos dos jurados deveriam ser afixados num

Chabuca acha que público

das, ao contrário dos festivais europeus, onde a escolha da melhor música é feita através de uma pesquisa por telefone, dispensando-se o júri".

EXPERIENCIAS

Falando ontem sôbre o Fes-tival, Chabuca Granda, fêz questão de marcar a diferenca entre as experiências que teve no Festival do Rio: no ano passado, ela participou como compositora concorrente, e agora fêz parte do júri, podendo assim observar o concurso de maneira nova.

O grande erro de um concorrente, segundo ela, è pensar que veio ao Festival para defender o seu país, "o que não é exato, porque nada está em perigo, e o compositor ou cantor vem concorrer contra. mas com os outros. Não se trata de uma guerra, mas de um divertimento".

— O concorrente experimen-

ta um estado de mêdo e ansiedade, e à medida que vão passando os dias e vai se aproximando o fim do concurso, êle trata de julgar as outros músicas em relação à dêle. Isso também é errado, porque cada um deveria tentar aprender com os outros, tirar alguma contri-

- Com essa preocupação, o intérprete passa a achar que a responsabilidade é tóda déle e comeca a ficar doente, nervoso e esquece de aproveitar o que o Festival tem de bom.

JULGAMENTO

Disse Chabuca Granda, sôbre sua experiência como integrante do juri, que não ha a menor necessidade de se ouvir os tapes das músicas concorrentes com antecedência, porque isso não influi na votação do jurado. Acha que esse sistema poderia até ser abolido no próxi-mo Festival, "porque o que conta mesmo é a apresentação da

música durante o espetáculo.

— Pela fita gravada não se pode ter uma idéia perfeita da música. Algumas fitas estão boas, outras apersentam defeitos, e isso torna dificil um julgamento antecipado.

Contou Chabuca Granda que durante as reuniões do júri, antes dos espetáculos, a gravação da Margarida não foi ouvida e os jurados só conseguiram ouvir bem e entender a música no último espetáculo do Maracanazinho, porque nas apresentações anteriores o público os impediu de ouvir, acompanhando Gutemberg do princípio ao

- Só no último espetáculo, quando o locutor pediu ao público que se mantivesse em silèncio, pudemos ouvir a música brasileira, e nesse momento foi que percebemos que Margarida é linda, se tivéssemos conseguido ouvi-la antes, talvez ela tivesse uma colocação ainda melhor. Mas na última hora, não podíamos mudar todos os pontos e reexaminar tôdas as outras concorrentes.

CRITERIO

Explicou Chabuca Granda que o critério de julgamento adotado dispensou qualquer discussão entre os jurados: depois de ouvir as 31 concorrentes, cada jurado fêz uma lista de 20 músicos para a escolha das finalistas. O Presidente do júri recolheu então as fichas de cada um, e pela soma dos pon-tos atribuidos, ficaram definidas as 20 finalistas. Contou que o Presidente do júri, Henri Mancini, só teve que interferir para desempatar as très últimas músicas que entrariam na lista das 20.

A única restrição de Chabuca Granda ao critério é quanto ao número de finalistas: acha que de um total de 31 músicas deveriam ser selecionadas apenas 12 ou 15 para a final. Disse que ela, por exemplo, gostou de 13 músicas, e teve de escolher mais sete para preencher a lista.

- Mas por que entrar uma que eu escolhi para o 20.º lugar, e não outra que um outro jurado escolheu, se ambas são fracas?

Na segunda votação, para a escolha das dez primeiras, foi tudo feito rapidamente: cada jurado atribuiu dez pontos para as cinco músicas que conside-

Lucena atira Morreu D. para provar Margarida sua palavra

Recife (Sucursal) - O Prefelto desta Capital, Sr. Augusto Lucena, deu um tiro nas águas do Rio Capibaribe para tirar uma dúvida do Superior dos Capuchinhos de Pernambuco, frei Urbano, sobre a construção da nova sede da Prefeitura — o Parque Municipal - no Cais do Apolo, que será

concluida em 1969. A atitude do Prefeito surpreendeu a todos os que visitavam ontem o terreno onde será construído o Parque Mu-nicipal, surgindo então o comentario de que o Sr. Augusto Lucena quis imitar os se-nhores da Idade Média, que arrancavam um fio do bigode para provar o que diziam. O Prefeito havia assegurado a construção do Parque minutos antes de frei Urbano duvidar. e 15 netos.

do Festival da Canção deve

painel eletrônico, para que o público do Maracanazinho pudesse acompanhar a soma dos pontos, "pois não há necessidade de segrêdo sóbre os pontosº. Chabuca Granda — uma das pessoas mais entusiasmadas pelo Festival -- considerou o sistema de votação perfeito: "É simples e não deixa margem a discussões e dúvi-

rou as melhores, e do sexto lu-

gar ao décimo, foram dadas no-tas de oito a quatro. O Presi-

dente do júri, depois de reco-lher as fichas, ia lendo os pon-

depois de felta a soma a clas-

sificação estava decidida, sem

qualquer discussão.

tos de cada jurado, que foram anotados num mapa grande, e

INFLUENCIA Contou Chaouca que os aplausos e a opinião do público não tiveram qualquer influência nos votos dos jurados, e portanto não foram levados em consideração. Disse ainda que os jurados, como intelectuais, levaram muito em consideração o trabalho de vanguarda e a evolução mostrada pelas músicas.

no seu julgamento. Uma coisa que entusiasmou Chabuca foi o fato de que no Festival do Rio os fabricantes de discos "não se metem", enquanto na Europa, as músicas, para entrar num concurso, têm de ser apresentadas pelos editóres, que interferem, assim, e fazem a escolha de acôrdo com seus interesses comerciais.

Para ela, a melhor música do Festival foi a da Alemanha, tanto na melodia quanto na letra, "mas, como Saveiros, no Festival passado, ela só vai ser compreendida dentro de dez anos"

- Quanto a Margarida, 6 perfeita, e mostra uma pesquisa de um cominho nóvo para a música brasileira, que estava muito caracterizada e conhecida como samba cu bossa nova.

- A representante da Italia? A letra é muito ruim, e só disse Chabuca, depois de fazer uma última sugestão: que no próximo Pestival deveria ser instituído um prêmio para a música mais aplaudida pelo pú-

PRÉMIOS EM NITEROI

Niterói (Sucursal) — O Go-vernador Jeremias Fontes entregará hoje no Clube Canto do Río, em Niterói, a partir das 20h30m, os prémios aos vencedores do I Festival Flu-minense da Canção Popular: NCr\$ 5 mil aos compositores Eduardo Lages e Paulo Macha-do (Canto da Praia Grande). NCrs 3 mil a Sérgio Ricardo (O Mana) e NCr\$ 2 mil a Alésio Milton de Barros (Trinta

Na mesma noite, receberão NCr\$ 1 mil, cada um, o maestro Renato de Oliveira, autor do melhor arranjo (o de Canto da Cliudia, que defendeu Trinta Braças e foi considerada a melhor intérprete. Serão conferidas medalhas de ouro e de prata, respectivamente, a Paulo Borges (Rosa Maria) e Mau-ricio Tapajos e Herminio Belo de Carvalho (Era Preciso).

Belo Horizonte (Sucursal) -A primeira semifinal do I Festival Mineiro da Canção patrocinado pela Rádio Guarant. será amanhã, às 20h30m, na Cidade de São Lourenco, no Hotel Primus, com a apresentação de 12 músicas, das quais quatro serão escolhidas para a finalissima em Belo Horizonte, nos dias 16 e 17 de dezembro.

Antes das finais, o I Festival Mineiro da Canção terá climinatórias em sete cidades: dia 5, São Lourenço; dia 12, Juiz de Fora: dia 15, Urberlandia: dia 19, Montes Claros; dia 27, Governador Valadares: dla 3 de dezembro, Diamantina: e gia 10 de dezembro, Ouro Prêto, apresentando um total de 84 composições.

A música colocada em primeiro lugar no Festival receberá um prémio de NCr\$ 3 mil: a segunda NCr\$ 3 mil; a terceira NCrS 2 mil. Todos os compositores concorrem com pseudônimos, e a única compositora conhecida até agora no Festival é Talita Fonseca.

Marques

Brasilia (Sucursal) - O falecimento da Sra. Margarida Marques de Carvalho, ocorri-do em Campanha, no Sul de Minas, foi comunicado ontem. na Camara, pelo Vice-Lider do Governo, Deputado Geraldo Freire, dizendo que seu desaparecimento "deixou um abismo profundo de saudade no coração daqueles que a estimaram aqui na terra e abriu um novo abismo de luz no treno

de Deus". D. Margarida era mulher do Comendador Milton de Carvalho, Presidente da Cruzada Nacional de Alfabetização e irmã do Arcebispo de Belo Horizonte, D. João de Resende Costa, e do jornalista André Resende Marques, da Sucursal de JB nesta Capital. Deixou 15 filhos

Paulo VI vai às oito horas à mesa de operação

Este mundo de Deus

Quatro homens entraram num centro de recrutamento em Baltimore e derramaram frascos chelos de sangue sobre arquives militares, inutilizando os documentos e tornando-os flegíveis. Um deles era um padre católico, presidente de uma organização pacifista local, que agrupa várias organizações cristas, e o outro um pastor protestante.

O sangue derramado era dos quatro homens e, segundo explicaram, o objetivo do gesto foi chamar a atenção do público dos Estados Unidos para a inutilidade do sangue norteamericano que está sendo per dido na guerra do Sudeste

A tomada de posição dos membros do ciero cristão con-tra o conflito do Vietname não se está limitando a protestos Individuais. Esta semana, um comitê composto de importantes representantes de todas as Igrejas protestantes enviou uma recomendação ao Conselho Nacional de Igrejas pedindo que decretasse uma greve geral de 36 horas se os Estados Unidos: empregassem armas nucleares; invadissem o Victname do Norte; atacassem a China; ou bombardeassem o delta do Rio Vermelho, ao norte do Paralelo 17.

Igreja sem clero é previsão para 2000

Um jovem teólogo leigo, Jean-Marie Paupert, acaba de lançar na França um livro explosivo, Vicillards de chrétiente et chrétiens de l'an 2000, no qual afirma que a Igreja não tem outra escolha: ou se torna evangélica, ou desaparece no

fim do século. Segundo éle, no ano 2000 não haverá elero. Todos os padres trabalharão como leigos, cada um exercendo a atividade que teria escolhido se não tivesse vocação sacerdotal. O próprio celibato será observado em grande escala pelos diocesanos, mas o casamento será permitido, cabendo a cada

um fazer sua opção. Os conventos e os mosteiros não desaparecerão, afirma Paupert, pois no silêncio dos claustros, os homens do ano 2000 encontrarão a paz. As paróquias, como as conhecemos hoje em dia, e as missas a que os fiéis assistem, sem bem saber o que nem no que crer, serão suprimidas. A encaristia, profetiza o jovem teólogo, se transformará num memorial comu-nitário celebrado por pequenos grupos em qualquer lugar, desde o vestibulo de uma universidade até um escritório de trabalho. A igreja será reservada às reuniões de massa, às conferências e às liturgias festivas.

O Concílio Vaticano II e o Sinodo dos Bispos são um vestibular para a Igreja do ano 2000, mas nós ainda estamos longe desta transformação radical preconizada por Paupert. De qualquer mancira, quem poderia prever, há alguns ancs, um Papa como João XXIII, as viagens de Paulo VI e que o Patriarca de Constantinopla se ajociliaria diante do túmulo de São Pedro.

Vicentinos abandonarão tendência paternalista

Reunida em Paris, a assembléia universal do Conselho-Geral da Sociedade São Vicente de Paulo definiu seu obje-tivo como sendo "o serviço pessoal e direto aos pobres, através de um contato de homem para homem, numa comuni-dade fraternal de lelgos, animados pela mesma vocação". O Presidente da Sociedade, Chouard, declarou que esta

prática pessoal da caridade deve evitar o paternalismo. Não se trata mais para os ricos de salvar sua consciência ajudando aos pobres, Nosso século não aceita mais isso e os di-rigentes da sociedade bem o sabem.

O Conselho-Geral convocou a assembléia da Sociedade São Vicente de Paulo para estudar as maneiras de adaptá-la ao mundo moderno, sem abandonar seu espirito. Os vicentinos querem melhorar as técnicas caritativas e colaborar com os assistentes sociais. Não apenas isso: querem também engajar-se no movimento pela justica social, no movimento ccumênico e permitir o ingresso de mulheres em sua socie-

Agrupando hoje mais de 500 mil adeptos leigos, a Sociedade de São Vicente de Paulo foi criada em 1833, por Frédéric Ozanam. Na reunião realizada semana passada em Paris, havia representações de 107 países.

Papa escreve carta aos protestantes luteranos

O Papa Paulo VI dirigiu uma mensagem à Federação Luterana Mundial, por ocasião de seu vigésimo aniversário, afirmando: "Como cada um de vós, lamentamos que a cris-tandade ocidental tenha se dividido há 450 anos, mas não culpamos ninguém por êste terrível cisma. Tentaremos, ao invés disso, encontrar os meios para restaurar a unidade per-

A mensagem foi entregue ao Dr. Frederik Schiotz, Pre-sidente da Federação Luterana Mundial, por intermédio do Cardeal Augustin Bea, responsável pela Secretaria da Uni-

Episcopais renunciam a ter catedral nos EUA

O bispo episcopal da Nova Iorque, pastor Horace Lene-ganp, anunciou que a nova catedral da Cidade não será con-cluída, enquanto não melhorarem as condições de vida dos pobres, e que as verbas que deveriam ser empregadas na cons-trução serão usadas para auxiliar os necessitados.

O paster acrescentou que não serão iniciadas campanhas de arrecadação de fundos para completar o templo, até que haja maiores provas de que o desespêro e a angústia de uma

camada de nova-lorquinos foram aliviados. Quando concluída, a catedral episcopal de Nova Iorque será a segunda igreja do mundo, superada apenas pela Ba-sílica de São Pedro, em Roma. Sua construção foi iniciada em fins do século passado e resta ainda um têrco do projeto ini-Os gastos previstos para termina-la chegam a cerca de NCrs 67 875 000,00

Anticlericais elogiam um sacerdote no México

O Partido Socialista Popular do México, de tendência marxista-leninista, e quase sempre anticlerical, propós gran-des homenagens a um sacerdote católico que morreu recentemente, inclusive que seja enterrado no local reservado às personalidades mais llustres do pais.

Os socialistas elogiaram o padre Angel Garibay, dizendo que fêz "a glória autêntica do México", por suas pesquisas com os indigenas pre-colombianos e seus trabalhos sóbre literatura asteca

Chineses invadem em Macau o Arcebispado

Estudantes chineses invadiram a sede do arcebispado catolico de Macau, cantando slogans do livrinho vermelho dos pensamentos do Presidente Mao Tsé-tung e pregando carta-zos comunistas nas paredes. Quando o Bispo, Dom Tavares, apareceu, es manifestantes apresentaram uma lista de reivin-

Em nenhum momento, os estudantes pareceram preo-cupar-se com o serviço religioso que estava sendo celebrado na Catedral ao lado da sede do arcebispado. As autoridades portuguêsas nada puderam fazer contra os manifestantes, pois desde janeiro assinaram um acordo com os chineses, aceitando todas as suas exigências.

Templos ortodoxos da URSS já reabertos

Segundo estatísticas publicadas por fonte oficial, a Igreja Ortodoxa russa possui atualmente 7500 templos, duas aca-demias de teologia e alguns seminários. Há nove anos, dois

terços das igrejas estavam fechadas. No que se refere à religião muçulmana, os dados oficiais revelam que o segundo luzar depois da ortodoxa pelo número de comunidades religiosas: possui 4000 mesquitas (1500 em 1915) no território da Ásia Central, Paralelamente, cerca de mil grupos não registrados se reúnem em casas particulares, A Igreja Católica tem mil templos e suas paróquias estão localizadas sobretudo na Ucrânia ocidental.

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI pediu aos fiéis católicos que deixem de se preocupar com seu estado de saúde, antes de iniciar o período de preces e meditação que se prolongara até às 8 horas de hoje, quando será operado da próstata, segundo fontes autorizadas. Os gigantescos sinos de São Pedro ficarão em silêncio a par-tir da zero hora e só voltarão a tocar quando o Chefe da Igreja Católica estiver total-

mente recuperado. A Rádio do Vaticano não informou o momento exato da operação, prevendo-se que só o faça quando já tiver acabado, a fim de não provocar alarme, mas tudo indica que será realmente às 8 horas. Os médicos sinda podem adiar a intervenção, caso achem que Paulo VI não está em condições físicas para isso.

ESPERA CONFIANTE

Em sua última emissão de ontem, a Rádio do Vaticano anunciou que o "Santo Patre espera a operação com conti-ança" e que expressou "sur-prêsa e quase angústia" pelo fato de que seu estado de saúde e a operação possam ter comovido e alarmado tanto a opinião pública.

O Vaticano comanda as orações que estão sendo reza-das em todo o mundo pela recuperação do Papa, que ha exatamente dois meses apresentou os primeiros sintomas da infecção nos rins e na bexica. A Santa Sé continua cumprindo normalmente suas funções e os três Cardeais nomeados para cuidarem dos assuntos rotineiros durante a operação, já asseguram o Go-vêrno da Igreja.

SETE RESPONSAVEIS

Hoje o Papa, como todos os dias, oficiara missa cedo em sua capela particular e depois será Jevado para a sala de operações, onde o nguardam uma equipe de sete médicos, chefiados pelo Prefessor Pietro Val-doni, Integram a equipe o Professor Mario Fontana, médico pessonl de Paulo VI, o urologista Mario Arduini, outro cirurgião e três anestesistes, entre éles o Professor Pietro Maz-

Caso tudo corra bem, a ope-ração durara apenes 15 mi-nutos, pois trata-se apenas de retirar a próstata, colsa normal num homem de 70 anos como Paulo VI. A convalescença poderá estender-se por um mês e, na opinião dos médicos, o Papa recebrará suas fórças antes do

Natai. Além das médicos e das enfermeiras, a única pesson au-torizade a assistir à operação é o Dr. Francesco Moutini, irmão de Paulo VI e especialista em cirurgia cardiaca. Seu outro irmão, o Senador Ludovico, o acompanhará no periodo de convalescença.

ULTIMA URGENCIA

Ontem pela manha, o Papa foi examinado mais uma vez pelo seu médico Professor Mario Fontana, que ordenou uma nova análise de sangue, para determinar a quantidade de ureia, fato determinante na operação. Verificou que seu ese que Paulo VI estava bastan-te tranquilo, gracas aos longos momentos de meditação e

oracio. Aparentemente uma das últimas tarefas oficiais do Papa fei receber, ontem à tarde, o encarregado das relações da Igreja com es países do Leste Europeu, Monsenhor Agostinho Casaroli, com quem conferenciou sóbre questões urgentes, Depois disso, retirou-se pera seus aposentos, a fim de começar a se preparar para a

MEDIDAS PREVENTIVAS

operação.

Durante os próximos dias, não apenas serão silenciados os carrilhões da Basílica de São Pedro, como tembém o enorme relógio da Praça que marca os quartos de hora. Medidas especiais serão tomadas pela milicia pontificia e pela Poli-cia italiana para reduzir o

transito na Praça de São Pedro. O pessoal encarregado dos elevadores do Vaticano já recebeu ordem de entrar mais cedo em serviço hoje, para receber os médicos e seus assistentes e conduzi-los à sala de

operações. Um dos aspectos mais ex-plorados da operação do Papa, que não o fato de Paulo VI ser o primeiro chefe da Igreja a submeter-se a uma intervenção cirúrgica, é a sala de operações.

Um quarto de dimensões relativamente reduzidas, entre a loggia que da sôbre o Patio de São Damasco e o vestíbulo dos aposentos do Papa, no ângulo do Palácio do Vaticano junto à Praça de São Pedro, com

uma única janela, foi escolhi-do para a intervenção.

Paulo VI mandou reforma-lo e adapta-lo com os equipamentes mais modernos exigidos para uma operação. Foram ins-talados um gerador especial, caso falhe a energia normal, e diversos aparelhos de oxi-

O problema da energia é dos mas graves, pois a cirurgia monerna utiliza numeroses aparelhos que necessitam de forte corrente elétrica: um escialitico, lampada de grande potência, utilizada para eliminar as sombras no campo operatório, e um bisturi elétrico, para congular os pequenes vasos sanguineos seccionades.

PODER DECISORIO

Com a operação do Papa, o Vaticano se ve privado do úni-co homem que pode tomar decisões importantes dentro da Igreja, A Santa Sé não tem Vice-Presidente e se houver qualquer situação de emergência enquanto Paulo VI estiver inconsciente sobre a mesa de operações, ou fraco demais, ninguém poderá tomar nenhuma decisão por êle.

Em caso de morte, altamente improvável pois a operação é rotineira, a eleição de seu sucessor será realizada dentro de 15 dias. Em contraste com as rigidas leis que comandam o interregno entre a morte e a eleição do sucessor, não existe qualquer previsão para incapacidade de exercer o cargo por

Pela primeira vez uma cirurgia no Vaticano

operação marcada para o Papa Paulo VI é o primeiro caso conhecido de um pontifice reinante ser submetido a uma operação de ciruraia.

Parenas uns poucos de seus 261 predecessores foram submetidos a incisões externas. Um recusou cirurgia interna em seu reino e outro foi submetido a ela antes de se tornar Papa, Uma história médica dos

Lorenzo Gualino mostra que a maioria dos Papas foi tratada de suas doencas por meio de drogas, inclusive estranhos medicamentos medievais como ouro em pó e pó de pedras preciosas. O primeiro Papa que se

Papas pelo médico romano

sabe foi operado joi Pio III em 1503. O cirurgião Ludovico Francisci fet duas incisões em sua perua esquerda para cuidar de uma mo-

Vaticano (UPI-JB) — A léstia que não tinha sido plenamente identificada.

Leão X, que reinou de 1513 a 1521, teve um abcesso sarjado.

Em 1572, os médicos de Pio V recomendaram ciruigia para a remoção de pedras na vesicula, mas o pontifice a isso se recusou por modéstia. Morreu pouco depois.

O famoso cirurgião Gian Maria Lancisi fez várias in-cisões, em 1689, numa perna do Papa Inocêncio XI. inchada por erisipela. Teve de argumentar com energia com o irritàvel Papa, que era contrário a todo tratamento médico-cirúrgico. O único Papa que se sabe foi submetido a cirurgia interna toi Alexandre VII, operado duas vézes em 1642 por pedras na vesicula. Mas isso aconteceu quando servia como Núncio em Paris, treze anos antes de ser eleito Papa.



Congo leva ao Conselho de Segurança invasão de seu território por mercenários

Nações Unidas (UPI-AFP-JB) - O Ministro das Relações Exteriores do Congo, Justin Marie Bembokos, pediu hoje uma reunião do Conselho de Segurança das Nações Unidas, a fim de obter medidas para deter a agressão de mercenários que invadiram o sul de Catanga, procedentes do território português de Angola.

Porta-voz das Nações Unidas anunciou nota do Ministro das Relações Exteriores do Congo, dirigida ao Secretário Geral U Trant, na qual acusa Portugal de "conivência" com os mercenários brancos que se haviam estabelecido anteriormente em Bukavu.

SEGUNDA-FEIRA

O Conselho de Segurança não se reunirá provávelmente antes da próxima segundafeira, para tratar da reclamação do Congo contra Portugal, uma vez que a carta dirigida ao Secretário-Geral não fol qualificada de urgente, segun-do fontes da ONU.

O Governo portugues rejeltou energicamente a acusação feita pelas autoridades congolesas de que os mercenários nenetraram no Congo por Angola. Não há nem houve bases de mercenários em território português e são falsas tôdas as noticias publicadas sobre um ataque contra o Congo procede Angola, afirma desmentido publicado em Lis-

DESMENTIDO

Na nota em que nega qualquer verneidade às acusações congolesas, o Governo português assegura que "as autoridades de Angola receberam instruções para investigar as eventuais infiltrações na re-gião fronteirica, além das infiltrações procedentes do Congo e dirigidas contra Angola por indivíduos protegidos pelo Governo congoles e que tem suas bases no Congo".

O desmentido português lembra que o Governo de Lis-boa convidou diversas vezes o Secretário-Geral da ONU, U Thant, para que investigaese pessoalmente a situação de Angola. Diz também que Portugal se ofereceu para interar uma investigação sobre os acampamentos de mercenários denunciados pelo Congo e que todos estes oferecimentos continuam válidos, conclui a nota

Barrientos vende diário de Guevara

La Paz (AFP-JB) - O Governo boliviano vendeu a um importante grupo de publicações norte-americanas, liderado pela Agencia Magnum, os direitos mundiais de difusão do diárlo de Ernesto Che Guevara, o de Régis Debray e todos es documentos relacionados com as guerrilhas bolivia-

nas e o processo de Camiri, Um convênio de princípio já foi assinado com o Governo boliviano. Fazem parte do grupo o New York Times e várias cadeias de televisão dos Estados Unidos, de modo que o material será difundido por jornais, revistas, televisão e cinema. Será editado um Livro Branco com cópias fotostáticas e filmada a reconstituição de certos acontecimentos.

As duas colunas que invadiram o Congo procedentes de Angola entraram em combate, ontem, contra as tropas do Exército Nacional nas proximidades de Mutshatsha, sendo desconhecido o número de bai-

AMEAÇA

O Presidente do Congo. Jo-seph Mobutu, afirmou que os invasores vieram de Angola, obrigando-o a enviar uma no-ta ao Conselho de Segurança da ONU acusando Portugal de invadir o território congolês. Apesar da denúncia, até o momento as autoridades congolesas não informaram se as tropas invasoras são integradas por mercenários brancos ou

As informações procedentes de Kinshasa asseguram que a primeira coluna invasora apoderou-se quarta-feira de 16 caminhões na fronteira do Congo com Angola e avan-cou através do território con-golês até a estação ferroviária de Kasaki, onde ocuparam um trem e seguiram em direcão à região cuprifera de Catanga.

Segundo a Rádio da capital congolesa, a segunda coluna invadiu o Congo quinta-feira atacou o centro ferroviário de Dilolo, de onde provavel-mente tentará chegar até o território da Provincia de Ca-

O Presidente Mobutu acha que a nova ofensiva tem por objetivo ajudar os mercenários brancos que estão encurralados em Bukavu desde o dia 8 de agôsto passado. A invasão das duas columas visaria obrigar as autoridades congolesas a deslocar tropas, que sitiam Bukavu para dar caça aos invasores.

Invasão do Uruguai é desmentida

Montevidéu (AFP-UPI-JB) Brasil e Argentina desmentiram oficialmente as noticias publicadas, sabado, pelo jornal norte-americano Evenin Star, de que ambos haviam estabelecido um acordo secreto para intervir no Uruguai, se a situação nesse país se agravasse.

O Presidente uruguaio, Oscar. Gestido, reassumiu o poder ontem, depois de anunciada a decisão do tribunal de honra, impedindo seu duelo com o ex-Ministro da Fazenda, Amilcar Vasconcelos, Gestido pedira licença, enquanto aguardava o laudo do tribunal. Este declarou, como se previra, não haver ofensa à honra no discurso pronunciado pelo Senador Vasconcelos, que provou o desafio.



Um vôo diário para Pôrto Alegre.

2 vôos diários para Curitiba, exceto um aos sábados. Très vôos por semana para Florianópolis. Serviço de bordo de categoria internacional.

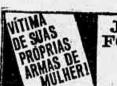
Para qualquer lugar do Brasil, o CREDIÁRIO VASP está à sua disposição.





Consulte seu agente de viagens ou a Vasp . Rua Santa Luzia, 735-B - Tels.: 31-3825 e 42-8094 · Rua Mexico, 116-A - Tel.: 52-7011 · Rua Mexico, 11-C (Crediário) · Tel.: 22-8681 · Av. Nilo Pecanha, 26-B (Centro) - Tel.: 32-2750 . Av. N. S. Copacabana, 291-F - Tels.: 37-0513 e 57-1818 . Aeroporto Santos Dumont Tels.: 22-8582 - 22-2595 & 52-2473

RIQ-12 A



JANE * PETER FONDA * McENERY ROGER VADIM kujnis studs (La Curée) & EMILE ZOLA







Chipre adere à OIC como importador

Londres (AFP-JB) - O Direior Executivo da Organiza-ção Internacional do Café — OIC, Sr. João de Oliveira Santos, anunciou entem que Chi-pre aderiu ao Convénio Internacional de Café, na qualidade de membro importador, já ten-do feito os depósitos respectivos nas Nações Unidas, Com a incorporação de Chipre, o númere total des membres de Convênio se eleva a 65, dos quais 40 países são exportadores e, o restante, importadores.

Nova linha de crédito industrial

Pôrto Alegre (Sucursal) Em recente reunião, a Diretorie do Banco do Brasil acolheu sugestão apresentada pelo Sr. Paulo Konder Bornhausen, Diretor da 3.ª Zona da Carteira de Crédito Geral, no sentido de que o estabelecimento oficial de credito estendesse sua assistência financeira, que já preste à produção de bens de consumo duráveis, também à indústria de môveis de uso doméstico e de mobiliário e ma-quinário de escritório.

O Banco do Brasil, ao adotar a recomendação do Diretor da Carteira de Crédito Geral para a Zona 3, promoverá valioso incentivo a um setor in-dustrial até aqui à margem dos beneficios crediticios assegurados, pelo mesmo estabeleci-mento, a emprêsas industriais e comerciais do ramo de carrocarias, reboques e truques. A iniciativa adotada pelo Banco do Brasil resultou de estudos feitos pelo Sr. Paulo Konder Bornhausen, recolhendo subsidlos em reunião realizada, em Rio do Sul, Santa Catarina, porta-vozes das classes produtoras do Vale do Itajai.

CEPAL vem ver o plano da SUDENE

Recife (Sucursal) — A SU-DENE anunciou, ontem, que chegará a esta Capital, no pró-ximo día 6, uma missão do Instituto Latino-Americano de Planejamento Econômico e Social, da CEPAL, para durante 30 dias debater com os técnicos órgão do desenvolvimento do Nordeste o anteprojeto do seu IV Plano Diretor.

Inojosa terá homenagem em N. Iorque

O Presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, Sr. Evaldo Inojosa, segue hoje para Nova Iorque, a fim de participar. como convidado de honra, da próxima reunião do Sugar Club. cujo encontro do próximo dia 9 será dedicado ao Brasil.

O Presidente do IAA, que em Washington mantera contatos com autoridades norte-americanas responsáveis pela política acucareira, examinando as possibilidades da participação brasileira no abastecimento de acticar ao mercado interno dos Estados Unidos no próximo ano, que deverá atingir cerca de 550 mil toneladas, contra 490 mil, em 1966, vlajará também para Londres, a fim de chefiar a delegação brasileira à 25.ª Sessão do Conselho Internacional do Acúcar.

HOMENAGEM

Neva Ierque (UPI-JB) - Os progressos da indústria açuca-reira do Brasil serão expostos na próxima quinta-feira num almoço que o Clube do Açucar oferece como Saudação ao Brasil. Os principais oradores da sil. Os principais oradores da reunião serão o Embaixador do Brasil, Sr. Vasco Leitão da Cunha, e Evaldo Inojosa, Presidente do Instituto do Agu-

car e do Alcool do Brasil. O Brasil è classificado como um dos quatro maiores abastecedores de acúcar do mercado norte-americano.

Índice do custo de vida teve elevação de 1,1% em outubro

O custo de vida acusou em outubro último uma alta de 1,1% contra 1,6% nesse mesmo mês no ano passado e que resultou num aumento global de 22,0%, de janeiro a outubro, em contraste com ... 37,4% relativos no indice de elevação de igual período em 1966, segundo informou ontem o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio

Esclareceu a Fundação que o item Alimentação acusou alde 1,2% "dado que comparado com a evolução em idêntico período do ano anterior, se agora significativo arrefecimento da alta desta componente do indice geral". Acentuou que as componentes Vestuário e Habitação foram as que mais influiram no aumento verificado em outubro,

ontem pelo Instituto Brasilei-ro de Economia acrescenta que os demofs itens em que se desdobra o indice do custo de vida apresentaram aumentos quase iguais ou inferiores ao do indice geral.

O quadro abaixo mostra as variações do custo de vida na Cidade do Rio de Janeiro:

Discriminação	No mês de out 1967 (%) 196		Até (%)	1986 (5)
Alimentação Vestuário Habitação Art. Residência Assist, Saúde e Higiene Serviços Pessonis Serviços Públicos	1,2 2,2 1,4 0,3 0,7 0,8	2,6 1,6 2,6 2,0 1,8	13,4 24,5 40,9 23,8 29,3 29,6 25,7	35.6 20.5 67.8 24.7 17.9 33.5 46.8
GERAL	1,1	1.6	25,7	37,4

GEIMEC aprova projetos destinados à expansão de três emprêsas brasileiras

O Grupo Executivo das Indústrias Mecânicas — GEIMFC aprovou três novos projetos destinados à expansão de duas empresas e à implantação de uma usina de concreto asfáltico, num valor global de US\$ 826 mil e 466 mil coroas

Segundo informou o representante do Ministério do Planejamento junto ao GEIMEC, Sr. Luis Stanger, com a aprovação dos projetos, três emprêsas ficarão isentas do pagamento de impostos alfandegários para a importação de máquinas e equipamentos.

AS EMPRESAS

As emprésas beneficiadas com os projetos — de acórdo, aincom as informações do Sr. Luis Stanger — são a Eucatex, a Cerámica São Caetano e a Construção e Transportes Constrain Ltda.

A Eucatex e a Cerámica São Caetano ampliarão suas insta-

lações e seus equipamentos através de um investimento de USS 444 mil (Eucatex) e USS 247 mil e 466 mil coroas suecas (Cerámica São Caetano).

A terceira emprésa beneficiada, a Construção e Transportes Constram Ltda., invertiră USS 135 mil (FOB) para s implantação da usina de concreto as-fáltico e binder.

Proprietários de imóveis já podem resgatar letras que lei obrigou a comprar

O Banco Nacional da Habitação aprovou ontem sua Resolveão 52/67, atribuindo aos proprietários de imóveis alugados, que por força de lei subscreveram Letras Imobiliárias, a faculdade de resgatá-las, desde que apliquem seu valor em conta de depósito nas Carteiras de Habitação das Caixas Econômicas, nas Sociedades de Crédito Imobiliário e nas Associações de Poupança e Empréstimo.

Os proprietários que fizeram aquela subscrição poderão procurar já, com os respectivos comprovantes, qualquer das entidades citadas, como preferirem, sendo os depósitos assim feitos representados por cadernetas, farão jus a correção monetária e juros, e não poderão ser retirados antes do prazo de um ano de sua efetivação.

A Resolução beneficia todos os proprietários de imóveis alugados que foram obrigados nos anos de 1964, 1965 e 1966 subserição compulsação de Letras Imobiliarias no valor de 4 ou 6%, conforme o caso, do total dos aluguéis recebidos no

proprietários terão o prazo de 12 meses para optar pelos benefícios desta Resolu-ção. Decorrido este prazo, aquêles que não tiverem opta-do, poderão resgatar o valor de sua subscrição no prazo adicional de dois anos, a partir do qual as importancias is corrigidas nem vencerão juros.

Para facilitar os resgates efetuados, os interessados deverão dar quitação ao BNH no verso do recibo de subscrição, de terem recebido a Letra Imobiliária e a importância de seu resgate.

Politica Economia economist Comercio A venda hoje The Economist NESTE ÚLTIMO NÚMERO ENTRE OUTROS, DESTACAMOS OS SEGUINTES ARTIGOS: LA URSS EN LA ENCRUCIJADA URUGUAY: ENTRE DOS CRISIS MINISTERIALES MÁS DEDOS EN EL GATILLO Número avulso: NCr\$1,80 Assinaturas e Informações: LIBRIS AGÉNCIA LITERÁRIA S/A

Rua Gonçaives Dias, 64 2.º and.

Rio de Janeiro - Tel.: 22-7479

EUA estudam inversões no Nordeste

Washington (UPI-JB) — Um grupo de homens de negócio norte-americanos considerará, a partir de segunda-feira próxima, mais de cem propestas para inversões no Norte e Nordeste do Brasil. A conferência que versará sôbre as oportuniciades de inversões no Brasil tem os auspícios da Associação Nacional de Sócios da Aliança para o Progresso.

A reunião será de três dias e entre os oradores programados estão o Embaixador do Brasil, Sr. Vasco Leitão da Cunha, e o Sr. Roberto Campos, ex-Ministro do Planejamento desse País e atual Presidente do Investebanco de São

Energia tem 1 Seminário na Guanabara

Os principais problemas do setor energético em todo o País, entre os quais se destacam os referentes à legislação tributaria, nova sistemática de planejamento e política de operações e de investimentos serão debatidos no I Seminário de Dirigentes de Empresas de Energia, promovido pela Eletrobrás e que se instala às 9 horas de segunda-feira próxima no Hotel Glória.

Os trabalhos serão abertos Ministro das Minas e Energia, General José Costa Cavalcanti, presentes o Presidente da Eletrobras, engenheiro Mario Bhering, e outras au-toridades. Os debates serão diárias, às 9 e 14h 30m, até quarta-feira, dia 8. O primeiro expositor será o engenheiro Henrique Brandão Cavalcanti. Secretário do Ministério das Minas e Energia.

Arrecadação da CERNE sobe 500%

Recife (Sucursal) — A Com-panhia de Eletrificação Rural do Nordeste - CERNE - informou ontem que registrou em menos de um ano um aumento de 120% na eletrificação de co-munidades nordestinas e em consequência a sua arrecadação subiu em quase 500%: As ligações somavam 2 063 em novembro de 1966 e hoje são quase

De acôrdo com a CERNE êsse aumento nas ligações beneficiou as comunidades de Coelho Neto, Duque Bacelar, Paralbanos, Arari, Brejo, Buriti, Vitória de Mearim, Rosário, Chapadinha e Mirador, no Maranhão, e Limoeiro do Norte e Jaguaruana, no Estado do

CELIO PELAJOSA UMA INFORMAÇÃO OPORTUNA E EXATA GARANTE O EXITO DO SEU INVESTIMENTO



COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

CONCORRENCIA PARA VENDAS DIVERSAS

1) Acham-se a venda, em Volta Recionda, os seguintes materiais: CLASSE A

Papel usado, tipo escritório Bôrra de carbureto Pneu utado (sucala) place, Preço base: NCr\$ 75,00 Um

Peças de carros International de vários tipos - Mack - Jeop Land Rover e Willys - GMC - Ford F100/54, F350/54, 1942 - Chevrolet Com. 941/49/53/54, 58 e Simca 1960; êstes materiais serão vendidos diériamente

2) Os interessados serão atendidos no Escritório Central, Volta Redonda, 3.º andar, sala 336, tērças, quartas e quintos-feiras das 8:00/11:00 14:00/16:00 horas, para vistoria do material. Outras informações serão prestadas nos Escritórios: Rio — Av. 13 de Maio, 13, São Paulo — Rua 15 de Novembro, 228 e Belo Horizonte — Rua Rio de Janeiro, 282.

3) As propostas da CLASSE A — serão entregues até as 15:00 hs. do dia 30 de novembro, em Volta Redonda ou Escritórios, e para a CLASSE B - não há formalidades para venda.

4) A CSN se reserva o direito de sustar a venda de qualquer material

GRUPO LETRAS DE CÂMBIO AÇÕES DE RENDA **FUNDO HALLES**

SEGURANCA EM INVESTIMENTOS

BANCO HALLES DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS 5/A
Capital e Reservas: NCr\$ 5.254.814.49 - Rua 24 de Maio, 77 - Loja
- São Paulo
Representante no Rio: HALLES FINANCEIRA S/A - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS - Cap. e Reservas: NCr\$ 1 500.000,00
Rua Gonçalves Dias, 39 - 7.º andar

BÔLSAS E MERCADOS

3-11-67 4174

MOEDAS

	9		TITOT	DAG				
	O Banca 60	Brasil e	es ban-	Franco Franc. 0,55101	0,55543	TAXAS DA MA	NUAL	
2,70			m ås so-	Lira 0,004338 Corea Dinam. 0,38988	0,004376	Moedas Libra Franco Franc.	Compra 7,560 0,545	Venda. 7,750 0,560
2,715	Moedas	Compra	Venda	Cerea Susca . 0,52169	0,52534	Escudo Port Lira Ital	0,0043	0,0039
	Dólar	2.70	2,715	Esc. Portugués 0.093690	0,095566	Coroa Sueca .	0.51	2,55 0,53 0,650
7,50	Dólar Canad. Libra Ester Marco Alemão	2.51181 7.50708 0.67440	2,528-97 7,55557 0,67951	Peso Argent 0.007209	0,003063	Marco Franco Belga	0,670	0.685 0.055 0.660
7,75	Franço Belga	0,75076 0,034094	0.75629 0.054833			Flarim	0.74	0,755
	2,715 7,50	2,70 guintes taxue: 2,715 Moedas Dôtar 7,50 Dôtar Canad. Libra Ester. Marco Alemão	2,70 guintes taxas: 2,715 Moedas Compra Dólar 2.70 Dólar Canad. 2.51181 Libra Ester. 7.50708 Marco Alemão 0.67440 Filorim 0,75076	O Banco do Brasil e es ban- coa particulares operaram às se- guintes taxtes: 2,715 Moedas Compra Venda Dolar 2,70 2,715 Dolar Canad. 2,51181 2,520,97 Libra Ester. 7,50738 7,55567 Marco Alemão 0,67440 0,57051 Filerim 0,75076 0,75029	O Banzo do Brasil e os ban- coa particulares operaram an so- guintes taxas: 2,710 guintes taxas: Corca Dinam. 0,3938 Corca Norueg. 0,37190 Corca Norueg. 0,37190 Corca Susca 0,63160 Xellm Aust. 0,104355 Esc. Porsugues 0,093000 Pesso Argent. 0,007209 Pesso Argent. 0,007209 Pesso Urugualo nominal 1 Argent Susca 1,007400 Pesso Urugualo nominal 1 Argent Susca 1,007400 Pesso Urugualo nominal 1	O Banco do Brasil e es ban- col particulares operaram ân se- guintes taxas: Compra Venda Dólar	2,715 Moedas Compra Venda Coroa Dinam 0,33938 0,39239 Franco Franc. Franc. Coroa Dinam 0,33938 0,39239 Franco Franc. Coroa Dinam 0,33938 0,39239 Franco Franc. Franc. Coroa Succa 0,52169 0,36086 Coroa Succa 0,52169 0,37740 0,38086 Coroa Succa 0,52169 0,36086 Coroa Succa 0,52169 0,09353	O Banco 60 Erasil e cs ban- cc1 particulares operaram & se- 2,70 guintes taxas: Franco Suiço 0,82351 0,62833 Moedas Compra Liva 0,004338 0,004376 Liva 0,345 Coroa Dinam 0,38988 0,30239 Franco Franco 0,545 Coroa Dinam 0,38988 0,30239 Franco Franco 0,545 Coroa Dinam 0,38988 0,30239 Franco Franco 0,545 Coroa Norueg 0,37740 0,32988 0,30239 Liva 1.01 0,0043 Coroa Dinam 0,38988 0,30239 Franco Franco 0,545 Coroa Dinam 0,37440 0,87951 Coroa Succa 0,52169 0,8354 Liva 1.01 0,0043 Coroa Dinam 0,38988 0,30239 Franco Franco 0,545 Coroa Succa 0,52169 0,63034 Liva 1.01 0,0043 Coroa Succa 0,52169 0,00303 0,005670 Coroa Succa 0,51 Peso Uruguato neminal neminal Franco Belga 0,053 Bollvar 0,75076 0,75029 Ouro Fino Fischm 0,074

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlea de Valòres do Rio de em 119,3, assimalen uma alta de Janeiro vendeu chilem um tenal agente 6,2 ponto em relegão ao de 327 \$20 titulos na importân- movimento anterior. As maiores cia de Neis 326 377,35. Mercado altas foram registradas pelas estável. O indice BV, fixando-se ações da Dona Label (+ 4,7), que mais carrom foram os da (- 2,6).

MEDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÓLSA DO RIO DE JANEIRO 1-11-67 4171 27-10-67 20-10-67 Novembro de 1966 3002

(Elaborada pela Organização S. N. Lida.)

"FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da Cota NCr\$	Olt. Dist. NC15	Valor do Fundo NCr\$
FUNDO CRESCINCO FUNDO DELIEC FUNDO FEDERAL FUNDO HALLES FUNDO ATLANTICO FUNDO S B S. (Sabba) FUNDO VERA CRUZ FUNDO TAMOIO FUNDO NORTEC	1-11-67 31-10-67 20-10-67 1-11-67 30-10-67 31-10-67 23-10-67 1-11-67 19-10-67	0,704 0,292 1,28 0,47 2,82 0,11 4,17 1,08 0,61	0,015 (1-9-67) 0,02 (30-9-67) 0,01 (30-6-67) 0,007 (30-9-87)	44 003 596,26 3 359 034,70 2 602 855,00 1 456 148,00 1 194 175,66 643 139,39 506 514,93 220 945,20 46 025,49

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALORES

Ações (Quant.	Cot.	Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant.	Cot.	A ç ö e s	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		-	BRAHMA, Ord., Ex/Div.	300	1.07		2 000	0,49	TITULOS DA UNIÃO		
2012/2012/2012/2012				13 400	1,08	MESBLA, Pref	1 800	0,80			
A. VILLARES, Pref.,			IDEM	3 300	1,09	MESBLA, Ord	100	0,83	REC. FINANCEIRA	2 083	0.7
Contract of	1 000	1,02	IDEM	1 200	1,10	M. SANTISTA	100	1,36	110-110-110-110-1		
IDEM	100	1,04	BRAS. E. ELETRI-			N. AMERICA. Port.,			TITULOS		
A. VILLARES, Pref.,	200404	2000	CA	2 000	0,53	Ex/Div	8 200	0,73	DOS ESTADOS		
Classe B	200	0.93	IDEM	4 000	0.54	P. DE F. E LUZ	13 100	0,84	The state of the s		
	2 400	1,06	C. B. U. M	4 000	0,32	PETROBRAS, Pref.	2 000	1,21	(GUANABARA)		
	2 000	0,26	D. INDUSTRIAL	2 100	0,31	IDEM	1 700	1,22	San a		
	4 000	0,27	D. DE SANTOS	5 000	0.93		22 800	1,23	LEI 14	24	0,6
ANT, PAULISTA,	202	0.000.000	IDEM	2 200	0.94	IDEM	2 000	1,24	LEI 820 - Plano A	276	0.7
Ex/Div	300	1,10	DOMINIUM, Ord	19 800	1,05	IDEA	2 000	1,25	LEI 320 - Plano B	62	0.6
	3 900	0,49	D. ISABEL, Pref	9 500	0,45	PETROBRAS, Ord.	63 900	0,75	T. PROGRESSIVOS		
B. DO BRASTL.	222	10000	D. ISABEL, Ord	400	0,40	SAMITRI	:100	0,66	Ex/Juros	14	433,00
Ex/Div	800	4,49	ESTRELA, Pref	3 800	1,23	IDEM	003	0,67			100,00
IDEM	300	4,50	ESTRELA, Ord	100	1,20	IDEM	1 000	0,68	VENDAS		
B. DO BRASIL,			F. BRASILEIRO	400	0.93	SANTA CECILIA,			JUDICIAIS		
Novas	100	4,46			11/2/04	Ex/Dir	3 800	0,97			
	2 030	4,48	FIAT LUX	2 000	0,60	SIDER. NACIONAL,			(ALVARÁ)		
	5 600	4.30	F. E LUZ DE M.		2000	Port., C/2	100	0,65	A STATE OF THE STATE OF		
B. DO BRASIL, Dir.		3,34	GERAIS	5 000	0,78	SIDER. NACIONAL,			REC. FINANCEIRA	931	0.70
B. DO ESTADO DA	1 800	3,35	F. E LUZ DO PA-			Port., C/3	100	0,58	REAP, ECONOMICO		
GUANABARA	m.4 =		RANA	1 239	0.70	IDEM		0,59	S. 1954	1	0,30
BELGO MINEIRA H	845	1,30	HIME	5 000	0.37	IDEM	1 200	0,60			0,54
IDEM 2		0,47	And the second second	10000000	TEXT TO V	SOUSA CRUZ	400	1,89	REAP. ECONÓMICO	- E-10	12726
BORGHOFF, Ord.	700	0.48		100	2,30	IDEM	1 400	1,00	S. 1955	4	0,30
BRAHMA, Pref.	700	0.45	KIBON, Rec	400	2,25	100000000000000000000000000000000000000			REAP. ECONÓMICO		
Ex/Div 1	E 200		LETRAS HIPOTE-			0.0000000000000000000000000000000000000	5 000	1,91	S. 1956	4	0,35
	7 100	1,14	CARIAS DO BEG	900	3,27	V. RIO DOCE, Port.	2 500	2,08	UNIFICADAS EST.		
IDEM	500	1.16	IDEM	100	3,28	IDEM	3 700	2,69	S. PAULO, 6%	300	0.47
BRAHMA, Ord.	500	1,10	SIDER. MANNES-	100	0,00	IDEM	2 100	2,10	LEI 820 - Plane A	1 810	0.75
C/Div	550	1.10	MANN, Pref	500		The state of the s	ES. (175.53)	(2007/29)			0.000
	550	4,10	annian, Tier.	200	0,48	WILLYS, Ord	6 000	0,75	LEI 820 - Plano B	12	0,62

Bôlsa de Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) - Média de Dow-Jones na Bólsa de Nova Torque, ontem:

Acões Abert, Max. Min, Fin. Variac. Abert, Max. Min. Fin. Variac. 862,23 867,95 853,10 856,62 — 8,21 15 CONCESSIONARIAS 231,57 232,73 228.89 229,74 — 2,06 65 AÇOES 00 INDUSTRIAIS 20 FERROVIAS 124,07 122,00 305,55 300,40 123.02 122.70 - 0.22301,87 - 2,50

Vendas nas ações utilizadas no indice: Industriais: 648 700; Perrovias: 97 100; Concessionárias Serviços Públicos: 134 500; indice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100)

PRECOS FINAIS:

CAFE-RIO

IBC fornecen / movimento estatístico.

CEREAIS E DIVERSOS:

Nova Isrque (UPI-JB) - Preços finais na Bólsa de Valores de Nova Isrque, entem:

A J Ind		Chrysler 50-3'4	Int Harv 33-1/4	Phillips P 57		
Allied Chem		Col Gas 25-14	Int Nick 103	Pub S E G 30-33	United Aircr 75-1	4
Allis Chal		Con Ed 32-1/2	Int Tel & Tel . 116-78	RCA 60-5'S	Utd Fruit 52-1;	2
Am Can	49-78	Cont Can 30	Johns Manville 33-34	Rep Stl 42-1 2	United Gas 74-1	
Am Forn Pow .	30-12	Cont Stl 33-18	Kennecott 40-38	Ray Tcb 42-78	U S Steel 41-1	
Am Met Cl		Cord Pd 38	Kroger 21-3 8			
Amer Std		Crawn Zell 42-1/2			U S Gypsum . 73	
Amer Smel			Lehman 37-114	Sinclair 63-7,6	U S Smelting . 59-12	
		Curtiss W 23-34	Lookheed 52-7 8	Southern R 46-12	Warner Bros 37-58	6
Am T & T		Du Font 153-34	Loews Thea . 112	Std O Ind 57-58	Woolwth 27-13	2
Amer Tob		Elast Air L 42	Lonestar Cem . 18-1/2	Std O Cal 50-38	Westg El 71-12	
Anaconda	44-14	Eastman 129	Mobil Oil 41-78	Std O N J 64-78	Aillen Inc 27-12	
Armour	34-58	Electron Spc 23-12	Mont Ward 22-34	Stand. Brands 34-12	Ark La Gas 18-74	
Atlan Rich	97-14	Ford 49-14	Nat Cash R 122-12	Studebaker 56-18	Brit Am Oil 34-38	
Atlas Corp		Gen Ele 100				
Bendix		Gen Foods 69-3'4	Nat Dist 40	Swift 31-1/4	Brit Pat 8-1/4	
			Nat Lead 01-5,8	Tech Mat 14	Creole P 35-58	3
Beth Stl		Gen Matars 79-3 3	N Y Centr 65	Texaco 79-1 2	Home Oll A 21	
Can Pac		Gillete 54-3 8	Otis Elev 42-18	Texas Gulf 135	Husky Oll 19-58	3
Case J 1	17-18	Goodyear 43-1/8	Pac G El 33	Textron 40-5 8	Norf So Ry 39	
Cerro	40-38	Grace W R 37-53	Pan Am 23-3/4	Timken 41	Seeman 6-5'5	
Ches & Oh	63	IBM 580	Penn R R 54-1,4	Un Carbide 47-1 4	Syntex 78-12	
- m Salesan	120	STRIFFS STATE OF THE STRIP		on outside di-1/a	DJ11104 10-1/2	
17						

MERCADORIAS

O mercado de café disponível fachou puncionou o mercado de agucar firontem calmo e inalterado, mantendo-se o me e estável. Do Estado do Rio, chegatipo 7, safra 1967-68, ao preço de NCr\$ 5.50 por 10 quilos. Não houve vendas nem o ram 2 450 saccs, tendo saido 15 000. Em São Paulo e 86 de Minas Gerais, Saidas: estalque, permaneceram 60 810 saccs. 200. Existência: 1 054 fardos.

ALGODÃO-RIO

São estes os preops no mercado atamadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curinha e Pónto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S.I.M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agricola (Convêntos M.A.-CONTAP/USAID/BRASIL):

COTACGES DO DIA

PRODUTOS	3/11/67 GUANABARA	3/11/67 S. PAULO	3/11/67 MINAS	3/11/67 PARANA	R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos) Amarsião aguias Blus-Rose	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. eatáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
	45.00 a 46.00	34,50 a 41,50	44,00 a 45,00	34,00 a 42,00	x x x
	34,00 a 40.00	34,00 a 35,00	41,00	37,00	31,00 a 36,00
	35,00 a 36,00	31,00 a 34,00	x x x	32,00 a 37,00	30,00 a 34,00
PEIJĀO (Sc. 60 quiloz)	merc. estáv.	mero. estáv.	merc. estav.	merc, estáv.	merc. estáv.
	23,00 a 24,00	27,00 a 27,50	X X X	18,00 a 19,00	18,00 a 20,00
	20,00 a 21,00	21,00 a 21,50	29,00 s 25,00	17,00 a 20,00	16,00 a 18,00
	22,00 a 23,00	17,00 a 17,50	19,00 a 21,00	15,00 a 18,00	X X X
'ARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc. firma 13,50 a 14,00	marc. estáv. 12.50 a 13.00	merc. estáv. 12,60 a 13,00	xxx	merc. estáv. 19,00 a 12,00
ovos (Ox. 30 dz.)	mere, estáv.	merc, estáv.	mere. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
frandes	25,00 a 25,00	24,00 a 27,00	26,00 a 27,00	24.00	26,00 a 27,00
fédios	23,00 a 24,00	22,00 a 25,00	25,00 a 26,00	22.00	25,00 a 26,00
VES (p/quile)	merc. estáv. 1,80 a 1,90	merc. estáv. 1,00 a 1,15	merc. estáv.	xxx	merc. estáv. 1,30 a 1,40
ILHO (Sc. 60 quitos)	mare, estav. 10,50 a 11,00 11,00 m 11,50	### 200 a 8,70 8,70 a 9,00	merc. estáv. 9.50 a 10.00 X X X	mere, estáv. 7,50 a 8,40 8,00 a 8,40	merc. estáv. 8,50 a 9,60 8,50 a 9,00
ATATA (Se. 60 quilos)	ntere. estav.	more, estar.	merc. estáv.	marc. estáv.	merc. estáv.
	0.00 a 5.00	4.00 a 7.00	5.60 a 10,00	x x x	6.00 a. 3.00
	\$.00 a 13.00	7.00 m 12.00	10.00 a 14.00	4.00 a 11.00	7,00 a. 9.00
OMATE (Cx. 25 quiles)	merc. estav.	more, estáv.	merc. estáv.	merc, estáv.	Diero. estav.
	7.00 a 3.00	9.00 à 11.00	4,00	5,00 a 9,00	6,60 x 5,00
	5.00 a 7.00	7.00 a 5.50	3,00	3,00 a 5,00	5,00 x 7,00
OVINOS (Carne p/quilo)	merc. estav. 1,90 a 1,95 1,15 a 1,20	* * * * * * * * * * * * * * * * * * *	X X X	merc. estáv. 1,65 a 1,70 1,10 a 1,15	mere. estáv. 1,50 a 1,70 1,30

Após ter pedido um estudo minucioso ao seu Departa-mento Técnico, o Sr. Tomás Pompeu Neto, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, declarou ontem que o Decreto 61 574, que regulamenta a similaridade para efeitos de importação, merece, de um modo geral, amplo apoio da indústria brasileira.

Esclareceu que as normas gerais do decreto terão que ser interpretadas e regulamentadas em numerosos casos específicos pela CACEX e pelo Conselho de Política Aduanci-ra, afirmando que da ação dêsses órgãos, da sua capacidade de interpretação tecnológica e da eliminação de entraves burocráticos, dependerá a adequação dos novos conceitos gerais de similaridade.

REGULAMENTAÇÃO

Em tese, explicou o Presidente da CNI, o problema da re-gulamentação do conceito de similar nacional é algo delicado, pois há que conciliar duas correntes em oposição. De um lado é necessário proteger a indústria nacional de bens de capital dentro dos princípios gerais de defesa aduancira do setor secundário de uma na-ção em desenvolvimento.

- De outro lado, prosseguiu, ĉ indispensável evitar os exageros de protecionismo que acabam impedindo o recquipamento e o progresso tecnologico da indústria em geral. O decreto em questão parece ter chegado a uma solução satisfatoria para o problema. O Artigo esclarece que o conceito de similaridade se refere simultàneamente ao preço, prazo e especificação.

O Sr. Tomás Pompeu Neto

também resolve a questão que provocava amplas discussões: se as normas de similaridade deveriam ser aplicadas a peças e partes de conjuntos não fa-bricados no País, Cria-se ai a possibilidades de dispensa, caso o conjunto não possa ser atendido pela indústria nacio-

O Artigo 20, continuou, oferece uma solução hábil para o problema de concorrências baseadas em financiamentos internacionais a mais de 15 anos de prazo, estabelecendo a regra da alíquota de referência de 15% para proteção à indústria nacional de bens de capi-tal.De qualquer forma, finalizou o Sr. Tomás Pompeu Neto, a indústria brasileira aplaude os critérios gerais do decreto, que estabelecem uma fórmula de proteção à indústria de bens de capital compativel com as necessidades gerais de reequi-pamento e de progresso tecno-lógico do nosso parque manu-fatureiro.

Estados querem ficar com 8% da parcela do ICM que se destina aos municípios

Belo Horizonte (Sucursal) — Os Secretários de Fazenda da Região Centro-Sul apresentarão uma tese, durante a reunião de Secretários de Fazenda que se realizará na Guanabara no próximo dia 9, propondo a criação de uma taxa de serviços na base do oito por cento sóbre a participação dos municípios na arrecadação do Impôsto sobre Circulação de Mercadorias.

A taxa de serviços é a forma encontrada pelos Secre-tários de Fazenda para elevar a arrecadação estadual sem aumento na aliquota do ICM uma vez que os Estados são onerados com as despesas decorrentes da cobrança e entrega dos recursos oriundos dos 3% destinados aos muni-

JUSTIFICATIVA

Pela proposta a ser feita na reunião do dia nove, segundo as informações fornecidas pela Secretaria de Fazenda de Minas, os Estados passarão a receber 12,24 por cento dos 15 por cento do ICM, enquanto os municípios ficarão com 2,76 por cento. Alegam os Secre-tários da Fazenda que muitos municípios "não sabem o que fazer com tanto dinheiro que

recebem quinzenalmente por conta de sua participação no ICM". Na proposta os Secretários vão apresentar um levantamento comparativo da strecadação em vários muni-

Até o momento a parcela de 3% do ICM destinada aos mumicípios lhes é entregue quinzenalmente pelas Secretarias de Fazenda, sem nenhum ônus

Faraco mostra bitributação no projeto que cria a taxa de conservação de estradas

Brasilia (Sucursal) — O Deputado Daniel Faraco (ARENA-RS) afirmou, ontem, na Câmara, que se o Governo criar a Taxa de Conservação de Estradas, estará reintroduzindo, no sistema tributário, "irracionalidades" que foram banidas pela nova legislação.

O ex-Ministro da Indústria e do Comércio considera a cobrança de taxa como ameaça séria à organização tributária e ressaltou que "por mais que se tenha a peito reforçar as arrecadações municipais, é inadmissível procurar fazê-lo à custa de ferir, em cheio, um dos principios basilares da reforma que tantos beneficios trouxe às municipalidades".

BITRIBUTAÇÃO

Declarou o Sr. Daniel Fara-co que a Lei n.º 5 172, de 25 de outubro do ano passado, é clarissima ao definir a taxa como remuneração de servico público específico e divisivel e no conceituar como divisíveis apenas aquêles serviços que são suscetiveis de utilização, separasamente, por parte de cada um dos seus usuários, o que evidentemente não ocorre com a conservação das estradas que são de uso comum.

- Na verdade - frisou estamos em face de um caso flagrante de bitributação, pois sob o nome de Taxa de Con-servação de Estradas, o que se pretende cobrar é um nôvo Impôsto Territorial. Nesse andar, poderemos ter, em breve, os Estados cobrando taxas pelo "serviço de promoção de de-senvolvimento econômico", calculadas com base na produção agricola e industrinal, e a União arrecadando tributo semelhante pelo "serviço de redução do deficit habitacional", calculado com base na área construída de tôda as casas de

CSN tem NCr\$ 10 milhões de prejuízo com a contenção de preços de seus produtos

Brasilia (Sucursal) — A Companhia Siderúrgica Na-cional sofreu prejuízos de mais de NCr\$ 10 milhões, de janeiro a abril deste ano, em consequência da contenção de preços de venda de seus produtos, "devido à política deflacionária que o Govérno vem realizando, desde 1964".

A informação foi prestada à Câmara pelo Ministro da Indústria e do Comércio, respondendo a requerimento formulado pelo Deputado Marcos Kertzman (ARENA-SP), tendo acrescentado o Ministro Macedo Soares que estão previstos reajustamentos de preços em alguns produtos da CSN.

EQUILIBRIO

Disse ainda o Ministro da Industria e do Comércio que as várias solicitações de reajustes de preços de venda, encaminhadas ao Governo pela emprésa, em 1966 e êste ano, ou não foram atendidas, ou somente o foram parcialmente. Justificando novos reajustes nos preços de produtos da Companhia Siderurgica Nacio-nal, o Sr. Macedo Soares revelou que o aumento autorizado, de 14% nos preços dos la-minados, não foi o bastante para restabelecer o equilibrio econômico-financeiro da em-

PROVIDENCIAS

A direção da Companhia Siderurgica Nacional - CSN sugeriu as seguintes providências, que no seu entender, se-

efeitos dos prejuízos sofridos: 1) concessão de maior liberdade de preços às emprésas siderurgicas estatais, de vez que, atualmente, não estão autori-zadas pelo Governo a se utilitotalmente das regalias admitidas pelo Decreto-Lei nú-mero 38 (18-11-66), quanto ao reajuste automático de preços de venda em decorrência de acrescimos comprovados dos custos dos fatóres de produção; reajuste das tarifas alfan-degárias incidentes sôbre os laminados de aço importados; 3) apoio à ampliação do capital social da CSN, mediante solicitação ao Congresso Nacional, da legislação adequada; 4) redução dos custos financeiros de empréstimos e financiamentos bancários, particularmente do Banco do Brasil; 5) financiamento de estoques de laminados não comercializados.

riam capazes de minorar os

Exportação de manufaturados Seminário sobre exportação terá crédito regulamentado vantagem de novos mercados A Associação Nacional de Exportadores de Produtos In-

O Banco Central deverá regulamen-tar, na próxima semana, as operações de refinanciamento às exportações de produtes manufaturados, instituídas pela Resolução 71, acreditando as autoridades monetárias que a nova medida poderá incrementar as exportações brasileiras em ceren de 30%.

Também o Banco do Brasil, através de sua Carteira de Comércio Exterior — CACEX —, iniciará uma campanha de esclarecimento junto aos exportadores brasileiros, no sentido de orienta-los para todos os pontos positivos da Resolu-

SATISFAÇÃO

vés de notas frias.

O Diretor do Departamento

do Impôsto de Renda, Sr. Or-

lando Travancas, depois de anunciar que continua a iden-

tificar as pessoas em débito com o órgão que dirige. libe-

rou uma relação de nomes

(pessons físicas e jurídicas) dos

São 59 pessons físicas e 71

pessoas juridicas que estão

sendo processadas para pagar

o Impôsto de Renda — a grande maioria não fêz de-

claração — e as multas devi-

das, inclusive com correção mo-

OS NOMES — Pessoas físicas: Alcides Moutella Saraíva, Al-cides Pinheiro da Silva Flores,

Aldair Tavares da Silva, Alde-

mar de Paiva Pereira, Alcebia-des de Souza Lopes, Alcebiades

Ferreira de Omena, Alcy Silvei-ra Leal Barroso Leite, Alcyr Brandão, Alcyr Mesquita Ca-

Alcides da Silva, Alcides Dias Bezerra, Alberto Gouveia de Melo, Alberto Safadi, Alberico

Lopes da Silva, Alberto de Assunção, Alberto Ernâni da

Nóbrega Silva, Alberto Farjalla,

Alberto Lima da Rocha Santos,

Alberto Philomeno Grandal

Affonso Merrhy, Alair Antoni-no da Silva, Alberto Coutinho Sobral, Adolfo Peixoto Guedes,

Adil Farias Alves dos Santos,

Adir Alves de Bulhões Vala-dares, Adelaide de Araújo Lima

Barcelos, Adelia Bitencourt Frossard de Souza, Ademar An-

tunes Pereira, Admira Carva-

lho Pinto, Adolfo Dias Ventu-

ra, Adalberto Lima de Almei-da Filho, Adalgisa Gabriel,

Adamastor Augusto Huguenin.

Adair Moreira Dias, Acacio Ri-

beiro, Acácio Teixeira Filho,

Achiles Menezes, Achiles Ri-beiro de Almeida, Acy da Cunha Carvalho, José Carlos

dos Santos Pereira, José Car-los Henriques, José Carlos Za-

José Cavaliere Sampaio, José Casimiro Pereira de Moura,

José Castro Araujo Pires de

Albuquerque, José Coelho Bro-chado, José Condeixa Filho,

José Constantino Guimarães, José da Conceição Santos, José

da Silva Maia Filho, José de

Faria Pereira de Souza, José de Moraes, José de Oliveira Sacre,

José de Velho Tito, José de

Pessons jurídicas: Paladium

Administradora Repres. S. A., C.S.S.C. — Cla. Sul Amer. Su-pervisão Cargas, Cia. Agro Pe-cuária Ind. Faz. Arizona, Grá-

fica Editôra Record S. A., Edi-

tôra Spencer Ltda., Brasilia-

Com, Administr. de Bens, Ad-

ministradora Técnica e Comer-

cial S. A., Cia. Internacional

Exp. e Importação, Comércio Latino Americano S. A., Pro-

Gervais Cavalcânti.

Projetada.

José Caruso Magdalena,

Alberto Rodrigues,

contribuintes da Guanabara.

lando Travancas.

Belo Horizonte (Sucursal) — A Re-solução 71, do Banco Central, foi recebida com entusiasmo pelos dirigentes de entidades que representam a indústria e o comercio de Minas, pois viram na medida "o início de uma nova fase da industrialização de manufaturados no País", enquanto os banqueiros vêem na Resolução "apenas uma boa intenção do Governo", mas que "não incentivara as exportações, já que as taxas de juros não

compensam o refinanciamento' Segundo afirmou o Presidente do

São Paulo terá 600 fiscais

na operação-justiça-fiscal

São Paulo (Sucursal) - A chamada operação-justiça-

fiscal será iniciada em todo o Estado de São Paulo, na

manha de segunda-feira, com 600 fiscais, divididos em 150

equipes, com a finalidade de notificarem vinte mil contri-

buintes que ainda não apresentaram declaração, e mais

cerca de mil, já processados, que sonegaram impostos atra-

ra de Quadros, informou que até o começo de 1968 "muitos

milhões de cruzeiros novos entrarão nos cofres públicos" e

reafirmou que "quem não pagar será multado e processa-

do, porque não se pretende aceitar que sonegadores per-maneçam na ilegalidade".

Travancas divulga nome

dos devedores cariocas

gresso da Pampulha S. A. — Propam, Meral Planejamentos

S. A., Emprésa Aelena Géne-ros Alimentícios S. A., Anchie-ia Agricola Pastoris S. A., Ce-

iaca-Com. de Tubos e Aços S.
A., Cia. Territorial Guaratiba,
Armazéns Gerais Meridional
S. A., Cia. Comercial e Indus-trial do Rio S. A., Renar S. A. —

Comércio Ind. Exp. Prod. Ali-

menticlos, Vanguarda S. A. — Com. e Administração, Guana-

Com. e Administração, Guana-bara S. A. — Emp. Nac. Eng. e Comércio, Ind. de Papéis c Papeião Rex S. A., Continen-lal Serv. S. A. — Cons. Imó-veis, Cía. Bras. Rodovias CBR, Nitrobrasil S. A. — Prod. Qui-ficas Agricolas Ind., Lenna S. A. — Alv. e Revestimentos, Cia. Exp. Auto Ind. Veritas, CAP — Cia. Administr. e Par-ticipação, Cía. Faroupilha de Roupas, Cia. Minerais & Me-

Roupas, Cia. Minerais & Me-

tais Raros Comira S. A., Fáb. Lousan Doces e Prod. Cóco S. A., Gráfica Editóra Técni-ca S. A., Cia. Naveg. Santos (NASA). Administradora Pá-

dua Soares S. A., Frigocar S.

Orton Eletrônica Ind. e Com.

S. A. Agricola Comercial e Imobiliária do R. de Janeiro.

Casa Carvalho Comestiveis S.

A., Abrasivos Lider S. A., Guai-

ra Engeuharia S. A. — Ind. e Com., Comércio e Ind. Atlântico S. A. — Cominat, Administradora Rodrigues S.

A., Quimpetrol S. A. — Com. e Ind., Viação Arcoeuse S. A.,

Prince Agro Pastoril e Coloni-

zação S. A., Viação Méier S. A., Viação N. S. de Lourdes

S. A., Viação Coração de Ma-

ria S. A., Economistas e Con-

tadores Economistas S. A., Cia.

Florestal e Marit. Solvamar, C.C.C. Cia, Carloca de Comé-

dias, Fanza S. A. — Eng. e Construções, Agobrás — Ag. Bras, Propaganda S. A., Ta-

moyo Inv. S. A. - Corert, Tit.

Val. Monerários, Cia. Flumi-neuse Comércio e Participação,

Agro Ind. e Comercial Denai-re S. A., E. P. Lima Publici-

dade S. A., Locaute S. A. -

Lec. de Automóveis, Cia. Nac. Auto Peças (CNAP), Emprêsa Golbe Imp. e Exportadores S.

A., Indústria e Comércio "Car-so" de Plásticos Ltda., Alve-

naria Revestimentos e Pintura Paoni Ltda., Comiex Comércio

Indústria Exportação de Mica

Ltda., L. Marques Sampaio &

Cia. Ltda., Confecções Rembi

Ltda., Importadora Joalheria

Lida, Revebel Artefatos de Ci-mento Ltda., "PETIL" Produ-

tos Eletrotécnicos Industriais

Lida., ETEDRA — Emprésa de Terraplenagem e Dragagem

Lida., Cruzeiro do Sul - Ven-

da de Máquinas de Engenha-

ria Ltda., Guanabara Distri-

buidora de Roupas Ltda., Cons-

trutora Azambuja.

"Govêrno Moacyr Rodrigues do Carmo"

PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS

DIVISÃO DE ENGENHARIA

Edital de Concorrência Pública n.º 5/67-D.E.

AVISO

Oficial do Estado do Rio de Janeiro, Quarta Seção, Munici-

palidades, do dia 10 (dez) do mês fluente, foi publicado o

EDITAL em epigrafe, relativo à execução das seguintes obras,

no Parque Fluminense, 2.º Distrito do Município de Duque

de Caxias: Prolongamento rêde aérea de baixa e alta tensão

para suprimento de energia elétrica nas Ruas Tanaunas, De-

zenove e Knauber, Avenida São Miguel e Estrada do China;

iluminação pública em trecho da Estrada do China e da Rua

Presidente da Comissão de Concorrência, dia 10 (dez) de

novembro do ano em curso, às 15,00 horas, no Gabinete

Duque de Caxias, em 25 de outubro de 1967.

II — As propostas e a documentação serão entregues ao

a) Moacyr Rodrigues do Carmo

I - Faço saber às Firmas interessadas, que no Diário

A. - Priporific

O Delegado Regional do Impôsto de Renda, Sr. Ferrei-

Centro das Indústrias da Cidade Industrial — CICI —, Sr. Valdir Sociro Em-rich, "o incentivo às exportações de manufaturados é uma antiga reivindicação das classes produtoras nacionais, que ha muito deveria ter sido atendida, sendo que com a providência do Banco Central só poderemes cumprimentar o Governo federal, que sentiu a importância privilegiada do setor de manufaturados no desenvolvimento industrial do Pais".

PASSO DECISIVO

Continuou o Sr. Valdir Sociro Emincentivo às exportações de manufaturados pode ser justificada sob dois angulos: primeiro porque cria condições para a indústria nacional competir no exterior e, segundo, porque constitui um incentivo indireto à expansão dos manufaturados no País. O Brasil, apesar de ser o País mais desenvolvido no setor industrial na América Latina, não tem correspondido à sua posição no que se refere às exportações de manufaturados, justamente por falta de condições com-

O Vice-Presidente da Federação das Indústrias de Minas, Sr. Aristides Fer-

reira, entende que "para uma repercussão a longo prazo na economia interna, a Resolução 71 é das mais importantes adotadas pelo atual Governo. Quando vendemos para o exterior a matéria-prima, estamos exportando apenas matéria-prima, mas quando exportamos produto manufaturado, estamos vendendo o valor agregado àquele produto, que mão-de-obra, a energia, a própria matéria-prima, além do lucro do produto transformado. Quem vai pagar tudo isto — frisou — são os recursos externos". Também o economista Eduardo Ter-

ra Caldeira é de opinião que "a Resolução 71 é uma medida de alto interesse para a economia nacional, uma vez que os recursos oriundos dos 10% do redesconto, são em volume suficiente para proporcionar um grande impulso à indústria de transformação. Entretanto, não acreditamos que a medida venha a dar resultado prático, em face da pequena taxa de juros que pode ser cobrada na operação do refinanciamento. Isto porque, não sendo uma medida obrigatória, é evidente que a réde bancaria procurara outras operações que lhe déem major rentabilidade. Apesar disso, indiscutivel-mente, è uma medida de grande alcan-

Andreazza realça empenho trabalhando em 150 equipes do Govêrno em fortalecer indústria naval do Brasil

O Ministro Mário Andreazza afirmou ontem em Angra dos Reis que o Govérno está realmente empenhado em ampliar a participação da bandeira brasileira nos fretes internacionais e em fortalecer ao máximo a indústria de construção naval do Pais.

A convite do Sr. Cornelis Verolme, o Ministro Andreazza ercorreu com sua comitiva tódas as instalações dos estaleiros Verolme, em Jacuacanga, tendo salientado que o Brasil tem condições de competir com as demais nações no que diz respeito aos fretes de longo curso.

Depois de inspecionar as obras da Rodovia BR-101, no trecho entre a Guanabara e Cabo Frio, o Ministro dos Transportes visitou as obras de ampliação e remodelação dos portos de Angra dos Reis c Forno, salientando que o primeiro deverá estar com vários melhoramentos concluídos em maio de 1968.

Acentuou que o Pôrto de Angra dos Reis possui grande importância econômica, especialmente para o Estado de Minas Gerais, destinando-se inclusive à exportação de minérios. Mencionou também como importante o fato de, através desse porto, serem descarregadas tonelagens de carvão para a Cia. Siderurgica Nacional.

Accmpanhado do Diretor do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, Almirante Clovis de Oliveira, o Ministro Andreazza inspecionou também as obras do Pôrto de Forno, em Cabo Frio, vinculado à produção da Cia. Nacional de

ACADE pede taxação para eletrodomésticos trazidos do exterior por turistas

A criação de exigências fiscais para o ingresso no mercado nacional de bens de consumo duráveis trazidos como bagagem, sem pagamento de impostos, por visitantes estrangeiros ou por turistas brasileiros de volta do exterior, acaba de ser solicitada pelo Presidente da Associação dos Comerciantes de Aparelhos Domésticos Elétricos, Sr. Cláudio

Explicou o dirigente da ACADE que já entraram no País, neste sistema, cêrca de 80 mil aparelhos de televisão, acrescentando que a indústria nacional produz, atualmenao redor de 400 mil unidades, podendo, no entanto, fabricar o dobro, o que lhe permitiria diminuir a sua capacidade ociosa se houvesse uma maior procura interna.

PREJUIZO

- A permissão para que qualquer pessoa possa trazer, na sua bagagem, aparelhos eletrodomesticos, não pagando direitos até o limite de USS 200, afir-mou o Sr. Cláudio Ramos, prejudica sensivelmente a industria e o comércio nacional do setor.

Acentuou o Presidente da ACADE que as facilidades existentes para o ingresso de produtos manufaturados, como bagagem e sem pagamento de impostos, no mercado nacional, começam a causar preocupações

sérias ao setor de eletrodomésticos, tanto na indústria como no comércio.

 As importações de similares estrangeiros, especialmente no caso de aparelhos de TV, informou, estão aumentando de ano para ano. Com o limite de péso de dez quilos, para isenção de impostos nas bagagens de turistas e pessoas chegadas ao Brasil, ficou comum trazer do exterior toda a gama de eletrodomésticos existente, como barbeadores, rádio, vitrolas, gravadores e, até, aparelhos de TV de dezesseis polegadas.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NAVAL DO **RIO DE JANEIRO**

SEDE: AV. RIO BRANCO, 20 - 10.º ANDAR TEL.: 43-9450 RIO DE JANEIRO - GB

Edital de Publicidade de Resultado Faco saber aos que o presente virem ou dêle tomarem

conhecimento que, nas eleições realizadas neste Sindicato em 12 do corrente, foram eleitos para o biênio novembro de 1967/novembro de 1969, os seguintes associados: DIRETORIA

Julio Telles da Silva Lobo Filho Orlando Barbosa Thales Fernandes Paulo Bracy Gama da Silva

Hamilton Abade Valente Ferreira Alberto Rondon Seraphim José Donato José Maria de Nazareth Coqueiro Sima CONSELHO FISCAL

Arthur Oscar Saldanha da Gama

Suplentes:

Mario Moura Alberto José Carneiro de Mendonca

Arthur Frederico Mac Laren Walter Oliveira Corréa do Carmo Ivan Gouvêa Labouriau **DELEGADOS-REPRESENTANTES**

Julio Telles da Silva Lobo Filho Arthur João Donato Aniceto Cruz Santos

Alberto Ferraz Epaminondas Moura Filho

Manoel da Silva Lino Costa Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1967

a) Arthur João Donato Presidente

vai mostrar a empresários

A Associação Nacional de Exportadores de Produtos Industriais estará promovendo, no proximo dia 7, o I Seminário de Exportação, com o objetivo principal de congregar empresários nacionais em defesa do incremento do comércio exterior e esclarecer seu mecanismo, "muito mais simples e eficiente do que muitos empresários pensam ser", segundo o Sr. Jairo Costa, Presidente da ANEPI,

O I Seminário, em colaboração com a CACEX e Pan American, terá a duração de um dia, das 9 às 18 horas, nos salões da Mesbla. Estão inscritas 50 emprêsas, devendo êste número elevar-se até a abertura do Seminário. Nas mesasredondas, com a presença de técnicos da CACEX, Rendas Aduanciras e outras entidades, serão esclarecidos todos os pontos do mecanismo da exportação.

PROGRAMAÇÃO

A abertura do I Seminário será feita pelo Sr. António Carlos do Amaral Osório, Presidente da Associação Comercial, falando em seguida o Sr. Jairo Costa, Presidente da ANEPI, sobre Preblemas da Exportação.

A política de exportação do Governo será o tema da pa-lestra do Sr. Ernáni Galveas, da CACEX, enquanto que Promoções no Exterior será o tema abordado pelo Sr. John Lombardi, Gerente de Servico Mundial de Mercados da Pan American Airways.
Representando a Confedera-

ção das Indústrias, o Sr. Flávio Maranhão falará sóbre as possibilidades de competição do produto industrial brasileiro no exterior. O Mecanismo Draw Back será o temada palestra do Sr. Joaquim Ferreira Mangia. Presidente do Conselho de Política Adunnei-

Durante as mesas-redoudas serão debatidos temas de interêsse imediato dos empresários nacionais, como Análise dos Mercados Estrangeiros, Como Vender em Escala Internacional, Funções do Transporte-Acreo no Comércio Exterior e Como Encarar os Problemas de Financiamento.

É FACIL EXPORTAR

Segundo o Sr. Jairo Costa, o objetivo principal do I Seminario é mostrar aos empresários brasileiros a importância de contar com novos mercados para scus produtos, abrindo novas frentes de produção, melhoran-

do o produto, modernizando o equipamento e carreando dóla-res para o Pais. - Muitos homens de emprêsa não véem com bons olhos a possibilidade de exportação de seus produtos, ainda dominados por uma imagem antiga do mecanismo de exportação, onde a burocracia e ineficiência eram a tónica. Hoje, com o Govérno encarando com simpatia as exportações, o quadro está muda-

do. Tôdas as facilidades possiveis para es exportadores vêm sendo concedidas pela CACEX, Itamarati e outros organismos aos quais está afeto o problema da exportação - informou o Sr. Jairo Costa, explicando os excelentes resultados que vém obtendo atualmente os exportado-

CYANAMID VAI INVESTIR NCr\$ 65,3 MILHOES EM

Recije (Sucursal) - A CYANAMID QUÍMICA DO BRA-SIL participarà diretamente do desenvolvimento do Nordeste a partir de 1989, com a implantação de um complexo industrial em Aratu, na Bahia, que será formado por uma impressora de papéis especiais, uma fábrica de inseticidas e outra de laminados para revestimento plástico.

O projeto da CYANAMID - que comprometerá NCr\$ 65.3 milhões e criará 900 empreges diretos - foi entregue à SUDENE pelo Diretor Presidente da Empresa, Professor Flávio Miguez de Melo, que é também Presidente da Assoclação Brasileira da Indústria Farmacêntica.

VANTAGENS

O empreendimento da CYA-NAMID, o segundo maior projeto em volume de inversões na região, contribulrá para o êxito da política de substituição de importações, produzinde inseticidas e laminados para revestimento plástico (Fórmica). Alguns dos inseticidas não são produzidos, inclusive, no Brasil, e serão destinados a ample use na agricultura, como é o caso do Melathion, que imunizară a semente e esten-

gerá a sua imunização à planta. Além disso, o complexo da CYANAMID oferece ainda ou-

tras vantagens à região, já que a fábrica impressora permiti-ra uma economia de US\$ 5 mi-lhões ao País, enquanto a indústria de laminados atendera ao mercado interno e se destinará também a exportações para a América Latina.

O projeto da CYANAMID, que foi recebido pelo Superintendente da SUDENE, General Euler Bentes, tem sua implanracho prevista dentro de 18 meses, a partir de sua aprovação pelo Conselho Deliberativo da SUDENE.

GOVÉRNO MOACYR RODRIGUES DO CARMO

PREFEITURA MUNICIPAL DE **DUQUE DE CAXIAS GABINETE DO PREFEITO** EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do Exmo. Sr. Prefeito do Município de Duque de Caxias, onvido as passoas e firmos constantes da relação abaixo a comparecerem na Procuradoria desta Profeitura, no prazo de 30 dias, a fim de, emconjunto com esta Municipalidade, serem examinadas as providências relativas à urbanização dos mencionados loteamentos, sob pena de serem tomadas medidas rigorosas.

- Loteamento Vila Atura 1 - Manuel Alves Corrès Nunes 2 - Oacir Primitivo Bueno 3 - Irene Rodrigues Rosa

4 — Armando Rinaldi Baldi 6 - Antônio Teixeira Alves 7 - Turano Emilio Cesar 8 - Agenor Ribeiro

9 — Frig. Iguaçu Lida. 10 — Comp. União Terr. Fluminen. 11 — Trainha e Cia. 12 - José Heráclio do Rêgo

13 - Francisco Antônio Conde 14 - OSA - Organização Territorial S/A 15 — Carlos Lopes da Silva

16 - Alex Aniz Abrahão 17 - Cándido Cal Garcia 18 - Armando Genovesi 19 - Alfredo Alves Pereira

20 - Comp. Proprietária Brasil.

22 - Milton Salina

Campos Elisios

28 - José Simões e Souza

27 - Irene Nogueira

26

(Parque)

- Parque Nossa S. des Greças - Parque Panorama 25 - Companhie Agro Pecuaria de

Fátima

- Parque Bom Retiro Parque Irene - Parque Virginia

- Loteamento Vila Tereza

- Loteamento Vila Cacique

Parque Independência

- Loteamento Bairro Jurema

- Loteamento Santa Isabel

- Loteamento Santa Cruz

- Loteamento Vila Celma

- Loteamento Sitio Limociro

- Loteamento Vila Maria Helena

- Loteamento Nossa Senhora de

- Loteamento Jardim N. S. das Dôres

- Loteamento Jardim São Judas Tadeu

- Loteamento Parque Bon Esperanca

Loteamento Perque Marifandia

- Loteamento Primeiro de Maio

Loteamento Parque Samirópolis

- Loteamento N. S. da Penha

Loteamento Vila Bela

- Parque Adelaide

- Parque São Miguel

Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, em 24 de outubro de 1967. As.) Edésio Gonçalves

Procurador

Dois donos brigam em Minas por pedra de 5 milhões que já foi vendida em pedaços

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma água-marinha avaliada em NCr\$ 5 milhões, encontrada no município mineiro de Itaipé poderá ser apreendida pela Justiga para decidir quais são os seus verdadeiros proprietários após a conclusão do inquérito instaurado na Secretaria de Segurança, que recebeu uma denúncia de que os atuais proprietários da pedra haviam coagido os garimpeiros a vendê-la, com a ajuda do destacamento policial da Cidade de Três Barras.

Dois grupos disputam a posse da pedra de 17 quilos, que està atualmente desaparecida: os treze garimpeiros que a adquiriram do tratorista por NCr\$ 1 mil e um grupo de fazendeiros da região que "subornou a Policia de Três Barras para pressionar os garimpeiros, que foram obrigados a revenderem a água-marinha por NCrS 20 mil, sob ameaça de morte" segundo afirmam os advogados dos garimpeiros, Srs. Aderlando Barbosa e Antônio Sousa Lima,

' PEDRA SUMIU

Ninguém, na cidade de Teófilo Otôni, sabe onde está a água-marinha de 17 quilos adquirida por um grupo de fazendeiros dos treze garimpeiros, que por sua vez a compraram de um outro garimpeiro que a achou. Alguns dizem que a pedra já foi repartida em vários pedaços, lapidada e vendida aos diversos comerciantes de pedras que estão atualmente em Teófilo Otôni. Gente do Rio. São Paulo e até dos Estados Unidos e Europa -transita pela cidade desde que "a pedra foi encontrada e correm boatos em Teófilo Otôni de que a água-marinha já está a propor a transação. fora do País há muito tempo, adquirida por comerciantes

norte-americanos. O Coronel Bastos Guimarães chefia o inquérito que foi aberto pela Secretaria da Seguranca e determinou a apreensão da pedra até que a Justiça Civil se manifeste a respetto. Acha o Coronel Bastos Guimarães que a pedra "será entregue aos fazendeiros se ficar provado que não houve coação no processo da compra da agua-marinha, pois neste caso, o que aconteceu foi um fenomeno muito comum em regiões de garimpos, onde os garimpeiros vendem as pedras encontradas "no escuro" ao comprador que oferecer uma maior quantia".

as seguintes condições:

Serviço Especial do Café;

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA À CAFEICULTURA

O Departamento de Assistência à Cafeïcultura comunica às

Cooperativas de Cafaicultores, devidamente registradas na sua Divi-

são de Cooperativismo, que está financiando a aquisição de BHC para combate à broca do café, devendo as interessadas manifesta-

rem até 30 de novembro vindouro, junto aos Serviços Regionais de Assistência à Cafelcultura, sob cuja jurisdição se situem mediante

Financiamento integral, para ser pago de uma só vez, em 30 de novembro de 1968;

2. Juros de 1% ao mês, îsento o financiamento de quaisquer

minativa de cooperados registrada no IBC;

documentos de créditos ao IBC.

Direito de financiamento, por Cooperativa, até o limite de

No caso de Cooperativa do Estado de São Paulo, o encaminha-

mento ao IBC, para pagamento direto ao fornecedor, à bôca

do cofre, das Notas Fiscais e Faturas correspondentes à aquisi-

No caso de Cooperativa do Estado do Paraná, aquisição exclu-

sivamente do Servico de Combate à Broca do Café (Jacarèzinho).

de Secretaria da Agricultura do Paraná, que providenciará dire-

No caso de Cooperativa do Estado de Minas Gerais, Idem, do

No caso de Cooperativa do Estado do Espírito Santo, aquisição exclusivamente da Secretaria da Agricultura, Terras e Coloniza-ção do Estado do Espírito Santo, que providenciará o repasse

O Instituto Brasileiro do Café reserva-se o direito de suspender

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1967

a) Walter Lazzarini

Assistência à Cafeicultura

operação uma vez atingido o limite de recursos disponíveis.

ção, acompanhadas do pedido, em formulário habitual:

tamente o repasse dos documentos de crédito ao IBC;

NORMAS PARA FINANCIAMENTO DE BHC PELO

"FREMA" - COMBATE À BROCA DO CAFÉ.

Os fazendeiros que compraram a água-marinha já prestaram depolmento no Fôro da cidade de Teófilo Otôni, onde apresentaram também a guia do impôsto que pagaram ao Banco do Brasil, da ordem de NCrs 8 mil. Segundo suas declarações a pedra jú foi repartida e lapidada em nove quilates, que foram vendidos a vários comerciantes locais e de outras cidades do Pais. Os fazendeiros contestam as acusações dos advogados dos garimpeiros, dizendo que "não ameaçaram ninguém e fizeram um negócio licito", pois foram procurados pelos próprios garimpeiros que foram os primeiros

No Fôro local as opiniões divergem no tocante ao destino que terá a água-marinha, caso ela seja encontrada pela Policia. Uns acham que a pedra terà de ser entregue à União, segundo dita o Código de Minas, pois as pessoas que a encontraram não estavam procurando minerais vallosos nem realizavam qualquer trabalho amparado pelo Código. Uma segunda corrente acha que os garimpeiros foram coagidos pelo Destacamento Policial, que recebeu "fortunas para ajudar a efetuar a venda". Mas ambas as opiniões coincidem em um ponto único: todos scham que a pedra jamais sera encontrada".

cura do câncer. A amostra, porém, era muito pequena, e não foi possível efetuar teste mais rigoroso.

Pede o Prof. Dermot Taylor que a casca seja submetida a secagem e, posteriormente, enfardada, por árvore. A substância da casca do spê será con-vertida em medicamento para ser aplicado em experiências de cura do cancer. Tódas as des-pesas de coleta do material e

COMO MANDAR

quer ver se casca de ipê-

Salvador (Sucursal) - O Chefe do Departamento de

Farmacologia da Universidade da Califórnia, Prof. Dermot

B. Taylor, enviou oficio ao Governador Luis Viana Filho

pedindo que providencie uma remessa de cinquenta quilos

de casca de ipê-roxo para testes das propriedades medi-

alguns meses, pelo Consul brasileiro em Los Angeles, que

lhe entregou amostras do ipê-roxo, relatando a publici-

dade feita no Brasil sobre os efeitos da casca da árvore na

O Prof. Dermot Taylor informa que foi procurado, há

cinais da árvore nos laboratórios daquela Universidade.

HEI DE VENCER

Unidos ficarão por conta da Universidade.

O empenho em fazer uma boa prova manteve os candidatos debruçados sóbre as carteiras mesmo com a falta de luz

Universidade da Califórnia Itamarati pede dissertação

roxo é remédio para câncer País na prova de Português

sôbre os vazios sociais do

Indiferentes à falta de luz que por 25 minutos deixou

às escuras o salão da biblioteca do Ministério das Relações

Exteriores, 58 dos 75 candidatos inscritos no concurso à

carreira diplomática do Itamarati tiveram ontem três horas

e meia para resolver as questões da prova de Português,

cuja dissertação foi a Valorização dos Vazios Sociais do

nho do ex-Chanceler Raul Fernandes, e sete moças foram

alguns dos candidatos às 30 vagas de 3.º-Secretário surgi-

das no ano passado com a criação do Serviço Exterior Bra-

sileiro. No mesmo momento, outros 60 candidates, em São

Paulo, Brasilia, Recife, Pôrto Alegre e Belo Horizonte, fize-

tura, com um texto para identificar a escola do autor

e tecer considerações sóbre o

seu estilo. Ainda neste item, foram dados dois trechos para

crítica: um sóbre Lendas e

Narrativas e outro sobre Po-

A terceira questão versou sôbre gramática e constou de

20 perguntas, desde a análise léxica, sintática, gramática histórica, fonética, interpreta-

ção e participação de certos recursos da lingua. Os textos

foram tirados de Alexandre

A prova de hoje serâ a de Geografia, depois de amanhă

havera a de História e na têr-

ça-feira, Francês e Inglés. Tô-das as provas são eliminató-

rias e a comissão não atribut

nota, citando apenas se o can-

didato foi aprovado ou repro-

vado, sem que éle tenha o di-

sa primeira fase serão subme-

tidos aos exames de sanidade e capacidade física e psiquica,

entrevista. O último exame está programado para feverei-

também à investigação e à

reito de recorrer.

Os oue forem a

Herculano e Lima Barreto.

licarpo Quaresma.

ram o mesmo exame.

CONCURSO DIRETO

ampliação das vagas de

3.º Secretário do Itamarati fêz com que o Ministério das

Relações Exteriores instituís-

se para êste ano o concurso

direto, sem a obrigação de o

candidato cursar os dois anos do Instituto Rio Branco, fato

que não ocorre desde 1958. O

candidato aprovado fará ape-nas um estágio de formação

no próprio Instituto, de um ano, dividido em dois períodos de 16 semanas cada um.

As 10h10m, o Presidente da banca examinadora, diploma-ta Donatelo Grieco, que é o Chese do Departamento Cul-tural e de Informações do Mi-

nistério das Relações Exterio-res, mandou que fôssem dis-

tribuídas as questões mimeo-

grafadas da prova de Portu-guês. Não haviam compareci-

do 17 candidatos. Ele, o Con-

selheiro Oton do Amaral Hen-

cinco funcionárias do Itama-

rati fiscalizaram o exame, que

transcorreu sem anormalida-

de, a não ser a falta de luz

por 25 minutos, logo no início.

A prova foi dividida em três

Um neto do ex-Presidente Washington Luís, um sobri-

Brasil: Amazônia, Centro-Oeste e Regiões Fronteiras.

O Governador Luis Viana Filho vai determinar na próxima semana; à Secretaria da Saude da Bahia, que providencie imediatamente o atendimento do pedido, observan-do rigorosamente as instruções da Universidade da Califor-

Nilo aceita desafio de Costa e Silva o silêncio

transporte para os Estados

Recife (Sucursal) — O Gover-nador Nilo Coelho, que ontem retornou do Rio, disse que aceitou o desafio do Presidente Costa e Silva para pavimentar, até aneiro de 1968, 250 quilômetros da rodovia que liga ligueiro a Petrolina, dos quais 108 quilômetros já estão con-

Segundo o Governador Nilo Coelho, o Conselho Rodoviário Nacional já aprovou a libera-cão da verba de NCrs 3 milhões para garantir o rush de pavimentação realizado pelo Estado, e os Fundos Nacional de Habitação e de Eletrificacão também liberaram NCr\$ 3 milhões para Pernambuco.

D. Celeste explica

A Sra. Maria Celeste Flores da Cunha disse ontem que, ao pedir demissão da Legião Brasileira de Assistência, era sua intenção enviar aos conselheiros da entidade uma carta destinada a esclarecer os pontos da entrevista concedida a um matutino local que não exprimiam parte do seu pensamento, tanto na substância quanto na forma.

Disse que entretanto se viu privada de oferecer os esclarecimentos em consequência de uma nota publicada pelo Superintendente da LBA, pois "por uma questão de principio não diálogos colocados no plano da interpelação".

questões: a primeira, uma rero do próximo ano, quando hadação de 450 a 600 palavras, vera provas escritas de Ecocujo tema foi a Valorização nomia, de Direito Civil e Codos Vazios Sociais do Brasil: mercial e de Direito Constitua segunda versou sôbre literacional e Administrativo. Representante do Brasil na

Conferência de Formosa

O aprimoramento da democracia, através da luta contra o subdesenvolvimento, é a melhor maneira de evitar que o comunismo se alastre, principalmente na América Latina, segundo concluiram os membros de 76 países que participaram da I Conferência Mundial Anticomunista realizada no mês de setembro, em Formosa.

traz solução anticomunista

A representante brasileira à Conferencia, Sr.ª Ester Lago, da CAMDE, em seu discurso afirmou que "os ideais democráticos apresentados à juventude estão longe de serem perfeitos e, em vez de protestar contra o comunismo, deviamos dar mais ênfase à democracia em todos os cantos do mundo".

A CONFERENCIA

Por ter residido durante sete anos na China Nacionalista, ende seu marido, durante êsse tempo, foi o Embaixador bra-sileiro, a Sr.º Ester Lago recebeu da CAMDE o convite para representar o Brasil na I Conferência Mundial Anticomunista, que reuniu, em Formosa, membros de 76 países e

do organizações internacionais. Ao contrário do que se podia esperar, segundo a representante brasileira, o encontro não resultou no equacionamento de medidas práticas de luta contra o comunismo, limitando-se a reunir subsidios dos participantes, que deram conta de

suas experiências. — Apesar disso — acrescen-tou a Sr.ª Ester Lago — tivemos a certeza de que, sò-mente com o combate à pobreza e ao analfabetismo, poderemos evitar a propagação do comunismo internacional,

Revelou que o Presidente da Associação Livre do Pacifico apresentou uma proclamação, aceita ununimemente, sugerindo que fosse instituido um dia de luto "pelas vitimas do co-

munismo' Revelou a Sr.ª Ester Lago que a Conferência Mundial Anticomunista foi promovida pela Liga Anticomunista dos Povos Asiáticos e sua abertura, contou com a presença do Presidente Chang Kai-chek, da Chine Nacionelista.

Informou ninde que a participação da CAMDE no movimento que depós o ex-Presidente João Goulart, em 1984, teve grande repercussão entre os chineses livres, "que não se cansaram de me cumprimentar durante os seis dias da Confe-

A BOA IMPRESSÃO

A Sr.* Ester Lago fêz refe-rências a Formosa, "ilha bastante próspera, sem necessida-de de ajuda americana e onde a reforma agrária é um fato."

- O que se nota no povo de Formosa è um desejo incontido de voltar à China, Consideram-na como o país déles e não dos comunistas.

- Aliás - acrescentou não posso compreender como é que o chinês, sendo um povo individualista, possa se dobrar ante a rigidez do regime comunista, em que a pessoa perde a personalidade, não sendo mais do que uma mola de uma máquina a serviço do Estado.

Disse ainda que, de 1951 a 1964, o Governo de Fermosa vendeu cêrca de 100 mil hectares de terres públicas a mais de 250 mil families de lavradores e que, hoje em dia, o País

exporta arroz para o Japão. - Em Formosa há prosperidade econômica, o povo desfru-ta de um bom padrão de vida e existe um verdadeiro terror ao comunismo.

MEC divulga nomes de 116 excedentes que cursarão a Escola de Medicina em 68

Foi divulgada ontem a lista de 116 dos 150 excedentes de Medicina que serão matriculados para iniciar o curso no próximo ano, através de convênio no valor de NCr\$ 500 mil a ser firmado depois de amanhã entre a Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e a Diretoria de Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura.

A cerimônia de assinatura do convênto será presidida por D. Iolanda Costa e Silva. Os demais excedentes de Medicina com média quatro, cêrca de 500, estão sendo convocados pela Diretoria de Ensino Superior para uma conversa na têrça-feira.

QUEM ASSINA

Assinarão o convênio os Pro-fessôres Epilogo de Campos, pela Diretoria de Ensino Superior, e Carlos Alberto Merelles, pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, na cerimónia que será realizada às 16 horas de segunda-feira.

A lista divulgada contém 116 nomes de excedentes, porque nove dos 127 que ganharam mandado de seguranca na 4.º Vara Federal já se matricularam nas Faculdades de Medi-cina de Campos e Petrópolis, por conta própria. Restarão ainda 34 vagas do convênio, e a Diretoria de Ensino Superior está convocando os impetrantes do segundo mandado para uma conversa na térça-feira, quando comparecerão cêrca de 500

Também os 116 estão convo-cando seus colegas, a fim de que resolvam, às 9 horas de segunda-feira, no patio do MEC, como irão para o Palácio Laranjeiras,

A RELAÇÃO

É a seguinte a relação dos 116 excedentes de Medicina que obtiveram média quatro e cin-co no vestibular dêste ano, divulgada ontem pela Diretoria de Ensino Superior:

Alcides Manuel Melo, Elba Carneiro Morais, Eliane Peixoto. Eliene Pereira Conceição. Elizabet A. J. Marques, Elzira Azevedo França, Estêvão Pe-dro P. Machado, Floriano Ferreira Moura, Geldo Laffront, Geyse Bigi, Gilson Sousa Al-ves, Alfredo Ferrante Júnior, Alvaro Augusto C. Oliveira, Al-varo Firmino dos Santos, Alcir Torres Braga, Alvaro Rodrigues S. Filho, Ana Néri G. de Freitas, Arildo Pereira F. Fonseca, Armando César A. P. de Castro, Arnaldo Azevedo Alves, Aurea da Silva, Célia Maria B. Cavalcânti, Clâudia Teixeira da Costa, Crizelândia R. Suberman, Dirce Caetano

da Costa, Dirceu Barbosa. Élcio Roque Matos, Humberto Ramos Ferrari, Ilo Miranda Bastos, Ivā Almeida Costa, Ivā Lima, Jaime Zonis, Jaldo Henriques G. Serafim, J. Barbara G. Tavares, Jehuda Fisch, Jorge Vitor D. Ferreira, Joci

Duarte Costa, Joel Nunes Bar-

bosa, Joel Venturini, José An-tonio Rocha, Reis, José Aristoteles A. Pinto, José Aurélio M. Andrade, José Bichara, Jo-Clementino G. Guteris, José Márcio Coury Salomão, Jo-sé Rodrigues, José Fernando Barros, José Martins, Juremar F. Pontifice, Luis Carles Abreu, Luis Carlos Ferreira Sousa, Luis Carlos V. Almeida, Luis Eugénio A. Peralta, Lúcia Maria Sousa, Luís Carlos Silva, Lui-sa Helena Paiva Oliveira, Luisa Maria Stamatto Vasconcelos, Macrino Silva Filho, Manuel Fernando Silva, Marceli-no Machado Silva, Marilene A. Freitas, Marta de Magalhães Campos, Marina Apare-cida Rinaldi, Maria da Glória Federici, Maria de Jesus de F. Martins, Maria de Lourdes de Freitas, Maria José Braga Rosas, Maria Lima Alvares de Azevedo, Maria Vilma da Mota Coimbra, Maria do Carmo, Marli Maria Votta, Marli Vitória Salamini, Milton Olimpio Soares, Nádia da Silva Sousa, Newton Mendes Fernandes, Newton Carlos Paranhos da Fonseca, Paulo Lopes Duarte Panchorra, Paulo Eduardo Ribeiro Gomes, Paulo Roberto Alvarenga Rabélo, Paulo Roberto de A. Jorge, Pedro César de A. Salviano, Raimundo Amaral Jorge, Rai-mundo Mendes de Abreu, Renato Jorge de Jesus, Renato Monteiro de Barros Neto, Ro-naldo José Moreira Caetano, Roseland Abrantes Schimidt, Schuller Tales Viana, Sebastião Coutinho Ramos, Sebastião Rinaldo Silva Hora, Se-bastião Hélio de Sousa, Sebastiño Vieira da Cruz Filho.

Sérgio Medeiros da Rosa Sérgio Meneses Marinho, Sérgio Pinto, Sidnei Dias de Oli-veira, Solange Shirlei Bonfim, Sônia Fragoso Nunes, Sônia Maria dos Santos, Tânia Ma-ria Rodrigues, Válter Martins Moreira, Valter Pereira da Silva Filho, Weuler Gorga Go-mes, Wilson de Almeida Cardoso, Wilson de Araújo Moura, Walmir Barzan, Vanda Correia de Oliveira, Vitor Brouer, Zenaides dos Santos Medeiros, Carlos César de Almeida Miranda, Gilsa Lopes Dias, Gorino Américo Tavares Sargento, Jaime Belisário da Silva, Sérgio Pereizon e Eglio

Nilópolis modera produção de cidadãos honorários que tinha ritmo de 5 por dia

Niterói (Sucursal) — Um projeto do Vereador Antônio Pôrto, aprovado pela Câmara Municipal de Nilópolis, vai regulamentar a concessão de títulos de cidadania no municipio, honraria que, na Baixada Fluminense, é distribuída generosamente, cabendo ao Legislativo de Nilópolis o recorde da região, com cinco concessões diárias.

Pelo projeto aprovado, nenhum vereador poderá propor a concessão de mais de seis títulos por ano, que sômente serão conferidos a pessoas que tenham realmente contribuido para o progresso e engrandecimento do municipio ou que sejam públicamente merecedoras de tal distinção.

REFLEXÃO

Os titulos de cidadania nas cidades da Baixada Fluminense são concedidos com tal frequencia, que o fato chegou a preocupar as autoridades encarregadas da segurança nacional da região, culminando com a prisão, em julho dêste ano, autor da Resolução aprovada. Verendor Antônio Porto, pelo Comandante da 1.ª Compauhia de Polícia do Exército. Capitão José Ribamar Zamith. O edil passou várias horas prêlista de agraciados com a honraria, ao lado do Presidente Cesta e Silva, figurava a nome de um cidadão cassado pela

Revolução. Esses títulos ficaram tão desacreditados que um deles, concedido pela Câmara de Nilópolis ao Comandante do 6.º Batalhão da Polícia Militar, sediado em Duque de Caxias, Coronel José dos Santos Filho, foi recusado por recomendação expressa do Secretário de Segurança, Coronel Francisco Homem de Carvalho.

Imobiliárias Brasil verá facilitam a casa própria

so para explicar como, numa

O Diretor da Residência — Cia, de Crédito Imobiliário, Sr. Franzio de Sales, esclareceu ontem que a venda de Le-tras Imobiliárias no mercado capitais facilita a aquisição da casa própria por qual-quer família que trabalhe, sem pistolões, sem favoritis-

mo". Os recursos obtidos com as Letras, explicou ainda, destinam-se exclusivamente ao financiamento da casa própria, seja através de empresários, de grupos de cidadãos em condomínio, seja diretamente ao interessado individual. Os financiamentos são até 500 salários mínimos, num prazo máximo de dez anos.

O Diretor da Residência citou como "exemplo concreto da simplicidade da operação" o caso do Parque Residencial Concórdia, em Botafogo, cujos apartamentos a emprêsa está financiando:

- O candidato dá no corretor um sinal de reserva e preenche, na hora, uma proposta. Aprovado o financiamento, o interessado assina o contrato. Trinta dias denois de receber as chaves, começa a amortizar o débito em prestações mensais equivalente a pouco mais que um aluguel atualizado.

acôrdo aéreo com a Suíça

Terá inicio na próxima têr-ça-feira, às 10 horas, na Comissão de Estudos Relativos à Navegação Internacional — CERNAI —, os entendimentos aeronauticos preliminares entre a Suiça e o Brasil, para ser estabelecido um futuro acôrdo

A delegação da Suiça é chefiada pelo Embaixador daquele pais no Brasil, Sr. Giovanni Enrico Bucher, e a do Brasil chefiada pelo Major-Brigadei-ro Martinho Candido dos San-

FAB não acha "Castelo Branco"

O Serviço de Busca e Salva-mento da FAB continua pro-curando, na costa marítima de Belém (Banco Santa Rosa, Foz desaparecido no dia 22 de ou-

do Rio Araguari, Ilhas Bailique, Curua e Janauçu) o bar-co pesqueiro Castelo Branco, tubro último, com três homens a bordo. A embarcação foi arrastada por forte correnteza da direção leste para oeste daquelas localidades, porém, ainda não foi encontrada.

CIA. VALE DO RIO DOCE EDITAL DE VENDA

A CVRD dispõe para venda, no estado, dos seguintes

Coleta 14/67 - abertura 6-11-67 - 4 Veículos usados

(Rio) 2 Kombi/62, 1 Aero Willys/62, 1 JK/63. Coleta 15/67 - abertura 13-11-67 - 24 Locomotivas a

A CVRD se reserva o direito de cancelar as concorrên-

cias, caso as propostas não atinjam o justo valor dos ma-

Correrão por conta do comprador todos os impostos, taxas, fretes, carregamento e outros quaisquer tributos que incidam sobre os materiais.

Os materiais estão localizados nos locais acima indicados de onde serão retirados após o pagamento. Informações sôbre caução, e maiores detalhes, procurar:

RIO DE JANEIRO - Serviço Central de Administração Patrimonial - Av. Churchill, 109 - 11.° andar - Telefone 52-5211.

VITÓRIA - Divisão de Material - Almoxarifado Central -Jardim América. BELO HORIZONTE - Serviço de Compras - Av. Amazonas,

491 - 7.º andar. SÃO PAULO - Sr. Mário Tupinambás - Alameda Nortman, 302 - Campos Elísios.

as.) Cnildo Magalhães Costa Chefe Serviço Central Adm. Patrimonial

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ **AVISO** O Instituto Brasileiro do Café comunica às Coope-

rativas de Cafeicultores, devidamente registradas na sua Divisão de Cooperativismo, que se acha reaberto, através do Departamento de Assistência à Cafeicultura, o financiamento, de BHC, com prazo de recebimento de propostas até 30-11-67, para pagamento em 30-1.1-68, acrescido dos juros de 1% ao mês.

As interessadas encontrarão as normas dos financiamentos nos Serviços Regionais de Assistência à Cafeicultura, sob cuja jurisdição se situem.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1967

a) Horácio Sabino Coimbra

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

DIRETORIA DO MATERIAL

SUBDIRETORIA DE PROCURA E DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

AVISO De ordem do Exm.º Sr. Diretor Geral do Material da Aeronáutica, aviso aos interessados que, de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 200, de 25-2-67, se acha aberta a inscrição para a concorrência pública, a ser realizada às 14.00 (quatorze) horas do dia 4-12-67, para fornecimento, no exercicio de 1968, de combustíveis e lubrificantes em geral.

2. O edital, contendo as normas e exigências para a inscrição e a concorrência, pode ser obtido na Subdiretoria de Procura e Desenvolvimento Industrial, no Edificio do Aeroporto Santos Dumont, 3.º andar, na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, nos dias úteis, das 12.00 às 18.30 horas.

3. Os requerimentos, pedindo inscrição, devem dar entrada na Diretoria do Material até o dia 27-11-67. Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1967.

> a) Laudo de Barros. - Cap. Av. Secretário da COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

Pe. Hélder não diz se será cardeal

Recife (Sucursal) — O Arce-blano de Recife e Olinda, pa-dre Helder Camara, negou-se, oniem, antes de viajor para Alagons, a confirmar ou des-mentir a noticia divulgada no Sul do País sobre sus nomeacao para a função de Car-cient, que seria exercida junto ao Vaticano.

Padre Héider Camara, que em Alagoas falorá sóbre a Po-

pulorum Progressio, disse tambem desconhecer a intenção de Chico Buarque de Holanda de ceder os direitos autorais de Carolina em favor de suas obras sociais. "Não tenho co-nhecimento do assunto, disse, Sou fa de Chico e tenho seus

HORA RUIM

Ao negar-se a comentar sua nomeação para Cardeal, padre Hélder afirmou:

No momento, eu, como muitos cristãos, estou prêocupado com a saúde do Papa, Não é hora de pensar em car-

DC-3 é prêso no aeroporto de Goiânia

Goiânia (Correspondente) — Sob o comando da Alfânde-ga Aérea de Brasilia, fiscais federais prenderam ontem no aeroporto desta Capital um DC-3 da Varig, que transita-va entre Belém e São Paulo, cujo carregamento está sob suspeita de se tratar de con-trabando, pois a carga foi despachada como excesso de

Os agentes calculam em NCrs 100 mil o valor do car-regamento, composto de relogios, peças de automóveis, eletro-domésticos, aparelhos de rádio e televisão e pegas para

Andreazza dá prioridade à Rio-Santos

São Paulo (Sucursal) — O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, anunciou que "a Redovia Rio-Santes estara pronta antes do final deste Governo", acrescentan-do que já na próxima semana deverão ser assinados os primeiros contratos para a reali-zação dos estudos sóbre o pro-

jetz da rodovia.
Esclareceu o Coronel Mario
Andreazza que o Rodovia RioSantos foi incluida entre as
obras prioritárias do Govérno Costa e Silva. As declarações do Ministro foram feitas, ontem, em Santes, onde participou da homenagem que foi prestada ao Presidente do Lóide, Sr. Nei Garcia Sotelo, que recebeu o título de Cidadão Honorário daquela cidade.

AUMENTO DOS PORTUÁRIOS

O Ministro Múrio Andreazza deveria se encontrar — apro-veitando sua ida a Santos —, com es lideres dos quase 14 portuarios da cidade, que reivindicam aumento salarial, mas não manteve contato direto com os líderes portuários, anunciando que, na próxima semana, uma comissão irá à Santos para tratar do proble-

Esclareceu que esta comissão. por èle constituida especialmente para tratar do problema salarial dos portuários de Santos, deverá estudar a questão in loco. Depois da coleta de dados - em particular, de tódas as reivindicações dos portuários —, a comissão dará um parecer, "respeitando a políti-ca salarial do Governo da União"

- Com base nestas conclusões, e somente então, o Ministério se pronunciará sôbre a matéria. A comissão tem prazo até o fim deste mes para apresentar suas conclusões. acrescentou o Ministro Mário Andreazza.

Sobre os congestionamentos do Pôrto de Santos, declarou estar "estudando com carinho o aumento da faixa acostável deste porto, para solucionar o problema de uma vez por tô-das".

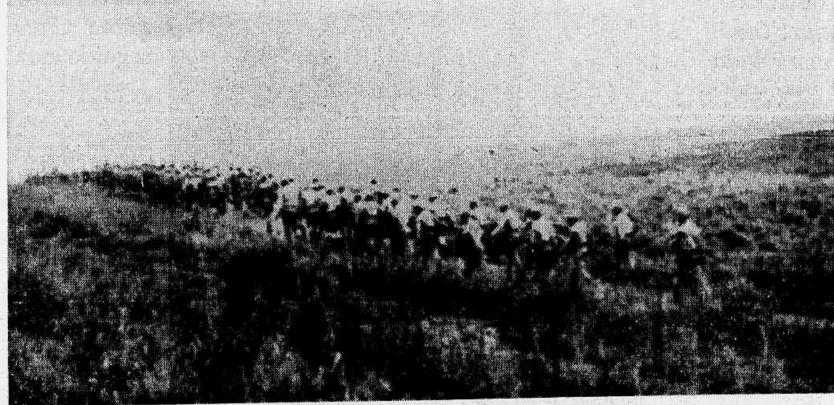
Bispo vê crime em Bagé

Porto Alegre (Sucursal) -Mais ou menos às 6 horas de têrça-feira, em Bagé, cidade próxima da fronteira com o Uruguai, um homem degolou uma mulher e depois se suicidou, sendo as únicas testemunhas o Bispo da Cidade, Dom José Gomes, que estava na por-

ta da Catedral, e uma criança. Contou o Bispo que se levan-tou muito cedo e quando chegou à porta da Catedral viu uma mulher caminhando pela rua em companhia do filho. De repente surgiu um homem com uma navalha na mão. A cena foi rápida: êle degolou a mulher e depois cortou a propria

Alguns parentes disseram que Iclanda de Oliveira, a mulher, tinha 28 anos e era casada com o assassino e suicida, que se chamava Lauro de Oliveira e tinha 61 anos. O garoto era filho do casal. A mulher tinha deixado o marido há 15 dias, levando o filho. Mas ninguém sabe ao certo porque êles se separaram e nem o motivo do

MOBILIZAÇÃO GERAL ...



Um regimento e um batalhão, respectivamente do Parana e Santa Catarina, foram levados pela Marinha para se unirem as tropas antiguerrilheiras do Rio Grande do Sul

TROPAS NA FRONTEIRA



Os exercícios de antiguerrilha do III Exército se desenvolverão em dez cidades da fronteira gaúcha e déles participarão também pára-quedistas saidas da Guanabara

Sêres interplanetários preocupam técnicos e militares brasileiros

São Paulo (Sucursal) - Vinte e quatro especialistas de todo o Brasil e mais alguns militares não identificados "por questão de segurança", estão reunidos no Hotel Danúbio, em sessões públicas, mas também secretas, em tórno de siglas à primeira vista misteriosas (OANI, CBP-COANI, APRO, OVNIS), para debater problemas ligados à existência de discos voadores, no Segundo Colóquio Brasileiro Semiconfidencial sobre Objetos Aéreos não Identificados.

Ao abrir o encontro, o Sr. Olavo Fontes afirmou que os seres interplanetários tripulantes dos discos voadores estão na sexta fase das investidas de reconhecimento, iniciadas provavelmente em agôsto ou setembro último. Segundo suas previsões, a atual onda de discos voadores concentrará suas atividades na observação de veiculos policiais, usinas de energia e reservatórios de água potável, realizando testes com armas paralisadoras.

EVIDENCIA DOS FATOS

O Sr. Olavo Fontes, que é membro fundador da Comissão Brazileira de Pes-quisa Confidencial dos Objetos Aéreos não Identificados (CEPCOANI) e da Aerial Phenomena Reserch (APRO), abriu o colóquio promo-vido pelo Instituto Brasileiro de Astronautica e Ciências Espaciais abordando o tema Evidência de que os Chamados Discos Voadores Existem.

Salientou, inicialmente, que "20 anos de observação e estudo das atividades des OANI (Objetes Aéreos não identificados) demonstram que seus tripulantes estão desenvolvendo sistemáticamente, um plano de reconhecimento de todo o planeta, seus recursos naturais e cientificos". E acrescentou:
"Enquanto êles conhecem detalhada-

mente nosso planeta, nos ainda discuti-mos academicamente se existem ou não." Informou, ainda, que sua conferência estava fundamentada num levantamento estatístico de cêrca de quatro mil casos de identificação de "objetos estranhos"

DE COMO UM VAQUEIRO VIU UM DISCO VOADOR

em todo o mundo.

Para provar a existência dos OVNIS, o Sr. Olavo Fontes citou um caso ocorrido em 1897, nos Estados Unidos. Uma noite o fazendeiro Alexander Hamilton viu "um navio aéreo que descha sóbre o gado" quando tentava livrar um bezerro preso a uma cêrca, em sua fazenda no Estado de Kansas.

Imediatamente, chamou seus filhos e, armados de paus, todos dirigiram-se ao navio com formato de charuto e com uma cabine de vidro na parte inferior.

"Dentro da navé — afirmou o fazen-deiro — alguns séres estranhos conversavam, mas nem eu nem meus filhos pudemos compreender o que diziam, principalmente praque, quando perceberam nossa presença, emitiram um raio de luz verde em nossa direção, paralisando-nes". — Quando conseguimos nos mover

novamente, nada mais encontramos se-não alguns restos de bezerro. A três milhas de distância um vizinho meu encontrou, na sun fazenda, a cabeca e as pernas do animal; que identifiquei como sendo meu, pelas marcas. Não sei se os sêres que estavam dentro do navio eram anjos ou demônics, mas eu e meus filhos os vimos, com certeza - concluiu o fa-

DECLARAÇÃO VERDADEIRA

Na opinião do Sr. Olavo Fontes, as declarações do fazendeiro norte-america-no sòmente não tiveram grande reper-cussão na época devido à falta de meios de divulgação suficientes. Acredita que o relato é verdadeiro porque, em 1962, a Fórça Aérea dos Estados Unidos apresentou uma certidão de que o fazendeiro não era mentiroso, assinada por dez pessoas (entre deputados e autoridades policiais) e juramentada em cartório.

— Como existem agora — afirma a certidão —, existirão sempre céticos e descrentes na verdade de qualquer coisa, e sabendo que pessoas ignorantes duvidarão da verdade do que está acima, nós, abaixo-assinados, declaramos que conhecemos o Sr. Alexander Hamilton ha mais de 30 anos e nunca, nesse tempo, êle disse algo que não fôsse verdadeiro.

A VERDADE DOS PRIVILEGIADOS

O conferencista salientou, em seguida, que "para os privilegiados, que estudam o problema cientificamente, os OVNIS não constituem novidade". Afirmou que existem 146 relatórios - alguns até publicados em revistas científicas — que com-provam o aparecimento de discos voadores entre 1900 e 1946. Depois de 1947, as observações deixaram de ser esporádicas passando a ocorrer em grande número.

As primeiras ondas de OVNIS — pros-seguiu o Sr. Olavo Fontes — coincidem com a explosão das primeiras bombas atômicas, o término da Segunda Guerra Mundial e o lançamento de foguetes de longo alcance pelos alemães. As declaracões de numerosos pilotos aliados de que haviam, visto objetos luminosos foram atribuídas, na época, a duas causas pro-váveis: alucinação devido à fadiga e pressão psicológica da guerra, ou a alguma nova arma dos alemães. Quando a guerra terminou, entretanto, foram encontrados relatórios semelhantes entre os decumentos dos serviços secretos alemão e japonês, que acreditavam tratar-se de armas secretas dos aliados. A ANAE registrou mais de 700 casos de aparições de discos vondores depois que um pilôto da USAF avistou um pires-voador.

ESPIONAGEM INTERPLANETARIA

O Sr. Olavo Fontes salientou ainda que, depois de 1947, até 1950, as naves espaciais realizaram um reconhecimento geográfico, principalmente nos Estados Unides, percorrendo grandes distâncias e acompanhando formações montanhosas. e

bacias de rios. Em 1951, o número de observações catu consideràvelmente, mas jú no ano seguinte os OVNIS voltaram em grande número, fazendo vôos sôbre os Estados Unidos, Europa Ocidental e América do Sul, "com características de reconhecimento militar detalhado, principalmente de bases aéreas e de langamento de fo-

Segundo o conferencista, a maior movimentação de objetos aéreos não identificados verificou-se nos dias 19 e 20 de julho de 1952, quando os OVNIS se concentraram sobre o Capitólio, em Washington, Embora aviões da Fôrça Aérea norte-americana os tenham perse-

guido, não se registraram combates. Em 1954 registrou-se nova onda de OVNIS principalmente na Europa Ocidental. Pela primeira vez verificou-se um grande número de aterragens e foram divulgados devolmentos de que os tribu-

lantes apresentavam aspecto humanoide Os tripulantes, quando eram surpre-endidos, lego fugiam. Em alguns casos, entretanto, chegaram a paralisar temporariamente os terraqueos com armas esbeciais, afirmou.

Nesse ano registraram-se ainda várias perseguições a automóveis, principalmente da policia: "os OVNIS paralisavam os motores dos veículos, provocando panes nos sistemas elétricos'

INVASÃO DAS AMERICAS

Em outubro de 1954, os discos voadores se concentraram na América do Sul,

principalmente no Brasil, realizando um reconhecimento geográfico, científico e militar. Na Venezueia, os tripulantes de um disco tentaram raptar um observa-

quarta e a quinta fases, com explorações ecológicas, biológicas e geográficas e a coleta de amostras de plantas e minérios. Em 1956 os discos se concentraram especialmente na União Soviética e Europa Oriental. A partir de 1959, registram-se visitas periòdicas de 26 meses, e um blackout de grandes proporções ocorreu na Itália.

- Nesse mesmo ano registraram-se a

A onda mais intensa ocorren em 1965, quando os discos concentraram suas atividades sobre areas nonulosas, fontes de energia elétrica, reservatórios de água, carros de policia rodoviària e torres de telecomunicações. Novo blackout registra-se, nesse ano, na Cidade de Cuernavaca, no México, onde ja se havia constatado a presença de

discos. No dia 7 de novembro outro black-

out afeta sete Estados e trinta milhões

de pessoas nos Estados Unidos, onde já haviam aparecido vários UFOS (Unindentified Flying Objects). Na mesma noite ocorrem fenômenos semelhantes em São Salvador e em Helsinque. No dia 3 de dezembro verificam-se novos cortes misteriosos de energia elétrien nos Estados de Kansas e Nôvo México,

nos Estados Unidos, e na Região Leste da Holanda. Já no dia 7 o México e Peru registram os mesmos fenómenos. Dessa data em diante registraram-se mais blackouts; em Buenos Aires, na noite de 26 de dezembro de 1965; no Sul da Itália, no dia 1.º de janeiro do ano passado; nos Estedos de Wyoming, Nebraska e Uta, nos Estados Unidos, na noite de 12 de março e, finalmente, em Bogotá, no dia 7 de setembro.

Finalizou dizendo que a sexta fase já começou em agôsto ou setembro deste ano, mas não sabe quanto tempo pode durar esta onda de observações.

COLOQUIO SECRETO

Na tarde de ontem foi realizada apenas uma sessão confidencial, e para hoje o programa do colóquio é o seguinte: das 9 às 13 horas, relatório do Centro de Investigação Civil dos Objetos Aéreos não Identificados de Belo Horizonte; relató-rio do grupo gaúcho; relatório da Societade Brasileira de Estudos sóbre Discos Veadores e relatório do Grupo Itajuba. A tarde será realizada a sessão de encerramento, com a leitura da Declaração Brasileira sobre a Questão dos Discos Voadores.

Essa declaração será apresentada, no més de abril ou maio de 1968, em São Paulo, durante um Congresso Internacional sôbre Objetos Aéreos não Identificados. A principal preocupação dessa declaração é saber quais as intenções dos tripulantes e os aspectos logisticos, táticos e estratégicos dessas naves, consideradas interplanetárias, e que "fatem visitas de penquisas à Terra ha muito mais

tempo do que se imagina".
Os participantes do colóquio, promovido pelo Instituto Brasileiro de Astronáutica e Cléncias Sociais, esperam ansiosos a realização do congresso internacional para tomarem conhecimento das "revelações surpreendentes da delegação suviética", que participara, pela primeira

vez, do encontro. Uma das esperadas revelações é a expozição das fotografías da dols discos voadores que teriam perseguido a nave do cosmonauta Yuri Gagarin. Deverão participar ainda desse concresso es Estados Unidos, paises da Europa Ocidental e da América Latina.

C. Cavalcânti assina 3 convênios

Brasilia (Sucursal) - Para estabelecer um programa de estudos e pesquisas no campo da geologia, da mineração e do tratamento de minérios, o Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcanti, assinou na semana passada três convênios entre o Departamnto Nacional de Produção Mineral e a Escola de Minas de Ouro Preto, Instituto Costa Sena da Fundação Gorceix de Ouro Prêto e a Universidade Federal de Minns Gerais.

Através do mesmo Ministério foi firmado também uma con-cessão de verbas de NOr\$ 650 mil, para reequipagem do Laboratório de Alta Tensão da Escola de Engenharia da

Leatro amador abre Festival

Com 16 grupes participantes, começa hoje, às 21 horas, na MABE, o Festival de Tentro Amador da Guanabara, que se estenderá até o dia 16 de dezembro, quando será escolhido o vencedor, que participará do Festival Nacional de Teatro Universitário, a ser realizado em janeiro, no Rio, sob a coordenação do Embaixador Pascoal Carlos Magno.

A majoria dos grupos de teatro amador concorrentes ao Festival é integrada por estudantes, e uma das peças cuja encenação é aguardada com interësse ë Tragédia para Rir, de Guilherme Figueiredo, a cargo do Satélite Grupo.

Escrevente passon a escrivão

O Conselho da Magistratura da Guanabara, em decisão unáníme, promoveu o escrevente Silvino Cavalcanti Albuquerque ao cargo de Escrivão do cartório do 3.º Oficio da 2.º Vara de Orfãos e Sucessões, ao mesmo tempo em que reconheceu a validade da lei de oficialização da Justica, que acabou com a nemeação de protegidos políticos para cartórios e outras serventias judiciárias.

O Sr. Silvino Cavalcanti Albuquerque há 40 anos é serventuério da Justica e há muito tempo vinha exercendo o cargo de Emplyad-Substituto do cartorio do qual agera passou a titular, tendo gambo o direito a promoção pelo Artigo 46 da lei que oficializou a Justica.

Lira Tavares segue segunda para assistir no R. G. Sul às manobras antiguerrilheiras

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, viajará depois de amanhă para Porto Alegre, a fim de assistir às manobras militares do III Exército, iniciadas anteontem nos campos de Saica,

A parte final das manobras antiguerrilhas sera vista pelos três Ministros militares e pelo Presidente Costa e Silva, além de altas autoridades civis e militares e jornalistas do Rio e do Rio Grande do Sul.

O General Lira Tavares se-guirá em avião da FAB, na companhia dos Generais Or-lando Geisel, Adalberto Percira dos Santos, Sizeno Sarmen-to, Alvaro Tavares do Carmo; Coronéis António Ferreira Marques, Jaime Moreno; Te-nente-Coronel Mauro Costa Rodrigues; e Capitães Manuel Fenelon Saraiva Camara, Os-valdo Marcelo Júnior e José

Roberto Michler, Os Ministros da Aeronántica e da Marinha também serão accmpanhados por oficiais do Estado-Major, Para o local das manobras, as autoridades serão transportadas de

"REBELDES" VENCIDOS

Pôrto Alegre (Sucursal) Dez mil homens integrantes do III Exército começaram ontem a primeira fase das ma-nobras antiguerrilheiras, deslocando-se para a fronteira do Estado a fim de cercar um grupo rebelde e sufocá-lo, pois este è o objetivo das opera-

A manobra militar, que culminará com provas de tiro real em Saica, campo do Exércite localizado próximo à Cidade de Rosario do Sul, é a major de tôdas as realizadas desde 1940, pois dela participam unidades sediadas no Paraná e

Santa Catarina, que se locomoveram para esta Capital em navio-transporte da Marinha de Guerra.

AS "GUERRILHAS"

Do navio Ari Parreiras, o contingente do 20.º Regimento de Infantaria, de Curitiba, e do 13.º Batalhão de Cagadores, de Joinvile, equipados com armas leves e modernas. proprias para combate em guerras de guerrilhas, se inte-graram com as tropas sédiadas em Pôrto Alegre, São Leo-poldo e Cachocira do Sul e se transportaram para a frontei-

ra, em longos combólos. As úreas de combate estão compreendidas entre Livramento e Cacapava do Sul, abrangendo as Cidades de Dom Pedrito, Bagé, Rosario do Sul, Cacequi, São Gabriel e São Sepé, numa proporção que representa mais da metade do Rio Grando do Sul.

Além das tropas sediadas nesses locais, participará da operação de manobra o Nucleo Aeroterrestre, sediado na Guanabara, que será lançado na região a fim de reforçar a luta contra os guerrilheiros. Estes, serão personificados pelos integrantes do Baialhão de Cavalaria sediado em Cachoeira do Sul até as provas de tiro real, que naturalmente serão realizadas contra objeti-

Militares pernambucanos também vencem guerrilha,

Recife (Sucursal) - Fuzileiros Navais de Recife e Natal encerraram ontem em Itapes-soca, Pernambuco, um exercicio de combate à guerrilha, en-quanto contingentes do IV Exército se preparavam para manobras no sertão pernambu-cano, que reunirão mais de dez mil homens para eliminar "guerrilheiros" naquela área.

O exercício dos Fuzileiros Navais terminou com a prisão de todos os "guerrilheiros", num total de 33, que estavam i refugiados na Ilha de Itapes-soca, Os "guerrilheiros" chegaram à ilha depois de tentarem sem èxito, levantar as populações de Paulista e Igaraçu, que flearam ao lado das tropas legalistas.

galistas.

As manobras do IV Exército, com realização prevista para os dias 17, 18 e 19, compreenderão o deslocamento de tropas do Ceará, Bahia e Pernambuco, que no Sertão deixam os "guerrilheiros" com uma única saida — a Oeste. Depois do en-currelamento, as tropas liquidarão os "guerrilheiros" no momento da marcha rumo a Recife.

Chegou à Justiça Militar IPM que apurou atuação da Ação Popular na Guanabara

Deram entrada ontem na 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar os autos do IPM instaurado pela Delegacia Regional da Guanabara do Departamento de Policia Federal, que apurou atividades subversivas na classe estudantil. "onde vinha sendo articulada uma organização de aspecto clandestino, subversivo, sedicioso, denominada Ação Popular".

O Inspetor Pompeu da Silva Oliveira afirma, em seu relatório, que "segundo os principios determinantes da Ação Popular, verifica-se ter a mesma finalidade de criação de um processo de socialização do Pais, que seria levado a efeito, a principio, pela classe estudantil".

OS OBJETIVOS

Revela ainda o documento que seria promovida a subversão da ordem por melos violentes, com a pregação de mudança das estruturas política e social do Pais com o fim de es-

o movimento, com ramificações por todo o território na-cional, tinha as suas principals atividades nos Estados da Guanabara, São Paulo, Parana, Rio Grande do Sul, Minas Garais e Rio de Janeiro.

Declara sinda o Inspetor Pompeu Oliveira que "as atividades dos elementos da AP cresceram em 1986, procuran-do combater de forma sistemática o então Governo do Marechal Castelo Branco, de modo a mobilizar não só a classe estudantil, onde suas atividades eram mais acentuadas, mas também a opinião pública em geral, partindo de campanhas solertes, dentre elas o acôrdo MEC-USAID".

INDICIADOS

Figuram como indiciados no IPM os seguintes universitários: Valdo Aranha Leuz César, Carlos Eduardo Bosísio (ex-Presidente do CACO), Antônio Amaral Lessa, Conrad Jean Valter, Guiscayn Detrez, Carlos Jorge Sampaio Costa, Abgail Sales Pascoal, Fernando Sarmento de Carvalho, Eudóxio Rodrigues de Abreu, Paulo Luis Alves Vieira, Antônio Carlos de

Oliveira, Josquim José de Malo Bastes, Marcio Miller Santes. Sérgio Marques dos Reis. Maran Machado de Aiencar. Silvio Diniz Gomes de Almeide, José Ingridta Goldsmith, Vânia Regina Lima de Almeida, Marilena Cunha, Maria do Carmo Bolsham Gomes, Maria Celeste Diniz Gomes de Almeida, Heitor Silva, Lincoln Bicalho Roque, Wellington Moreira Franco, Amélia Maria, Mayall Guilayn, José Celso Garcia, Ana Maria Galano Machocovitch, Jonelino Pereira Rames, Jorge Eduardo Saavedra Rurão e Maria Olivia das Chagas e Silva.

CAPARAO

Juiz de Fora (Sucursal de Belo Horizonte) - Só ontem à tarde é que se reuniu o Conselho Especial de Setença da 4.º RM para a leitura das sentenças impostas pela Auditoria de Guerra aos guerrilheiros de Caparaó, que foram julgados no dia 25 de setembro último, com a presenca de 18 rêus.

Um dos advogados da defesa, Sr. Raimundo Nonato, protestou, logo após a leitura, pelo prazo decorrido entre. o julgamento e a leitura da sentença - mais de um mês - que "veio prejudicar sensivelmente a de-fesa, impossibilitada de apresentar recurso ao Superior Tribunal Militar, o que somente poderá fazer agora, no prazo de dez dias, a contar da lei-

DOPS de Pernambuco quer preventiva para Irineu

Recife (Sucursal) - A Delegacia Auxiliar do DOPS informou que pedira a prisão pre-ventiva de estudantes e trabalhadores implicados na rearticulação do Partido Comunista em Pernambuco, entre os quais o jornalista e ex-vereador Irineu José Ferreira. Segundo o DOPS, tais pessoas atuavam nos bairros de Nova

Descoberta e Casa Amarela. Ao mesmo tempo em que a Polícia amunciava o pedido de prisão e relacionava os implicados, um grupo de universitários desmentia um jornal lo. cal, que os dava como participantes da tentativa de rearticulação do PC. Os estudantes deram o desmentido e apresentaram certidões do próprio DCPS, provando que a noticia

não tinha fundamento. De acordo com a Polícia. são implicados - alêm do jornalista Irineu José Ferreira os estudantes Adriano Roberto Aires Costa, Hércules Liberal, Francisco Barreto, Luís José da Silva e o comerciante Flávio Gomes Barbosa.

A relação do DOPS não inclui os nove estudantes citados pelo jornal: Carlos Eduardo Pereira, Aécio Matos, José Oto de Oliveira, Jurandir Maracujá, Airton Queirós, João Bosco Tenório, João Bosco Braga, José Camurça Neto e Virgilio

No Rio, o Superior Tribunal Militar julgará, segunda-feira próxima, o habeas-corpus impetrado em favor do estudante Alexandre Magalhães da Silveira, da Escola de Engenitaria da Universidade Federal de Pernambuco, denunciado perante a Auditoria da 7.4 Região Militar do Recife por atividades subversivas.

Os motoristas do Rio serão homenageados hoje pela ala Ve se Entende, da Escola de Samba Estação Primeira da Mangueira, com uma festa denominada o Samba Volante na quadra da Rua Visconde de Niterói. 1 082, a partir das 21 horas,

Na oportunidade serão apresentados passistas, ritmistas, os compositores da Escola, bem como a sua bateria, comandada pelo mestre Valdemiro. Deverão participar também da festa várias mulatas representantes do Clube Renascença.

NOITADA

Uma noitada de samba autentico denominada O Carto-la do Samba ocorrerá hoje na quadra de ensaios do antigo Mercado de Madureira (Avemida Ministro Edgar Romero, 114. Madureira), promovida pelo Grêmio Recreativo Escola de Samba Império Serrano e Diana Turismo, com inicio

Estarão presentes O Cartola no Samba, elém de autori-dades civis e militares, representações da Portela e Inde-pendente de Padre Miguel. Entre outras autoridades, foram convidados o Governador Negrão de Lima, o Secretário Carlos de Laet (Turismo), os Administradores Regionals, Srs. Jorge Avelino (Laranjeiras), Vilmar Palis (Méier), Paulo Moreira dos Santos (Madureira), e o Presidente da Embra-

tur, Sr. Joaquim Xavier da

Prosseguindo nos preparati-vos para o próximo carnaval, a ala Comigo Ninguém Pode, filiada à Escola de Samba Esta-ção Primeira de Mangueira, esta convidando o público para assistir à Noite de Samba Auténtico e Grito de Carnaval, com a banda do maestro Sodré, no próximo dia 10.

A reunião será a partir das 21 horas, na quadra de ensaios da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira, na Rua Visconde de Niterói, 1082.

Também a Ala dos Duques, da Mangueira, está convidando sambistas e admiradores do samba para a festa Noite do Samba de Ouro, que realizará no mesmo local, no próximo

AVISOS RELIGIOSOS

AGOSTINHO DE CASTRO PORTO

(FALECIMENTO)

A Família de AGOSTINHO DE CASTRO POR-TO cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem e convida parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, sábado, dia 4, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza N.º 6, para o Cemitério de São João Batista.

CELESTE TRAVASSOS

(FALECIMENTO)

A família do Ten. Cel. Francisco Travassos Serpa participa o falecimento de sua mãe e convida parentes e amigos para o seu sepultamento, dia 4, sábado, às 11 horas, saindo o féretro da Capela da Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

JOSÉ DA FONSECA RAMOS

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de JOSÉ DA FONSECA RAMOS, comunica que será rezada missa de mês pelo descanso de sua alma na Igreja de São Sebastião, na Rua Hadock Lobo, dia 6, segunda-feira, às 10:00 horas, e agradece a presença.

MARIA DOS PRAZERES RAMOS

(Viúva do Comandante Manoel Antonio Nunes Ramos)

(FALECIMENTO)

Sua família participa o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento que terá lugar hoje às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier. Desde já agradece a todos que comparecerem.

MIGUEL ANTÔNIO **FERNANDES**

CACILDA DE CASTRO FERNANDES, filhos, genro e netos, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que manda celebrar, na segunda-feira, dia 6, às 11h30m, na Igreja de São Francisco - Largo de São Francisco, em memória de seu estimado e saudoso espôso, pai, sogro e avô Miguel Antônio Fernandes.

MIGUEL ANTÔNIO **FERNANDES**

BAHIA CONSTRUTORA S.A. convida seus clientes, amigos e funcionários para assistir a missa que manda celebrar, na segundafeira, dia 6, às 11h30m, na Igreja de São Francisco - Largo de São Francisco, em memória de seu estimado e incansável Diretor-Presidente MIGUEL ANTÔNIO FERNANDES.

> A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, ao ensejo do seu 106.º aniversário, mandará rezar (hoje), sábado, dia 4, na Catedral Metropolitana, às 11:00 horas, missa em sufrágio das almas dos servidores falecidos, para a qual convida seus funcionários e famílias.

Resende quer tudo congelado

Brasilia (Sucursal) - 0 Deputado Nogueira de Resende, um dos vice-lideres da ARENA, afirmou, ontem, da tribuna da Câmara, que vai apresentar projeto de lei congelando os preços de todas as utilidades no Pais.

Dois outros projetos nesse sentido, apresentados êste ano por representantes do MDB, tramitam nas comissões técnicas da Câmara dos Deputados.

Abreu Sodré conferenciou com Belaude

Lima (AFP-JB) - O Governador Abreu Sodré teve hoje uma conferência de 20 minutos com o Presidente do Peru. Belaude Terry, tratando assuntos que visam o estreitamento das relações comerciais entre os dols países. O Governador de São Paulo, pela manhã, foi recebido pelo Ministro do Exterior, Edgar Secane e pelo Prefeito de Lima, que o declarou hospede ilustre e lhe entregou as chaves da cidade.

Na parte da tarde o Sr. Abreu Sodré visitou o pavilhão brasileiro na Feira Internacional do Pacífico, acompanhado de autoridades e membros de sua comitiva, formada por representantes das classes empresarials paulistas,

O Governador de São Paulo tem marcado para os próximos dias vários contatos com homens de negócio do Peru, que encaram a visita com grande simpatia, porque ela poderá ativar as trocas comerciais entre os dois países. O Governador deverá retornar ao Brasil na próxima quarta-feira.

Ao Poderoso Bom Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada. LOURDES AMARAL

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço uma graça alcançada. DALVA PEREIRA

Ao Menino Jesus de Praga

Agradogo a graça alcançada.

Louis Pasteur

Em homenagem ao ilustre sábi francês, Louis Pasteur, em breves dias, vou depositar, aos pés de Nossa Senhora da Glória, a minha descoberta científica, pelo bem da humaniciacle.

São Judas Tadeu

ILKA APARECIDA

São Judas Tadeu Agradeço a graça recebida.

São Judas Tadeu Agradeço a graça alcançada.

Santa Marta

Agradecemos graça alcançada.

ARMAS E MACONHA



Nilza Maria Januária chefiava a quadrilha: tinha em casa muitas armas e maconha

Polícia prende em batida 14 revólveres, pistolas sabre, algemas e maconha

Quatorze revolveres, duas pistolas, um sabre, 45 balas de diversos calibres, um par de algemas, dez quilos de ma-conha e mais uma série de outros objetos foram ontem apreendidos em diligência feita por policiais da Delegacia de Crimes Contra a Saúde Pública, numa casa da Rua Pôr-to Principe, 117, em Parada de Lucas. Três membros de uma quadriiha de assaltantes foram detidos no local,

A quadrilha era chefiada pela mulher Nilza Maria Januaria, que foi presa juntamente com Robson José de Oliveira e Alcir Gomes Earcelos, conhecidos como traficantes de maconha e indiciados por assaltos. Os ladroes tentaram reagir à chegada da Policia, sendo dominados e conduzidos à Delegacia, onde foram autuados.

Entre o material apreendido. o par de algemas e um revolsido furtados da própria Policia. As outras armas eram 10 revolveres marca Rossi, calibre 32; 3 marca Castelo, calibre 32; duas pistolas bereta

Também foram aprecudidos 115 pacotes de papeis coloridos de maconha, que eram vendidos a NCr\$ 1,50 a unidade, mais de 10 quilos de maconha não elaborada, além de jóios, rádics, tecidos, roupas e outros objetes roubados pela qua-

na que os vidros laterais da

Kombi eram opacos, mas os da

trascira er am transparentes.

permitindo uma visão do seu

disparado o primeiro tiro é ilu-

minada a vapor de mercúrio e

o próprio menino atingido pôde

perceber quando iam atirar con-

eño, ao relatório final do inqué-

rito, de um laudo técnico sobre

a localização da Kombi: a posi-

ção em que o veículo se encon-

trava em relação aos partici-

Manaus (Correspondente) -

Continua agindo impunemente

um grupo de ciganas que ha

trés dias, com suas sains roda-

das e blusas de renda, prati-

cam toda a sorte de delitas

em Manaus, começando pela

extorsão na rua da carteira de

transpuntes que fazem parar

a pretexto de ler-lhes os mãos,

suas carteiras nas feiras, sem-

pre depois de leverem um es-

barrão de alguma das ciganas

que invadiram Manaus nos úl-

pantes da diligência policial.

O Promotor-pediră a anexa-

- Além disso, a rua onde foi

Inquérito sôbre a morte de Renato Maia estará pronto ainda esta semana

Niterói (Sucursal) - As conclusões do inquérito sobre o assassinato do menino Renato Teixeira Maia — morto com um tiro de metralhadora calibre 45 pelo soldado indio, da Policia Militar - serão encaminhadas na próxima semana ao Juiz de São João de Meriti, Sr. Jessir Gongalves, pelo Corregedor Alexandre Palmeira.

Ele encaminhará também, com o relatório final, o pedido de prisão preventiva dos acusados. E o Promotor Artur Itabaiana de Oliveira, por sua vez, deverá apresentar em seguida a denúncia, para a qual éle já dispõe de todos os documentos necessários.

interior.

tra o veiculo.

Ciganas

Manaus

das criadas.

tumultuam

MAIS PROVAS

Ontem, o Sr. Artur Itabaiana ouviu mais alguns depoimentos, entre os quais o de Celso Ildefonso Barbosa, residente em São João de Meriti, que disse ter visto o soldado indie atirar para e alto. Ele afirmou, após o depoimento de Celso, que os participantes da diligencia que culminou com a morte do menino "não podem alegar em sua defesa a impossibilldade de ver o interior da Kombi para ver quem viajava

Explicou o Sr. Artur Itabaia-

Volks mata 1 e fere 5 em Saquarema

Niterói (Sucursal) - Um Volkswagen de chapa não identificada caiu às primeiras horas de ontem de uma ribanceira de 100 metros de altura, perto de Saquarema, matando o Sr. Tadeu Cardoso, residente nesta Cidade, e ferindo gravemente as Sras. Célia Maria Coraciro e Maria José Oliveira e os menores Rita de Cassia, José Nélio e José Henrique Cordeiro.

As vitimas estão Internadas no Hospital Antônio Pedro, para onde foram levadas pela Patrulha Rodoviária.

tempo pode melhorar O Serviço de Meteorologia 'è

Amanhã o

possibilidades de que o tempo melhore amanhà, na parte da tarde, mas prevê para hoje tempo chuveso e frio, consequencia da massa polar que invadiu a vasta zona do País.

A frente fria, na vanguarda da massa, estende-se pelos Estados de Mato Gresso, Golás, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Guanabara, apresentando ontem tendência de diminuir de intensidade no seu avanco na direção Nordeste.

A temperatura máxima de ontem foi de 26.2, na Praça 15. com uma queda de quase 10 graus em relação ao dia anterior. A minima registrada foi de 19.0, no Alto da Boa Vista.

Carpeaux no Sul será paraninfo

Pórto Alegre (Sucursal) escritor Oto Maria Carpeaux foi escolhido para paraninfo décima turma de geólogos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, devido à sua posição de mostrar "a alienação da Universidade brasilei-ra" e de acusar o acórdo MEC-USAID.

Os 28 académicos que neste ano completam seu curso de Geologia ja enviaram um colega ao Rio, a fim de convidar pessoalmente, como representante da turma, o crítico Carpeaux. A formatura será rea-lizada no dia 10 do mês que vem, no Salño de Atos da Rei-

Desastre de carro mata advogado

O advogado do Banco do Brasil, Graldo Magela da Sil-va Passos, morreu e seu irmão Sidnei Antônio Passos, Diretor da Penitenciária Talavera Bruce, ficou ferido, quando o Volkswagen chapa RJ 28-78-99, dirigido pelo primeiro, capotou na Estrada do Contômo, na altura do quilômetro 58.

O advogado Geraldo Magela teve morte instantânea e seu irmão foi socorrido por patrulheiros da Polícia Rodoviária, e levado para o Hospital de Petropolls, once foi constatada fratura na clavicula direlta e escorinções, Deverá ser hoje removido para o Hospital dos Servidores do Estado, no Rio.

VELOCIDADE

Alguns populares que presenaté a invasão de apartamentos elarem o aeldente informatem pelo processo de intimidação que o amomóvel dirigido per Dezenas, de donas-de-casa Geraldo Massla vinha desentêm procurado a Polícia - e. volvendo grande velocidade padiante da incliciência desta, as ra cortar um caminhão de carredações de jornais, depois — queixando-se de terem perdido ga, e. quando la ultrapassá-lo, um outro carro surgiu na direção contrária. Na tentativa de evitar uma colisão, o advogado virou bruscamente o volante do seu carro, que derrapou e logo capotou

Halterofilista desfilou de saiote e teve multidão a segui-lo em Campina Grande

Recife (Sucursal) — Sempte seguido por uma grande multidão, que práticamiente paron a cidade em função do acontecimento, o halterofilista Pedro Cancim desfilou com um subde pelas ruas principais de Camplina Grande, na Parailia, e enquento passeava com o orancado trajo repetia no povo que o seguia que estava enganado quem pensasse que éle era "floranha".

Segundo o Diácio de Pernambueo, que divulgou a noticia, Pedro Cancha é o primeiro rapaz a usar cabelo grande na Paralha e a provocar um movimento como o de seu desfile pelas ruas, quando também fêz um discurso, dizendo à multidão que, em breve, trajado de saiote, visitaria o Governador João Agripino, para que éle conhecesse "a nova

NUDISMO

Em seu discurso, Cancha disse que "Sansão vestia saias e nem por isso deixou de ser Sanção, assim como Cristo, que preferiu trajar vestes mais adequadas ao clima da região onde vivia".

Até ai o halterofilista defendia o salote que trajava, mas dai para a frente começou a defender o nudismo, que prometeu lançar no Nordeste. Nesse momento, Cancha foi aplaudido por uns poucos os que estavam mais próximos dele. Levou entretanto muita vaia, sobretudo dos que, cautelosamente, mantinham-se longe do alcance de seus bracos, considerados os mais musculosos de Campina Gran-

FLAVIO NO RECIFE

No Recife, o arquiteto paulista Flavio de Carvalho, que deixou a cidade ontem, premeteu voltar brevemente para desfilar no Centro com o seu saiote para homens, num desalio ao Delegado de Costumes, Sr. Ordolito Azevedo, que real'irmou sua disposição de prender homem que saia na rua

O Sr. Flavio de Carvalho féz uma conferência na VI Assembleia Ordinária do Seminário de Tropicologia da Universidade Federal de Pernambuco e disse que "o saiote, com suas côres vivas, inibidoras do desejo de agressão, evitará até mesmo as guerras", falando pera um público onde a maio-

MARCILIO APAVORADO

ria era de mulheres.

O Seminário foi coordenado pelo Professor Gilberto Freira, que manifestou-se favoravel ao

O figurinista Marcilio Campos, convidado a debater com o conferencista o problema do saiote, não pôde comparecer por doença. Marcilio, que também tem a sua versão do sejote masculino, la langa-lo mes passado num programa de TV, mos as ameaças da Policia o atemorizaram e êle não pôde comparecer, chamando de "mentalidades subdesenvolvidas" a todos que criticaram a sua idéia,

Vereador de Pôrto Afegre pede roupas para sóbrios

Pôrto Alegre (Sucursal) -O Vereador Cleon Guatimozin (MDB) chamou a atenção da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul e da Fe-deração das Associações Conuccials para o problema do vestuario da "velha guarda", porque "os estoques de roupas nas lojas impõem constrangimentos às pessons de tempe-ramento conservador e hábitos reservados".

Segundo o Sr. Cleon Guatimozin, não se trata de ser contra o fato de os jovens usarem roupas A Roberto Carlos ou mini-saias - e éle ndo se opõe nem sequer a que seus filhos o façam — mas "as pessoas circumspectas e de certa idade já não podem adquirir roupas compativels com suas discretas preferencies porque o comércio não as

Embora aparteado com ex-pressões como "Vossa Ence-

lência me perdoe, mas Vossa Excelência é um quadrado" ou "Vossa Excelência está dando demonstração de que não está em condições de acompanhar a evolução dos novos tempos" o Sr. Guatimozin fêz uma ex-posição completa sóbre o assunto, explicando que o tema lhe tora proposto por quatro cassis da classe media, sendo dois de seus chefes emprega-dos dos escritórios da Brahma, um outro inspetor de polícia e um funcionário público. Essas familias — explicon o

vereador - iam a uma festa que exigla traje esporte. Sairam pelo comercio em busoa de roupas simples desse 100. mas cansaram-se, depois de uma verdadeira maratona por quase todas as casas da cidade, e não encontraram natia discreto, como queriam. O Ve-reador Guatimozin prometeu formalizar na Câmara Muni-cipal sua denúncia através de um requerimento, que conteris também um pedido à FIRGS

Reator de tório que alemão propôs poderá ser opção na política nuclear do Brasil

A tese do Professor Hermann Gorgen, da Universidade de Bonn, que defendeu na Câmara dos Deputados a producão de energia elétrica por reatores acelerados de tório, poderá ser uma das opções da Comissão Nacional de Energia Nuclear na definição da política nuclear brasileira.

Os técnicos brasileiros da CNEN vêem, no entanto, algumas dificuldades para a adoção do ciclo de tório, minério que existe em quantidade no Brasil, mas que só pode ser utilizado em reatores a partir de um material fissil, que tanto pode ser o urânio 235 enriquecido, como o plutônio produzido em reatores de uránio natural.

VANTAGENS

O grande atrativo da adocão da política do ciclo de tório defendida em Brasilia professor alemão Hermann Gorgen, para a produção de energia nuclear é a possibili-dade de aproveitar as imensas jazidas do minério existente no Brasil.

Segundo o Sr. Sérgio de Brito, assessor da CNEN, que di-rige, em Belo Horizonte, um programa de pesquisas de reatores de tório, este ciclo util-liza reatores de tecnologia menes complexa do que os rea-tores de plutónio, mas apresenta o inconveniente de não ser a continuação natural de um programa de reatores de urènio

Outra opeño seria a utilização do plutônio produzido em reatores de uranio, para criar uma linha de reatores regeneradores e, a partir dêles, cons-truir um parque nuclear que será produzido pelos próprios reatores.

A necessidade do uránio, como ponto de partida, que o Ministério das Minas e Energia considera indispensavel à implantação de usinas nucleares, é, segundo alguns técnicos, o principal empecilho à política nuclear brasileira, já que, em certos casos, aconse-lha o Ministério a instalação de usinas hidrelétricas.

Antes de ser iniciada a construção de rentores de tório, de qualquer tipo, mesmo levando em conta as vantagens apontadas pelo Professor Hermann Gorgen, o Brasil deverá decidir se adotará política do ciclo de plutônio

ou do ciclo de tório. Os estudos para a escolha dessa política já estão sendo feltos e os conclusões dependerão, sobretinio, dos resultados que forem obtidos no Instituto de Pasonisis Radioativas da Universidade de Minos Gerals, onde es técnicos dedicam ao exame de reatores

AGUA E ATOMO

Embora um certo número de técnicos, físicos e engenheiros

nucleares da CNEN, defenda a construção de centrais nucleares, relegando a segundo planos as usinas hidrelétricas, outra corrente - na qual se coloca o Sr. Sérgio de Brito, - acredita que será preferivel ter um programa que inclua usinas atômicas e hidrelétricas à produção de ener-

Argumentam os partidários dessa segunda corrente que as usinas hidrelétricas podem e devem ser construidos nas regiões com grandes disponi-bilidades hidrelétricas, para o fornecimento de energia à area mais proxima.

Não concordam, porém, com uma política de amparo exclu-sivo as centrais hidrelétricas, porque, embora seja baixo o preço de produção dessa enernão é compensadora a sua transmissão a longas distûnclas.

Segundo um físico membro da Comissão Deliberativa da CNEN, só a construção da rêde de transmissão entre uma usina hidrelêtrica e o centro consumidor colocado a mais de mil quilômetros de distância custa o preço da montagem de uma central nuclear.

Os especialistas em energia, nuclear defendem a construção de usinas nucleares para cen-tros como Rio e São Paulo. onde os mananciais hidrelétricos estão com sua capacidade máxima esgotada, e no Nordeste, onde não existem mais rics aproveitaveis.

Prevêem os assessôres técnicos da CNEN que o Brasil tera, no fim do século, uma potência instalada de 50 milhões de kW produzidos em reatores nucleares, representando cerca de 60% da energia elétrica produnida no Pais.

A longo prazo, as centrais nucleares seriam utilizadas de forma a produzir o máximo de energia possivel, enquanto as centrais hidrelétricas e térmieas seriam reservedas como simples complemento, com uma potencia instalada extremamente grande para uma produção de energia relativamente pequena.

Duraque já trabalhou em San Isidro

Bucnos Afres, 3 (UPI) — Duraque tomou contato pela primeira vez com a pista de grama de San Izidro, para correr o G. P. Carlos Pellegrini, agradando pela sua desenvoltura aos argentinos que observaram atentamente o casta-nho vencedor do Grande Premio Brasil, cujo trabalho sem preocupação de tempo, 3000 metros, foi de 201s.

O importante do exercício de Duraque foi a adaptação perfeita à grama do hipódromo argentino, com seu pilóto, Antônio Ricardo, levando-o da cêrca interna para o meio da raia, visando conhecer o ter-reno perfeitamente, e chamou atenção, ainda, o into de no final, algo alertado, passar 200 cm 11s 1/2, muito bem.

MAIS LEVES

O frabalhos dos cavalos paulistas Maverick e Marôto, tambem concorrentes so Carles Pellegrini, foram mais leves, possando os três gullômetros. de galope muito suave, também mostrando muito agrado pela relva de San Izidro.

Taipé, inscrito no quarto párco de domingo, em San Izidro e, Messidor, que atuará hoje, no sexto páreo de Palermo, em 2 500 metios, fizeram trabalhos também muito leves, tendo os seus responsáveis demonstrado muita esperança numa boa atração dos dois parelheiro.

ESPERANÇA

Antônio Ricardo, pilôto do cavalo brasileiro Duraque, mostrou esperança na bon atuação do craque, pois achou que seu conduzido nada sentu de anormal, com relação à a limateção e à pista. É as-segurou que memo sendo a vitória difícil, uma boa apresentação está perfeitamente den-

Joqueis

1—i Escutoleta, J. Portilho 8 54 J. W. Vians 2 Town Guarda, F. P. Filho 7 54 G. Feljó 2—3 Octava, J. B. Paullelo .. 6 56 W. Allano 4 Miss Kadins, A. Remos .. 3 54 C. Peretra 3—5 Rondadora, M. Silva .. 1 58 A. J. Sousa 6 P. Valente, R. Carmo .. 9 54 T. R. Gome 4—T Estoniana, J. Pinto ... 4 54 J. Coutinho 5 Neidoca, J. Ramos ... 2 56 M. Mendong B Eugatti, J. Machado ... 5 54 A. P. Silva

3.º PAREO - As 15 Horas - 2 200 Metros - Recorde: 138"

Animais Sequeis 5 56

1—1 Auburn, D. F. Silva 5 56

2—2 Indigo, J. Machado 1 56

3—3 Iraja, F. Estéres 4 56

4 Oracle, F. Pereira F.o 2 56

4 Oracle, F. Pereira F.o 3 56

"Ucrigio, R. Carmo 6 56

1—1 Blue Sea, J. Queirós .. 7 50 2 Den Cláudio, J. Portilho 6 55 2—3 Majó, J. Santana ... 2 56 4 Redoxan, J. Cunha ... 3 50

6 Jahuense, M. Henrique . 5 56 4—7 Elegie, S. Cruz . . . 4 51 8 London Tower, E. Marinho 8 50

1—1 Corcel. J. Portilho 3 58 2 Rockmoy, J. Machado 2 53 2—3 Paganini, J. Queirós 7 55 4 Meladroit, M. Silva ... 1 54 3—3 San Isldro, J. B. Paullelo 6 58

4 Celso, A. M. Caminha . . 2 58 5 White Karge, A. Ramos 6 54 6 Hel-Editico, J. Queirós . . 3 54 7 Vestal Boy, S. M. Cruz 1 54

3 Fenton, J. Pinto 5 54

1-1 Felticeiro, F. Pereira P.º 1 54

4 Maint, R. Carmo ... 4 50
3-5 Fronton, P. Alves ... 6 54
6 Privilégio, A. Ramos ... 8 54
4-7 Desatino, M. Silva ... 5 35
8 Rio Negro, L. Carvalho 7 51

1—1 Avec Vous, S. Silva .. 8 57
2 Lightness, O. Ricardo .. 9 57
2—3 Toscana, J. Gil ... 1 57
4 India Moema, J. Santana 4 57
3—5 Linna, C. Morgado ... 5 57
" Jolly-Jo, D. Millanez ... 10 57
6 Estamura J. Santana 3 57
6 Estamura J. Santana 3 57

6 Estamura, J. Santos . 3 57 -7 Saroja, R. Carme . . . 7 57

4—7 Sarojá, R. Carmo ... 7 57 8 Fair Ciella, M. Henrique 6 57 9 Bons Festas, F. Meneses 2 57

1-1 Karrito, H. Vasconcelos 10 58

1-1 Cadenero, P. Lima 2 57

2 Uleouro, J. Queirós ... 3 57
2 Uleouro, J. Queirós ... 3 57
3 Guandi, R. Carmo ... 6 57
2—4 Dunhil, J. Borja ... 7 57
5 P. de Gales, O. Ricardo 9 57
6 Tebaran, S. M. Cruz 11 57
3—7 Allate, A. Machado ... 5 57
8 Don Helém, F. Maia ... 8 57
9 Baldwin Hills N. Correst 12 57
9 Baldwin Hills N. Correst 12 57

4-10 Luleur, L. Carles

Baldwin Hills, N. Correra 12 57

-10 Luleur, L. Carles ... 10 57 11 Cativante, J. Silva ... 1 57 12 Seu Ary, C. Tarouquela 4 57

1-1 Invencivel. L. Santos .. 9 56

2 Fuco, J. Queirós ... 3 50 2—3 Frisson, J. Mechado ... 2 54 4 Meiput, R. Carmo ... 4 50

6 Hayamuffin, A. Ramos . 4 54 -7 Calatéu, F. Pereira P.º 5 55 6 Léneclot, J. Silva . . . 8 83

Verigio, R. Carmo

Corrida noturna na Gávea de quinta-feira com as chaves oficiais prontas

A corrida noturna da semana voltará a ser realizada na quinta-feira, com cito páreos programados, sendo o mais importante a Proya Especial de 1 000 metros, reunindo Spry, Fluxo, Donato, Alicondom e Guineu.

1.º páreo — às 20 horas —	1	200	2 Quartel H		
netros — NCr\$ 1 600,00			The state of the s		5
management more services		Kg:	4 Quantilo,	r	5
—1 Lirabel		57	€ Ja¤ida, (5
-2 Best Bluf,	3	57		543	85
-3 Diabinho	4	37	3-6 Hal-Tuto,		.5
4 Zaun	3		7 Platter, 5	1	5
-5 Halt-Truz,	2		8 Braza Frie, 11		4
6 Town,	5	37			5
B. C.	Ų.			됐	œ
2.º páreo — às 201:30m —	1	600	10 Cambroeira,		5
netros - NCr\$ 1 000,00			11 Cantarola, i		5
		Kg:			
-1 Gunzapemu	3	57	7.º párco — às 23 horas — 1		
2 Dana,	1	50	metros - NCr\$ 1 000,00 - (Bett	in	E.
-3 Jaburi,	6	54			
4 Hal-Solita,	4	55		١.	8
-5 Mirolincoln	8	26			16
6 Nurmi,	8	52			
-7 Sapa,	2	35	I-1 Confúcio,	1	5
8 Ekandir,	7	57	2 Exagêro, 7		3
			2-3 Ceró, 8	,	5
3.º páreo — às 21 horas —	1	000			51
netros — NCr\$ 1 000,00					
		kg:		1	100
-1 Bella Sicilia,	1	Street, Square, Square	6 Levitico, 4		5
-2 Aripuana,	7	37	7 Quentilo, 1		å
3 Garota de Paris,	6	57	4 Bigurrilho, 10		
-4 Giraluz,	3				
5 Sapa,	5	11000	9 Lord Cedro 9		5.
_6 Streiks	2	55	10 Usineiro, 2	1	3

7 Itinga. 1 54

6.º párco - às 22h30m - 1 600

metros - NCr\$ 1 000,00 - (Betting)

O programa de hoje

1.0 PAREO - As 14 Horas - 1 500 Metros - Recorde: 31"45 - Tirafogo - Prêmio: NCrS 2 000,00

Tratadores

L. Ferreira P. Silva

2.º PAREO - As 141130M - 1 600 Metros - Recorde: 97"25 - Farinelli - Prêmio: NCrS 1 200,00

4 * PAREO - ÀS 15H30M - 1 500 Metros - Recorde: 91"2|5 - Farinelli - Prêmio: NCr\$ 1 200,00

A. J. Souga C. Gomes

5.º PAREO - As 16 Horas - 1 600 Metros - Recorde: \$1"2|5 - Farinelli - Prêmio: NCr\$ 1 200,00

G. Feljó B. P. Carvalho J. Burioni

6.º PAREO — As 16H30M — 1 300 Metros — Recorde: 79"2,5 — Farinelli — Prêmio: NCr\$ 1 200,00

E. de Freitas

J. C. Lima
C. Gomes
P. Morgado
W. Pedersen

7.º PAREO - As 17 Horas - 1 200 Metros - Recorde: 32"4|5 - Cabine - Pramie: NCr\$ 1 6000,00

J. Ricardo

S. D'Amore

C. Pereira N. P. Gomes

Costas

H. Tobias

R. Carrapite M. Araujo O. F. Reis

E. de Freitas A. P. Silva Idem

E. Coutinho G. Feijó

M. Mendonga L. Tripodi O. J. M. Dins

Ricardo

W. Andrade

J. Buriont

g. o PAREO - As 17H30M - 1 500 Metros - Recorde: 91"4|5 - Tirafogo - Prêmio: NCr\$ 1 200,00 - (Betting)

9.0 PAREO - As 18H15M - 1 500 Metros - Recorde: 91"3|5 - Tirafogo - Prêmio: NCr\$ 2 000,00 - (Betting)

10.º PAREO - As 18H30M - 1,200 Metros - Recorde: 72"4,5 - Cabine - Prêmio: NCr\$ 1 800,00 - (Betting)

A. Morales J. Morales

Carrepito

4.º páreo — às 21h30m — 1 000 netros — NCr§ 1 000,00	metros - NCr\$ 1 200,00 - (Betting)
4-1	The state of the s

	kg:	75.0	3	kg:
1—1 Bemare, 2—2 Tio Sam, 3 Apis, —3 Libévito, 5 Yucatan, 4—6 Balmain, 7 Redoxan, 5.* páreo — às 22 horas — metros — NCr\$ 1 600,00 — (Especial)		1—1 Primus. 2 Dona Regina, 2—3 Lippi, 4 Jurupiga, 3—5 Ho-Nan, 6 El Kilarney, 7 Dans, 4—3 Sodrin,	1 4 2 6 7 5 9 10	58 56 58 56 58 58 56 58
	ka:	9 Nurmi,	3	38
1-1 Spry		10 La Boa,	8	30
2-2 Fluxo,	4 53 3 57			
A A Maria Barri	2 22	ESTREANTE		

2.0 Answer 2.0 Irerê 3.0 Irerê 5.0 Icatu 1.0 Iron Horse U.0 Tamoyo

9." Estilheira

10.º Estilheira

6.9 D. Venia 6.º Estilbeira 5.º L. Manon U.º Sheet

9.º Estilheira

1.º Raure

12.º Anyzita

5.º Luthier

7.º Fronton

1.º Flatery

1.º Peblo

2.º Fuco 12.º Maipu 8.º Feiticeiro U.º Fuco

3.º Fuco

1.º Jalisco

7.º Flaneur

9.º Petticeiro

2.º Parladay

8.º Farlady

7.º Farlady 3.º Farlady

3.9 Flattery

5.º Karrito 9.º Nauta

3.º Neldoca

2.º Nauta 5.º Nauta

10.º Nauta

2.0 Flattery

5.º Admiral

4.º Admiral

4.º Austerity 9.º Farjo 4.º Farjo

6.º Farjo 8.º Admiral 3.º Admiral

2.º Austerity

2.º Boucheron

Estreante U.º Bucheron

7.º Chepia Estreante 9.º Boucheron 8.º El Capitán

6.0 Hal Truz

5.º Russarlin

4.º Boucheron 10.º Talisma

10.º Afolto 10.º Principado

4.º Hinwatha

Estreante 6.º M. Brazilia

1.º Mister Mug

6.º Felticeiro 7.º Feiticeiro 3.º Fair River

6.º Guignard 8.º Happy Jack 4.º Guignard

3.º Rio Negro

3.º Feiticeiro

1.º Ameline 1.º Veloc. (emp)

Torpedo - Prêmio; NCr\$ 1 200,00

AP AL AL AP AU

AL AL AL AP

NP

GL

NP NP NP NP AL AP

GL AP

AP AP AL AL AP AP AP GL

NP ·

NP AL

AL AP NP NP AL

Estreante

1 000

2 000

1 400

1 600

Estreante

1 400

1 000 NP 1 000 GL

88"4 5

87"4 5

92" 64"4 5 64"4 5 64"4 5

63"2 5

91"2 5 91"2 5 105"1 5

83"3 5

83"3 5 83"3 5 91"2 5

91"25

59"2 5

91"45 64" 64" 90"

Lirabei - masculino, esstanho, São Paulo, 18-10-63, Peter's Choice ou Nordic e Mirabela, Cr. Haras kg: São Luis, Prop. Stud M. M. M. 1-1 Fantall, 5 54 - Tr: Antônio Pinto da Silva.

1 400

AL AL

AL AU AL AP

AL AL AL AP AP

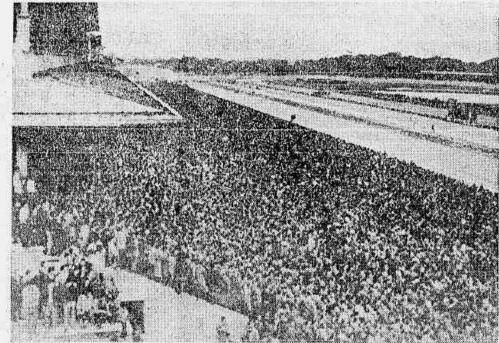
74"4.5 74"4,5 59" 78" 91"

83"2 5 81"2 5 84"2 5 92"

105"1 3

82"2.5

PONTO CRÍTICO



máximo de sua capacidade, pela quantidade de público, que fica

GP CARLOS PELLEGRINI (II)

Argentinos têm batalha à parte: estatisticas

(do Bureau do JORNAL DO BRASIL)

Buenos Aires -- Ao cabo de 84 corridas, a última das quais realizada a 22 de outubro base para estas estatísticas — o jóquel Eduardo Jara, que ganha 1 em cada 4 que disputa e que vai montar Suow Tiger amanha, liderava, ao lado de Anibal Etchart (que pilotara El Taura, os vencedores de 1987, com 70 vitórias.

Por sua vez, os studs Comalal e Sumar, que serão defendidos no Grande Prêmio por Rafale e Ribereño — muito cotados — são os que encabecam a relação dos mais premiados 129 e 23 milhões de pesos em prêmies acuraulados) até a 84.ª reunião, representando a batalha dos dois jóqueis e dos studs líderes um capítulo à parte na disputa da prova maxima do turíe argentino que se disputará em San

JÓQUEIS E CUIDADORES

Jara e Etchart lideram as estatísticas com 70 vitórias cada, mas o primeiro revela maior eficiência (24,30%) ao indicar que ganha 1 em cada 4 carreiras que disputa. Entre os cuidadores, Juan Lapistoy (que terà Rafale no classico) é o líder, com 44 vitórias, seguido de Al Salvati, responsável por Riberção no GP.

A situação de jóqueis e cuidadores mais destacados é a seguinte:

		TOTAIS		P	ALERMO			SAN IS	DRO	
JÓQUEIS	Carreiras	Carreiras Ganhas	Portentagem,	Carreiras Disputadas	Carreiras Ganhas	Parcentagem	Carreiras Disputadas	Carreiras Ganhas	Parcentagem	
1 E. Jara 2 A. Etchart 3 J. Torres 4 C. Sauro 5 R. Ciafardini 6 O. Cosenza 7 A. Sánchez 8 O. Dominguez 9 O. Tévez 10 O. Nardi 11 I. Leguisamo 12 E. Perdomo 13 H. Ciafardini	288 299 297 262 188 216 241 176 206 122 160 170 108	70 70 42 41 39 34 34 30 24 23 21 20	24.30 17.50 14.10 15.60 20.60 15.70 14.10 17.— 11.60 18.90 13.10 12.30 18.50	220 322 186 171 145 159 120 141 79 93 125 84	60 52 35 35 25 30 25 20 24 13 16 14 16	27,30 16,20 18,80 14,60 20,10 15,70 13,10 18,50 9,30 20,20 10,80 11,20 19,—	68 77 111 91 43 57 89 46 65 43 47 45	10 18 7 16 9 9 14 6 11 7 11	14,70 23,25 15,05 17,60 21,— 15,80 15,80 43,— 16,90 16,40 15,60 16,16	

	T	OTAIS	119	PA	LERMO	- 1	SAN ISIDRO		
FEEREC	Carreiras Disputadas	Carreiras Ganhas	Parcentagem	Carreiras Disputadas	Carreiras Ganhas	Portentagem	Carreiras Disputadas	Carreiras Ganhas	Porcentagem
1 J. Lapistoy	186	44	23,60	129 183 88 81 72	28 25 24 18 14 17 15 13 5 6 11	21,80 13.60	57	16	28.— 13,80
2 A. L. Salvati 3 J. F. Penna	248 132	34 31 24 21 21 15	13,60 23,50	88	24	27,20	57 65 44 26 37 56 4 15 60 30 14 19	9	15.90
4 S. Lema	107 109	24	23.— 19.30 12,90	81	18	22,10	26	Ġ	23,—
5 L. Calone	109	21	19,30	72	14	19.50	37	7	18,90
6 J. Fregonese	163	21	12,90	107	17	15,80	56	4	7,20
7 F. Martin	40	15	37,50	36	15	41,70	4		
8 R. N. Brancacio	100	15	26,30 11.90	66	13	31.— 7.60	10	10	13,33
9 J. C. Etchechoury 10 F. A. Costa	112	10	12,50	82	6	7,30	20	10	16,70 26,60
10 F. A. Costa 11 G. Benvenuti	80	13	16,30	66	11	16.70	14	3	14,30
12 J. R. Lafiego	40 57 126 112 80 87 76	15 14 13 13	15,10	107 36 42 66 82 66 68	11	16,20	19	10 8 2	10,50
13 J. A. Calcagno	76	12	15,80	51	8	15.70	25	4	16,-

Majô deve se impor agora pela deserção do cavalo Blue Sea

Com a deserção de Blue Sea nos 2 200 metros do terceiro páreo da reunião de hoje à tarde, no Hipódromo da Gávea, Majó, única égua presente à competição, pode derrotar os machos sem qualquer surprésa, pois atravessa excelente forma técnica e vem, ainda, de vitória em sua última apresentação.

A filha de Parthenon teve os preparativos encerrados com apronto de 1 000 metros em 70s, cravados, com boa disposição, na direção de J. Santana, permanecendo Estádio como candidato a formação da dupla e Elogio na expectativa de um possível fracasso dos favoritos.

CHANCE DE INDIGO

Indigo muito fiel em suas apracentações, chegando sempre colocado, quando não é o vencedor, volta hoje com sérias pretensões, nos 1500 metros do primeiro párco, na direção de José Machado, com apronto de 700 metres em 45s, Justos, impressionando pela vivacidade de-

Dupla com Auburn, que tem 700 em 47s, ou Principado, se este conseguir terreno para empreender sua conhecida atropelada. Depois, Ira-já mais firme e Oracle.

ESTONIANA NA MILHA

Estoniana vem de uma descolocação para Estilheira, mas volta na distância do seu interro agrado — milha — com apronto de 700 me-tros em 48s, justos, amençada por Rondadora, que costuma surpreender com pules razoáveis, e encerramento dos preparativos de 53s nos 800

Escatoleta agradou na partida de 700 metres em 45s, na direção de José Portilho, podendo influir no desenrolar da competição, cando Neidoca, com vitórias sucessivas, na ex-

PAGANINI PODE REPETIR

Paganini atravessa boa forma de treinamento, e pode repetir na tarde de hoje, na direcão do aprendiz-revelação J Queiros, Catatáu tem beliscado o marcador com muita regularidade, podendo derrotar o principal adversário, seguido de San Isidro ou Corcel.

NA MELHOR FORMA

Jalisco readquiriu sua melhor forma técnica, e amparado pelo apronto de 800 metros em 52s, deve vender muito caro a sua derrota, tendo, lògicamente, um percurso favorável.

Dupla com Vestal Boy, que melhorou consideràvelmente, White Kargo ou Mengo. Vestal Boy reaparece após um período de repouso e tratamento, bem movido, enquanto Mengo agradava na partida de 700 metros em 46s, justos.

REBATE DE FEITICEIRO

Feiticeiro só tem contra o pequeno rebate que soire na pista anormal, já que Privilégio que estava muito faiado, teve o seu forfait anunciado ontem. O pilotado de F. Pereira desceu a reta em 393, com multo desembaraco, sem qualquer preocupação para tempo. Dupla com Fronton, Frisson e Desatino, este principalmente se não for guerreado na primeira parte do percurso.

PURO RETROSPECTO

Avec Vous é o retrospecto dos 1 200 metros do setimo páreo, com apronto de 700 metros em 47s, justos, seguida de Luana, Toscana ou da estreante Lightness, ganhadora de duas em Pôrto Alegre, em 18 apresentações, irmã materna de Parniagua, e bastante perigosa.

KARRITO MELHOROU MUITO

O castanho Karrito revelou atravessar boa forma técnica no apronto de 700 metros em 45s, na direção de Haroldo Vasconcelos, não devendo assim, ser levado em conta o seu fraco desempenho na última. Carinho, agora no bridão de Audálio Machado não poderia correr tão pouco, tanto que chegou a surpreender o jó-quei e o próprio treinador. Bem na dupla, seguido de Rafles e Printer.

Nos páreos imediatos, Zi Cartola, Rabujento e Outonal, dominam aparentamente o nono páreo, e Cadenero deve se impor no encerramento da reunião, amparado pelo retrospecto.

Nhô Jota agradou mais no apronto de ontem cobrindo 800 metros em 50s 2/5 bem

Nhô Jota, inscrito no Grande Premio Derby Clube, programado para amanhã à tarde, no percurso de 1800 metros, agradou no apronto realizado entem, que marcou o encerramento dos preparativos, cobrindo 800 metros em 50s 2/5, na direção do freio Haroldo Vasconcelos.

O estreante paulista Zarlico, anotado na mesma prova, deu apenas um galope de reconhecimento na raia oe arcia, percorrendo o quilômetro em 70s 3/5, inteiramente à vontade, sem qualquer preocupação de tempo, com Jorge Borja no dorso.

Itaituba (A. Ramos) deu um passelo na pista marcando 48s para os 700. Evocação (J. Machado) não se empregou nesta partida de 40s a reta Mariú (J. Borja) vindo de mais longe, fi-nalizou os 360 em 23s2/5, com sobras e Rema (A. M. Caminha) a reta em 40s2/5, suavemente.

MIGNARO

Mignaro (S. M. Cruz) desta feita chegou com melhor ação, trazendo 46s os 700, fazendo o percurso a pouco mais do centro da pista. Taiamā (Lad.) na reta oposta completou os últimos 400 em 25s, com algumas reservas. Medrar (A. Machado) chegou com boa disposição em 47s os 700. Vanga (C. R. Car-valho) um pouco apurado no arremate igualou a marca e Rallye (J. Borja) a reta em 41s, suavemente.

FLUMINENSE

Freedon (J. Portilho) pro-curando à cerca externa chegou em 52s os 800, algo ajustado no arremate. Good Looking Machado) melhorou para 51s2/5, deixando melhor impressão. Fluminense (F. Maia) igualou e chegou com grande facilidade e juntinho à cerca externa e Rajan (S. Silva) aumentou para 52s, agradando um pouco.

Gê (P. Coelho) chegon jun-tinho com um companheiro em 45s, os 700, Tasrup (Lad.) ao Iado de Urbany (J. Borja) trouxe 50s 2/5 os 800, sendo que êste o dominou com gran-de facilidade, deixando-o a mais de corpo. Feitio de Ora-ção (J. Santana) os 700 em à vontade. Tanguary (J. G. Martins) procurando a cerca externa, trouxe 47s 3/5 para os últimos 700, sendo que somente foi solicitado nos metros finais, Last Year (J. Portilho) melhorou para schros.

ESTISSAC

Estissae (M. Silva) com grande facilidade, trouxe para os cronômetros a marca de 51s 2/5 os 300. Mônaco (J. Portilho) aumentou para 59s, de carreirão, Facho (J. Maciado) vinha apadrinhando a sua companheira Cobicada (Lad.) enquanto foi possível, porque no momento preciso livrou alguns corpos em 52s os 800. Cuentero (A. Ramos) os 700 em 47s, com sobras. Austerity (J. Sousa) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 45s os 700, Mileto (R. Carmo) os 700 em 46s, com reservas.

Venuto (A. Machado) os 800 em 52s, muito à vontade sem

qualquer movimento para mehorar a marca. Predominio (J. B. Paulielo) o quilômetro em 68s 2/5, com muito boa disposição no arremate. Nhô Jota (H. Vasconcelos) chegou cor-rendo muito nesta partida de 50s 2/5 os 800. Neléu (J. Pau-llelo) o quilómetro em 64s 2/5 agradando muito pois o seu pilóto vinha muito sereno e Charnot (P. Alves) aumentou para 66s, com sobras. Walad (7. Machado) não se empregou nesta partida de 57s os 800. Zarlico (J. Boria) deu um galope de reconhecimento tra-zendo 70s 3/5 o quilómetro, Lord Ricardo (J. Santana) os-800 em 52s 1/5, um pouco solicitado. Falstaff (A. Ramos) aumentou para 53s, com reservas e First Class (J. Portilho) melhorou para 51s, agradando muito e juntinho à cèrca ex-

ABAETE

Abacté (J. Machado) procurado o centro da pista e comseu jóquei multo sereno trouxo para os cronômetros a marca de 51s 2/5 os 800. White Hunter (S. Silva) os 700 em 47s, à vontade. Copag (R. Carmo) os 800 em 53s, com ação regular. Gelser (A. Ramos) chegou correndo muito nesta partida de 45s os 700. Guepardo (J. Portilho) não encontrou muita dificuldade em dominar Arminho (J. Pinto) em 52s os 800 e Don Rebimba (M. Silva) aumentou para 54s, contido.

FOREIGNER

Hariolo (J. Machado) desceu a reta em 38s 2/5, com algumas reservas e hoje (A. Ramos) aumentou para 39s, com sobras. Hector (M. Silva) igualou e vinha muito à vontade. Hanoi Silva) melhorou para 37s 2/5, sobrando ao lado de um companheiro. For eigner (J. Portilho) com grande facilida-de e juntinho à cêrca externa, assinalou 45s 2/5 os 700. Idilio (F. Estèves) os 700 em 46s, não agradando. Celeiro do Samba (S. M. Cruz) a reta em 38s com sobras e Omarim (A. Machado) aumentou para 40s, sem pretensões.

CADILON

Réplica (P. Alves) desceu a reta em 42s, de carreirão. Miss Mug (A. M. Caminha) aumentou para 43s, suavemente. Pitis (J. Borja) a reta em 38s 2/5. um pouco ajustado. Ondata (J. Machado) aumentou para 40s, sem convencer e Cadilon (J., Silva) os 700 em 44s, com grande facilidade e pelo centro da

7.0 PAREO — As 17 h — 1 600 metros — NCrs 1 600,00 — Caixa

Econômica Federal do Rio de Ja-

1—1 Abaeté, J. Machado . 6 53 2 White Hunter, S. Silva 3 53

3 Copag, R. Carmo 3 53 2—4 Palpite Infeliz, O. F.

3-6 Geiser, A. Ramos ... 12 55 "Good Loocking, N. cor-

-8 Guepardo, J. Portilho 7 57 "Arminho, P. Pinto . 2 53 9 Don Rebimba, M. Sil-

Montarias para amanhã

1.º PÁREO - As 14 h - 1 200 8 Walad, J. Machado . 10 59 9 Cabiçada, L. Santos . 15 58 metros - NCr\$ 2 000,00 4-10 Zarlico, J. Borja ... 5 54 11 Lord Ricardo, J. San-1-1 Urussaba, M Silva .. 4 56 1—1 Orussana, M. Sitva ... 4 55 2—2 Italtuba, A. Ramos ... 6 50 3—3 Evocação, J. Machado 2 56 4 Marin, J. Borja ... 1 56 4—5 Rema, A. M. Caminha 3 56 6 Fairrá, F. Estéves ... 5 55

2.0 PAREO - As 14h.30m - 1 400 metros — NCr\$ 1 200,00

1—I Mignero, S. M. Cruz 9 56 2 Talamá, M. Silva . . 4 56 2—J Salvatore, J. Quetroz 2 56 4 Medrar, A. Machado . 7 56 -5 Natal, A. M. Caminha 10 56 6 Vanga, C. R. Carvalho 5 54 7 Ridare, D. Santos .. 8 54 4-8 Kirinén, J. Palva 1 54 9 Rallye, J. Borja 6 56 " Massacre, C. Sousa .. 3 56

3.º PAREO — As 15 h — 1600 metros — NCr\$ 2000,00 — Prova Especial — Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais

1-1 Nointot, M. Silva 7 55 " Guepardo, R. Carmo . 2 49 2-2 Freedom, J. Portilho . 8 36 Good Loocking, J. Mu-

chado 9 49 2—3 La Guardia, A. Ramos 1 56 7 Falxa Dourada, O. F.

4.º PAREO - As 15h 30m - 1 600 metros — NCr\$ 1 600,00 — Caixa Económica Federal de São Paulo

Sliva 7 49

1—1 Gé, J. Sousa 2 57 2 Batovi, P. Alves 8 37 2—3 Dr. Dkli, C. R. Carva-

3-5 Feitio de Oração, J. 4-7 Tanguary, J. G. Mar-

9 Laço, J. Brizola 6 57 5.º PAREO - As 16 h - 1800

metros — NCr\$ 2 200,00 — Prova Especial de Potros Semana da Eco-

1—1 Estisace, M. Silva .. 7 58 2 Mônaco, J. Portilho . 8 55 2—3 Facho, J. Machado .. 4 55 4 Cuentero, A. Ramea . 1 55 3-5 Austerity, J. Sousa . 7 55 6 San-Quentin, J. B.

6.º PÁREO - Ás 16h 30m - 1 800 metros — NCrs 5 000,00 — Clássico - Grande Prémio Derby

I-1 Gambito, M. Silva . 7 59 2 Moskiin, A. Hodecker 4 34 3 Venuto, A. Machado . 2 60 2-4 Predomínio, J. B. Pau-

itela 5 Mhò-Jota, H. Vascon-

Va 9 57 8.º PAREO - As 17h 30m - 1 200 metros — NCrS 2 000,00 — Bet-ting — Caixas Económicas Fe-

1—1 Hariolo, J. Machado . 9 36— " Hole, A. Ramos . . . 11 36— 2 Hector, M. Silva . . 3 56 2—3 Handi, S. Silva . . 7 56 4 Imbréglio, D. P. Silva 2 56 5 Fereigner, J. Portiino 12 6 Uruguni, J. Quetroz . 5 " Zyz 22, J. Pinto 1 36 7 Irado, A. Hodocker . 6 56 —8 Idillo, F. Estèves . . 4 56 9 Lole, B. Santes . . 13 56 10 Celelro do Samba, S.

M. Cruz 2 36 9.º PAREO — As 18 h — 1 200 metros — NCrS 2 000,00 — Bet-ting — Administração do Serviço de Loteria Federal

1-1 Réplica, P. Alves 1 56

7 Pitis, J. Boraj 15 56 -8 Cudata, J. Machado . 10 58 " Anik, A. Machado . 5 56 9 Alba-Iúlia, L. Santos 7 56° 10 Halmada, C. Tarou-

13 Mia Cinderela, O. Ri-

10.0 PAREO - As 18h 30m - 1 200

metros — NCr\$ 1600,00 — Bet-ting — Areia I-1 Alstônia, L. Acuña . 10 58

2 Hiawatha, J. B. Pau-

4 Fariady, J. Machado . 6 5 Fardela, J. Git 1 " Sestria, J. Pinto ... 9 6 Gedide, M. Henrique . 8 Prateada, J. Santos

8 Que Classe, F. Maia 2 58 9 Quassa, C. R. Carvalho 4 33

Nossos palpites para hoje 6. Feiticeiro - Desatino - Frisson

- 1. Indigo Auburn Principado 2. Estoniana - Rondadora - Escatoleta
- 3. Majô Estádio Elogio 4. Paganini - Catatáu - Corcel
- 5. Jalisco Vestal Boy Mengo
- 8. Karrito Rafles Printer
- 9. Zi Cartola Rabujento Outonal 10. Cadenero - Dunhill - Luleur

7. Avec Vous - India Moema - Luana

A MESMA ALEGRIA

Botafogo ganhou na preliminar

ontem à noite, no ginásio do Municipal, o Botafogo manteve a liderança invicta do Campeonato de Basquetebol Masculino da Primeira Divisão, ao vencer o Tijuca por 59 x 38. Esta é a segunda vez, no espaço de uma semana, que o Botafogo atua na preliminar, embora o seu jógo fósse o número um, porque todos os ginásios neutros, designados pelo Conselho Supremo da Federação, achavam-se impedi-

Na outra partida realizada no ginásio da Rua Haddock Lóbo, o Municipal derrotou o Mackenzie por 73 x 63. Completaram a rodada os encontros: América 77, Grajaŭ Ténis Clube 47: Fluminense 84. Vila Isabel 59, no ginasio das Laranjeiras; e Flamengo 82. Riachuelo 33, no ginásio da Avenida Morechal Bitencourt. O Vasco folgou,

JOGOS NO MARACANA

Após a rodada de ontem, a classificação dos clubes ficou sendo a seguinte: 1.º. Botafogo, 32 pontos ganhos; 2.º, Vasco, 31; 3.º, Flamengo, 30; 4.º Fluminense, 27; 5.º, Municipal, 25; 6.º. América, 24; 7.º. Mackenzie, 21; 8.º, Vila Isabel, e Grajaŭ Tenis 20; 9.º. Tijuca, 19; 10.°, Riachuelo, 18.

A partir de segunda-feira próxima e até o final do Campeonato, as dues principais partidas de cada rodada serão no Ginásio do Maracana. Segunda-feira jogarão neste local Municipal x Vasco, na preliminar, às 21h 15m, e Flamengo e Fiuminanse, 15 minutos após o término da preliminar. A rodada - setima do returno - programa sinda os jogos: Mackenzie x Botafogo: Grajaŭ Tenis x Vila Isabel e Tijuca x Riachuelo, com o mando de quadra para os clubes citados em primeiro lugar.

266. EXTRAÇÃO

PREMIOS NCRI

2247 ...

2302 ...

2320 ...

2347 ...

2459 ...

2503 ...

2665 ...

2771 ...

3015 ...

3202...

3225 ...

268. Entete pal

10,00

10,00

10,00

10,00

10,00

10,00

10,00

10,00

10,00

10.00

5309 ...

5326 ...

5372 ...

5579 ...

5592...

5679 ...

5703 ...

5778...

5809 ...

G052 ...

10,00

10,00

10,00

10,00

10,00

10.00

10.00

10.00

10.00

10,00

10,00

8116 ...

8201 ...

8320 ...

8340 ...

8710 ...

8844 ...

8892 ...

8985 ...

8987 ...

9524 ...

10,00

10,00

10,00

10,00

10.00

10.00

10.00

10.00

10,00

10,00

11847

500,00

ORUZEIRO!

HOVOS

11854 ...

11867 ...

11893 ...

11919 ...

.11944 ...

11965 ..

Pagamentos sem desconto

3207...

PREMIOS NCR\$ PREMIOS NCR\$

6239 ...



Pelé ficou emocionado ao abraçar Cláudio, o menino que sabe tudo a seu respeito

2.505 prêmios Pagamentos sem desconto

10.00

13116 ...

Pelé convida para férias em sua casa menino que responde sôbre êle na TV

- Pelé emocionou-se ao ser apresentado, ontem, no Aero-porto Santos Dumont, ao menino Cláudio, de 11 anos, du Escola João Luís Alves, da Ilha do Governador, que rea-ponde a perguntas sóbre o jogador no programa Show sem Limite, às segundas-feiras, na TV Tupi.

Cláudio, que está na última etapa do concurso e a um passo de ganhar um play-ground para o estabelecimento onde estuda juntamente com outras 240 crianças, quase não podla falar de tão contente ao ser abraçado por Pelé, que lhe fez várias perguntas e convidou-o para passar as férias em sua casa.

IDENTIDADE

Levado pela professora Sa-maritana, assistente do diretor da escola, que é da Fundação do Bem-Estar do Menor, e acompanhado por um grupo de companheiros, Cláudio aguardou a chegada dos jogadores do Santos ao Galeão e quase ficou sufocado de tanta alegria ao ser abraçado e afa-

gado por Pelé.
O jogador comentou que via em Cláudio alguém como éle mesmo, na infância, um crioulinho simples e risonno. Perguntou-lhe se tinha máe e o garôto respondeu que só a viu uma vez, mas não se lembra muito bem dela, Explicou também ao jogador, que le todos os livros a seu respeito e, agora, os que se referem à sele-ção brasileira, pois tem o incentivo de todos para ganhar o play-ground, que tódas as crianças aguardam com ansic-

Pelé fêz questão de levar Cláudio para conhecer todos os jogadores do Santos, e aumentamento quando convidou-o para passar as férias em San-

tos, na sua casa.

A cantora Eliana Pittman e sua mãe, d.º Ofélia, que aguardavam embarque para Maceió. se ofereceram para participar de qualquer show para as crianças, gratuitamente. A pro-prietária da bombonière do Aeroporto Santos Dumont, que assistiu a tudo, de perto, dis-tribuiu bombons gratultos pa-

ra o grupo de meninos. A delegação do Santos via-jou para São Luis, onde faz a primeira partida amistesa ho-je, devendo permanecer na capital maranhense para uma outra partica: Gilmar, Ramos Delgado, Oberda, Rildo, Clodoaldo e Toninho, por estarem machucados ou para serem poupados, não viajaram. O time deverá jogor hoje com Laércio, Carlos Alberto, Joel, Orlando e Geraldino; Zito e Lima; Edu, Silva, Pelé e Silva.

O zagueiro Orlando, antes de embarcar, queria saber se era verdadelro o interêsse do Vasco no seu concurso para for-

decidirão hoje, a parlir das 150 50m (16h50m de Brasiliar, no Estádio Centenário de Montevidéu, a posas da Copa Inter-continental de Clubes, jose ous

estêve a ponto de não ser rea-lizado ante a amença dos escocenes de retornar a Clasgew se não fóssem asseguradas am-plas garantias e a troca dos juizes uruguntos por paraguaira, com o que acederara os strigentes argentinos, afinal, de-pois de quase 16 horas de dis-

Os representantes do Celtie, em uma série de reuniões que começou ao melo-dia de quin-ta-feira e só terminou as 4h da madrugada de ontem, che-garam a apresentar as pesessens marcodas para a volta de fóda a delegação, hoje, pela manhã, como demonstração do inconformismo de que estavam possuídos e que era justidicado como produto não só do incidente que provocou a perda do goleiro Simpson (que ao ser atingido por uma gar-rafada não pôde jogar) na quarta-feira, como da dureza do Racing em campo e de ar-bitragem, considerada pelo Celtic como abaixo da crítica.

DERAM TUDO

Os dirigentes argentinos acharam que o Celtic exagerou um pouco nas exigências, pois a opinião média da imprensa argentina e internacional mos-trou que, excetuado o incidente que abateu Simpson - indis-cutível e largamente condenado pela opinião pública do pais o Racing não foi tão agres-sivo, nem o árbitro Esteban Marino comportou-se de forma de-cepcionante.

Mas, motivados sobretudo pe-la depressão decorrente do incidente com o goleiro escocés, os argentinos resolveram oferecer ao Celtic o máximo de providências para que o jogo decisivo tenha um transcurso normal, devendo o policiamen-to, no que se refere no público, ser ultra-reforçado e, quan-to à arbitragem, decidiu-se enviar telegrama à Liga Para-

Racing e Celtic decidem hoje o

mundial de clubes

O Cettie chegou a pedir, em dado momento, que o jógo se realizace no domingo ou na segunda-foira e que o campo fosse chifeno e não urugualo, man fate ponto foi consideranes, diante da concordancia inicial dos escocases para que ne escolhense Montevidéu: Os dirigentes escocases, ao perce-berem a proximidade da Capital urugueia, o que possibl-litará grande deslocamento de torredores argentinos a Montevideu, começaram a consi-derar que o "Estádio Centenário não seria tão neutro co-mo se deveria desejar para o desempate final". A CED chegou a ofercer o Maracami, mas o assunto nem foi

desenvolvido. PANORAMA

O Celtie, já em Montevideu (hespedado no Victoria Plaza) e o Racing, que chegou à Ca-pital pruguaia para alojar-se na Estáncia Esportiva do Ciube Peñarol, ficaram de amin-ciar a escalação final das duas equipes pouco antes do jógo. Acredita-se, porém, que não haverá alterações. Talvez o goleiro Simpson, se considera-do apto, possa assumir seu posto, enquanto que o Racing poderia decidir a inclusão, à ultima hora, do seu médio Miguel A. Mori, titular que não jogou na quarta-feira por causa de uma manifestação am lugar de Rulli.

alérgica, em lugar de Rulli. Acredita-se que pelo menos uns vinte mil torcedores argentinos cruzarão o Rio da Prata para incentivar o Racing, admitindo-se que o nú-mero não será maior porque a TV de Buenos Aires vai transmitir a partida, pagando para isso cerca de 15 milhões de pesos. A arrecadação, des-ta forma, poderá alcançar a casa dos 30 milhões de pesos argentinos, o que, se confir-mado, faria se aproximar dos 100 milhões de pesos (perto de NCrs 1 milhão) o total arrecadado com as três partidas, a partir de Glasgow.

Trinta mil argentinos seguem para Montevidéu

As companhias de navegação nos Aires e Montevidéu, dis-tantes 160 quilómetros uma da outra, anunciaram que colocarão embarcações em horários especiais durante todo o dia de heje, esperando-se um movimento superior a 30 mil pessoas.

Segundo os cálculos feitos desde ontein, os argentinos ocuparão pelo menos a metade das acomodações do Estádio Centenário, principalmente perque os cálculos do servico de meteorologia de Montevideu dizem que não haverá chuvas e a temperatura serà de 19

A Associação Uruguaia de Futebol disse que está muito preocupada por ter que atender a solicitações de locais adequa-dos para as emissoras da Argentina, Brasil, Escocia, Chile. e do próprio Uruguai que desejam transmitir a partida.

Jôgo deve ser decidido logo no primeiro tempo

Os observadores que assisti- no jógo pelo alto e se aproveiram às duas primeiras partidas entre Celtic e Racing são de opinião que o jogo de hoje deve decidir no primeiro tempo, pois as duas equipes sempre decairam em seu padrão de jôgo na etapa final.

O Celtic não confirmou sua fama de ser uma equipe ofensiva, pois em Glasgow o jôgo foi equilibrado, com uma acentuada queda de rendimento dos argentines no segundo tempo, em Buenos Aires o Racing foi o dono do jogo, enquento que os escoceses se limitaram à defensiva e no contra-ataque, Os escoceses são superiores

RACING

tam disso nos corners, chegando, inclusive, a forçar o levantamento da bola. Seu zagueiro Meneill, por exemplo, pràticaimbativel nas altas, è vencido com facilidade quando o adversário busca os passes rasteiros e os dribles rápidos.

Os dols times, de qualquer maneira, estão muito esgotados por suas campanhas nos campeonatos regionais e mostram tudo o que sabem no primeiro tempo, e é por isso que talvez bastem os 45 minutos iniciais para decidir o jógo de hoje,

CELTIC

Cejas	1	Simpson
Perfumo	2	Gemmel
Martin	3	Clark
Rulli	4	O'Neill
Chabay	5	Murdoch
Basile	6	Craig
Maschio	7	Johnstone
Cardoso	8	Lennox
ardenas	9	Hughes
Raffo	10	Wallace

Rodríguez 11 Auld

Torcida do Botafogo ficou acampada na Pampulha para não ser agredida no Centro

Bandeiras furadas e rasgadas, camisas manchadas de ôvo, várias pessoas feridas, os ônibus com vidros quebrados, além da derrota, foram as grandes mágoas que os torcedores do Botafogo trouxeram de Belo Horizonte, onde foram obrigados a ficar em um acampamento na Pampulha, sem água e luz, e impedidos de passear pelo Centro da

Um grupo deles veio ao JORNAL DO BRASIL expor os vexames passados, dizendo que as duas mil pessoas que foram torcer pelo alvinegro carioca foram roubadas e espancadas pela policia, sem que nenhuma autoridade fizesse alguma coisa para protegê-las.

O CLIMA DE GUERRA

A caravana saiu do Rio sem quaisquer problemas, chegando a Belo Horizonte ao melo-dia e sendo surpreendida pelo clima de exaltação. A primeira vista, imaginaram que tudo era natural, "devido a expectativa e ao bairrismo". Mas, de repente, as pedras "começaram a chover nos ónibus, o que obrigou a todos os integrantes da caravana a se resguardarem. Um dos rapazes, com um dos braços para fora da janela, levou um dentada de um policial, "que sangrou muito".

- Dai por diante - disse dos torcedores - fomos obrigados a não tomarmos nenhum hotel, all pelo Centro. Saimos para a Pampulha, onde acampamos, preocupadissimos. Qual não foi a nossa surpresa quando soubemos que havia ordens para não sermos servidos nem em sanduiches, sorvetes ou almôço nos bares das redondezas, enquanto muitos torcedores, de longe, nos ameaçavam, atirando pedras, paus e até barras de ferro

Embora nervosos, os torcedores estavam ordenados, ouvindo sugestões de vários chefes de torcidas que acompanharam a caravana do Botafogo - Jaime, do Flamengo: Tarza, do Botafogo, e Dulce, do Vasco.

Multo antes do jôgo começar, os dois mil torcedores se dirigiram ao estádio, e, por onde passavam, eram motivo de insultos e pedradas. Em dado momento, segundo contam, quase se dá uma tragédia: o Aero-

motorista, do automóvel, rapaz embriagado, deu um tiro para cima, ameaçando outros, caso alguém tivesse "a coragem de descer prá cá". De imediato, uma multidão se aproximou e queria invadir os ônibus do Botafogo. Como não foi possível, "a turba exaltada" passou "aos impropéries". Um Volkswagen foi virado, com as mãos, e os seus ocupantes, carlocas, tiveram as suas roupas rasgadas. Segundo os torcedores, à en-

Willys chapa MG-5.9987 atra-

vessa à frente de um des ôni-

bus e para, bruscamente. O

trada do Estádio Minas Gerais, éles foram obrigados a tirarem os sapatos, enquantos os policiais, revistavam os botafoguenses, pois, as Rádio Inconfidencia e Itatiala, anunciavam a todo instante, "os carlocas vinham armados até de metra-- Nos, dentro do estádio, so-

fremos muitos venames. Os homens que vendem cafézinho e outros lanches não passavam junto de nossa delegação. Tivemos de sair dez minutos antes de acabar a partida, pois queriamos nos livrar de tudo aquilo. Assim mesmo, à saída, por incrivel que pareça, fomos humilhadose agredidos, com sócos e pedradas. As duas estradas que dão saida de Belo Horizonte foram bloqueadas com caminhões, obrigando-nos a sair, atônitos, por um local deserto, dando mil e uma voltas. Chegamos quebrados, fisicamente, mas muito mais tristes pelo provincianismo dos mineiros, do que pròpriamente pela derrota do Botafogo.

LEVE RECONHECIMENTO



Os jogadores do Celtia fizeram um ligairo exercicio individual para conhecer de perto o Estádio Centenário

3371 ... 10.00 6249 ... 9616 ... 10,00 13183 ... 10.00 14510 ... 10,00 10,00 1107... 10,00 3427 ... 10,00 2869 ... / 12013 ... 14518... 6534 ... 10,00 10,00 13230 ... 10.00 15299 ... 10,00 1156 ... 10,00 3500 ... 10,00 6590 ... 10,00 12038 ... 14603 ... 9913 ... 10,00 13251 ... 10,00 10,00 15304 ... 10.00 1195 ... 10.00 3506 ... 10,00 6687 ... 12072 ... 10,00 10,00 13301 ... 15341 ... 10.00 1235 ... 10.00 10,00 12086 ... 6702 _. 10.00 10.00 13378 ... 10.00 15347 ... 10,00 1306 ... 10.00 12165 ... 6800 ... 10.00 10.00 13401 ... 10.00 1333 ... 10205 ... 10,00 15361 .. 10.00 12200 ... 10,00 6878 ... 10,00 13431 ... 10,00 15372 ... 10293 ... 1357 ... 10,00 10,00 12233 ... 6902... 10,00 10.00 13449 ... 10,00 100,00 15398 ... 4059 ... 10315 ... 10,00 10,00 1380 ... 10,00 12268 ... 13473 ... 10.00 15593 ... 10,00 10378 ---1433 ... 10,00 4132 ... 10,00 10.00 CRUZEIRO 12303 ... 13474 ... 10.00 15669 ... 19576 ... 1546 ... 10,00 10.00 4190 ... NOVOS 10.00 12310 ... 7060 ... 13519 ... 10.00 15682 1669 ... 10625 10,00 10,00 4207... 10.00 12379 ... 10,00 18521 ... 10,00 15715 ... 10680 ... 1676 ... 7066 ... 10,00 10,00 10.00 10,00 4215 ... 10.00 12135 ... 10,00 13548 ... 10,00 15735 ... 7068 ... 10,00 10708 ... 10,00 10,00 1913... 10,00 4232 ... 10.00 12458 ... 10.00 15752 ... 1959 ... 7113 ... 10,00 10768 ... 4236 ... 10,00 10,00 12459 ... 10.00 10794 ... 15818 ... 1978 ... 7215 ... 10,00 10,00 4393 ... 10.00 10,00 12496 ... 10,00 15878 ... 10,00 10831 ... 10,00 4615 ... 10,00 12505 ... 10.00 13614 7241 ... 10876 ... 10,00 10,00 10,00 4701 ... 10,00 12538 ... 10,00 7265 ... 10.00 10886 ... 10,00 10.00 4708 ... 10,00 12808 -10,00 2033 ... 10,00 15990 .. 7340 ... 10.00 10.00 1.000,00 12628 ... 7373 ... 10.00 4848 ... 10.00 12739 ... 10,00 4ª PREDIO 7397 ... 10.00 CRUZEIRO 4948 ... 10,00 12749 ... 10,00 16 7403 ---10.00 10,00 APROXIMAÇÃO 4963 ... NOVOS 10,00 2146 12761 ... 10,00 11215 ... 7484 ... 10.00 16018 ... 10,00 14625 12764 ... 10.00 11520 ... 7517 ... 10.00 10,00 16035 ... 12802 ... 10.00 11577 ... 10,00 7528 ... 300,00 100.00 13655 ... 16048 ... 10,00 11.307 ... 10,00 10.00 11609 ... 10,00 5006 ... 7597 ... 10,00 10.00 16071 ... 13668 ... 12825 ... 10,00 10:00 CRUZEIROS CRUZEIROS 5113 ... 11662 ... 10.00 10,00 16084 ... 12826 ... 13677 ... 10.00 10.00 10,00 ROVOS 11800 ... 10.00 NOVOS 5147 ... 10,00 16113_ 10.00 12962 ... 13678 ... 10,00 8 11819 ... 5236 ... 10,00 13730 ---16199 ... 10,00 14636 ... 10.00 12966 ... 10,00 2190 ... 5260 ... 10.00 8056 ... 13767 ... 14728 ... 10.00 10,00 10,00

12989 ...

13

13065

13789 ...

13828 ...

13938 ...

14033 ...

14057 ...

14155 ...

14180 ...

14238 ...

14254 ...

14423 ...

10,00

10,00

10,00

10,00

10.00

10.00

10.00

10,00

10,00

14817 ...

14826 ...

14938 ...

14953 ...

15120 ...

15146 ...

15229 ...

15230 ...

15252 ...

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

PRÉMIO MAIOR:

NCr\$ 25.000,00

Lista de SEXTA-FEIRA, 3 de NOVEMBRO de 1967

(Extração adiada do dia 2 de Novembro de 1967)

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Nôvo - NCr\$

9608 ...

10,00 15256... 14458 .. 10,001 Todos os números terminados em 4 (final do 1.º prêmio) têm NCr\$ 9,00

10,00

10.00

10,00

As dezenas 14, 47, 46 e 65 do 2.º ao 5.º prémios têm NCr\$ 9,00

As extrações principlam às 15 horas

Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT

266.º EXIMAGAD

16309 ...

16327 ...

16329 ...

16354 ...

16397 ...

16549 ...

16585 ...

16618 ...

16629 ...

16651 ...

16652...

16758

16925 ...

10.001 16743 ...

10.00

10.00

10.00

10.00

10.00

10.00

10,00

10,00

15037... 10,00

10,00

10,00

10,00

10.00

10.00

10,00

PLANO "D-L"

PREMIOS NCR\$ | PREMIOS NCR\$ | PREMIOS NCR\$

14482...

Menos bilhetes e... Muitos munoes para você, as quintas-feiras!

FIQUE RICO Comprando Bilhetes da Loteria do Estado da Guanabara na CASA ESPERANÇA LOTERIAS — Av. Rio Branco, 159. o seu dia chegará!

Bangu defende posição de vice-líder contra América que luta por classificação

O Bangu volta a defender a vice-liderança isolada da Campeonato Carioca de Futebol, um ponto atras do Botafogo, enfrentando às 21h30m de hoje, no Maracana, um América que vai a campo para tentar uma vitória que lhe pode assegurar, nesta rodada, a classificação ao returno.

Esta partida terá como preliminar, às 19h30m, outro encontro que interessa diretamente à luta dos clubes contra a eliminação: Campo Grande x São Cristóvão. Mas a décima rodada começa às 16h30m, nas Laranjeiras, onde o Fluminense enfrenta um Bonsucesso ainda esperançoso,

O Bangu, a essa altura do Campeonato, é a equipe que praticamente luta sozinha contra o Botafogo pelo título, já que tódas as outras, embora o turno ainda não tenha acaba-do, estão muito afastadas das primeiras colocações. Com dois pontos perdidos — um ntrás do único líder — o Bangu defen-de sua posição vindo de atuações não muito convincentes, como em suas apertadas vitó-rias sóbre São Cristóvão, Bonsucesso e Olaria, mas tem condições de subir multo, daqui para frente, enquanto o América não repete o que realizou na Taça Guanabara.

A partida desta noite põe em jogo diferentes interesses: o do Bangu, pelo título que disputa com o Botafogo; o do América, já com nove pontos perdidos, por uma vaga entre os oito que participarão do segundo turno, daqui a duas rodadas apenas.

E o caso de Campo Grande e São Cristóvão, o primeiro com nove pontos também, ao

BANGU

Ubirajara

Luis Alberto

Paulo Borges

FLUMINENSE

Pedrinho

Hélio

Jaime

Mário

Aladim

Márcio

Oliveira

Valtinho

Denilson

Altair Bauer

Wilfon

Suingue

Rinaldo

Helinho

Zé Oto

Adilson

Paulo

Norival

Nodir

Guilherme

Hélio Cruz

Samarone

CAMPO GRANDE

lado do América, e o último já

eliminado. Depois de recuperar-se de cinco pontos perdidos nas tres primeiras redadas do Campeo-nato, o Fluminense tropeçon diante do Flamengo e já agora se encontra afastado do grupo de primeiros colocados. A seis montos do Botafogo e a cinco do Bangu, dificilmente podera se reabilitar a ponto de ainda tentar o título, a não ser que os dois primeiros, nessas duas ultimas rodadas do turno, ve-nham a ser surpreendidos. O Bonsucesso, com nove pon-

tos — lado a lado com América Campo — também conta com chances de chegar ao returno, mas para isso tem de conseguir uma vitória logo mais, ou um resultado favorável diante do Madureira, na próxima redada. PREÇOS E JUIZES

Os preços e juízes para hoje são: no Maracanã, NCr\$ 2,50. Amilear Ferreira (preliminar) e Guálter Portela (lógo prin-cipal): Laranjeiras, NGr\$ 2.00, Antônio Viug.

AMÉRICA

Rosā

Tadeu

Aldeci

Joãozinho

Antunes

Eduardo

BONSUCESSO

Luís Carlos

Amaro (Fifi)

Albérico

Gilber

Enos

Gibira

Valdir

Manga

Lauro

Fernando

Solimar

Peruano

Édson

Nei

10 Ivo

11

10

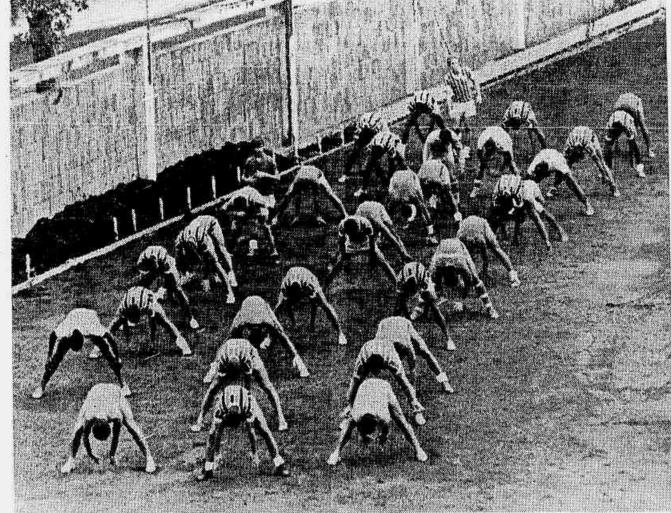
11

Paulo Lumumba

SÃO CRISTÓVÃO

Edu

'Ica



O Fluminense fêz um individual leve na pista de atletismo para poupar o gramado onde jogará hoje à tarde

Vasco pode não ter Danilo e Ademir quer tirar Nei por prender demais a bola

O Vasco tem duas dúvidas para escalar sua equipe no jogo de amanhã: a primeira de ordem médica, pois Danilo sentiu forte fisgada no músculo da virilha direita e será testado hoje de manhã, e a outra porque Ademir está aborrecido com Nei, que prende a bola em demasia, por mais que êle lke peça para soltá-la, e está propenso a substitui-lo por Luisinho.

Ainda antes do pessimo apronto de ontem à tarde, o técnico conversou demoradamente com Nei e pediu-lhe para jogar de primeira com os outros companheiros, mas o jogador não cumpriu a determinação, embora Ademir tenha se preocupado em instrui-lo neste sentido o tempo inteiro do coletivo.

do Zêzinho I (2) para os per-dedores. No segundo tempo, no

total de 45 minutos, os titulares

foram derrotados pelos reser-vas por 2 a 0, gols de Luisinho

Os titulares treinaram com Pedro Paulo, Jorge Luis, Sérgio, Alvaro e Oldair: Paulo Dias e

Danilo (Zé Carles); Nei (Lui-

sinho), Valfrido, Adilson (Nei)

O Vasco encerrou ontem os

entendimentos com o Corin-

tians para o empréstimo de Ga-lhardo. Nenhum dirigente do

Vasco sabe realmente se o clu-

be paulista deseja ceder ou ne-gou o jogador, mas como Ga-

lhardo não se apresentou em

São Januario conforme previ-am, éles deram por termina-

das as negociações, sem qual-

quer diretor do Departamento de Futebol ter ido à São Paulo

tratar diretamente do assunto.

gadores do Walmap, que o Vas-

co considerava excelentes re-

forços para a equipe, o Depar-tamento de Futebol não soube

informar se já foram dispen-

sados. Onteni, nenhum déles compareceu a São Januário.

central Bueno, que tem 31

anos de idade e passe livre da

Portuguêsa de Desportos, não

acertou as bases para fazer um contrato. O Vasco quer

contratá-lo por apenas 3 me-ses e o jogador só aceita por

um período de 6 meses e rece-

bendo NCrS 5 mil a título de

luvas. Bueno e Rubens Sales

continuam em experiência em

jogadores foram concentrados

nas próprias dependências do

estádio e hoje de manha reali-

zarño um treino recreativo.

Após o apronto de ontem, os

São Januário.

Enquanto isso, o zagueiro

Também sobre os cinco jo-

OS REFORÇOS

ZANGA DE ADEMIR

A BOA PRECAUÇÃO

Terminado o apronto, Ademir confessou, bastante aborracido, que Nei poderá ser bar-rado, entrando então Luisinho na extrema direita e ficando Adilson e Valfrido como pon-tas-de-lança. A zanga do treinador ja era grande porque Danilo sentiu uma fisgada no músculo da virilha direita e

— Eu disse que estava com dores na virilha, mas ninguém acreditou. Acho que devem ter pensado que eu estava com mêdo de enfrentar o Botafo-go — reclamou Danilo, ao sair

foi obrigado a sair do con-

C Dr. José Marcozzi, porém, afirmou que a contusão do meia não é muito grave. Recomendou-o a intensificar o tratamento ontem à noite com agua quente e antiflogestini e fara um teste com éle hoje de manhã. Caso Danilo não possa jogar. Ademir já se decidiu por Zé Carlos para ocupar seu

SUPERSTIÇÃO

O aprento do Vasco foi tão quanto o coletivo de quarta-feira passada. Apesar de Ademir ter feito entrar Valfrido no ataque, no lugar de Ivo, e recolocado Sérgio, Paulo Dias e Adilson, os titulares não conseguiram entrosar-se em momento elgum, restando aos torcedores vascainos a esperança supersticiosa de que toda a semana que o time treina mal, joga bem no domingo. O treino foi dividido em duas

etapas: na primeira, que durou 60 minutes, as titulares venceram os aspirantes por 3 a 2, gals de Nei 2 e Silva, marcan-

RUMO À CHEGADA

onde costuma jogar mal Os jogadores do Fluminense treinaram individual e vas fortes caidas na véspera.

Flu fêz treino na pista

para não piorar campo

disputaram uma pelada ontem de manhã na pista de atletismo, atrás do gol, por determinação de Telé, que resolveu poupar o gramado, já bastante castigado com as chu-Telé, aliás, está preocupado com o fato de a partida de

hoje ser no próprio campo do Fluminense, onde o time já perdeu dois pontos para o Madureira e onde quase sempre joga mal, porque o piso é muito duro e porque fica inibido com a presença da social.

NO ALVO

Uma tentativa de melhoria iá foi determinada esta semana prlo Diretor Sérgio Cardoso de Castro. Depois da partida com o Madureira os jogadores queixaram-se de que um anúncio, colocado atrás do gol do re-lógio, dificultava a visão para os citutes. O anúncio foi deslocado para perto de uma das bandeiras de córner. Pròximamente, o local onde éle estava vai ser pintado de verde, a mesma cór do gramado.

Carlos Alberto, Bucharel, Hélio e Vitório, este com dores musculares, foram dispensados do individual, por determina-cão médica. Carlos Alberto es-têve à tarde no consultório do Dr. Angelo Chaves, para mar-car operação de amigdalas. O médico pediu um exame de sangue e deverá marcar a da-ta na próxima semana.

A inflamação de Carlos Al-berto nas amigdalas é peque-na, mas vem se refletindo em seu estado, já que éle, como atleta, está sujeito a um grande esfórço muscular. Em menos de um més o atacante já sofreu duas distensões na coxa.

EM FORMA

Bucharel foi dispensado por-que sofreu um pisão no pê durante o treino de conjunto de quinta-feira. Somente a revi-são médica desta manha decidirá entre sua escalação ou a de Silveira para a posição de quarto-zagueiro na partida aspirantes desta tarde. No time titular Valtinho

será mesmo o zagueiro central. Telé nunca pensou em seu afastamento por motivos técnicos mas ficou preocupado com a noticia de que êle sofrera uma contusão durante o jôgo que disputou em Macaé, pela seleção do Exército, na quarta-

Anteontem à noite, entretan-

to. Valtinho apresentou-se à concentração e viu-se que éle não tinha contusão alguma, tanto que ontem féz normal-

TRADIÇÃO

Depois do treino houve a pe-lada semanal entre a equipe de Denilson — Os Intocáveis — e o time de Camilo. Por ordem de Telé ela também foi disputada na pista, atras do gol, e acabou com a vitória de 6 a 3 para Os Intocaveis, que jogaram com Denilson, Gilson Nunes, Valdez, Suingue, Ca-

xias e Jardel. O time de Camilo, que em quatro meses só conseguiu uma vitória, contou com éle, Altair, Ciáudio, Silveira, Terziani e Jairo. Dentro de campo fica-ram apenas Telé, batendo bola com Márcio e Rinaldo, chutando pénaltis para o goleiro José Roberto. Em 20 cobranças Rinaldo fez 18 gols. Cabralzinho, Iva Lara e o lateral-es-querdo Márcio não compareceram. Cabral está em Santos e ficou de se apresentar na segunda-feira de manhã, para tirar o aparelho de gesso do tornozelo direito.

Edson, Jair Marinho, Ditão, Altair e Pereira; Galhardo e Ica; Mário, Almir, Jardel e Parana foi a "equipe ideal" escalada ontem pelos jogadores para disputar a terceira partida da Taça Brasil contra o Atlético Mineiro, em substituição ao Botafogo. O prêmio, um litro de sangue. Quanto ao time aspirante do próprio Fluminense, está escalado para a preliminar de hoje com Ailton, Pedro Omar, Terziani, Bucharel ou Silveira e João Francis-co; Alves e Sebastião Sérgio; Cafuringa, Roberto, Sérgio e Carlos Roberto, Noce não poderá jogar porque está fora de treinamento, estudando para exames na Faculdade de Di-

– Na grande área —

'Armando Nogueira

Rezados os mortos, passemos aos vivos que, ao contrário dos que já se foram, nem sempre merecem o nosso respeito. É o caso, por exemplo, dos que degradaram o espetá-culo de futebol do Mineirão, quarta-feira: o técnico Solich, que pôs em campo Bianchini, do próprio Bianchini e do árbitro Frederico Lopes que não o expulsou do jógo na hora em que cumpria, fielmente, a palavra empe-nhada públicamente.

Levanto, porém, uma suspeita a propósito da escalação do jogador Bianchini, no jógo Atlético, 1 x Botafogo, 0, em Belo Horizonte: terá sido uma decisão exclusiva do treinador Fleitas Solich? Duvido um pouco, e duvido por sus Solich como qualquer trainador podo porque Solich, como qualquer treinador, pode ter carta branca para tomar decisões técnicas, nunca para decisões políticas. E a escalação de Bianchini, nas circunstâncias em que se deu, foi puramente política. Aliás, como imposição técnica, ninguém escalaria um jogador cujo futebol, no momento, está no nivel do time reserva. Fleitas Solich deve ter queido a direção do clube do contrário não ouvido a direção do clube, do contrário não ousaria tanto, sabendo, como sabia, que Bianchini estava, há um mês, movido pelo ânimo criminoso de entrar em campo para quebrar a perna de alguém.

O que desqualifica a vitória do Atlético é que o ponto de partida foi a escalação, não de um jogador profissional de futebol, mas de um gangster.

Não pensem os jogadores do Atlético Mi-neiro, nem a direção do clube e muito menos a torcida que seja ésse o caminho da consa-gração de um grande time. O time do Atlético pode chegar a ser poderoso, mas, para isso, precisa substituir o terrorismo político pelo preciosismo técnico. Não adianta dar provas públicas de amor e ódio, nem ameacar Deus e o mundo com o grito da multidão: nada disso pode dar ao jovem time do Atléti-co o fulgor do seu grande rival, o Cruzeiro. O Atlético, desfrutando um ambiente de coação irresistível ao árbitro e ao adversário, mos-trou, quarta-feira, um time de vitória. Mas, e a glória? Chutando as canelas do adversário time nenhum jamais entrou para a história. Não há imprensa, por mais desavisada, que consiga projetar nos tempos a legenda de um time mediocre. A rigor, não há público que se orgulhe de vitórias como essa do Atlético, quarta-feira. A multidão pode estar lá, cantando de bandeira em punho, mas, no fundo do coração, o atleticano daria a vida para ver Tostão, que não assusta um mosquito, no lugar de Bianchini.

Não conheco, profundamente, as razões que levaram a diretoria do Botafogo a vir emque levaram a diretoria do Botafogo a vir em-bora, desistindo da terceira partida, no Mi-neirão. A distância, pelo que vi na televisão, alguns jogadores do Atlético, a começar de Bianchini e Tião, tiveram um comportamento indigno do esporte. O fato de havê-los feste-jado, na hora dos pontapés, não distingue de tantas outras a torcida do Atlético que reagiu no mesmo tom passional de todos os estádios: no mesmo tom passional de todos os estádios: a do Flamengo, que é também numerosa e, por isso mesmo muito cortejada pela imprensa, já fêz pior, quando aplaudiu, de pé, o maior espetáculo de indisciplina da vida do Marsenna na final de companyo de 1000. Maracana, na final do campeonato de 1966; e, na ocasião, o cartaz de Almir, junto aos corações rubro-negros, chegou a ser bem maior do que, agora, o de Bianchini, em Belo Horizonte.

È preciso registrar, em verdade, é que ninguém invadiu o campo, o que ressalva o estádio e seu sistema de segurança. Mas é evidente que a direção do Botafogo não podia aceitar naquele clima o terceiro jogo.

O juiz Frederico Lopes cometeu erros tremendos, e, em que pese a coação que o cercava, êle não precisava ter sido tão compreen-sivo: a expulsão de Bianchini era uma medida saneadora do jógo que a dignidade do espetáculo exigia de Frederico Lopes. O próprio público do Mineirão, segundo me contaram, silenciou, de vergonha, quando Carlos Roberto saiu de maca. É que o gesto de Bianchini tinha tudo para repugnar, até a circunstância de ter sido cometido contra o mais jovem, o mais ingênuo e o mais correto jogador do Botafogo.

Infelizmente, a paixão do futebol nos trai, de quando em quando, reduzindo nossa missão ao mero oficio de lastimar episódios como o jógo de quarta-feira, em Belo Horizonte. Será esse o papel do jornalista? Será aquele o sentido do esporte?

Eu aprendi que esporte é fator de civilização. De repente, me vem o Atlético, por seus dirigentes, e, negando tudo, subverte o esporte com aquela medida insensata de mandar a campo, cinicamente, o jogador Bianchini? Que vantagens oferecia êle sôbre o titular Ronaldo? Treinara melhor? Não; recebera dos céus um aviso de que lhe estava reservada a glória de marcar dois gols? Não. Apenas prometera a seus lideres que, escalado, ia quebrar a perna de um jogador do Botafogo. E porque empenhou a palavra de gangster, Bianchini foi escalado e ficou em campo enquanto o Atlético precisou de um gangster; quando o Atlético precisou de um jogador de futebol, ai, então, Bianchini foi embora e entrou em campo o atacante Ronaldo. E, aqui, os deuses do futebol foram justos: barrado, maldosamente, por um gansgster, Ronaldo acabaria recompensado com a alegria de marcar o gol da vitória do Atlético.

Pelo menos, o Ronaldo pode chegar em casa e dizer aos filhos que só não entrou de saída, quarta-feira, porque não é gangster. E o Bianchini que não pode contar por que entrou, e muito menos por que saiu?

Aimoré não sabe ainda se conta com Fio e Dionísio para jôgo com Madureira

Fio sentiu uma fisgada na coxa direita, que o Dr. Célio Cotecchia ainda não sabe a gravidade, e aumentou as preocupações do técnico Aimoré Moreira para o jôgo com o Madureira, amanhã à tarde, uma vez que Dionislo contundiu-se no joelho esquerdo, numa partida amistosa feita em Macaé, quarta-feira, pela seleção da 1.ª Região Militar, e dificilmente se recuperará a tempo. Almoré pretende, caso não possa contar com Dioni-

sio, cuja contusão é mais grave que a de Fio, promover a volta de Luis Henrique à ponta esquerda e deslocar Rodrigues Neto para o meio-de-campo, deixando Reyes mais à vontade para ir à frente, atuando como verdadeiro ponta-

CESAR POR DOIS

O Vice-Presidente de Futebol do Flamengo, Sr. George Helal, disse ontem que nada ha de oficial sobre a troca de César por Djalma Dias, mas esclareceu que, dificilmente, o Flamengo aceitará a simples troca de um pelo outro, caso

o Palmeira o procure.
O Sr. George Helal ve em Djalma Dias um excelente jogador para o Flamengo, mas alega que César está numa fase muito boa e que, além disso, ainda tem futebol para dez anos, ao contrario de Djalma Dias que já conta com 28 anos.

— Eu soube que o Palmeiras quer trocar o Djalma Dias por Cesar e mais um jogador do Flamengo — acrescentou. Isso rão faço de maneira alguma. Pelo contrário eu para trocar César pelo Djalma exijo tam-bem um outro jogador de volta.

"Pluft II", de Israel Klabin vence Regata Santos-Rio disputada por 17 veleiros

Cruzando o alinhamento da Ilha Rasa às 23h01m de ontem, o late Pluft II, de Israel Klabin, venceu no tempo real a Regata Santos-Rio iniciada anteontem ao largo do Porto de Santos.

A regata foi disputada sob fortes ventos de sudoeste e a colocação oficial dos 17 concorrentes só será conhecida heje com os descontos dos handicaps válidos para as 200 milhas do percurso.

REGATA RAPIDA

O forte sudoeste que soprou durante todo o desenrolar da Regata Santos—Rio proporcionou aos 17 veleiros participantes da competição fazerem prôa direta ao Rio, e ontem à noite os iates Boa Sorie II, Cayru, Saga, Pluft II, Neptunus, Sargaço II, Hobby, Malago, e Simbad ja estavam sendo aguardados na Ilha Rasa pela comissão de rega-Exatamente às 2301m o Pluft II cruzava o alinha-

mento. Dado o adiantado da hora em que os iates chegaram ao Rio somente hoje será conhecido o resultado oficial da prova, já que terão de ser descontatos os handicaps que pe-

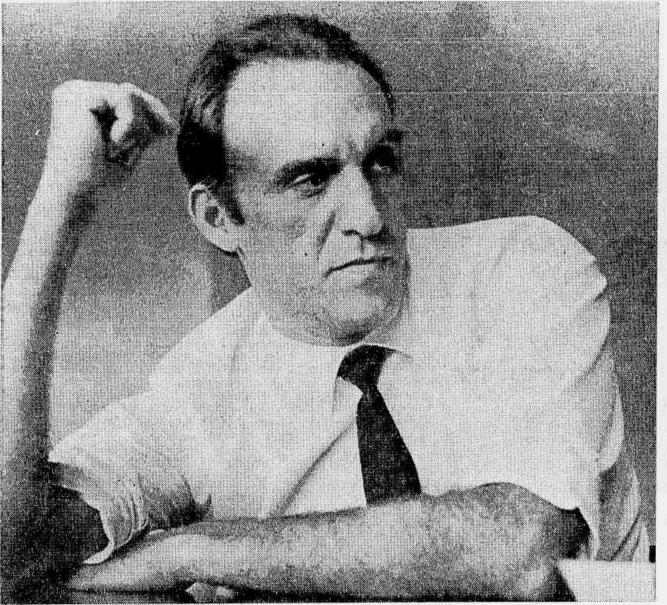
sam sobre cada barco. A vitória dentro do tempo corrigido pendia para o pe-queno Sargaço II, de Ebert Chamoun, desde que conse-guisse manter até o final a pequena diferença que o separava dos líderes.



A todo pano Cayru III era assinalado ontem ao largo da Ilha Grande como um dos lideres da Regata Santos-Rio

CBD mantém 3º jôgo em Minas entre os dias 6 e 19

A CAUSA



Frederico Lopes disse que o ambiente em Belo Horizonte tornou difícil a sua arbitragem

Carlos Roberto tomou uma injeção antitetânica para evitar a infecção

Botafogo sem Gérson pode não ter Roberto e Rogério

Frederico fala de jôgo tumultuado e se demite

Frederico Lopes - decidido a encerrar imediatamente a sua carreira de juiz de futebol - admite que, em Belo Horizonte, não havia ambiente para a partida entre Botafogo e Atlético e confessa não ter sido mais rigoroso com os jogadores por recomendação dos Srs. Alfredo Curvelo e Otávio Pinto Guimarães, que não queriam ver ninguém ex-

- Assim mesmo tive de abrir uma exceção para Airton, que deu uma bofetada na cara de um jogador do Atlético, já no segundo tem-

Frederico Lopes faz questão de situar o nome de Gérson à parte, responsabilizando-o por tudo o que aconteceu no Estádio Minas Ge-

- Só não o expulsei de campo para que éle sofresse o castigo por ter provocado os adversários, no Maracanā, criando assim um péssimo ambiente para o segundo jogo. O mesmo castigo mereceu Paulo César.

O NOME DE GERSON

Mas é quase exclusivamente sobre Gérson que incide o depoimento do juiz: para éle, o jogador deu origem a tudo, o ambiente hostil aos cariocas em Belo Horizonte, o furor da torcida atleticanà, as manifestações de represalia de dirigentes e jogadores mineiros, o próprio clima de violência da partida. Tais fatos - segundo Frederico Lopes - teriam resultado das atitudes de Gérson no primeiro jôgo, não só dentro do campo, mas através de declarações feitas a emissoras de rádio.

- Este Gérson, com seu joguinho miúdo e sua falsa valentia, não pode mesmo voltar a vestir a camisa da seleção brasileira. Valentinho êle é, mas no Maracanā, onde nada lhe pode acontecer. Lá, em Belo Horizonte, com um ambiente pesado, ele mal disputou uma bola.

Frederico Lopes diz que, atemorizados, Gérson e Paulo César tudo fizeram para ser expulsos de campo, o que os livraria daquilo que seus companheiros poderiam sofrer. Mas êle, Frederico Lopes, impos-lhes o castigo de continuar em campo, "suportando tudo até o fim".

Volta e meia, no decorrer do seu depoimento sobre a partida, o juiz retorna a Gérson, sempre vendo nêle o unico responsável.

- Nada tenho contra o Botafogo, e sim contra Gérson. A torcida do Atlético, da mesma forma, não criou aquêle ambiente para o Botafogo, e sim para Gérson, Seus deboches, suas palhaçadas no Maracanã, com aquêle olé no fim do jôgo, levantaram a ira dos minei-

ALGUMAS EXPLICAÇÕES

Mas o juiz se defende de possíveis erros e até da falta de coragem de que foi acusado, após a partida de quarta-feira:

— Façam outro jogo no Mineirão, escalem outro juiz e vejam o que acontece: o bairrismo é uma coisa terrivel e não há juiz que se sala bem naquelas condições. Pela primeira vez na vida eu enfrentei um clima tão tenso, tão nervoso. Outro juiz sofreria e mesmo.

Frederico Lopes afirma que, se continuasse a apitar iogos de futebol e se voltasse a ser escalado para um jogo entre Atlético e Botafogo, por esta Taca Brasil, não o aceitaria em hipótese

- Disseram que eu me acovardei, mas pergunto: se eu tivesse me acovardado. por que então anularia aquéle gol do Atlético?

O juiz diz que, na contagem total das faltas praticadas em campo, o Botafogo suplantou o Atlético. De resto, o próprio ambiente fazia com que, quem estivesse de fora, visse no Atlético o

- Quando anulei o gol. ouvi gritarem, lá detrás, que eu não sairia vivo do campo. Mantive minha decisão. Já apitei em São Paulo, Porto Alegre, Estado do Rio, várias cidades do interior, inclusive de Minas, e nunca vi a colsa tão feia. Mas não perdi a cabeca.

OPINIAO DE UM JUIZ

- O policiamento estava la, mas não era grande coisa — prossegue Frederico Lopes. - Já antes do jôgo as coisas não estavam muito serenas. A corbelha que o Botafogo ofereceu ao Atlético foi estraçalhada dentro do próprio campo. Nem os dirigentes estavam calmos.

Frederico Lopes opina sobre a partida e lembra que o Botafogo, durante todo o tempo, poucas vêzes chegou à area do Atlético. Para éle, o pênalti cometido por Zé Carlos "só é admissível num jogador de várzea" e tôda a equipe carioca atuou muito mal, em Belo Horizonte.

- Um parêntese para êste garoto, o Afonsinho. Jogando bola, é algo que dá gósto de ver. Só agora sei por que não se conforma em ficar na reserva do Botafogo. Fol, ao meu ver, o único que se salvou.

Frederico fala de um dos lances capitais da partida:

– O choque entre Bianchini e Carlos Roberto, à primeira vista, pareceu-me casual. Já ví o Gérson dar um *tôco* igual no Célio, quando êste era do Vasco, e o jogo prossegulu nermalmente, sem que o Célio precisasse sair de campo. Sinceramente, se tivesse visto a canela do Carlos Roberto ferida, teria mandado o Bian-

chini para fora, Frederico Lopes conclui

sua opinião sôbre o lance: - Não houve má-fé. Se o Gérson acha que houve máfé, que procure se lembrar daquele juvenil do Flamengo que éle inutilizou.

DESABAFO AFINAL

Frederico Lopes ja entregou ao Departamento de Árbitros da Federação Carioca uma carta se demitindo do quadro de juizes. Lembra que, em outra ocasião, tentou deixar de vez a profissão, mas um dirigente - "de um clube a que jamais beneficiara" - pediulhe que voltasse atrás e assim foi feito. Considera-se um injusticado.

- De vez em quando ressuscitam aquela partida entre Brasil e Uruguai, quando jogadores urugualos me agrediram. Tudo o que devia dizer a respeito está na súmula que entreguel à CBD. Depois, um advogado quis levar o caso à Justica, mas eu não concordel, achando que a agressão era uma decorrência do esporte e não um caso de Policia. Fizeram um estardalhaco muito grande, mas nada

tive com a questão. Frederico Lopes é juiz há quinze anos e não se conforma com o fato de ter sido "tantas vêzes injuriado e caluniado por pessoas sem qualquer gabarito". Sua decisão de deixar a profissão é um conselho que amigos e parentes lhe têm dado há

- So sou juiz de futebol porque gosto. O que en ganho não compensa os problemas que enfrento. Não vivo do meu salário de juiz e posso perfeitamente dispensá-lo. E este jógo, em Belo Horizonte, acabou por me convencer de que é hora

Gérson sentiu uma torção no tornozelo esquerdo e não poderá enfrentar o Vasco, ama-nhá, quando σ Botafogo, que já não podia contar com Car-los Roberto, está ameaçado ainda de mais dois desfalques: Roberto e Rogério, que senti-ram a virilha, ambos dependendo de um novo exame médico,

Zagalo informou que o meiode-campo será formado por Nei e Afonsinho, e anunciou a volta de Ferreti, em lugar de Airton ou de Roberto, se a ausência dêste se confirmar. No caso de não poder centar com Rogério, o técnico escalara Zélio na ponta-direita.

PROBLEMAS

A enfermaria do Botafogo foi pequena ontem para atender o grande número de jogadores que se contundiram contra o Atlético Mineiro, Além de Gérson, Rogério e Roberto, tam-bém Valtencir, Moreira e Paulo César se queixaram de contusões, sendo que éstes três estão com a presença garantida contra o Vasco, Valtencir re-cebeu aplicações de ultra-som na clavicula, lado esquerdo, onde levou forte pancada, Morei-ra sentiu a coxa direita, e Pau-lo César reclamou de dores de

Déstes, o que está mais contundido é Gércon, apresentando o tornozelo esquerdo muito inchado. Tanto assim que o Dr-Lidio Toledo, num rápido exa-me, afastou qualquer hipótese sua escalação no jógo de

DOPADOS O diretor de futebol Xisto Toniato anunciou ontem que vai pedir à CBD que faça um exame antidoping no próximo jogo centra o Atlético Mineiro. Disse o dirigente que conver-sou com os jogadores do Bo-tafogo e que estes confirma-ram o que ele já tinha observado durante a partida da úl-tima quarta-feira: "os jogadores do Atlético estavam com todos os sintomas de estarem

sob o efeito de estimulantes. pois apresentavam os olhos vidrados e, alguns deles, salivavam em excesso".

O Sr. Toniato ainda estava bastante irritado com os acontecimentos de Belo Herizonte. dizendo, entre outras coisas, que nunca poderia imaginar que aquilo ainda aconfecesse numa das principais cidades do País. Para o dirigente, Bianchini deveria ser banido do futebol e, até mesmo, prêso.

Zagalo também estava mul-to irritado, sobretudo por estar ameaçado de entrar com a equipe tôda desfalcada. O tecnico não esquece a atitude de Bianchini:

- O Bianchini demonstrott mais uma vez que é um jogador completamente sem cará-ter, indigno de vestir a camisa de qualquer equipe brasileira. Aquilo que éle féz com o Carlos Roberto foi um dos maiores, senão o maior, ato de covardia que eu já presenciel num campo de futebol — de-clarou Zagalo.

Ferreti, que não jogou con-tra o Atlético, em virtude de dores na perna direita, fêz individual à parte, ontem, com Admildo Chirol, nada sentiu e vai retornar ao time contra o Vasco. Se Roberto não passar no exame médico de hoje, êle será o seu substituto, caso contrario entrara em lugar de

Admildo Chirol dirigit um outro individual, que dos titulares, só contou com a presen-ça de Leónidas, Valtencir e Zé Carles, sendo que Manga se queixou de cansaço muscular, limitando-se a receber messagens, no vestiário.

Dependendo da palavra do médico, Zagalo poderá dar um ligeiro individual, ou bate-boia, hoje, à tarde, Se o Dr. Li-dio achar melhor que os jogadores descunsem, todos irão diretamente para a concentra-ção da Avenida Rainha Eli-

O Presidente da CBD, Sr. João Havelange, decidin marcar a terceira partida entre Atiético Mineiro e Botafogo para Belo Horizonte, no periodo entre 6 e 19 deste mes, usando das atribuições que lhe confere o Artigo 11 do Regulamento da Taça Brasil para resolver os casos omissos. A decisão foi submetida à

Diretoria e ao Departamento Juridico da CBD, que a aprovaram e fizeram logo as comunicações no Presidente da Federação Mineira. Sr. José Guilherme e ao Presidente do Botafogo, Sr. Nel Cidade Palmeiro.

RELATÓRIO

Segundo o relatório apresentado pelo delegado da CBD, Sr. Alfredo Curvelo. não haviam mesmo condições psiquicas para a realização da terceira partida. justificando-se a atltude do Botafogo de negar-se a realizá-la 48 horas depois, no mesmo local, conforme prevê o regulamento.

O Sr. Alfredo Curvelo re-velou, também, que o mili-tar encarregado do policiamento do Estádio Minas Gerais, antes do jógo revelou que estava em condições de proporcionar tódas as garantias, Conversou, também com o juiz Frederico Lopes, advertindo-o que não deveria temer qualquer ação da Policia, pois esta só intervi-

ria para protegê-lo. O relatório do Sr. Alfredo Curvelo diz também que houve autorização da CBD para que ficassem apenas cinco pessoas de cada clube em cada túnel. O Atlético argumentou que precisava seis, em virtude da dificuldade do técnico Solich em entender português, ficando então fixado o número de seis em cada túnel.

O Presidente da CBD, Sr. João Havelange, afirmou que, com o retardamento da data do jôgo, haverá um esfriamento do ambiente e até la se poderão conseguir condições de transformar a partida "numa festa do futebol mineiro e carioca".

Botafogo só aceita datas

O Diretor de Futebol Xisto Toniato declarou ontem que concorda inteiramente com as datas marcadas pela CBD para a próxima partida contra o Atlético Mineiro. mas que só aceitará jogar em Belo Horizonte novamente, caso os membros da delegação do Botafogo se sintam garantidos ao ponto de poderem descer do avião sem precisar da escolta da Policia, como se fossem cri-

O dirigente ficou contrariado com a decisão que a CBD tomou ontem, de manter a terceira partida para Belo Horizonte. baseada no relatório do Sr. Alfredo Curvelo, mas vai esperar o julgamento do recurso que o Botafogo enviou à entidade, pedindo campo neutro para o jôgo decisivo.

- De qualquer forma, o Botafogo só volta a jogar em Belo Horizonte. contra o Atlético, caso sinta haver a trangüilidade necessária para que seus jogadores e dirigentes possam tomar um cafèzinho no bar da esquina, ou ir ao Centro da Cidade comprar queijo e lingüica, sem sofrer agressões — disse o diri-

C. Roberto acha Bianchini desleal

Para Carlos Roberto, a sua inexperiência foi a principal responsável pela contusão que sofreu na perna direita - na qual levou oito pontos - "pois jamais poderia imaginar que Bianchini levantasse desicalmente o pë para disputar uma bola rasteira, Afinal, aquêle lance velo concretizar o meu pressentimento de que não estava num dia feliz, já que até uma pedrada level no braço, no momento em que entrava

em campo". O jogador contou ainda que sua família — que viajou para Belo Horizonte integrando a caravana do Botafogo - passou maus pedaços nas arqui-bancadas do Estádio Minas Gerais, não só assustada com a contusão que éle sofreu, como, também, ameaçada pela torcida do Atlético. Depois do jôgo, um torcedor mineiro esfregou um cigarro aceso no braço de sua irmā Tania, levando sua outra irmā Regina a reagir e se machucar na mão.

Carlos Roberto já não sente dor no local da contusão mas tem procurado ficar em repouso, com a perna em cima uma cadeira. A televisão e os amigos que o procuram para conversor são a sua única distração. Ontem, éle se levantou para ir atė uma farmacia próxima da sua casa, onde tomar uma injeção antitetânica e, pelo caminho, foi encontrando os conhecidos, que queriam saber como estava passando. Com seus 19 anos e sua sim-

plicidade, Carlos Roberto é hoje uma das pessoas mais queridas do conjunto residencial dos bancários, na Rua Alcina, em Madureira, Por isso, não está triste e espera voltar a jogar dentro de 15 dias. O fato de ter completado quatro partidas na equipe titular do Botafogo, justamente contra o Atlético, também o deixa con-"porque assim, segundo men novo contrato, vou passar a receber NCrs 950 por mês ao invés dos antigos NCrS 750. Só espero que o Botafogo. assim como vem fazendo com Jairzinho, não me esqueca o continue me gratificando pelas vitorias que conseguir".

O PIOR MOMENTO

Carlos Roberto acha que se tivesse um pouco mais de experiência não teria se machucado, apesar da entrada desleal de Bianchini. - Quando passei a mão pe-

cedo — afirmou — quando vi uma foto em jornal carioca

com Carlos Roberto numa ca-

deira de rodas, éle que sublu

no avião na Pampulha apenas

ajudado pelo goleiro Manga e

pelo técnico Zagalo. O que me

espanta é que a contusão de Carlos Roberto é bem menos

grave do que a de Amauri,

que está com a perna enges-sada e ficará fora dos próxi-

mes jegos do Atlético. E nos

não providenciamos nenhuma

O Sr. Fábio Fonseca decla-

rou ainda que os mineiros es-

tão sendo envolvidos por um

noticiário tendecioso e maledi-

cente, que tem única e exclu-

sivamente o intuito de jogar

a opinião pública contra os

- Até o représentante da CBD, Sr. Alfredo Curvelo, que

aqui havia declarado não ter

notado nada de anormal du-

rante o desenvolvimento

mineiros.

cadeira de rodas para éle.

lo corte — conta o jogador — pensel que também tinha quebrado a perna, pois, mesmo por cima da meia, meus dedos quase chegaram a tocar no osso. Apesar da dor, pedi ao Doutor Lidio que colocasse um esparadrapo no ferimento, porque estava com vontade de continuar jogando. Mas éle não gostou da idéia e até me passou

uma severa repreensão. Depois, Carlos Roberto foi carregado até o vestiário, onde o Dr. Lidio Toledo aplicoulhe duas injecões de anestesia e lhe deu olto pontos para suturar o corte, antes de levá-lo até o Pronto-Socorro, onde fizeran, uma radiografia da sua perna. Mas Carlos Roberto quase desmaiou quando o mêdico do Botafogo se preparava e êle pôde ver o corte e o sangue que escorria. - Cheguei a ver o osso -

O SUSTO DA FAMILIA

Seu Carvalho, Dona Edila, Tania, Regina e Jorge Luis cs pais, irmās e irmāo mais nô-vo de Carles Reberto — foram até Belo Horizonte na caravana do Botafogo, viajando no último ônibus — que por levar as peças sobressalentes para os demais, andava muito devagar. Logo na entrada da Cidade, uma pedra atingiu a janela onde estava Tânia e êles sentiram que o ambiente não estava muito bom. Depois, no estádio, o susto da familia foi major, quando

Bianchini atinglu Carles Ro-- Quase fiquel louca - contou D. Edila - quando aqué-

le homem piscu no meu garôto. Minha vontade foi entrar em campo e nem sei o que faria se conseguisse isso. Mas Deus justo e, um dia, alguém vai fazer com éle o mesmo que éle fêz com o meu filho. Nêsse esse covarde vai acabar para o futebol. O pai de Carlos Roberto, nor-

malmente um homem tranquilo, como o filho, confessa que perdeu a calma e a tranquilldade naquele momento. Seu Carvalho desceu até os vestiários e ficou ao lado do filho enquanto o Dr. Lidio suturava

Quando saíam do estádio, um torcedor do Atlético, sem mais nem menos, passou um cigarro aceso pelo braço de Tânia, fazendo com que Regina reagissa e acabasse se machucando na mão, completando uma série de incidentes para quem queria ver apenas um jogo de

Atlético vai protestar contra

Belo Horizonte (Sucursal) -O Presidente do Atlético, Sr. Fábio Fonseca, taxou de demagógica e antiesportiva a atitude dos dirigentes botafoguenses de levarem de volta ao Rio o time que deveria ficar nesta Cidade para a terceira partida, afirmando que não sabe como nem por que os cariocas alegaram falta de con-

Assim que recebeu uma comunicação telefônica dos Srs. João Havelange e Silvio Pacheco, avisando que a terceira partida havia sido adiada. o Presidente Fábio Fonseca ontem à tarde convocou uma reunião da diretoria do seu clube, para tomar uma posição diante do adiamento e enviar um protesto à CBD, porque julga a decisão "altamente unilateral, favorecendo sómente ao Botafogo".

PREDETERMINADO

Para o Sr. Fábio Fonseca, os botafoguenses só tiveram a intenção de revoltar a opinião pública do Rio contra os mineiros, procurando deixar uma imagem negativa do tratamen-

jógo, chegou lá afirmando colto recebido em Minas, Afirma o Presidente do Atlético que tudo foi estudado e predeter-minados, caso o Botafogo persas absurdas. Tudo isto é uma prova de que o Botafogo não sabe perder e os seus dirigendesse o jôgo, para dar a im-pressão de falta de segurança. tes são homens imaturos. Quanto à decisão da CBD - Levei o maior susto hoje

em adiar a terceira partida para outro dia no Estadio Minas Gerais, o Sr. Fábio Fon-seca a considera "resultado de uma jurisprudência unilateral somente para favorecer ao Botafogo, mas uma coisa é certa: chôro do Botalogo é livre, a vitória é nossa".

So Amauri, atingido no jcelho por um pontapé de Gérson na partida de quarta-feira, não participou do individual que o preparador físico Carlos Alberto deu ontem pela manhã para os jogadores do Atlético, enquanto o técnico Fleitos Solich ficon assistindo, negando-se a fazer qualquer comentário sôbre a partida de quarta-feira.

SÓ AMAURI CONTUNDIDO Os jogadores do Atlético não foram liberados depois do jogo e continuam concentrados para terceira partida contra o Bo-

tafogo e para o jógo contra o

Uberlandia no próximo domin-

go. Todos chegaram ao estádio do Atlêtico afirmando em tom de brincadeira que não poderiam treinar "por não terem ambiente", ironizando a atitu-de dos botafoguenses.

AFASTADO

Amauri, sentindo muitas dores, fêz massagens e aplicações de fórno Bier no jcelho e está afastado dos treinamentos e da partida de domingo, devendo ser substituído por Beto. O jogađor afirmou que houve violência de ambos os lados no jôgo de quarta-feira e que êle não sabe por que alegam falta de condições para a realização do terceiro jogo. Os jogadores foram depois para a concentração do Hotel Taquaril, onde cumpriram o mesmo programa de dia de jôgo, porque o técnico Fleitas Solich não sabia, até as 16h 30m, se haveria ou não a terceira partida, ontem à noite. Os jogadores estavam preocupados com o noticiário em tôrno do jôgo e alegavam que haviam feito, apenas, a metade das faltas cometicias peles cariocas, conforme prova a estatística do jogo.

Atlético sai do G. Pedrosa

O Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, acertou ontem por telefone com Sr. Mendonça Falcão, Presidente da Federação Paulista, a não inclusão do Atlético Mineiro na disputa da Taça de Prata, em 1968. pois, no caso de uma decisão em Belo Horizonte, aconteceria o que ocorreu com o Botafogo e o Atlético não perderia.

Um dos argumentos mais fortes para que os presidentes das Federações Paulista Carloca tomassem esta medida foi a de que, durante um jantar realizado têrça-feira em Belo Horizonte. o Sr. Fábio Fonseca, Presidente do Atlético, declarou taxativamente que o Botafogo não venceria de maneira alguma porque "guerra é guerra e haja ou não sangue o Atlético não perderá este jôgo".

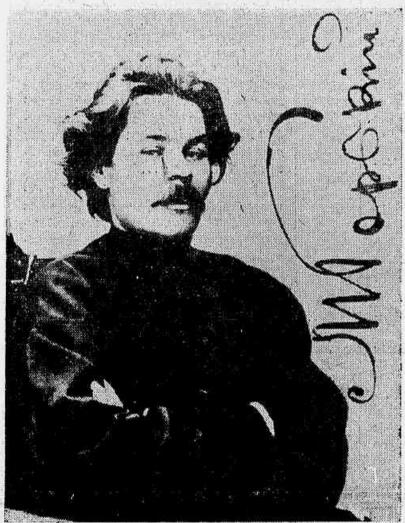
☐ SÁBADO, 4 DE NOVEMBRÒ DE 1967

50 ANOS VERMELHOS



Homem ou trator, dilèma de uma literatura

Departamento de Pesquisa



Gorki pode escrever sôbre o fim da burguesia e ver a revolução



Cholokhov recebe o Nobel na Suécia



O grande poeta Maiakovsky recita para os soldados

"Liberdade, muito bem. Mas que

Quando Lénine féz essa pergunta, a Revolução de outubro enfrentava es seus anos mais difíceis. Quando ela foi repetida agora, no ano 50 do comunismo soviético, serviu como argumento de uma geração envelhecida contra os que insistem em buscar caminhos novos — sem a submissão ao gôsto do Estado. Durante o IV Congresso dos Escritores Soviéticos, realizado em agósto deste ano, o escritor Mikhail Cholokhov -Prêmio Nobel de 1966 - lembrou Lênine para condenar os "que não sentem os problemas da coletividade e negam-se a aceitar as regras co-

As acusações dêsse tipo se tornaram uma rotina nos últimos 50 anos, que viram o realismo socialista nascer para se transformar na doutrina oficial das artes. Agora não se. consegue mais esconder a decadência do seu prestigio junto aos escritores soviéticos, mas são ainda raros os que se arriscam a anunciar o entêrro da velha doutrina - e há quem prefira profetizar a sua sobrevivência, sob principies mais flexiveis. Para a geração que Cholokhov condena, o que está em jôgo - como nos primeiros tempos da Revolução, na fase amarga do stalinismo e no pequeno degélo de Kruschev - é a liberdade de criação. Depois do periodo brilhante da primeira década revolucionária, nunca os partidários da literatura não governada tiveram tanta força na União Soviética. Eles esperam ganhar uma velha luta entre o homem e o trator - que no passado teve que ser travada quase sempre na clandestinidade.

A EUFORIA REVOLUCIONÁRIA

Entre o homem e o trator, a revista Novy Mir — bastião literário dos liberais soviéticos de hoje — acha que é o primeiro que conta. Mas os conservadores da Oktiabr desprezam a qualidade artística para cantar o trator, a terra e o lado heróico da vida e das lutas dos cidadãos.

Esse debate já existia, de uma forma atenuada, na primeia fase da Revolução, A derrubada do tzarismo conseguiu unir os esforços da maioria dos intelectuais soviéticos - e o nôvo govêrno não se insurgiu imediatamente contra a arte de vanguarda. Alguns escritores (Merejkovsky, Reminov, Bunin) fugiram do bolchevismo. Mas a literatura que no passado produzira Alexander Pushkin, Mikhail Lermontov, Nikolai Gogol, Lev Tolstoi, Anton Tchekhov e Fêdor Dostolevsky continuou contando no pais com personalidades famosas do período pré-revolucionário.

Maximo Gorki e Vladimir Malakovsky eram os dois grandes nomes da época, aderindo com entusiasmo à construção socialista. Mas as tendencias da literatura russa eram variadas. Andre Biely, Alexandre Blok e os futuristas Sergio Essenine, Boris Pasternak e Vladimir Klebnikov não diferiam nas esperanças revolucionárias. Episódios heróicos eram revividos por Isaac Babel, Vsevolod Ivanov, Constantin Fedin e Boris Pilniak. Petrov e Valentin Katsev mostravam os costumes da época pós-revolucionária em comédias.

Paralelamente, surgia uma literatura proletária — de que Fédor Gladkov e Panferov eram exemplos. Para alguns, uma espécie de consequência da herança do realismo erítico da segunda metade do século XIX. No passado, expressara-se a atitude dos escritores russos ante as condições de vida da Rússia tzarista

— uma sociedade tzarista a reclamar um remédio radical. A Revolução viera e os Proletkult advogavam a criação forçada de uma literatura da classe operária.

O govêrno manteve-se relativamente liberal ante as várias tendências, mesmo diante do choque entre os proletários e os futuristas — que queriam um rompimento completo com a arte do passado em tôdas as suas formas.

TEMPERANDO O AÇO

As pressões geradas pelo Plano Qüingüenal, em 1928, acabaram por determinar uma nova situação. Nascia oficialmente o realismo socialista - conteúdo socialista numa forma realista, Era, segundo Maximo Gorkl, "o realismo dos homens que mudam, transformam o mundo; o pensamento de imagens reais, bascado na experiência socialista." Mais tarde, Cholokhov irla também oferecer a sua explicação, ao receber o Prêmio Nobel: "Falar com os leitores honradamente, dizer às pessoas a verdade. às vêzes dura, mas sempre corajosa, fortalecer nos corações humanos a fé no futuro, em sua propria fórça, capaz de construir êsse futuro. A arte possui uma poderosa força de influência sóbre o cérebro e o coração do homem. Penso que tem direito de chamar-se artista aquéle que orienta essa força para a criação do belo nes almas das pessoas, para o bem da humanidade."

Os que não pensavam assim, que metessem os seus escritos na gaveta. Stalin ordenava a linguagem simplificada e tradicional, os personagens prêtos ou brancos - sem meiostons - e queria a propaganda ao alcance de todos. Konstantin Simonov, Margarita Aliger, Yuri Krlmov, Nikolai Virta, V. P. Kataiev, M. S. Shaginian, F. I. Panflorov, A. T. Tvardovski surgiram nessa época em que o otimismo construtivo era uma exigência. Em que não se tolerava a dúvida. Alguns tentariam novos caminhos no futuro, mas os que os buscavam nas décadas de 30 e 40 tiveram problemas: por volta de 1935. segundo Boris Pasternak, muitos escritores russos estavam à beira da neurose, tendo que optar entre escrever ao gôsto do Estado ou silenciar. O método do partido era uma remanescência do que Maiakovsky satirizou no poema O Pilar. Talvez por isso mesmo Maiakovsky e Marina Tavetaieva preferiram seguir o exemplo de Essenine, que se suicidara em 1925. Destino semelhante tiveram o poeta Iachvili e o romancista Facev. Como o Aço foi Temperado, de N. A. Ostrovsky e Poema Pedagógico, de A. Makarenko, eram alguns dos' livros mais procurados. A. Novikov-Priboy, O. D. Forsh, A. P. Chapigin, Yuri N. Tinianov, V. Shishkov, S. N. Sergeiev-Tsensky e Alexei N. Tolstoi (Pedro, o Grande) eram outros nomes de sucesso. E Ilya Ehrenbourg não conseguia publicar logo o primeiro volume de sua trilogia antinazista por causa do pacto Hitler-Stalin.

O DESERTO VERMELHO

O executor da política cultural de Stalin, Andrei Shadanov, morreu em 1948. Sua herança: um deserto cultural. Em 1953, após a morte de Stalin, três obras procuraram iniciar uma transformação. O Degêlo, de Ilya Ehrenburg, As Quatro Estações, de Vera Panova, e a peça Os Convidados, de Leonid Zorin. O jovem crítico Pomerantsev proclamava: "O que é necessário é uma afirmação do que o autor realmente sente, ao invês dessa constante pregação e propagan-

da; os homens já não querem essas lições e argumentos." Todos êsses autores foram criticados severamente na época, mas o pequeno degélo que iniciaram teve Importantes consequencias. Se em 1954 o II Congresso dos Escritores reafirmou a doutrina do realismo socialista e em 1958 Boris Pasternak recusou-se - por imposição - a receber o Prêmio Nobel, em 1959 coube ao próprio Primeiro-Ministro Nikita Kruschev defender, no III Congresso dos Escritores, o autor Dudintsey - que criticou os burocratas soviéticos no livro Nem só de Pão Vive o Homem.

A nova situação permitiu a Evtuchenko, Vosnessenski e Vinokarov ganhar fama dizendo o que o povo queria ouvir e de lamando seus poemas em recitais públicos. Rozdestvenski e Tvardoski passaram a escrever sobre assuntos militares e a retratar os orgulhosos oficiais do Exército Vermelho, Apartamento Número 13, de A. Valtseva, contou a história da família de um oficial russo que não queria misturar-se com as demais familias de operários. Um Dia na Vida de Ivan Denisovich, de Solzenitsin, descrevia a vida num campo de trabalho escravo da Sibéria nos tempos de Stalin, Victor Vassilli Axionov, Victor Nekrassov, Bella Akmadulina e Bulat Okudiava são outros nomes de uma nova geração corajosa que surgiu com o degelo iniciado em 1953 para acabar com o deserto cultural.

Um escritor soviético não consegue ainda viver da sua obra se não está integrado na hierarquia: os orgãos sagrados são a União dos Escritores da URSS e a União dos Escritores da República Russa, cuja importância é fundamental por causa da estrutura corporativa da vida cultural do país. Quando o escritor é filiado à União, tem assegurado um salário minimo, ainda que passe anos sem escrever. Mas, apesar do novo liberalismo, quando é um rebelde, como Iossip Brodski ou Valeri Tarsis que denunciou o regime em Enfermaria Número 7 — pode ser considerado louco e internado em hospital para doentes mentais. O crítico literário Iuli Daniel e o tradutor de poesia Andrei Sinlavski acharam que valla a pena correr um outro risco: publicaram em países ocidentais, sob pseudônimos, artigos contrários ao regime. Ambos estão presos porque a nova linha ainda não perdoa essa ousadia.

O caso mais recente dos poetas de protesto refere-se a Andrei Voznesenski, que foi prolbido de participar de um recital em Nova Iorque, a 21 de junho. Como a violenta carta que escreveu ao Pravda não foi publicada, èle enviou o texto ao Le Monde, de Paris, e distribuiu cópias entre escritores soviéticos. Voznesenski acusa os dirigentes da União de Escritores de estúpidos, mentirosos, evasivos, dizendo-se envergonhado de pertencer à mesma associação com "pessoas desse tipo". Esse episódio - como outros que têm ocorrido nos últimos meses - demonstra que o grupo rebelde està ganhando terreno. Alguns observadores acreditam que éle terà pelo menos uma vitória parcial contra a censura porque o Kremlin não quer ver perturbadas as comemorações do aniversário da revolução.

De qualquer forma, é inevitável que o realismo socialista sofra com a nova situação — como já o demonstra o debate público entre os liberais da revista Novy Mir e os conservadores da Okytiabr. Parece certo que os escritores rebeldes continuarão tentando livrar-se do contrôle do partido. E fazendo tudo para que os homens do partido desistam de governar a arte.

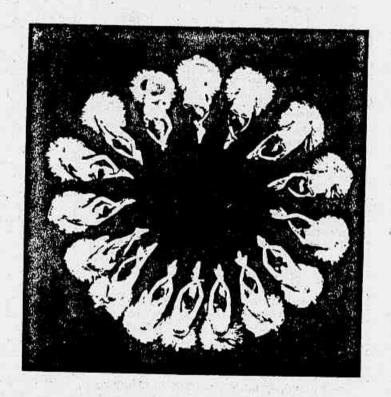


RENZO MASSARANI

Cinquenta anos de música



Dmitri Chostakovitch



Cinquenta anos de música soviética poderiam ser resumidos em poucas palavras: enorme progresso nos conservatórios, nos teatros e nas salas, enorme retrocesso na produção dos compositores.

A obra e até a vida dos compositores dependeram, por séculos, da vontade e dos caprichos de reis e principes; estes vestiram de lacaios seus Monteverdi e Haydn, mas nunca lhes limitaram a liberdade criadora; na Rússia comunista, pelo contrário, o compositor teve ajudas de todos os gêneros, e uma dignidade, mas também teve que aceitar imposições estéticas rigidissimas. Dai, possivelmente, o fato de (deixando de lado Strawinsky e Prokofiev, pois o primeiro viveu longe da Rússia e o segundo voltou só nos últimos anos) os continuadores de Mussorgsky, Tchaikowsky e Rimsky-Korsakov foram Chostakovitch, Katchaturian e Kabalevsky. Estes, e tantos outros, limitaram-se a recalcar Tchaikowsky ou, ao máximo, a parte exterior das maneiras de Prokofiev. Entretanto, os compositores são inúmeros, se no livro La Musique Sovietique, da Poliakova, editado em Moscou, há três longas páginas de nomes. Nomes, apenas? Em compensação, êsse livro dá uma idéia da vida musical socialista: "Um traço marcante da cultura musical soviética é seu caráter de massas. Na União Soviética, existem 30 teatros de ópera e 20 conservatórios. Em todo o país existem Palácios de Cultura usados também como salas de concêrto. Em geral, ali atuam grupos de diletantes, cantores e dançarinos. Alternam-se os concertos vocais e orquestrais, os espetáculos de ópera e de bailados. Operários e estudantes podem pôr em relêvo seu talento; os mais dotados passam. para os conservatórios e podem tornar-se músicos profissionais." "A arte pertence ao povo", disse Lénine.

Os poucos interpretes que nos visitaram confirmam o grande valor dos resultados. Eu mesmo, no recente Festival de Praga, conheci dois grupos sem par, a Filarmônica de Leningrado e os Bailados de Moscou; com o Cavalo Corcunda (música péssima de Scedrin) mas com uma dançarina, a Pliseckdja, e um corpo de baile divinos.

As restrições políticas não deixaram de ser absurdas desde o início. A música de Strawinsky e Prokofiev, Schoenberg e Webern, Bartók e Hindemith era banida por comunistas e por nazistas: condenada como burguesa pelos primeiros e como comunista pelos segundos. Com isso, infelizmente, a Rússia sacrificou tôda contribuição genial preferindo obras-padrão, retóricas e artificiosas; mas que fazer? Até o compositor oficial socialista, Chostakovitch, por duas vêzes conheceu os perigos das condenações; suas tentativas de evasão foram tão dràsticamente atacadas que não sabemos se a modéstia dos resultados dos 50 anos de música dependeram de imposições ou de incapacidade criadora. Sóbre o problema, lembro o caso da Lady Macbeth, de Chostakovitch, ópera que eu conheci no

Scala, na interpretação do nosso João Gibin. Victor Seroff, no livro Chostakovitch (Edição Cruzeiro, tradução de Guilherme Figueiredo), condena a ópera: "Sua música grasna, grunhe, rosna e se sufoca para exprimir as cenas eróticas tão naturalisticamente quanto possível. E o amor é lambuzado por toda a ópera da maneira mais vulgar. O compositor nunca considerou o problema de verificar o que a plateia soviética espera e procura na música. Como que deliberadamente, ele garatuja a sua música, misturando todos os sons de tal modo que ela alcança somente os impotentes formalistas que perderam o gôsto sadio." Veio a condenação do Pravda, e então "enormes quantidades de cartas foram dirigidas às Uniões dos Compositores, cheias de críticas ácidas, e apareceram artigos com os seguintes títulos: "Abaixo os estetas burgueses e formalistas! Viva a música para milhões! Abaixo a confusão formalista na arte!" Abaixo, viva, abaixo: e Macbeth, feia e decrépita, limita-se a imitar as inimitáveis Zazás e Fedoras...

No quadro dos 50 anos de música, deve ser lembrada também a contribuição da Alemanha Oriental, Romênia, Tcheco-Eslováquia, Hungria, Bulgária, que se desenvolveu conforme identicas diretrizes, com as mesmas vantagens e desvantagens: conservatórios, teatros e salas atuam e multiplicam-se admiravelmente; os compositores são sacrificados. A recente experiência de Praga me deu a conhecer algo de deslumbrante, sobretudo porque o povo em peso participava das quatro ou cinco manifestações diárias com um amor e uma devoção que nosso público infelizmente ignora. Mas entre os compositores do Festival nenhum nôvo Vila-Lôbos apareceu.

Porém, no além-cortina, há também uma ilha corajosa, a Polônia, que resiste às ameaças e às visitas de papai Chostakovitch, tendo alcançado um lugar de grande destaque no mundo inteiro. Seus festivais são um mostruário genial; bem gostaria que o nôvo Adido Cultural da Embaixada polonesa no Rio continuasse o hábito do amigo Fijalkowski, mandando-me as gravações das novidades do Festival de Varsóvia dêstes dias. O critico Kisielewski, no artigo Geografia da Música Polonesa, parte de Szimanowsky, dando uma idéia desse milagroso florescer de compositores: "As sedes principais da vanguarda polonesa são tres, Cracóvia (com Schaeffer, Penderecki, Huta, Walacinski, Meyer e Bujarsk), Katowice (Szabelski, Gorecki, Kilar, Szalonek) e Varsóvia (com Lutoslawski, Baird, Serocki, Kotonski etc.).

Oxalá que o exemplo e o convite poloneses possam evidenciar aos outros que o magnifico esfórço dos conservatórios, dos teatros e das salas de concerto não bastam, se não completados por algo que fique para os vindouros: a obra de compositores livres, autentica expressão de um tempo e de uma revolução.

COTAÇÕES

- Mau
- Fraco
- ** Regular
- *** Bom

****	Oumo
****	Excepcional

	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José 'Carles Avellar	Mauricia Gomes Leite	Miriem Alencer	Sérgio Augusto	Valério M. Andrado
A GUERRA ACABOU (Alain Resnais)	***	****	****	****	****	***	****	**
TRINTA ANOS ESTA NOITE (Louis Malle)	100		***	****	****		****	
UM HOMEM UMA MULHER (Claude Lelouch)	****	**	**	**	*	***	***	**
O HOMEM DO PREGO (Sidney Lumet)	****	**	****	***	*	***	**	**
O HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA (Fred Zinnemann)	****	*		***	•	****	•	1.0
EL JUSTICERO (Nélson Persira dos Santos)	**	***	*	**	****	**	**	*
DARLING (John Schlesinger)	***		***	*	*	**	**	**
OS DOZE CONDENADOS (Robert Aldrich)	1			*	*		**	
OS AVENTUREIROS (Roberto Eurico)	7. Y. J	- %	1 / 10	*	**			· @
HOTEL DE LUXO (Richard Quine)			1754	*	*			

-	OPINIÃO MÉDIA
1	***

-	***

	**
	**
-	**
_	*
v	*
-	*

Clarice Lispector

As grandes punições

Foi no primeiro dia de aula do Jardim da Infância do Grupo Escolar João Barbalho, na Rua Formosa, em Recife, que encontrei Leopoldo. E no dia seguinte já éramos os dois impossíveis da turma. Passamos o ano ouvindo nossos dois nomes gritados pela professóra mas, não sei por que, ela gostava de nós, apesar do trabalho que lhe dávamos. Separou nossos bancos inùtilmente, pois Leopoldo e eu falávamos lá o que falávamos em voz alta, o que piorava a disciplina da classe. Depois passamos para o primeiro ano primário. E para a nova professôra também éramos os dois alunos impossíveis. Tirávamos boas notas, menos em comportamento.

Até que um dia apareceu na classe a împonente diretora que falou baixo com a professôra. Vou contar logo o que realmente era, antes de narrar o que realmente senti. Tratava-se apenas de fazer o levantamento do nível mental das crianças do Estado, por meio de testes. Mas quando as crianças eram, na opinião da professôra, mais vivas, faziam o teste em ano superior, porque no próprio ano seria fácil demais. Tratava-se apenas disso.

Mas depois que a diretora saiu, a professôra disse: Leopoldo e Clarice vão fazer uma espécie de exame no quarto ano. E levei uma das dores de minha vida. Ela não explicou mais nada. Mas os nossos dois nomes de nôvo citados juntos revelaram-me que chegara a hora da punição divina. Eu, apesar de alegre, era muito chorona, e comecei a soluçar baixinho. Leopoldo imediatamente passou a me consolar, a explicar que não era nada. Imítil: eu era a culpada nata, aquela que nascera com o pecado mortal.

E de repente eis-nos os dois na sala do quarto ano primário, com crianças grandalhonas, professora desconhecida e sala desconhecida. Meu pavor cresceu, as lágrimas me escorriam pelo rosto, pelo peito. Sentaram-nos, Leopoldo e eu, um ao lado do outro. Foram distribuidas folhas de papel impresso, ao mesmo tempo que a severa professôra dizia essa coisa incompreensivel:

— Até eu dizer agora!, não olhem para o papel. Só comecem a ler quando eu disser. E no instante em que eu disser chega! vocês param no ponto em que estiverem.

Recebemos as folhas, Leopoldo tranguilo, eu em pânico maior ainda. Além do mais eu nem sabia o que era exame, ainda não tinha feito nenhum. E quando ela disse de repente "agora" meus soluços abafados aumentaram. Leopoldo - além de meu pai, foi o meu primeiro protetor masculino, e tão bem o fêz que me deixou para o resto da vida aceitando e querendo a proteção masculina — Leopoldo mandou eu me acalmar, ler as perguntas e responder o que soubesse. Inútil: a essa hora meu papel já estava todo ensopado de lágrimas e, quando eu tentava ler. as lágrimas me impediam de enxergar. Não escrevi uma só palavra, chorava e sofria como só vim a sofrer mais tarde e por outros motivos. Leopoldo, além de escrever, ocupava-

Quando a professôra gritou "chega!", minhas lágrimas ainda não chegavam. Ela me chamou, eu não expliquei nada, ela me explicou sem severidade que as crianças mais vivas de uma turma etc. Só fui entender dias depois, quando sarei. Nunca soube do resultado do teste, acho que nem era para sabermos.

No terceiro ano primário mudei de escola, E no exame de admissão para o Ginásio Pernambucano, logo de entrada, reencontrei Leopoldo, e foi como se não nos tivéssemos separado. Ele continuou a me proteger. Lembro-me de que uma vez usei uma palavra qualquer de giria, cuja origem maliciosa eu ignorava. E Leopoldo: "Não diga mais essa palavra". "Por quê?" "Mais tarde você vai entender", disseme êle.

No terceiro ano de ginásio, minha família mudou-se para o Rio. Só vi Leopoldo mais uma vez na vida, por acaso, na rua, e como adultos. Passáramos agora a ser dois tímidos que viajaram na mesma condução sem quase pronunciar uma palavra. Éramos impossíveis de outro modo.

Leopoldo é Leopoldo Nachbin. Eu soube que no primeiro ano de Engenharia resolveu um dos teoremas considerados insolúveis desde a mais alta antiguidade. E que imediatamente foi chamado à Sorbonne para explicar o processo. É um dos maiores matemáticos que hoje existem no mundo.

Quanto a mim, choro menos.

O comunismo e eu

José Carlos Oliveira

O Partido Comunista Brasileiro exerceu considerável influência no meu destino individual.

Igualmente importante foi a influên-cia exercida pela Policia Politica e Social. Hoje, não sei a quem devo agradecer: a Marx e Lênine ou ao Presidente Dutra? (Suspeito que devo dizer "obrigado" aos

Creio que joi no tempo do Presidente Dutra, Depois dêle não foi, e Getúlio já tinha sido derrubado. Havia, e ainda há em Vitória uma rua longa, torta, abaulada, margeada de sobrados antigos com grandes portas e varandas encardidas. Num desses sobrados, uma casa de família transformada em pensão em virtude do excessivo número de aposentos, cu morava e crescia. Ao rés-do-chão funcionava uma gráfica, na qual se imprimia o órgão oficial do PC capixaba.

Um dos redatores, homem magro e estrábico, alugara um quarto no primeiro

andar, dando para a rua. Era um homem cercado de livros por todos os lados, e que repartia o cabelo no meio da cabeca. De vez em quando, como a porta estivesse aberta, eu o via sentado diante da escrivaninha, lendo seus livros. Só podia ser um professor aprendendo as coisas com as quais iria torturar os alunos, mais tarde, na escola. Era essa, em minha opinião, a única (e desagradável) finalidade dos livros. Claro que todos nos sabiamos que éle tinha algo a ver com a oficina lá de baixo, onde se fabricava um jornal. Mas o que era um jornal? Minha experiência me ensinara que um jornal era um papel cheio de letrinhas com o qual os açougueiros embrulhavam a carne. A gente voltava do açougue com aquêle embrulho de papel ensangüentado e cheio de letrinhas. Nunca me ocorreu ler essa sucessão de letrinhas.

De modo que lá estava o homem, de noite, além da porta entreaberta, queimando as pestanas nos livros, com a cabeça inclinada e a pala verde na testa. Parecia

um artista de cinema. Tôda vez que, nos filmes americanos, entrava uma linotipo na história, havia sempre um homem como aquêle, usando suspensórios e protegendo os olhos da luz com a pala verde. E eu ia crescendo.

Não tenho a menor idéia de como o negócio aconteceu. Só sei que um belo dia o homem da pala verde sumiu. Evaporou-se. Nem sequer jechou a porta; el-la sempre entreaberta — e durante muitos dias pude ver a escrivaninha solitária, com seus livros, lápis, papéis, borrachas. Onde

Passaram-se semanas e meses. Finalmente alguém pronunciou, respeitosamente, duas palavras. Comunista. Policia. Em suma: o homem da pala verde era comu-

nista e a polícia andava atrás dele.

Fiquei muito tempo com aquilo na cabeça. Comunista... Policia... E cheguei a esta conclusão satisfatória: comunista era uma espécie de ladrão.
(Continua amanhã).

Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

O PRÉMIO MAIOR - Após ganhar o prêmio da TV Recorde, a primeira providência de Capinam foi deixar seu emprego numa agência de publicidade. De nada adiantaram as ofertas de aumento e de diminuição de horário de trabalho. Publicidade agora, para o baiano, só se for a sua.

ESTALEIRO - No que a Sucata (de Ricardo Amaral) e o Le Bateau (de Hubert Castejá) abrirem, o Jirau (de Sérgio Cavalcânti) fechară, para redecoração.

O REGIME - Tendo emagrecido sete quilos, Vinícius de Morais dá a informação aos amigos, dizendo com bom humor: "Estou com um físico de toureiro". Os sete quilos que Vinicius perdeu coincidem com a sétima edição da sua antologia poética, o primeiro lançamento da Editôra Sabia, de Fernando Sabino e Rubem Braga.

ENTRANDO BEM - A indústria automobilistica nacional está temerosa com as perspectivas abertas pela linha de montagem da Fiat a ser instalada no Rio Grande do Sul.

"SIC TRANSIT GLORIA" - O jovem Guarabira Filho bem que podia tomar umas aulas de humildade com Pelé e Chico Buarque de Holanda. As declarações do compositor, ao microfone, após o resultado do Festival ser conhecido, mostraram um despreparo total para a glória.

PARA FECHAR - Chico Buarque de Holanda, Milton Nascimento e Gutemberg foram os únicos brasileiros convidados à festa de encerramento do FIC, na Hipica. Além de não convidar os outros, a Secretaria de Turismo, promotora da festa, ainda barrou, à porta, Paulo Sérgio e Dora Vale, Mário Teles, Reginaldo Bessa, Antôni o Adolfo, Eduardo Conde e Agostinho dos Santos. Chico nem foi, em sinal de protesto contra a grosseria inicial. E Milton Nascimento retirouse da festa em solidariedade com os barrados, indo terminar a noite com éles em lugar mais

TRIBUTO - Comentava Jimmy Fontana que afinal também o Impôsto de Renda italiano ganhou prêmio no FIC. Do total do prêmio que Fontana receberá diretamente na Itália, através do Banco di Roma, serão descontados 25 por cento para o fisco local.

O MUNDO QUE ATRAPALHA O FILME - Os desacertos que entravam as filmagens de O Homem que Comprou o Mundo culminaram no dia em que, após o primeiro take de Marilia Pera, o fotografo Ricardo Aronovich, acometido de violento torcicolo, teve que ser removido para o Pronto-Socorro. De nada adiantaram os cuidados médicos, as massagens e a acopuntura. As filmagens esperam agora que Ricardo se recupere por si so.

COTAÇÃO - O filme Deus e o Diabo na Terra do Sol, de Glauber Rocha, recebeu da revista Paris-Match a sua nota máxima — duas estrelas. O filme (Le Dien Noir et Le Diable Blonde, em francês) está sendo exibido atualmente num circuito parisiense.

UMA NOVA ERA CROMATICA - Reunidos em casa do arquiteto Bernardo Figueiredo, recémchegado da Alemanha, onde foi montar o pavilhão do Brasil-na Feira de Alimentação de Colônia, alguns amigos seus puderam constatar que Brasil, verde e amarelo não são indissolúveis. Graças aos stides, viu-se que, findo nosso auriverdismo crônico, apresentamos um stand vermelho, roxo e laranja que, se não tem as côres das matas, do céu e dos minérios, é, entretanto, muito mais moderno e de maior impacto.

A BOA LÍNGUA - Uma surprêsa espera os brasileiros que porventura venham a desembarcar no Club Méditerrance da Corsega: serão recebidos em perfeito português por Ponona Sforza, ballarina argentina outrora carioca honorária, e atualmente chese daquêle Village.

O BOM - Ja esta a venda no Rio o Graphis Annual (a biblia das artes gráficas) onde Ziraldo comparece com um cartaz da sua série sobre o Rio, feita para a Secretaria de Turismo.

SEJA BEM-VINDO — Nos Estados Unidos, Baden Powell instalon-se em casa de Stan Getz. E a hospitalidade do famoso saxofonista é total, pois é a bordo de seu Buick que Baden circula nas madrugadas nova-iorquinas.

AVISO - Saibam os interessados que o Túnel Rebouças funciona aos domingos, no horário de ida e volta do Maracaná. Para ir, o torcedor motorizado leva vinte minutos do Pôsto 6 ao Estádio. A volta mais aconselhável, entretanto, é a antiga, pelo centro, pois as vias de acesso da Paulo de Frontin ficam sempre engarrafadas.

BRASIL DE EXPORTAÇÃO - Sérgio Mendes acaba de colocar-se em primeiro lugar nas paradas de sucesso de Tóquio.

AO CONTRARIO - Em tom épico, dizia um espanhol frente ao painel de caricaturas que decora o Das Bier: "Ainda bem que estão imortalizadas na parede e não no jornal, pois os jornais passam, mas as paredes ficam!" Vé-se logo que se trata de um estrangeiro ainda não integrado aos hábitos do nosso Pais, onde os jornais, culdadosamente arquivados, ficam, e as paredes, derrubadas para novos empreendimentos edis,

NEM TÃO CAROS — A imprensa da Ilha denuncia o escándalo: môcas estrangelras estão comprando maridos inglêses para garantir sua cidadania británica. Os reporteres apuraram que cada marido custa aproximadamente 60 libras, ou seja, cerca de 500 efuzeiros novos.

ABRAM ALAS - O produtor Haroldo Costa está fechando contrato com Las Vegas e Tóquio, para exportar o seu show do Copa — o Rio Zé Pereira, com as Irmãs Marinho.

EM TRANSITO - Esperados no Rio, até o fim do mês, os diplomatas brasileiros Mauricio Magnavita e Rodrigo Azeredo Coutinho (de Londres) e René Haguenauer (de Paris). Férias de Natal.

A FESTA - Para comemorar o primeiro aniversário da sua Barbarella, Tanit Galdeano e Luisa Konder estão organizando uma festa de arromba, com a juventude dourada do Rio. O desfile será feito pelos próprios convidados.

O DOMADOR - Wilson Simonal se revela, a cada programa, o mais completo showman do Brasil, com um domínio total do seu público. A última de Simona é a aula de canto: éle dá o tom e um número e o auditório, unissono, canta sòzinho uma das músicas do seu repertório.

O CONVITE - Aparicio Basilio, dono da Boutique Rastro, manda dizer, de Paris, que Pierre Cardin o convidou para manequim. Como a noticia é, ainda, inconfirmável, alguns amigos de Aparicio acham que êle está dando "uma de

QUE LUTA! - Duas componentes do young-set da Cidade comentavam a dificuldade de conduzir os próprios namorados - de gôsto um tanto duvidoso - até a surprêsa que desejam ganhar no aniversario. "Tem que se escolher o presente - que a gente queira, que éle tenha posses para comprar e que seja fácil de insinuar -. Depois ir até o joalheiro e doutriná-lo. Em seguida explicar disfarçadamente qual é o joalheiro em questão. E, por fim, mais difícil que tudo, fingir a surprêsa total e deslumbrada, além de gabar o gósto da escolha.

O serviço

"GRILL" RUSSO — Um hábito frequente na Europa: jantar em restaurantes de bons hotéis. Aqui, em Copacabana, pode-se comer bem (e à maneira russa tradicional), no grill do Hotel Savoy. Especialidades: o borsch (NCrS 2,00); o steak à siberienne (NCrS 7,50) e stilé de presidente. berienne (NCrS 7,50) e o filé de pescado à la Waleska. A comida é russa mas o ambiente è colonial brasileiro.

NO DOUBIANSKY - O melhor strogonoff, a melhor charlotte russe da Cidade. È uma casa de dois andares, sem nenhum letreiro, intimo, simples — um restaurante de preços acessiveis. Fica na Rua Gomes Carneiro, 90. O vodca é russo; es-pecial da casa. A galinha à Kiev, uma delícia. E os pequenos pasteis russos, servidos de entrada, uma atração à parte. O Doubiansky é um lugar requintado: a louça, fina; os prutos são servidos em bonitas pra-tas. Para reservas de mesas, telejone para

ARTESANATO RUSSO - Eugenie Walewski faz objetos de cerámica, pintados com motivos russos e icones bizantinos. Para quem gosta da arte russa, é só telefonar para 26-6651. E chamar Mme. Walewski.

ONDE APRENDER A LINGUA - NO. Centro Pró-Deo há um curso de russo. O enderêço: Avenida Treze de Maio, n.º 13 — sala 1813. No Instituto de Intercâmbio Cultural Brasil-Europa também se pode aprender a lingua russa. As aulas são dadas na Avenida Franklin Roosevelt, 194.

ORIGINAIS — Se você quiser comprar livros russos, no original, existe uma livraria especializada na Rua Senador Dantas, 117.

EM VIAGEM — Indo a Paris, ao invês de desperdiçar seu dinheiro em mil bobagens, compre, por 150 ou 200 dólares, uma gravura, numerada e assinada de Chagall. Trata-se de um preço razoável.

NO VILLAGE — Indo a Nova Iorque, procure um *poster* da Revolução Russa (é a grande moda), que será encontrado em qualquer lojinha do Village, por 25 cents. NO POSTO DOIS — Na Rua Hilário de Gouveia, vizinho do Distrito Policial, um

bom strogonoff, apelidado de strogonoff triste. O bistrot não tem nome, é tranquilo, nêle há sempre lugar. NO NINO - O borsch do Restauran-

te Nino é outro que merece ser provado.

LANÇAMENTOS — Hoje, ja está nas livrarias A Revolução Russa, um trabalho jornalistico de Caio de Freitas, em edição Bloch. O livro de Caio foi lançado ontem.

ATENÇÃO PARA O SAMOVAR - Ao pensar em comprar um samovar, cuidado. Só são de qualidade aquêles que têm bra-. sões da Cidade de Tula, próxima de Moscou. Tula é célebre pela sua produção de

O MAIS VENDIDO - Dr. Jivago, de Pasternak, está na sua quinta edição. Custa NCrS 10,00 e a tradução e de Oscar Mendes e Milton Amado. Até hoje o best

A HISTÓRIA — De Leon Trotsky: A História da Revolução Russa. Acaba de ser lançado pela Saga, em três volumes. Tra-ta-se de um lançamento de categoria.

O REQUINTE — No Rio, você pode encontrar caviar das seguintes marcas: Nicolaiev (nacional, prêto), por NCr\$ 3,50 a latinha; Durebak (vermelho, norte-americano), por NCr\$ 6,50; e o Malasol (prêto, russo), por NCr\$ 7,00 a lata pequena e NCr\$ 25,00 a grande.

PARA O VODCA - Dois lugares onde se pode comprar o vodca russo, autêntico (por volta de NCr\$ 14,00 a garrafa); no Lidador e no Vindobona (em Copacabana).

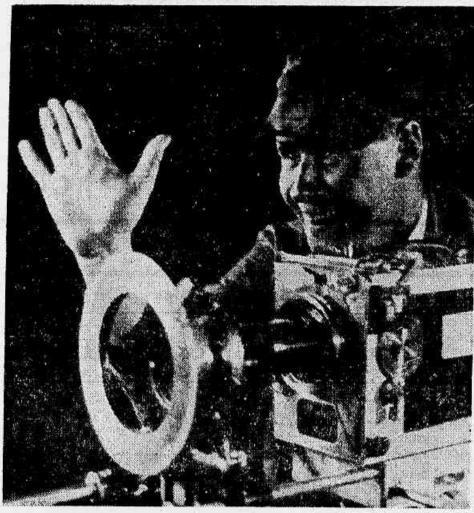
CLIMAS - Aliás, no Vindobona (Rua Paula Freitas), pode-se encontrar uma boa variedade de pratos eslavos. E no Restaurante Le Tzar, (no Leme), de vez em quando aparecem violinistas que tocam, por entre as mesas, músicas russas.

ANOS VERMELHOS



ELY AZEREDO

Cinema



Eisenstein filma O Velho e o Novo, 1926

A explosão revolucionária de 1917 en-.

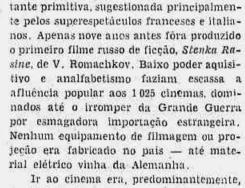
controu uma produção cinematográfica bas-



Pudockin, um dos tres grandes



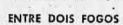
Davjenko, e poeta da Terra ucraniana



um hábito das camadas mais favorecidas, ao contrário do que ocorria no resto do mundo. Na quase totalidade dos paises o cinema custou a perder a pecha de espetáculo plebeu. Mas o Tzar dava o exemplo aos seus súditos mais nobres fazendo filmar até cenas intimas de sua vida em familia e mantendo uma sala de projeções no palácio de Tsarkoye-Selo.

Os resultados artisticos e espetaculares da produção não eram animadores. Thorold Dickinson aponta como as mais progressistas realizações desse periodo os primeiros filmes de marionetes de Starevitch (que mais tarde emigraria para a França) e os experimentos feitos em 1915-1916 por Meyerhold, o famoso homem de teatro.

O esfôrço social do Governo Imperial se limitava a filmes de propaganda, cujo objetivo era amortecer a crescente inquietação entre os trabalhadores e as Fórças Armadas. "Como regra geral" - registram Pudovkin e Smirnova - "os filmes eram pobres de conteúdo e indiferentes aos problemas sociais. As telas viviam inundadas por filmes que tratavam de paixões fatais, amôres desesperados, misteriosos misticismos e aberrações patológicas."



Curiosamente, um dos primeiros atos do Governo Kerensky - apesar das preocupações da pressão bolchevista e do front alemão — fol afrouxar os rigores da censura de filmes. Em consequência, até o fim do ano, as estatísticas apontariam dois terços dos filmes exibidos como de origem na-

A Comissão Scobelev, criada para a propaganda tzarista, foi encarregada de pintar com as apropriadas côres negras a época tzarista e de favorecer a imagem do novo Governo. Dois filmes puramente propagandisticos foram iniciados de imediato. Os títulos, sintomáticos: Nicolau II e O Passado Não Voltará. Concluidos após a ascensão dos bolchevistas, estes também 'decidiram que o passado mais recente também não voltaria"; e os filmes foram destruidos. No entanto, da reorganização do Scobelev pelos mencheviques surgira uma boa semente: o cinejornal Rússia Livre, que, durante cerca de um mes, até ser submetido à vigilância do Ministério da Guerra, lançou na tela "passeatas, comicios, slogans agitados sóbre as cabeças dos manifestantes".

Na área da ficção, como era de esperar na frente interna de um Governo liberal em guerra, o cinema continuava sen trabalho de espetáculo-diversão. Multiplicavam-se as adaptações de peças tentrais e obras literárias, ao lado de uma série de filmes contra a dinastia Romanov. Entre estes, e ainda hoje considerado o mais importante trabalho do cinema russo anterior à revolução de outubro, figura Pa-

dre Sérgio, de Protazanov, baseado na obra do Tolstoi, cuja filmagem, em consequencia das acusações de corrupção no clero, não poderia ter sido realizada antes de março. Sua estréia foi retardada; e. ao ocorrer, um ano depois, Protazanov e seus principais colaboradores seguiam para o

A HORA BOLCHEVISTA

Logo de inicio o Governo bolchevista substituiu a Comissão Scobelev por uma Comissão de Cinema sob a direção do dramaturgo Lamatcharsky, Ministro da Educação. Uma história de Lunatcharsky serviu de base ao primeiro filme de ficção da nova fase, Congestão, que mostrava uma familia operária conquistando para a sua causa uma familia burguesa. Pouco depois seriam abertas escolas de cinema em Petrogrado (hoje Leningrado) e Moscou.

Artística e econômicamente, o cinema soviético tardaria a ganhar vitalidade. Além da enfase obrigatória dos trabalhos governamentais no combate aos adversarios do regime, havia outros fatóres importantes: a emigração dos desgostosos (Ermoliev, Etarevitch, Protazanov), as dificuldades em matéria de equipamento e filmes virgens, o abandono das casas exibidoras e do acervo de filmes no periodo entre a nacionalização do cinema (1919) e a abertura liberalizante do Novo Plano Econômico (1921). An final de 1923, anenas treze por cento dos filmes exibidos na União Soviética eram de produção nacional,

Nesse periodo, cinejornais e documentários avultaram como a srma revolucionária por exceléncia. Dziga Vertov (1896-1954), profeta de um cinema testemunha - que batizou de Cinema-Olho - inventor do documentário de montagem e precursor do hoje chamado cinema direto (ou cinema vérité), lança o jornal cinematográfico Cinema-Verdade. Afirma que os filmes devem renunciar à mise en scène, às inspirações literárias, aos atóres e estúdios. Em duas edições do Cinema-Verdade éle prova que se pode "criar uma narrativa coerente com fragmentos de atualidades filmadas em lugares e épocas muito diversos". Célebre, também, por seus filmes silenciosos A Sexta Parte do Mundo (1926) e O Homem à Câmara (1929), Vertov encontrará com o advento do som o complemento (Cinema-Ouvido) que preconizava para o Cinema-Olho. O cinema só deveria "mostrar a vida".

KULESHOV, O LABORATÓRIO

Lev Kuleshov, autor de Segundo a Lei (1926) e O Raio da Morte (1925), cineasta cujas teorias, desenvolvidas a partir das obras do americano Griffith (O Lirio Partido (1919), Intolerância (1916), seriam rapidamente ultrapassadas na fértil colheita do primeiro cinema soviético, tem lugar honroso nessa História por sua luta contra o cinema teatral e o cinema literário. assim como por suas licões, a partir de 1921, no Instituto Superior de Cinema de Moscou.

Além da énfase na composição visual do quadro, Kuleshov defendau - principalmente — certas noções primárias da montagem como "específico filmico". Ficaram célebres suas experiências de laboratório), como o filme sem pelicula (montagem de fotografias estáticas); a sugestão de diversas expressões para um só plano de ator (Mosjukin), montando-o sucessiva-

mente com imagens de infância, morte, alimento; a criação de uma cidade imaginaria com cenas filmadas em cidades e paises várics. "A arte cinematográfica tem inicio quando o diretor ordena os diverses pedaços de pelicula filmada..."

DOVJENKO, A "TERRA"

Aleksandr Dovjenko (1894-1956), Vsevolod Pudovkin e Sergei Mihailovitch Eisenstein constituem a grande trindade soviética. Pudovkin e Eisenstein, apoiados em importantes trabalhos teóricos, assomam bem mais alto, numa avaliação histórico-estética do cinema. Mas Dovjenko, a partir de seu terceiro filme. Terra (1929-1930), se projetava com fórça poética nunca superada no cinema de seu país. Impulsionado por um étan telúrico, Dovjenko daria aos camponeses e revolucionários de sua amada Ucrânia uma pulsação humana intensa, que determinaria o tempo e a poética de Terra e Tchors (1939). A integração do homem do campo à revolução tem impacto de realidade vivida em Terra, ao lado do qual o ultracerebral O Velho e o Novo, de Eisenstein, na mesma trilha temática, soa como documentário de encomenda.

A filmografia de Dovjenko também se subordinaria às diretrizes de consolidação do Estado Soviético e de sua defesa, depois do famoso Arsenal (1928-1929), mas è sempre assinalado o seu talento em filmes do esfórço de guerra, como Liberação (1940, sobre a recuperação de trechos da Ucrânia às custas da Polonia), e Vitória da Ucrânia (1945). E fala-se muito dos experimentos com a cór na biografia do biologista Alitchurin (1946-1948), onde, no dizer de Glauco Viazzi, a cromocinematografia entra verdadeiramente em seu "período artistico".

PUDOVKIN, A CONSTRUÇÃO

"Não se roda um filme, constrôl-se-o com imagens." Vsevolod Pudovkin (1893-1953), discipulo de Kuleshov, e impulsionado em seu amor ao cinema pelo estudo de Intolerância, de Griffith, marcado pelos estudos de Pavlov sobre os reflexos condicionados (que documentou em seu primeiro filme, O Mecanismo do Cerebro, 1925), desenvolveu na prática e na teoria a montagem como "o fundamento da arte cinematográfica, o elemento criador dessa nova realidade" (Moussinac). No livro Argumento e Montagem, Bases do Filme. Pudovkin fixa uma posição diversa da de Eisenstein na definição do cinema-montagem. E Műe (1926) exemplifica magistralmente sua enfase na elaboração do argumento (roteiro), na seleção e direção rigorosas dos atôres-tipos, trabalhos prévios visando à montagem como apélo às emoções do espectador. Tanto O Fim de São Petersburgo (1927), quando Outubro, de Elsenstein, foram projetados para comemorar o décimo aniversário da vitória revolucionária. Mas, enquanto Outubro impressionou mais as platélas intelectualmente mais sofisticadas, Mãe, baseado em Máximo Gorki, conheceu a mais ampla receptividade. A definição mais simples da diferença entre o cinema de Pudovkin e o de Eisenstein afirma que o primeiro desperta, em primeiro lugar, as emoções, a afetividade, a solidariedade dos espectadores com os personagens, enquanto o segundo apela diretamente para a inteligência. Ou seja: em Pudovkin se caminha da emoção para a inteligencia; em Eisenstein, da inteligencia para a emoção. Ambos convictos, como disse Eisenstein, de que no processo da montagem se materializava a única arte possivel para eles, naquele momento historico: "Não existe outra coisa na URSS para exprimir senão os tempos revolucionarios."

Com Mae, O Fim de São Petersburgo e Tempestade sobre a Asia (1929), Pudovkin completou uma trilogia sóbre a tomada de consciencia dos personagens mais diversos da sociedade soviética — filmes cujo nivei sua obra no cinema sonoro não alcançaria. De 1939 a 1950, Pudovkin sofreu a tendénstalinista pelos temas sectariamente históricos e nacionalistas (General Suvorov. Almirante Nakhimov. Jukovsky). A Volta de Vassili Bortnikov, realizado em 1953, obteve repercussão favorável em amplas áreas da critica européia.

EISENSTEIN, A IMPOSSIVEL SINTESE

"De certo modo, sua erudição o está matando" - disse, nos anos 30. Dovjenko, referindo-se a Eisenstein. "Se en soubesse tanto quanto éle, en certamente morreria". Sergei Mihailovitch Eisenstein (1898-1948) foi, sem dúvida, em todo o cinema, o protótipo do talento esmagado pelo engajamento político e pela bestialidade totalitária. Através das sucessivas oscilações da linha política da ditadura, éle se torturou em busca da impossivel síntese entre a expressão artistica e os objetivos da versão bolchevista da revolução popular de 1917. Decorador, diretor de teatro-cineasta, ensaista, (O Sentido do Cinema, A Forma do Cinema), principal pesquisador da expressão pela montagem, precursor teórico do assineronismo que viria garantir a autonomia artística da nova arte após o advento do som, cultor genial do contraponto audiovisual. Eisenstein também se destruit na tentativa de conciliar seu espírito intelectual-aristocrático e os objetivos de ilustração das massas segundo as diretrizes do Partido. Após experiências como a de Aleksandr Nevsky, quase uma "opera cinematográfica" sóbre partitura de Prokofiev, é que èle chegon, com Iva, o Terrivel (1942-1945), a uma tentativa mais ambiciosa utilizando elementos da pintura, música (Prokofiev, novamente), diálogo declamado, canto, dança, à procura de um absoluto artístico superior a tôdas as experiências anteriores do cinema. O elemento absurdo dessa experiència pode ser depreendido da afirmativa de sua apaixonada biógrafa Marie Seton, segundo a qual, o filme só poderia ser "compreendido em sua verdadeira perspectiva", após "a publicação das obras completas de seu autor".

Apenas seis filmes pode Eisenstein completar em vinte e quatro anos dedicados ao cinema: A Greve (1924), Encouracado Potemkin (1925), Outubro (1927), O Velho e o Nôvo (1929), Aleksandr Nevsky (1938), Ivā, o Terrivel (êsse, dividido em duas partes). Permaneceram inacabados: Que Viva México! (1931-1932), sua única realização fora da URSS, inconclusa por desinteligências com o produtor americano, e depois parcialmente montado, à revelia do autor, em forma de curtos apócrifos; Os Prados de Bejin (1935), cancelado pelo feiter stalinista Shumyatsky. Somente dez anos após a morte de Eisenstein, isto é, em 1958, o Governo soviético permitiu a



Que l'iva México!



Ninguém Queria Morrer





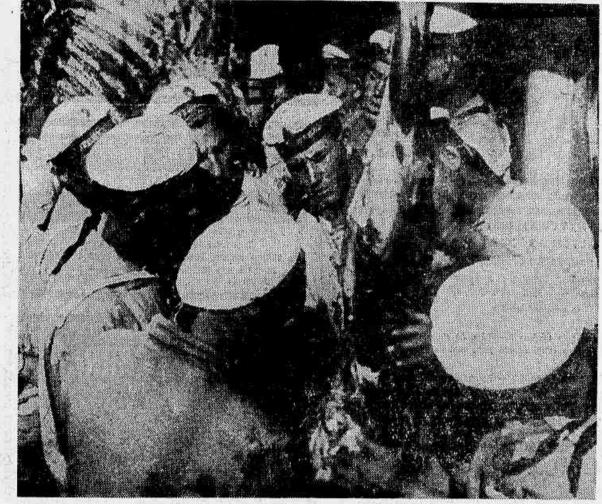
50 ANOS VERMELHOS



Cinema jovem: Paz para o que Chega



Uma falsa tradição: A Tragédia Otimista



Encouraçado Potemkin, revolução em cinema

exibição da segunda parte de Ivã, o Térrivel.

O essencial das teorias de Eisenstein se apoia na grande noção da arte como conflito. O grau do conflito entre as imagens em sucessão assinala a intensidade da impressão e da tensão que se tornam os elementos fundamentais do ritmo proprio da expressão cinematográfica, cuja marca essencial é o "contraponto visual". Conflitos de linhas, de planos, de volumes, de espaço, de iluminação e de duração (tempo). No cinema, segundo Eisenstein, "a dinâmica do pensamento não pode ser excitada como ocorre nas outras artes, que são estáticas, e que podem somente dar réplica ao pensamento sem desenvolvê-lo realmente". O cinema seria "a obra historica da arte do nosso tempo, porque nós sofremos de um dualismo terrivel entre pensamento, especulação filosófica pura, e sentimento, emoção." Somente o cinema poderia atingir esta "grande sintese" — "restituir ao elemento intelectual as suas fontes vitais, concretas e emotivas". Ao contrario de Pudovkin, Eisenstein negava a validade da determinação aprioristica da forma da montagem, porque esta é a coneretização do trabalho de criação artística, que passa a existir no momento da filma-

O SOM E A FÚRIA DO STALINISMO

Em novembro de 1926, pouco mais de dez semanas após as primeiras apresentações do Vitafone (som gravado em discos) pelo cinema americano, e um mes antes das demonstrações do Tri-Ergon (processo alemão) em Moscou e Leningrado, o russo P. G. Tager começou a fase de trabalho prático em seu invento de gravação direta sobre filme (em trilhas de densidade variável), cujas primeiras projeções ocorreram em 1927 e 1928. Quase simultaneamente, A. F. Shorin desenvolvia seu invento com o mesmo fim (mas para trilha de area variável), que seria demonstrado em 1929. O historiador Jay Leyda admite influência dos inventores estrangeiros sobre Tager e Shorin, mas vê vantagem no fato da indústria cinematográfica soviética, que chegou tarde com seu primeiro filme sonorizado (Sòzinha, de Kozintzev e Trauberg, 1931), não ter sofrido o processo de transição da gravação sôbre discos ao método direto.

A transição para o sonoro, na URSS, se deu durante o primeiro Plano Qüinqüenal (1928-1932), "A enfase (...) no desenvolvimento da indústria pesada deu um novo papel propagandistico à comparativamente leve indústria cinematográfica" (Leyda). Paradoxalmente, enquanto no cinema americano a praga dos cem por cento falados era contrabalançada pelo trabalho pioneiro de cineastas com Ford (O Delator), King Vidor (Aleluia), W. S. van Dyke e Flaherty (Sombras Brancas nos ares do Sul), Howard Hawks (Scurface), fna patria do socialismo o cinema era engrenado ao programa básico indústrial e aos interesses da classe politica dominante. Um burocrata cuja megalomania chegava a defender a criação de "uma Hollywood soviética" às margens do Mar Negro, Boris Shumyatsky, seria o feitor de um nôvo cinema inteiramente centralizado e pautado por uma teoria absurda, a do chamado realismo socialista.

Eisenstein fora precursor, também, nas advertências contra a destruição das conquistas lingüísticas do cinema pelo cinema falado, e, em 1928, lançara com Pudovkin e Aleksandrov o manifesto sobre o

contraponto som-imagem, defendendo o som como "um elemento independente da imagem visual", "elemento nôvo da montagem", capaz de conduzir "à criação de um novo contraponto orquestral de imagens-visões e imagens-sons". O método do contraponto, longe de alterar o "carater internacional do cinema", elevaria "sua significação e seu poder de cultura a um grau (até então) desconhecido".

Mas a burocracia que jungia com crescente virulência o cinema soviético não estava interessada (realmente) em cultura ou (prioritariamente) no carater internacional do cinema. O isolacionismo cultural e a ênfase nos enredos mensageiros eram necessidades primordiais para o fortalecimento do totalitarismo comunista. Durante as décadas de 30 e 40, entrando pela década de 50 até o degélo anti-stalinista, a expressão "realismo socialista" — uma contradição em têrmos — justificaria o ma-nietamento do poder criativo dos homens de cinema e a implantação, pela fôrça, de um cinema acadêmico, estèticamente reacionário, alquebrado sob o pêso de discursos intermináveis. Todos os filmes eram vistos por Stalin e nunca liberados antes de seu sim. Como Hitler, o camarada Stulin não poderia falhar como condutor da História, mas sua infalibilidade la além;era também o critico de cinema infalível um critico que se fazia personagem (através de atôres especializados em encarnalo) e espírito de um grande número de filmes ditos documentários ou históricos. Sobre o Stalin cinematográfico, observou o critico André Bazin: "O embalsamamento de Lênine não é menos simbólico do que a mumificação cinematográfica de Stalin. Esta significa que as conexões entre Stalin e a política soviética não têm mais nada de contingente, de relativo e, para dizer tudo, do que chamamos comumente huma-no." Na tela, Stalin se mostra a História encarnada.

Os atentados stalinistas podem ser bem exemplificados na ação Shumyatsky, o obergrupenfüehrer da cine-indústria pesada, e, sobretudo, em sua perseguição a Eisenstein. Em 1937, quando faltavam três ou quatro semanas para o encerramento da montagem de Os Prados de Bejin, o primeiro filme falado do cincasta de Potemkin - que nesse projeto havia empenhado dois anos de sua vida — Shumyatsky paralisou a producão e denunciou-a no Pravda como "perigoso exercicio for-malista" — um *èrro* cinematográfico no valor de mais de dois milhões de rublos. Após algumas tentativas de defesa de sua obra, Eisenstein reconheceu — em uma de suas inúmeras autocríticas — que nenhum recurso de montagem poderia salvar da frustração o filme. Entre outros projetos, Eisenstein tembém foi obrigado a arquivar MMM (Maxim Maximovitch Maximov), que seria uma comédia, e O Cónsul Negro, filme sôbre a revolução no Haiti. A ousadia de Sumyatsky levou-o a anunciar, por sua conta e risco, no catálogo de exportação, quando Eisenstein estava empenhado nos preparativos para MMM, o filme O Cônsul Negro, que era ainda uma vaga hipôtese. Frisa Leyda que a má-fé da burocracia cultural levava "à tendência de creditar-se uma reconhecida vitória (como Potemkin) à sociedade, enquanto se colocava tôda a culpa (como no caso de Outubro) em um individuo". Filmes como Outubro, tidos como más influências intelectualisticas, eram usados como bodes-expiatórios para justificar a produção de filmes em ritmo apressado, propagandistico, conformista.

Leyda chega a insinuar que Shumyatsky encorajou o escritor-produtor (de rótulo esquerdista) Upton Sinclair a afastar Eisenstein de Que Viva México e a montar o material filmado à revelia do Em janeiro de 1938 o feitor foi denun-ciado no *Pravda* como "politicamente ce-go". Enquanto tóda a administração da indústria cinematográfica era demitida, Shumyatsky fazia as malas para ir dirigir uma pequena fábrica de provincia...

TERROR PELA TEORIA

"O realismo socialista exige do artista uma pintura veridica e històricamente concreta da realidade em seu desenvolvimento revolucionário. Esta veracidade e êste caráter històricamente concreto devem ir de par com a tarefa de transformação ideológica e a educação dos trabalhadores no espírito do socialismo". (Dos Estatutos da Associação dos Escritores da

O critico marxista francês Jean Domarchi foi quem definiu melhor a monstruosidade estética e ideológica do "realismo revolucionário" soviético, mais conhecido como "realismo socialista". A "propria denominação de realismo revolucionário è contraditória, porque o realismo supõe precisamente uma objetividade na mancira de ver e descrever que a revolução exclui". Em nome da própria dialética marxista. Domarchi expoe o sentido enganador das frases feltas em tórno de slogans como "realismo revolucionário". "arte das massas", "otimismo proletário". "Falar de conteúdo de classe de um romance ou de um filme é mostrar-se totalmente estranho ao próprio espírito da dialética e, sobretudo, da dialética materialista e histórica". Fugir à complexídade de uma obra para isolar seu "conteŭdo de classe" implica recusa "à análise das fórças contraditórias que a fizeram nascer".

Na verdane, embora seja possivel ressalvar a boa-fé que norteou sua aceltação sincera, durante algum tempo, por vários cineastas e artistas de outros setores o realismo socialista era, essencialmente, uma forma sutil e tipicamente comunista de intimidação. Em nome dessa camaleônica teoria, inúmeros artistas (inclusive do cinema) foram presos, liquidados ou encarcerados em campos de concentração. Uma verdadeira cortina de ferro isolou o cinema soviético dos contatos com as inspirações livres do Exterior, com resultados que até hoje se fazem sentir.

DEGELO, ATÉ CERTO PONTO

A repercussão do melhor cinema soviético sobre a critica ocidental, no periodo entre a implantação do realismo socialista e o chamado degélo das artes soviéticas, pelos meados da década de 50, só foi boa, em geral, nas colunas de publicações engajadas. A melhor crítica abre exceções para Eisenstein, Dovjenko (Pudovkin só volta a encontrar certa repercussão com A Volta de Vassili Bortnikov, 1953). Mark Donskoi, e obras isoladas de pouces mais, como os irmãos Sergei/Giorgy Vasiliev ou Ermler.

As pressões nos meios intelectuais para afrouxamento das rédeas do dirigismo no dominio das artes tinham como grande argumento o desprestigio das artes e da cultura soviética durante o periodo staliniano. No caso do cinema, basta dizer que,

em 1951, dois anos antes da morte de Stalin, foram produzidos em toda a União Soviética apenas seis filmes de longa metra-

Também no cinema, o degelo foi administrado por Kruschev com um contagótas. Apesar do êxito alcançado no estrangeiro pelos filmes mais audaciosos da era kruscheviana, vários foram severamente criticados na URSS. O lirico e cruel Quando Voam as Cegonhas, de Kalatozov, chegou a sofrer censura politica.

Uma real liberalização no terreno da arte é impensável, hoje, como ficou patente na meia generosidade de Kruschev nessa direção. O interêsse "antes de tudo político" de Kruschev é exemplificado por um observador das artes soviéticas (Hugh Lunghi) em " sua aprova ção do filme de Grigory Tchukhrai Céu Limpo (1961). Este filme (...), com suas cenas de gêlo se partindo, desempenhou um papel importante no controlado e consentido degêlo anti-stalinista". Mas tôdas as suas criticas se dirigem ao passado. O presente, para o herói, é, literalmente, um céu azul. Os mais interessantes filmes da fase Kruschev vistos no Brasil são Quando Voam as Cegonhas (1957), do veterano Kalatozov, e Paz para o que Chega (1981). dos jovens Alov e Naumov - ambos vinculados à temática de guerra. O último é menos préso ao passado, a ponto de lembrar em algumas seqüências o estilo do polones Wajda (Cinzas e Diamantes).

ATUALIDADE

A malor oferta de oportunidades aos jovens egressos das escolas de cinema anima alguns observadores a uma esperança de renovação positiva do cinema soviético em um futuro próximo.

A produção tem subido em número: seis filmes em 1951, 18 em 1952, 38 em 1954, 85 em 1956, 103 em 1958, 116 em 1964, 125 cm 1965. Também 125 foram previstos para 1966 e o corrente ano.

Els algumas reivindicações da crítica e do pessoal da indústria cinematográfica soviética: (1) maior participação das equipes

no exame dos roteiros e dos filmes concluidos; (2) inclusão de criticos, roteiristas e

cineastas nas comissões de censura prévia, que examinam os roteiros;

(3) aperfeiçoamento nos métodos de distribuição e exibição, a fim de que os problemas de gôsto pessoal dos encarregados desse trabalho não dificultem o trânsito dos filmes mais sérios;

- (4) pesquisas de gôsto do público; (5) criação de cinemas de arte;
- (6) condições favoráveis para o artista manifestar sua individualidade cria-

Tais medidas são oficialmente reivindicadas pela União dos Trabalhadores do Cinema, criada em 1957, e presidida por

um diretor (Kulijanov, de pouca projeção)

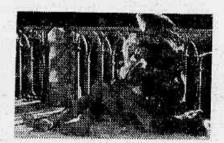
e um critico. Sua principal reivindicação - condições de desenvolvimento da individuali- / dade criadora — ainda é quixotesca no clima político do 50.º aniversário da Re-



Samoilova: Quando Voam as Cegonhas



Lênine na Polônia



O Fint de São Petersburgo



TRIÂNGULO MODERNINHO: ÉLE, O AMIGUINHO ... E ELA PRA ATRAPALHAR! É SUCESSO MESMO!

"ARMADILHA PARA TRÊS"

Hoje, às 18h e 21h30m CURTA TEMPORADA

de Paulo Dallier - Direcco: Homero João Vesp. NCr\$ 3,00 Estudantes 50%

TEATRO NACIONAL DE COMEDIA - Res.: 22-0367

OPINIÃO BENEDITO CORSI

Tel.: 36-3497

57-5339

R. Siqueira

Campos, 143

AGILDO RIBEIRO INSPETOR GERAL de Gogol DULCINA DE MORAIS Graca Mello Paulo Gracindo Suely Franco

Tradução: Ferreira Gullar e João das HOJE, ÀS 20H30M E

22H30M

Um livro da Editora Civilização Brasileira sorteado em cada espatáculo

DEFINITIVAMENTE 4 ÚLTIMOS DIAS

HOJE, ÀS 21H E 22H30M

JUCA CHAVES



Reserve já pelo telefone 27-3122 e 30 minutos depois o mensageiro estará na sua porta com os ingressos

TEATRO DE BÓLSO - Pga. General Osório Telo elemente e e enque e e comunication de la comu

TEATRO SERRADOR -- Tel.: 32-8531

ANDRÉ VILLON interpretando

"DEUS LHE PAGUE"

de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras) Estreando GEÓRGIA QUENTAL

HOJE, AS 20H E 22H15M . I karo san mengere bengalengan bengan bengan bangan bangan bengan bangan bengan bengan bengan bengan bengan b

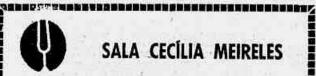


Agora no GINÁSTICO!

A ÚLCERA DE OURO

ÚLTIMOS 2 DIAS

Hoje, as 20h e 22h30m Tel.: 42-4521 - ESTUD.: 80%



SALA CECÍLIA MEIRELES

HOJE - Às 21h - Pianista GUIOMAR NOVAES -3.º recital da série Panorema do Piano Brasileiro.

Dia 6 - AS 21h - IVY IMPROTA. Dia 8 - As 21h - ARNALDO ESTRELLA.

Ingressos à venda - Internate 22-6534 Zorekaran andar karan ka

Teatro para Juventude O TABLADO apresenta

Aventuras de Pedro Trapaceiro O Pastelão e a Torta

Direção: Maria Clara Machado

SÁBADOS: 17H - DOMINGOS: 16H E 18H Res.: 26-4555 - Av. Lineu de Paula Machado, 795

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

"REVISTA DA SEMANA DE FRENTE E DE COSTAS ou VICE-VERSA"

Oduvaldo Vianna Filho. Participação especial de Aracy de Almeida com Maria Regina e Óduvaldo Viana F. Direção musical de Sidney Valaman.



HOJE, ÀS 20H E 22H30M

ULTIMOS DIAS

TEATRO CARIOCA DE ARTE - Ar condicionado R. Senador Vergueiro, 238 - Res.: 25-9915 (a partir das 14h) HOJE, ÀS 20H E 22H30M Próxima estréia: "A FALSA CRIADA", de Marivaux

Hoje, no TEATRO DE ARENA DA GUANABARA A história da resistência de um povo

HOJE, AS 20H E 22H RESERVAS: 52-3550

MONTE DESCRIPTION OF THE PROPERTY OF THE PROPE

"O ÔLHO AZUL DA FALECIDA"

E SUCESSO

no SANTA ROSA

HOJE, ÁS 20H30M E 22H30M — 2 ÚLTIMAS SEMANAS — Tel.: 47-8641

COMIGO

MARIA BETHÂNIA

ME DESAVIM

com: ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO Dir.: Fauxi Arap - Roteiro: Isabel Câmera no TEATRO MIGUEL LEMOS - Reservas: 56-1954 e 56-2368 De 3.ª a 6.ª; 21h30m - Sábs.: 20h30m e 22h30m Doms.: às 18h e 21h30m - ULTIMAS SEMANAS

//Spiecheresemberesemberesemberesemberesem TEATRO MAISON DE FRANCE CURTA TEMPORADA - PROIBIDO ATÉ 21 ANOS Magistral direção de FAUZI ARAP TONIA CARRERO Na maior interpretação de sua carreira

TEREZA RACHEL — direção de Vaneau "O ASSASSINATO DA IRMÃ GEÓRGIA"

HOJE, AS 20H30M E 22H30M - RESERVAS: 52-3456

ÚLTIMOS DIAS!!!

TEATRO GLÁUCIO GILL - Ex-Praça Hoje, às 20h e 22h30m -- Reservas: 37-7003 Com a colaboração do Serviço de Teatros da GB

· 李祖明也是国家都但和15年标识的现代的现代,但是是国家的的现在分词是由我们的 15年的 ÚLTIMAS SEMANASI ÚLTIMAS SEMANASI ÚLTIMAS SEMANASI



5.º MÊS! ÚLTIMAS SEMANAS

HOJE. AS 20H E 22H15M TEATRO COPACABANA Res. 57-1818

TEATRO RECREIO - R. Pedro I, 53 - Tel.: 22-8164 AMÉRICO LEAL apresenta, em sessões continuas, de SEGUNDA A DOMINGO, às 18h, às 20h e às 22h, a engraçadissima revista

PARA, PINTO! PINTO, PARA!"

Carlos Tujillo (o Ventriloquo das Américas), Édean Gil e Zdenka, a insinuante dupla argentina Lidia Lopez & Lidia Carresco, com participação especial de Manula. LINDAS MULHERES - COMICIDADE - STRIP-TEASES

TEATRO MIGUEL LEMOS LUIZ CLAUDIO A. CURY apresenta de sua autoria

Reservas: 56-1954 ou 47-1042 2as.-feiras: 21h30m - De 3.ª a 6.º: 23h Sábados sòmente às 18 hores — Descanso aos Doms

Costa, Fred Falcão, Ruy Quaresma, Vera Lúcia, Ronaldo M. Souza), convidados, crítica etc.

TEATRO CARIOCA DE ARTE

R. Senador Vergueiro, 236 - Tel.: 25-9915 (a partir das 14h)

24 以中国企业的企业的企业的企业的企业的企业企业的企业的企业的企业的企业企业企业企业 GRUPO EXPERIMENTAL DE DANCA DA BAHIA

"OS SERTÕES" em Ballet Moderno

SOMENTE HOJE

Hoje, ès 21 horas

no TEATRO JOÃO CAETANO - Tel.: 43-4276

Viaje para a Lua,

"O PATO

ASTRONAUTA

FESTIVAL INFANTIL



e maior sucesso "O GATO

Sábado, às 17h, Doms., às 16h30m

itor: JAYR PINHEIRO — Dir.: MÁRIO PRIETO — Figs.: ÁVILA Distribuição de revistas da Ed. Brasil-América. Breve, a revista infantil PARABÉNS PRA VOCE.

ATENÇÃO, GAROTADA! NÃO PERCAMI

"A MENINA E O MÁGICO"

peça infantil de Cláudio Ferreira, com Clorys Daly, o engraçadíssimo palhaço MALMEQUER e o fabuloso mágico, KADIK SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE - R. Barata Ribeiro, 810

VILLAR e os ANJOS DO INFERNO contam a história dos conjuntos vocais. Cronologia musical: Almirante 2.º.foirs,

Dos Turunas Pernambucanos aos Turunas da Mauricéia

Convidados: Zilé Fonseca, Catulo de Paula, Jararaca,

TEATRO ARENA CLUB DE ARTE - Rua Barata Ribeiro, 810

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Lg. da Carioca Reservas e informações: Tel.: 52-3550 apresente OS MAIORES SUCESSOS DO TEATRO INFANTIL 4.º MES DE SUCESSO!



Joãozinho e Maria

Sabe. . Deme., is 17 horse

"Paulinho no Castelo Encantado"

Sábe. e dome., às 15h30m

DOIS SUCESSOS INFANTIS DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado AURIMAR ROCHA apresenta



SUCESSO

'DONA RAPÔSA E UMA BRASA" de JAYR PINHEIRO às 16,10, e doms., às 16h "A CASA DE

CHOCOLATE" de NAZI ROCHA

3.º MES DE SUCESSO com: Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Source, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens Sábs, às 17,10, e doms, às 17h

SAB.:

15H15M

DOM .: · 15H

1.º ANO



CHAPEUZINHO

Diene Antonez

TEATRO DE BOLSO (Pca. General Osório), tel. 27-3122

TEATRO JOVEM - Res.: 26-2569 Atenção garotadal Não percam!

Name and a series of the serie



O COELHINHO

peca infantil de Milton Luis Elenco: Leile Jorge, Anténie Mirande, Walney Vienne e Milton Luiz (Molhor Ator de Teatro Infantil de 1966). Prod.: Marie Terese Bacrose. SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

TEATRO MUNICIPAL O.S.B. — Orquestra Sinfônica Brasileira HOMENAGEM À MÚSICA POPULAR BRASILEIRA

POEMA SINFÔNICO DE LINDOLFO GAYA SÔBRE TEMA DE CHICO BUARQUE DE HOLANDA Regente: Isaac Karabtchovsky

6.º-FEIRA, À MEIA-NOITE, no TEATRO JOVEM

"SEXTA-FEIRA é dia de SAMBA"

com: RILDO HORA, BETY CARVALHO, JOÃO MELLO, CARLOS ELIAS TRIO ABC (da Portela), JOÃOZINHO, CODÓ, regional de JONES SANTOS. Participação especial: NÁDIA MARIA, BILLY BLANCO - Coordenação de Carlos Elias e Flamarion

Praia de Botafogo, 522 - Reservas: 26-2569

TEATRO CARIOCA

Rua Senador Vergueiro, 238 - Res.: 25-9915

"A ONCA DE ASAS"

Moure, João Sérgio, Paulo Coelho, Fabiola Fraccaroll, Lina Rossano

e Glória Regina. - Dir. Edson Guimarães. Cens. e figua José de Freitas.

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M

Recebe seus amigos, para almôco, de 2.ª a 6.a-feira, no 6.º andar do Clube Naval (Av. Rio Branco, 180), oferecendo os mesmos pratos caseiros do seu Petit Club (Cinco de Julho, esqu. Constante Ramos — Tel. 57-8885).

SERVIÇO ESPECIAL PARA BANQUETES E COQUETÉIS

RUI BAR BOSSA - R. Rodolfo Dantas, 91-B apresente tôdes as noites

com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JÚNIOR e música de RILDO HORA Direção de MAURICE VANEAU - Tel.: 36-4098



OS PARLAMENTARES, DIPLOMATAS E TURISTAS RU. . ÁLVARO ALVIM, 27 - Tel.: 42-0430 diariamente de 10 às 23 horas. Filiado eo DINER'S e REALTUR

> ANOTE NO SEU CARNET: ALMOÇAR (OU JANTAR) HOJE



O melhor em cozinha brasileira, italiana e internacional Direção: HELENA SANGIRARDI AR REFRIGERADO

Rua Sousa Lima, 48-A (Pôsto 5) - Tel.: 57-8008

Incressoration

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019 — Aberto diáriamente a partir das 15h, c/lanches deliciosos a preços módicos — Ar refrigerado

loje, desde às 15 horas - Aproveite sua tarde - Divirta-se e faça um bom lanche. A partir 8 horas, iantar dencante. Fabulosa cozinha com preços módicos. Duplo ar refrigerado.

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO Onde se come bem a preços razoéveis Av. Princese Isabel, 263 — Tels.: 57-6132 e 57-1870



PIZZARIA LANCHES CHOPP

da Zona Sul R. FRANCISCO SÁ, 5

ESQU. AV. ATLÂNTICA

No gênero, a

melhor case



Av. Vieira Souto, 100 Entrada também pela Av Rainha Elisabeth 767 - Ipanema

O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!! Servimos também o famoso "CHOPE PRETO" operia e restaurante de cozinha internacional - Música moderna

Luzena obenezena bikariaka karana en erregia benezen bikariaka k

Ambiento solecionado - Salões internos e mosas ao ar livro "O recanto da mais linda paisagem do Rio - a Praia do Castelicho — frequentado pelas mais belas garótas do mundol" (The Journal, New York)



Carrasco, Lidia Lopes. - 6 modelos elucinantes. Grande elenco Produção de Marcos Lira — O MENOR COUVERT DO RIO 2 CONJUNTOS BADALATIVOS PARA DANÇAR DO MAESTRO BIJOU Aberto para Drinks a partir das 18 horas Av. Rui Barbose, 170 (ao lado da sede nova do Flemengo) Tel.: 45-5424 - Estacionamento Fácil

Conjuntos musicais, 2 bandas, Go Go Girls, Sambatucada . Circe

ORQUESTRA CASSINO DE SEVILHA Cozinha Internacional

De 3.ª a domingo a partir das 19 horas SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo). Você pode fazer sua reserve com antecedência (para evitar fila)

Direcão de Maria Clara Machado, Tablado, Av. Lintu de Paula Ma-chado, 795 (26-4556); sămente săba, 17h e dom, às 16h a 18h.

FESTIVAL JOSÉ VASCONCELOS

Mais um one-man-show do talentoso cómico. República —
 Av. Gomeo Freire, 474 (22-0271)
 21h, vesp. dom., 16h, 56 até do-

VERÃO — Comêdia poética do Jovem francés Romain Welngar-

ten. Dais adolescentes e dois ga-

los vivom em uma casa de campo.

Cem Sérgio Viotti, Helena Inés,

Helens Prestor. Derival Carper. Dit. Martim Gençalves e cené-ries de Hélio Echbauer. Princesa

NAVALHA NA CARNE - Dra-

me de Plinio Marcos, parendo no bas-fond de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de Dois Per-

didos numa Noita Suja, e um es-petáculo de rara densidade e vio-

lência, com ófimas interpretações. Dir, Feuzi Arap, Com Tônia Cer-rero, Néison Xavier a Emillano Quairòs, Teatro Maison de Fran-ce, Av. Pres. Antônio Carlos, 58

(52-3456); 21h15m; a6b., 20h15m; e 22h15m; vesp., 5e., 17h e dom., 18h.

O CAVALO DESMAIADO - Co-

média dramática de Françoise Sa-gan. Um lordo entediado e uma sentimental vigarista francesa se antam num castelo na Inglaterra.

him num catelo na Inglaters, Dir. de Carlos Kroeber e conérics de Tólio Costa. Laura Suzrez, Henrique Martinz, Leina Crespi. Ruben de Falco e João Paulo Adour, Copecabana, Av. Copecabana, 227 (57-1818) R. Tentroj. 21h30my sáb. 20 e 22h. e quinta, es 16h, vetp.; e dom. 17h.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK -

Adaptação da noveia de Jeroslav Hasec. As aventuras de um anti-

herói na Primeire Guerra Mun-dial. Inteligente estrála de um

grupo novo, o Teatro Carioca de

Arte. Direção de Antônio Pa-dro, com Betty Feria, Cláudio Merzo, Hello Ari, Antônio Pedro, José de Freitas. Vitor, Melo e Fernando José. Carleca, Rua Se-

nador Vergueiro, 233 (25-6609). — 21h30m; séb. 20h e 22h30m; vezp. 5.8, às 16h e dom., às 17h e 19h. Só eté amenhã.

O INSPETOR GERAL - Tentativa

de Gogol, sóbre a corrupção

na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi,

com Dulcina, Agildo Ribeiro, Telma Reston, Dandi de Oliveiro e cutros. Opinião: Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497). 21h30m, sab.: 20h30m e 22h30m; vetp.

O VALE - Peça musical de Luis

Claudio Curl, com direção mu-sical de Edson Bastos, No elenco, Sulamith Yaari, Ruth Mezeck,

Million Luis, o conjunto PCB-3 a outros. Estréia hoje, às 23h, no Miguel Lemos, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954). — Diariamenta, às 23h; s6b., 18h a 2a-faira, às 21h

ANABELLA, ANABELLA, MEU FI-

1HO - de Roberto Franco, Dire-

ção de Álvaro Gulmarães. Com

Maria Teresa Barroso, Ana Rita,

André Valli e Lafaiete Galvão.

Arena Clube de Arte - Rue Ba-

rata Ribeiro (36-6223); 21h30m;

sáb. 20h30m e 22h30m; vesp.

OLCERA DE OURO — Inteligen-te incursão brasileira no terre-no de comédia musical à manei-

ra americana, e divertida sátira sóbre o papel de publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch,

músicas de Roberto Monescal, Os-car Castro Neves e Edino Krie-

ger. Dir. de Léo Just. Com Ma-

rilia Pêra, Augusto César, Cláu-dio Cavalcánti, Ary Coslov e outros. Ginéstico, Av. Graça

Aranha, 187 (42-4521), 21h15m; sáb, 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h, 56 até ama-

A Ulcera de Ouro:

só até amanhā

O OLHO AZUL DA FALECIDA —
Comédia de Joe Orton, premiada
em Londres como o melhor texto
de 1966. Um cadáver profanado
e um detective corrupto estão entre os fatôres importantes dêste

os talores importantes detre engraçadissimo exemplo de hu-mor macebro. Tradução de Bár-bara Holiodors. Cenários e figu-rinos de Napoleão Mohiz Freire-Com Célla Blar, Italo Rossi, Má-

rio Brasini, Emilio di Biasi .

Isabel, Diariamente às 21h.

PERGUNTE AO JOÃO

"IRACEMA": 114 EDIÇÕES

CLEBER ARAÚJO -Taubaté. — "Qual o livro brasileiro com maior número de edições ?"

Deciarou-nos sobre o assunto Nonnato Masson, autor de reportagens documentadas sobre o livro publicadas há pouco no Suntemento do Livro do JORNAL DO BRASIL: O livro brasileiro com maior número de edicões é Iracema, a lenda romanceada por José de Alencar sabando-se que, até 1965. ano do centenário da obra. haviam sido tiradas... 106 edições, conforme registro da centésima sétima edi-ção (Livraria José Olimpio) na bibliografia levantada por Plinio Doyle ao passo que, de 1965 até hoje, foram tiradas mais 7 edicões, ainda segundo Nonnato Masson, afirmando existirem até esta data... 114 edições de Iracema, o livro brasileiro

FLÖRES/LINGUAGEM

mais editado no Pais.

ELVIRA SOARES Belo Herizente. — "As flòres camélia, rioleta, margarida, e dália o que simbolizam e que linguagem exprimem ?"

As quatro flores citadas têm a seguinte significa-ção emblemática e linguacamélla - altivez ("Tenho orgulho de teu amor"); vieleta — amor oculto ("Que ninguém saiba de nosso amor"); mar-garida — aspiração ("Longe de ti entristeço"); dália reconhecimento ("O meu coração transborda de alegria").

DELTA-LAROUSSE/ EDUCAÇÃO

ZULEICA' RODRIGUES - Engenho Novo. - "Sóbre o quadro geral da educação no Brasil em 1966 onde professores e alunos podem ler dades princi-

Um levantamento meticuloso sobre a Educação no Brasil referente ao ano passado encontra-se no Anuario 1967 Delta-La-rousse em monografia extensa, com vários quadros numéricos documentando e os comentários esclare-

AUDIOVISUAIS

INES SIQUEIRA - Rocha Miranda. - "Teve grande exito o I Congresso Brasileiro de Audiovisuais realizado há pouco na Guanabara ?"

Revestiu-se do major éxito o I Congresso Brasileiro de Audiovisuais. reunidas no Instituto de Educação mais de duas mil figuras do Ensino.

representando tôdas as Unidades da Federação, organizado o Congresso pela Associação Brasileira de Educação e tendo sua pauta compreendido 37 temas planejados para es-tudo minucioso. A criação da Associação Brasileira de Audiovisuais, com sede

em São Paulo, destacou-

se entre as principais de-

IDEOLOGIA

DANIEL FERRAZ -Cachambi. quando se usa a palavra ideologia?"

O têrmo foi criado pelo filósofo francês Destutt de Tracy, que, de 1801 a 1815, publicou em 4 volumes a obra Elements d'Ideologie, significando então ideologia ciéncia das idélas, sendo a palavra depois usada para designar Idéias ou credes que retinem grupos de adeptos, sobrevindo o denominado "choque de ideologias".

INDULTO

HOMERO F. DINIZ -Ubá. - "O indulto como concessão privativa do Chefe do Governo é previsto em que parte da Constituição Federal?"

No Artigo 83, alinea XX. Na Constituição brasileira de 1967 é êsse o dispositivo que estabelece privativamente ao Presidente da República "... conceder indulto e comutar penas, com audiência dos órgãos instituídos em lei". Artigo 83, alinea XX.

ATENÇÃO

Somente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m ās 12h, - Aqui são publieadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. - Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. - Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras-- Cartas para: Pergunte ao João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.













CINEMA

ESTRÉIAS

OS DOZE CONDENADOS (The Dirty Dozen), de Robert Aldrich. Uma operação diffell da Segun da Guerra Mundial retira dos cárceres doze homens que nada ém e perder. Com Lee Marvin, Ernest Borgnine, Robert Kyan, Charles Bronson, John Cassavittes, Richard Jasckel, Clint Walker Metro-Conacaban Metro-Tijuca, Coral, Pax, Para Todos, Mauá: 13h10m, 15h55m, 18h40m, 21h25m, Pathé: 13h, 15h 45m, 18h30m, 21h15m, (18 anos). CAPRICHO (Caprice), de Frank Tashlin, Comédia. entre grandes indústrias de cos-méticos. Com Doris Day, Richard Harris, Jack Kruschen, Ray Waisten. Delixe Color. Madrit 16h, 18h, 20h e 22h. Palácio e 5ão tuiz: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Santa Alice: 15h, 17h, 19h, 21h.

A VINGANÇA DO PELE VERME-LHA (Geronimo's Revenge) — Fil-me de aventura, com Iom Tryan e Darry Mickman, Fiórida, Bruni-lpanema, Bruni-Botefogo, Rio Pe-lace, Fostival, Bruni-Piedado, São Beate, I(O. 2002). Bento, (10 anos)

OS AVENTUREIROS (Les Aventuturas em busca de um tesoure perdido. Com Alain Delon, Li-no Ventura Joanna Shimkus. Eastmancolor. Condar-Largo do Machado: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (16 anos).

O IDOLO CAIDO (The Idol), de Daniel Petrie. Drame. Com Jen-nifer Jones. Michael Parks, John Leyton. Scala: 14h. John 18h, 20h 22h. Britania: 15h, 17h, 19h,

ASTRONAUTA POR ACASO (Sargeant Deadhead), de Norman Taurog. Comédia numa base de foguetes de Fòrça Aórea. Com Frankie Avalon, Buster Keaton, Deborah Walley, Cesar Romero. Pathécolor. Art-Palácio-Tijuca, Art-Méier, Art-Madureira: 14h, 16h, 16h, 16h, 20h, 22h, Outros: Paris-Palace, Marrocos, Rio Branco, Melo (Penha). (Livre).

OS MONSTROS (I Mostri), de Dino Risi. Comédia. Com Vittorio Gassmen, Ugo Tognezzi, Merisa Merlini, Michèle Mercier, Império: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m.

HERCULES CONTRA MOLOCH (Ercole Contro Moloch), de Gior-gio Ferroni, Aventura, Com Gortion Scott, Alessandra Panero. Entimancolor, Plaza (desde 10 da monhã), Olinda e Mascote: 14h, 16h 18h 20h, 22h, Flórida, Alfa, Rosário, Rio Palace, Paraise. (10 anos). JAMES TONT, OPERAÇÃO U.N.O.

(James Tont, Operazione U.N.O.), de Bruno Corhucci e Gianni Grimaldi. Paródia de James Bond. Com Lando Buzzanca, Evi Marandi. Tecnicolor. Riviera, Arteca, La-goa Drive In, Haddock Löbo, Her-mida, Brasil (Caxias), Imperial (Nilópolis). (10 anos).

REAPRESENTAÇÕES

TRINTA ANOS ESTA NOITE (Feu Follet), de Louis Malle. Muito born. Drama emergo baseado em Drieu la Rochelle. Com Maurice Ronet, Josnine Moreau, Alexan-dra Stewart, Tijuca-Palace: 14th, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 enos). O HOMEM DO PREGO (The Pawnbroker), de Sidney Lumet. Um das melhores filmes ameri-canos des últimos anos. Com Rod Steiger, Geraldine Fitzgerald, Brock Peters. Alvorada. (18

O ANTIMILITARISMO NO CINE-MA - Hoje: Lord Jim, de Richard Brooks, com Peter O'Toole e Dahlia Lar. Amenhā: Limite de Segurança (Fait Safe), de Sidney

E O VENTO LEVOU (Gane the Wind), dirigido (em ordem de entrada em cena) por George Cukor, Sam Wood e Victor Flaming (èste, a único diretor ne fiche oficial). Drama romântico à época de Guerra vil, produzido por David O. Selznick para a Metro. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland. Tecnicolor, agora em no-va adição (a primeira em 70 milimetros) e novemente com som extereofônico. Vitória: meio-die, 16h, 20h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

O HOMEN QUE NÃO VENDEU SUA ALMA (A Man for All Seasons), de Fred Zinnemann. Themas Moore e seu conflito com Henrique VIII. Premiado com seis ascars, entre os quais os de ator (Paul Scotled) roteira ta (Robert Bolt), diretor (o mesmo de Matar ou Morrer/ High Noom), inúmeras distinções da crítica e de organizações católicas e protestantes. Também no elenco: Orson Welles, Wendy Hiller, Leo McKern, Robert Shaw, Susannah York, Tecnicolor, Copa-cabana: 13h, 15h20m, 17h40m, 20h, 22h20m. (10 enos).

CINEMA

Avenida Central.

TEATRO

as 18h30m.

DESENHOS ANIMADOS - Cine

Lagoa Drive-In, em sessão única,

DESENHOS ANIMADOS E COME-

DIAS - Sessões a parlir de 10 horas, no Cine Festival - Edificio

DESENHOS E COMEDIAS - Ama-

nhã às 10h e 11h. Capitólio e

CHAPPUZINHO VERMELHO -

com Ester Ferreire, Luís Edmun-do Vanda Cristikeya e outros — Teatro de Bôlso — Tel.: 27-3122. — Sáb. 15h15m e dom., às 15h.

DONA RAPOSA E UMA BRASA — de Jair Pinheiro, com Vanda Critiskaye, Válter Soares, Ruth Steffens e Luis Carlos Valdez. —

Bôlso (27-3122). Sáb. 16h10m • dom. às 16h.

JOAOZINHO E MARIA - Musi-

cal infantil. Com Carlos Prieto, Deyse Poly, Diena Franco e o conjunto The Sheik's. Direção de

Hélio Carvalho. Teatro de Arena

da Guenabara (Largo da Carioca)

FAULINHO NO CASTELO ENCAN.

TADO - Teatro de Arena da GB (Largo da Caricca), Sáb., dom.,

A CASA DE CHOCOLATE - De

Nazi Rocha, com Wanda Critiskaia, Esther Ferreira e outros. Sáb. às

- 5áb. e dom., às 17h.

f the Bulge), de Ken A famoir batalha de bolsão des Ardennes, última tentativa alema para retomar a ofensiva na 11 Guerra Mundial. Lancamento do Cinerama no Rio. Com Henry Fonds, Robert Ryan, Dana Andrevs, Pler Angell, Bar-bara Werle, Technicolor, Resyr (St., 18h, 21h, (14 anot).

BATALHA NO INFERNO

EL JUSTICERO, de Nélson Pereira dos Santza. Uma história de João Bethencourt focalizando a juventude Zona Sul. Comédia. Com Arduíno Colaranti, Adria-na Prieto, Márcia Rodrigues. Odesn: 14h, 15k40m, 17h20m, 19n. 20h40m, 22h20m. (18 ancs). HOTEL DE LUXO (Hatel, Richard Quine. Drama trassedo no best-teller de Arthur Heiley. Com Rod Taylor, Catherine Spack, Karl Maiden, Melvyn Douglas, Marie Oberon, Kevin Mc-Giss, Morie Oberon, Kevin Mc-Carthy, Tecnicolor, Rex: 14h45m, 17h — 19h15m — 21h30m, Le-blon, Ricantar, Cerioca: 14h — 16h30m — 19h — 21h30m (18 anos).

O DIABOLICO AGENTE D. C. (That Darn Cat), produção Walt Dianey dirigida por Robert Ste-venson. Comédia: um gato é o agente. Com Hayley Mills, Dean Jones, Darothy Province. Tecnicolor. Ópera: 13h30m — 15h40m — 17h50m — 20h — 22h. Ou-tres: Caruso, Río, Bruni-Méier, Regência, São Padro. (Livre). MORTE PARA UM MONSTRO

MORTE PARA UM MONSTRO (Die, Monstar, Die), de Daniel idaller, Torror na Inglaterra. Ba-scado numa história de Love-creft. Com Béris Karleff, Nick Adamt, Susan Farmer. Colorido. Reyal, Matilde, S. João (Mertill, Pals (18 anns) Rais. (18 ance).

A GUERRA ACABOU (La Guerra Est Finie), de Alain Resneis, --Longe do nivel de Hiroxima e Marienbad, mas sem dúvide nova atirmação do invulgar ta-lento de Resnais. Três décadas ciopois, a Guerra da Espanha continus, na consciência dos exilados. Yves Montand, Ingrid Thulin, Co-produção franco-sueca, Paissandu-horários especials — 15h, 17h30m, 20h — 22h30m, Liberado apenas para cinemas do arte, (18 anos).

A CONDESSA DE HONG-KONG IA Countess from Hong Kong), de Charles Chaplin. Chapliniana monor, essa comédia sentimental patrocinada pela Universal. Com Sofia Loren, Marlon Brando, Sid-ney Chaplin, a revelação Patrick Cargill, Tippi Hedren, Margaret Rutherford. Tecnicolor, Veneral 16h - 18h - 20h - 22h, Feria-do Alim de Argaret dos e fim de semana: sessões clesde 14h. (14 anos).

O CANHONEIRO DO IA-TSE (The Sand Pabbles), de Robert Wise, Heról americano em aventura na China anterior a Mao Isé, Com Steve McQueen, Richard Attenborough, Candice Bergen. De Luxe Color. Rian: 14h15m - 17h30m - 20h45m. (18 anos). DARLING (Darling), de John Schlesinger, Julie Christie mag-nifica no papel do modélo de publicidade movida por uma sêde insaciável de amor e aucesso pessoal (conquistando o Oscar e

o prêmio de Academia Britânica). O trabalho de Schlesinger, muito bom, foi reconhecido por prémios da critica americana e pelo Office Catholique International du Cinéma, Com Dirk Bogarde e Laurence Harvey, Lancamento ex-clusivo no Art-Palácio-Copacabana: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m e 22h. (18 enos). EU ... SOU O AMOR (A Comur Jole), de Serge Bourguignon. Adultérie e sus rotins. Com Brigitte Bardot, Leurent Terzieff, James Robertson Justice. East-

mancolor. Condor-Conscabana. 14h - 16h - 18h - 20h - 22h. (18 anos). UM HOMEM ... UMA MULHER Claude Lelouch. História de amor serviço de excelente fotografia (do próprio Lelouch), com o sucesso caucionado pela músi-ca. Com Anouk Almée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh.

Miramar, América e Capitólio: 14h - 16h - 18h - 20h - 22h, Tijuca: 16h - 18h - 20h - 22h. **EXTRA**

OITO E MEIO (Otto . Mezzo) de Federico Fellini, com Marce-lo Mastroiani, Anguk Aimée, Clautros. Museu de Imagem e do Son no horário: 16h30m, 19h e 21h

MOUCHETTE (A Virgem Proibide) -- Pré-estréla do mais recente fil-nie de Robert Bresson. Com Nadine Nortier, Maria Cardinal e ou-tros. Complemento: A Avé Cibernética, produção tcheca. Apre-sentação da Cinemateca sob os auspicios de O Sol.

TEATRO ESPETACULO MEDIEVAL — Apre-sentando duas farsas medievais francesas de autores desconheci-dos: O Pastelão e a Torta e Aventuras de Pedro Trapaceiro.

Onde levar as crianças

Luis Osvaldo, Teatro Pex — Rua Visc, de Pirajá, 351, Sáb. e dom., ás 16h. 17h10m e dom. ès 17h. - Bôlse. (Tel. 27-3122). A MENINA E O MAGICO - Com O COELHINHO PITOMBA - Peca n palhaço Malmequer e o mágico Kadick, Arena Clube de Arte — Barata Ribeiro, 810. Sáb. • dom., às 16h.



A Menina e o Mágico - Arena Clube de Arte

O GATO PLAYBOY — de Jair Pinheiro — Com Henriquera Bris-ba, Miguel Carreno, taís e João Viefas. Miguel Lemo (56-1954) — Sáb. as 17h e dom., às 16h30m. PATETA MANDA BRASA - de Gastilo Noguelra, Produção Teatro Social, Dir, Luiz Fernando S4 Leal. — Sáb. e dom., 16h — Mini-Teatro — Rua Figueiredo Ma-galhães, 28ó, sobreloja. (37-6651). PATO ASTRONAUTA - Teatro Miguel Lemos - Sáb., às 16h e dom., às 15h30m. A FORMIGUINHA VAL A ESCOLA de Zulaika Melo. Direção de

reção de Roberto de Cleto, Cenários e figurinos de Roberto Franco, Com Leila Jorge, Antônio Miranda e outros. Teatro Jovem. Sáb. e dom., As 16h. A GAMBA QUE FICOU CHEIROSA

- Musical infantil de Paulo Afon-to de Lime. Dir. de Mério de Oliveira: coreografía de Denis Gray. Apresent. do Grupo Realejo. Testro Gláucio Gil — Praça Cerdeal Arcoverde. Sáb. o dom.,

A ONÇA DE ASAS - Peça infantil, de Walmir Ayala, dir. de Édaon Gulmarães, cenério e figurinos de José de Freitas; com Margô Baird, Fernando Reski, Clarita Moura, Lina Rossana e ou-tros. Carioca, Rua Senador Ver-gueiro, 238 (25-6609). — Sáb. e dom., 15h30m.

PARQUES E **JARDINS**

PARQUE DO ATERRO DO FLA-MENGO - Passelos e atrações -Pista de Aeromodelismo, Tanque Pista de Aeromodelitmo, Tanque de Regatas, Teatro de Marignetas e Fantochez, Monumento aos Mor-tos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Jranzinho pi criança. JARDÍM BOTANICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui côrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rue Jardím Botánico, 920. (Tel. 27-5804) — Horário das 8 às 17h30m, diariemente. Entradar NCrs 0,05.

Vicitas eo Monumento, diáriamen-te até às 19h — Entrada franca.

PARQUE DA CIDADE - Um dos mais belos e pitorescos. Princi-pal atração: o Museu de Cidado — Estrade Senta Marinha, Gâ-vea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diártamente:

riemente. Entrada: NCr3 0,05.

DUINTA DA BOA VISTA - Ant ga châcara pertencente aos Im-peradores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristôvão. JARDIM ZOOLOGICO - Variadas espécies de animais da fau-na mundial, da africana à asiá-tica. Rica coleção de pássaros

clo Brasili. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão), Horário: dan 9 às 17h30m, exceto ás segundas-feires. Entrada paga 0,30 adultos e NCr\$ 0,15 crian-

PARQUE LAJE - Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Tunel Reboucas. Horário: 9 as 17h. Entrada dranca.

MUSEUS

MUSEU DA CIDADE + Reliquies eletóricas e curicaidades refe tes à fundação da Cidade do Rio

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD Producko de Carlos Machado, com Lilian Fernandes, July, Rond-ria, Nestor de Montemar e outros, Fred's - Av. Atlântica. Consuma-cão NCr5 12.01.

WALESKA - Cantora de música romântica - violão de Josemir. -PUB - Rua Antônio Vicira. 17-8 RELATORIO KINSEY - Direcão de

Maurine Vaneau, com Leina Kras-pi, Grasindo Júnior e Italo Ros-st. Rui Bar Bossa — Rua Rodoita

MUSICA

Érico de Freitas. Direção de Mau-

rico Vaneau. — Sente Rosa, Rus Viac, de Pirejā, 22 (47-864) Diáriantente, às 21h30m; Sa., às 22h30; dom., 18h e 21h50m. Úl-

DEUS LHE PAGUS - Peca que

foi o grande sucesso de carreira de Procópi Ferreira, volta agora com André Villon. O texto de

Jorati Camargo tem direção de

Antônio de Cabo, e no elenco Geórgia Quental, Serrador, Rua Senador Dentas, 13 (32-8531): 21-

15m; táb., 20h e 22h; vezo. 5.4. 16h; dom., 17h.

GIA - Comédia dramática L.
Frank Marcus, desmistificação des
Iriolos da IV. Dir. de Maurice Vaonau. Com Torosa Raquel, Irsceima de Alencor. Vera Gertel a
Lourdes Maia. Gláucio GIII, Praga
Carriel A.

Cerdesl Aresverue (37-7003), 21h 20m; sēb., 20h e 22h30m; verp. 5.a., 17h e dom., 18h. Úlfines

ARMADILHA PARA TRES - Peca

de Paulo Dallier. Dir. de Home-ro João. Com Glária Komeli, Dinorais Marzulo, Mário Balerling,

Acir Castro, Nacional de Co-média, Av. Rio Branco, 179 (Iel. 22-0367); 21h; vess. dom., 17h.

ENTERREM OS MORTOS -- Dre-

n a de Irwin Shaw. Prove pú-blica dos alunos do Conservató.

ric Nacional de Teatro. Dir. de

Ruberto de Cleto, Teatro do Con-

servatério, Prais do Flamengo, 132. (25-7890). Súmente aos sá-

bados e domingos, 21h; entrada

AMOR & SEXO - Comédia de

Paulo de Macalhies, com direcão de Fenelon Paul, No elenco, Fer-rando Reski, Ida Glaucs e Maria

A FALSA CRIADA - Comedia de

Marivaux numa produção do Teatro Carioca da Arte. Direção

de Antônio Pedro; com Ciáudio Merzo, Betty Feria, José de Frei-tes e Ialande Cardoso, Carioca.

PARA PINTOL., PINTO PARAL.

-- Produção de Américo Leal, para o Toatro Recroio, (22-8164). Ses

aõea continuas a partir das 18h, -- Rua Pedro I, 53.

OH, QUE DELICIA DE BONECAS

- Show de travestis, apresentan-do Rogéria, Tectro Rival, Rua Al-

vero Alvim, 33/37 (22-2721); 20h

22h; vesp., quinta e dom., 16h.

COMIGO E NO BERIMBAU - Re-

vista com Silva Filhe, Nilza Ma-galhães, Carvalhinho e Spine, Car-los Gomes, Praça Tiradentes (Tal, 22-758): 18h, 20h e 22h.

A FINA FLOR DO SAMBA—
Show de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa
Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Porteta e Salgueiro,
Opinião — segundas-feiras, 21h.
COMIGO ME DESAVIM — Show

COMIGO ME DESAYIM — Show, musical estefalendo a cantora Maria Betánia, com a presença de Rosinha de Valença e do Terra Trio. Roteiro de Itabel Camara, com textos de Sá de Miranda, Brecht, Fernando Pessos, Clarice Lispector e outros. Dir. de Faul.

-- Estréia em novembro.

REVISTAS

MUSICAIS

Heiona Kropf, Estreia 13 de vembro, no Teatro da ABL.

PRÓXIMAS

ESTRÉIAS

O ASSASSINATO DA IRMA GEC

timas semanau.

GUIOMAR NOVAIS - Senata III, de Boethaven, Vila-Löbos, Schu-mann e Chopin, Cecilia Meireles, hole, or 21h.

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE Amanhã, át 10h, na TV Globe. THEODOR KNORPP - Recital de canto - Associação Artística Ball-ly - ABI, segunda-feira, às 21h. CONJUNTO ROBERTO DE REGINA — Instituto Culturel Bresil-Ale-manhe, Cecilia Melreles, têrça-feite, às 21h.

LO SCHIAVO — De Carlos Gomes
— Graciema, Moret, Braga, Cláudia, Peiva, maestro Guerra. Municipal, soxta-feira, às 20h45m, e dia 12. 6s 16h. DISCOTECA PUBLICA DO ESTA-DO DA GUANABARA - Múnica erudita. Aberte des 9h às 19h.

Av. Alm. Barroso, 81, 7.9
dar.

RADIO

RADIO JB

JB INFORMA - 7n30m - 12h30m - 18h50m - 21h30m - senta, ās 21 horas, e domingo, às 166

MARCA DO SUCESSO - 7h25m - 12h25m - 18h25m e 21h25m, REPGRYER JB - 8h30m - 9h30m - 10h30m - 11h30m - 14h30m - 15h30m - 16h20m - 17h30m - 20h20m - 23h30m - 0h30m,

ARTES PLASTICAS

LOIO PERSIO - Pintura - Bo-

leris Sants Rosa — Rua Viscon-de de Pirajá, 22, das 14h às 24h. Fochada às seg. leiras.

Galeria Goeldi, Rue Prudente de Morais, 129 — Diarinmente, des

(27-5206) - Aberta diàriamente, des 15 às 22 horas, exceto son JULIO PLAZA - Representantes

Lispector e outros. Dir. de Fauxi Arap. Miguel Lemos, Rus Miguel Lemos, 51 (56-1954); 2)h30m; verp. dom., 18h. VESPERAL DE MUSICA BRASILEI-RA — Todos os sábatios, às 17h, no Teatro Carloca de Arte — Rua Senador Verqueiro, 238, rode de - Gead - Rua Siqueira Campos,

sambo, dobates, compositores e cantores da nova geração da música popular. JUCA CHAVES - A volta em triunfais apresenteções do me-nostrel, Bölso. Rua Jangadeiros, 28 (27-3122); diáriamente, às 21h 30h; sáb., 21h e 22h30m e dom., 18h e 21h.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — Libbes à Noite. — Rue Cinco de Julho, 305. Couvert: NCr\$ 2,50. OS SERTÕES — Em ballet moder-no. Teatro João Caetano. Hoje e

amanhă, às 21h. Grupo Experi-mental de Dança da Bahia. ANTONIO MESTRE E MARIA TE-RESA — No Fado — Show — Rus Barão de Ipanema, 296, Telefona 36-2026. — Couvert: NCr\$ 2,50. DICK E MARY MARVELL - Migicos — Adega de Evera. — Show com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. Couvert: NCr\$ 1,80 — Fechado às segundes-feiras. - Rua Santa Clara, 292. Tel.: 37-4210. RIO ZE PEREIRA - Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmas Marinho e Jonas Moura -Golden Room do Copacabana Pa-lice. Couvert: NCr\$ 12,00. Séb. e dom.: NCr\$ 15,00.

CANECAO — Cervejaria com ca-pacidade para duas mil pessoas, Shows continuos. Na entrade do Túnel Nôvo, Consumação NCr\$. 10,00. Couvert: NCr\$ 1,50.

PRIMEIRA CLASSE -- 22h05m -O Franco Atirador, de Weber* Andanto e Variações para Piano e Orquestre, de Oswald*. As Sil-fides, de Chopin.

nino - Rua Barata Ribeiro, 578. MIRIAM INES - Xilogravuras -Galeria Giro — Rua Francisco Sá, 35. sobrelujo. COLETIVA - Barbosa, Duarte e Miranda Alves - Gravura - Ga-

MADALENA - Pinturn - Galeria Oca - R. das Januadeires, 14.C. ANTONIO MANUEL - Desenho -

16 as 22h. LUIZ AZEVEDO - Dezon - Av. Copecabana, 1 133, loja 12. LUIS CARLOS FIGUEIREDO -Pintura ingénua - Pôrto Velho, Praia de Arpondor, 65. CARLOS VERGARA - Pintura, desenho e escultura — Petita Ga-lario, Praça General Osório, 53

espanhol na IX Bienal de São Paulo — IBEU — Av. Copecabana, 690 2.0 MARIO DE OLIVEIRA - Desenho

EILA — Tapegaria — Demus, Rua Prudente de Morais, esq. com Anibel de Mendonge, em

ACERVO - Pinture, esculture e gravura - Ana Leticia, Ana Bella Maia, Lazzarini, Delamenica e Arturo Kubote. - Galeria Merada, Rua Ataulfo de Paiva, 22-B. -Aberto diriamente, até às 22 ho-

ANA BELA GEIGER - Grayura. Rolêvo. Av. Copecabana, 252. GEORGE LUIS - Pintura - Galeria Escada — Av. Gen. San-Martin, 1 219 (27-4470). — Fechada aos sábados e domingos. JEAN BOOLTE - Esculturas L'Atelier - Rua Barão de Ipaema, 29-A. ELVIRA DAVI . ZILLA MARS -

Araŭjo Pôrto Alegre, esquina de ANTONIO PACOT - Pintura -Galeria Corredor - Rua das La-ranjeiras, 114. DIRCEU QUINTANILHA - Clube

Pintura - Macunaima - Rua

dos Decoradores — Av. Copa-cabana, 1 100, sobreloja. IX BIENAL DE SÃO PAULO -Exposição de artes plásticas de 61 países, no Parque Ibirapuera, em São Paulo. Aberta diá-riamente das 14h30m ás 22h30m exceto ás segundas-feires. LASAR SEGALL - Exposição retrospectiva reunindo grande par-te da obra de Segall. Museu de

Arte Moderna - Av. Beire-Mer.

de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 1 i h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES - Pin

tura, escultura, desenho e arios gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias pérmanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições tempora-rias. — Av. Plo Branco n.º 199. Hora de têrça a sexta das 12 ás 21 horas, sábedos e domingos, des 15 às 18 horas, Fechedo às

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM MUSEU DA IMAGEM E DY SOM

- Mais de 100 mil fotografias,
discos e gravações raras. — Arquirio completo do Almirante —
Praça Marechal Ancora, ao iado
da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. - Horários des 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA - Antigo Palácio do Govérno, até a mu-dança da Capital para Brasilia. Recordações de mais de 70 anos de vida republicane, Rus do Ca-tete s/n (tel. 25-4302). Horários de 13 às 19 horas, de tórça a pasta-feira; de 15 às 19 horas, súbados e domingos, Fechado às segundat-feiras.

MUSEU NACIONAL - Seções de

Belinica, Elnografia, Antropolo-cia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Bea Vista. — (telefona 26-7010). Herário das 12 às 16h 30m. excato às ascundes.

ANOS VERMELHOS

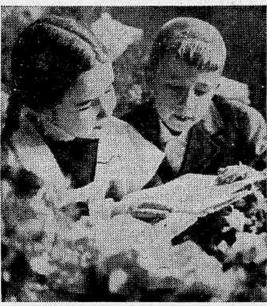


Educação soviética:

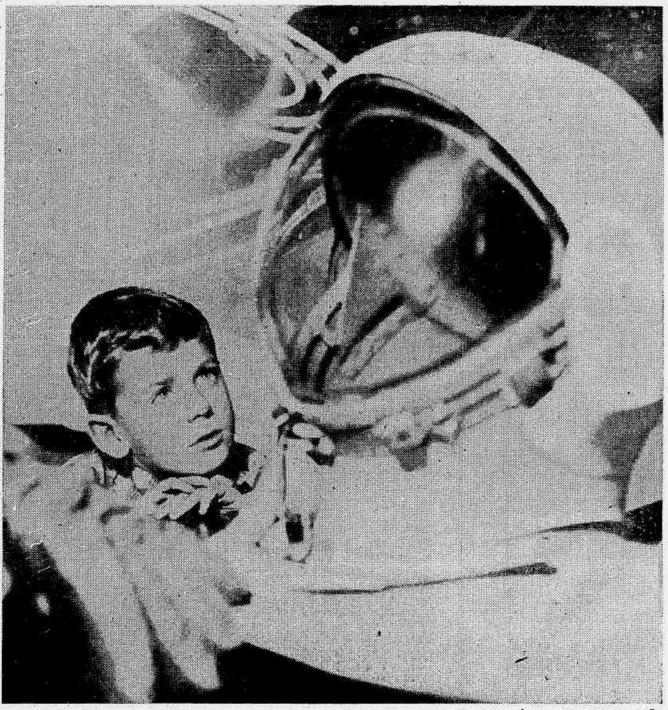
DEPARTAMENTO DE PESQUISA UMA tempestade calculada



Nem sempre a criação é possível num sistema ainda conservador como o soviético



O apélo para o estudo é sempre forte



O espaço é sempre uma vocação

Os soviéticos têm uma palavra para o que realizaram em educação: stormovshina, isto é, tempestade.

Trabalhando com uma energia fantástica, os homens do Kremlin construiram em 50 anos um sistema educacional tão vasto quanto o norteamericano, e em 1960, Nikita Kruschev podia vangloriar-se de que a União Soviética tinha quatro vêzes mais estudantes do que Itália, França, Inglaterra e Alemanha Ocidental juntas, embora a população conjunta dêsses países seja quase a mesma da União Soviética.

A revolução educacional da URSS torna-se ainda mais significativa quando se compara o presente com a realidade de 1917, quando, em toda a Rússia, de cada 100 pessoas apenas 30 sabiam ler e escrever.

Outra caracteristica do sistema educacional soviético é o seu poderoso apêlo psicológico. Há alguns meses, um jovem norte-americano que estudava em Moscou escreveu a seus pais per-guntando espantado: "Por que é que de repente eu tenho tanta vontade de estudar?"

Não obstante, não se trata absolutamente de um sistema perfeito. O panorama educacional soviético é um verdadeiro estudo em contrastes. Há muita coisa antiquada ao lado dos avanços mais ousados, e a luta entre as correntes conservadoras e liberais coloca em xeque, atualmente, o que já foi feito e o que vai ser

AS VÉSPERAS REVOLUCIONÁRIAS

Quando os bolcheviques tomaram o Poder, em 1917, as estimativas calculavam que 70% da população eram de analfabetos. Grande parte da pequena e altamente educada intelligentsia era antibolchevique. Muitos dos engenheiros, professores, médicos e advogados ou deixaram o pais ou permaneceram como inimigos do nôvo regi-

O país que Lênine conquistara, entretanto, não era um deserto cultural. A educação tzarista - que atingia uma parcela restrita da população — podia comparar-se favoravelmente com qualquer outro sistema ocidental. Moscou, São Petersburgo, Kazan e Kiev tinham grandes universidades, que trouxeram a sua parcela de contribuição à cultura e à técnica européias, e as grandes cidades mantinham uma rede de escolas secundárias — chamadas ginásios — que, segundo os historiadores da educação, não eram piores do que as instituições semelhantes existentes em Paris, Londres e Berlim. Os ginásios eram divididos em dois grupos: os que se especializavam nos clássicos e preparavam seus alunos para as profissões liberais, e os que davam ênfase às ciências e estudos comerciais, para a formação de engenheiros e homens de negócios.

Muitos dos líderes bolchevistas, inclusive Lênine, eram intelectuais sofisticados - produtos do sistema educacional russo. A Rússia tzarista podia orgulhar-se, também, das suas enormes editoras, grandes jornais e revistas, e de uma constelação rara de escritores: Tolstoi, Pushkin, Dostolevsky, Turgueniev, Tchekhov.

A tragédia estava no fato de que a grande maioria da população era o que os próprios russos chamavam de tyomniye lyudi, isto é, cegos, ignorantes. Em muitas partes do vasto império russo, especialmente na Asia e entre as nacionalidades não soviéticas, as instalações de ensino eram precárias ou simplesmente não existiam. Muitas cidades eram inteiramente analfabetas.

50 MILHÕES DE ESTUDANTES

A passagem da ignorância para a alfabetização representou um esforço inaudito, e levou duas décadas para ser executada. Só às vésperas da Segunda Guerra Mundial a União Soviética poderia considerar-se, pela primeira vez, um pais alfabetizado.

Todos os que sabiam ler e escrever - pouco mais de 20% da população — foram mobilizados para ensinar os analfabetos. Mesmo crianças pequenas, de nível primário, e adolescentes tornaram-se professores dos velhos camponeses e trabalhadores. Em princípios de 1918, o recentemente formado Exército Vermelho se orgulhava de que suas 444 escolas haviam já quase eliminado o analfabetismo em suas fileiras.

Em fins de 1918, o soviete-revolucionário-militar introduziu cursos compulsórios de alfabetização em tôdas as companhias, baterias e esquadrões. Não satisfeito com o progresso até então registrade, o próprio Lênine, em dezembro de 1919, ordenou que tôdas as pessoas, nas idades de 8 a 50 anos, frequentassem cursos de alfabe-

Em 1926, havia 1 milhão e meio de alunos nas escolas de alfabetização, e o número aumentou para 6 milhões em 1962, depois do que foi declinando gradativamente. A cifra astronômica de 50 milhões de estudantes frequentava a escola em 1935, e ao fim do segundo plano quinquenal, em 1938, o problema do analfabetismo foi declarado solucionado.

UMA SALADA PEDAGÓGICA

Para atingir a meta da alfabetização em massa, os lideres do Governo soviético tiveram de destruir algumas das instituições pilares do antigo regime, como a Igreja e o sistema de ensino tal como existia. A doutrinação completa do povo nos ensinamentos do marxismo-leninismo foi considerada essencial. Adotou-se um programa acessível para o ensino compulsório, livre e universal. Isto foi conseguido com a rejeição de muitas das matérias acadêmicas e sua substituição pelas ciências naturais e pela Ma-

Valôres antigos tiveram de ser destruidos, em favor de novos. Os estudantes do primeiro periodo da história educacional soviética eram fortes em ideologia e fracos em conhecimentos gerais. Os educadores soviéticos de então, lide-rados pela mulher de Lénine — Nadejda Krups-- estavam obcecados pelas reformas progressistas e pedagógicas da década de 20. O método projeto, essencialmente coletivo, estava muito em voga. Não havia classes, mas grupos.

Os alunos não estudavam individualmente, mas em brigadas. Isto resultou num completo fracasso. "Eles estudavam coletivamente e eram ignorantes individualmente", comentou um educador. Tudo, da história à geometria, era de certa forma relacionado ao marxismo, à luta de classes e à revolução mundial, Havia pouca disciplina entre os estudantes, e alguns dos professores eram tiranizados. Foi o que se podia chamar o periodo político-polêmico da educação

Nem bem o novo regime se estabilizara e se iniciara a industrialização e Stalin introduzia sua primeira grande reforma educacional.

Surgia uma nova geração, que aceitava o regime soviético. O caráter econômico do pais mudara, e Stalin julgou conveniente restabelecer os métodos pré-revolucionários de ensino, moldados no sistema alemão. O curriculo também foi substancialmente modificado, Incluiramse mais matérias humanisticas, à custa de uma redução do trabalho ideológico, embora a matemática e as ciências continuassem a ocupar lugar de destaque.

A atmosfera livre e tranquila das primeiras escolas progressistas do tipo ocidental mudou radicalmente, com o reaparecimento da disciplina rigida, do uniforme para os alunos e da separação dos sexos. A tendência para a ampliação dos estudos de humanidades e a redução gradativa das matérias ideológicas continuou. O objetivo geral era conseguir que cada vez mais estudantes ingressassem nas universidades.

LIBERAIS "VERSUS" CONSERVADORES

Quando Stalin morreu, em 1953, a União Soviética era uma imensa escola. Era de se esperar que hoje em dia, passados 14 anos, os sucessores do grande ditador tivessem levado o seu sistema educacional a um grau de enorme perfeição. Mas quando se ouve os atuais educadores soviéticos, percebe-se que ainda há um vasto caminho a ser percorrido, e muitas reformas a serem empreendidas com decisão.

"O número de horas escolares dedicadas a matérias compulsórias é muito grande, e o nosso curriculo è muito rigido", diz o Professor Mikhail Prokofiev, Ministro da Educação da República Russa, o mais vasto dos 15 Estados que formam a União Soviética, "Não há campo para o desenvolvimento da iniciativa." O Professor Viacheslay Yeliutin, Ministro para a educação superior, critica igualmente o status que. "Era preciso que os estudantes tivessem uma melhor noção de como usar o seu conhecimento. O engenheiro moderno deve conhecer, também, as Humanidades básicas. Nós não podemos ensinarlhe tudo o que êle precisa saber, mas precisamos ensiná-lo a aprender."

Desde 1917, a educação soviética tem sido uma arena para as controvérsias. Hoje, mais do que nunca, o seu caminho está ericado de problemas. Uma guerra intensa está sendo travada entre as fórças progressistas, que incluem muitos membros do Governo, facções econômicas e intelectuais, e o conservadorismo, que tem em suas fileiras numerosos educadores profissionais e o Partido Comunista.

Isso faz com que a educação soviética de hoje seja um autêntico estudo em contrastes. O ensino mais moderno e o mais obsoleto coexistem lado a lado. O famoso Instituto de Linguas Estrangeiras, em Moscou, instalado em um conjunto de obsoletos edificios tzaristas, tem laboratórios linguisticos totalmente eletrónicos. Forma professores e intérpretes que possuem um soberbo conhecimento linguistico. Não obstante, a maioria das escolas secundárias soviéticas ainda ensina línguas vivas como se elas fossem latim ou grego.

DEZ ANOS DE MATEMA

Os dados estatisticos revelam com a maior clareza o sucesso do esfôrço educacional soviético. O Book of the Year de 1967, da Encyclopaedia Britannica, indica, na seção de Educação, que a União Soviética tem um grau de alfabetização de 98,5%, contra 97,6% dos Estados Unidos. A URSS tem, também, 97 mil escolas primárias, contra 92 mil dos Estados Unidos, e um total de 52 milhões de_estudantes, espalhados pelos diversos graus.

Tôda a controvérsia refere-se à qualidade e ao método do sistema educacional soviético.

Em sua forma mais simples, o conservadorismo educacional soviético manifesta-se no proprio currículo. As plataformas do ensino soviético foram lançadas em bases tão profundas pelos planos gerais que estão sendo perpetuadas sem revisão ou uma análise critica suficiente. Pode-se entender, por exemplo, a enorme preocupação com a Matemática, chave da vida e da lógica modernas, mas há pouca explicação racional para a exigência de cinco anos de Fisica e quatro de Química nos dez anos de estudo que o colegial soviético deve ultrapassar, a menos que se trate de futuros cientistas. Onde as escolas americanas erram, incluindo pouca ciência nos quadros da educação geral, os educadores soviéticos erram por excesso. Uma das consequências da concentração científica é o fato de os soviéticos, que são leitores vorazes, escreverem geralmente tão mal.

O que torna os educadores soviéticos tão conservadores, em uma época que pede urgentemente uma reforma, é a sua própria experiência politica. Cada reforma de ensino executada na Rússia — com exceção da reforma progressiva que teve lugar de 1918 a 1931 - foi desencadeada por políticos, e não por educado-

Outro obstáculo sério é a ideologia do partido, que faz com que as reformas nas chamadas "áreas sensíveis" — humanidades e ciências socials - sejam muito dificeis.

Durante uma visita feita por estrangeiros a uma escola secundária de Moscou, o assistente apontou com orgulho para uma menina esperta que estava contestando as teorias matemáticas da sua professóra. "É em matemática que nós temos as nossas melhores idéias", disse o assistente. Isto não causa surprêsa, quando se verifica que um conselho de educadores, em 1966, determinou que o ensino de História na escola secundária tornasse bem claro para os alunos que a queda do capitalismo e a vitória do comunismo são inevitáveis; o mesmo conselho determinou que a História fosse ensinada de modo a produzir "intolerância para com a ideologia

A ideologia, entretanto, não é o problema mais sério, nos térmos de uma reforma educacional; muitos estudantes soviéticos de hoje dãolhe o mesmo tratamento que um universitário americano dispensa a uma matéria enfadonha. O que é mais grave, para a qualidade do ensino soviético, é que a combinação de conservadorismo e contrôle político não estimula a independência de pensamento.

Em seu recente pedido de independência e iniciativa para a escola soviética, o professor Prokofiev atacou o sistema atual por exagerar a quantidade de fatos que tinham de ser gravados pela memoria.

No último período escolar (1966-1967), os estudantes do 9.º e do 10.º ano foram, pela primeira vez, favorecidos com quatro horas de aulas eletivas. Esse total será aumentado para seis horas no presente ano letivo, com início previsto para o oitavo ano. E os educadores prevêem que dentro de um ano os estudantes terão muito mais tempo livre para estudar — à maneira americana. Isto será facilitado pelo fato de que o sistema escolar, da mesma forma que a economia, está a ponto de trocar a semana de seis dias por uma de cinco dias.

As autoridades conservadoras do Partido lutam firmemente para deter esse processo. As mesmas fórças que procuram diminuir a produção de bens de consumo esforçam-se também para conter a produção de jovens independentes. Os educadores liberais terão de ser muito persuasivos para conservarem as coisas no ritmo atual. A luta entre a nova e a velha guarda está longe de uma definição categórica.

A ESCOLA SOVIÉTICA

A educação na União Soviética é obrigatória do primeiro grau (que a criança inicia com sete anos) até o oitavo. A escola está organizada em quatro anos de curso elementar e em quatro de secundário incompleto, seguidos por dois anos de escola secundária. Uma nova politica educacional, divulgada recentemente, tornará compulsório, até 1970, o período de 10 anos.

O curriculo básico é padronizado e exigente. A Matemática, que é a alma da educação soviética, é estudada através dos 10 anos, Física e uma lingua estrangeira são estudadas por cinco anos; Química por quatro. Além disso, há uma pesada carga de lingua e literatura russas, História, Geografia, Biologia, Astronomia, Desenho Industrial, Belas-Artes, Música, Educação Física. Na parte da linguagem, gasta-se muito tempo com detalhes gramaticais e pouco tempo em

A escola típica soviética tem aquela atmosfera caseira característica da vida russa. Há um grande respeito mútuo entre professôres e alunos, diferente da formalidade encontrável na Alemanha ou na França. Estuda-se com vontade, e o professor tem um contato profundo com cada aluno, conhecendo, inclusive, detalhes da sua vida familiar.

Outra característica marcante do sistema educacional soviético é a escola prévia, que funciona para as crianças de dois a sete anos. Espalhada por toda a Rússia, e sendo extremamente bem orientada, a escola prévia realiza uma dosagem perfeita no esfôrço a ser exigido das crianças, levando-as pouco a pouco da brincadeira ao trabalho sério.

Uma criança soviética entra para a escola aos sete anos com uma mentalidade que a criança norte-americana não tem - isto é, apta a concentrar-se eficazmente em uma tarefa. A escola prévia, entretanto, também está na mira das reformas liberais, pois o modo por que é conduzida atualmente não deixa muito espaço para a iniciativa individual.

JORNAL BRASIL



CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro - Sábado, 4-11-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HA 75 ANOS

- O JORNAL DO BRASIL de 4-11-1892 noticiava: Madri - O marquês de Bogaraya, prefeito de
- Madri, apresentou hoje a sua demissão. Lisbos Levantou ferros para a Argélia, hoje, o

Imóveis -- Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

INDICE IMÓVEIS - COMPRA E VENDA IMÓVEIS - ALUGUEL OPORT. E NEGÓCIOS UTILIDADES MÁQUINAS - MATERIAIS . . ENSINO E ARTES ANIMAIS E AGRICULTURA ... DIVERSOS EMPREGOS SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES . 12 a 14 Cruzadas Agenda Cidade Maracana Trabalho Automóveis

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

Lapa - Avenida Mem de Sá, n.º 147 Rodoviária - Estecão Rodoviária Nôvo Rio, 2.0, Ioja 205 São Borja - Av. Rio Branco, 277 - Ioja E - Edif. S. Borja

ZONA SUL

Bolafogo - Praia de Bolafogo, 400 - SEARS Copacabana - Av. N. S.ª de Copacabana, 610 - Galeria Flamongo - Rua Marquês de Abrentes, 26 - toja E Pósto 5 - Av. N. S.º de Copacobana, 1 100 - loja E

IPANEMA - Rua Visconde de Pirejá, 611-C. ZONA NORTE Campo Grande — Av. Cesério de Melo, 1549 — Ag. da Guandu Veículos

Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura Madureira - Estrada do Portela, 29 - Ioja E Méier - Rua Dias da Cruz, 74 - loje B Ponha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Ioja M São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119.C Tijuca - Rus General Roca, 801 - Ioja F ESTADO DO RIO

Duque de Caxias - Rua José de Alvarença, 379 Niteròi - Av. Ameral Peixoto, 195 - grupo 204 Nova Iguaço - Av. Governador Ameral Peixoto, 34

MAPA DO TEMPO - JB



ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Massa de ar polar invadiu Anatise Sinchica Do MARA — Massa de ar polar invadiu o Brasil, ocasionando chuvas fracas e acentuado declinio de temperatura. A frente fria de vanguarda endula sóbre os Estados de Mato Grosso, Goiás, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Guanabara, tendendo e diminuir seu avanço para o Norte. A massa fropical ao Norte da frente, apresenta linhas de Instabilidade nos Estados do Amazonae, Pará e Bahia. Verificam-ze fortes ventos com rajadas na costa entre o Rio e Florianápolis. (Análiae Sinotica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretade pelo JB)

NO RIO

O SOL

NASC. - 5h08m OCASO - 18h05m

A LUA

NOVA



MAXIMA - 26.2 MINIMA - 19.0

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piaul, Ceará, Ric Grande do Norte, Paraiba, Per nambuco, Alagoas, Sergipe peratura: Estável.

Bahia - Tempo: Bom nubia Temp.: Estável. Minas Gerais - Tempo: Inciá-

Temp.: Em declinio.

Espírito Santo - Tempo: Ins tavel com chuvas. Temp.: Em

Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo, Mate Grosso - Tempo: Instável com chuvas. Temp.

Golás - Tempo: Instável con chuvas e trovoadas. Temp.: Em

Paraná - Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declinio. Santa Catarina, Rio Granda do Sul - Tempo: Instével com

do. Temp.: Estável.



OS VENTOS

AS MARÉS

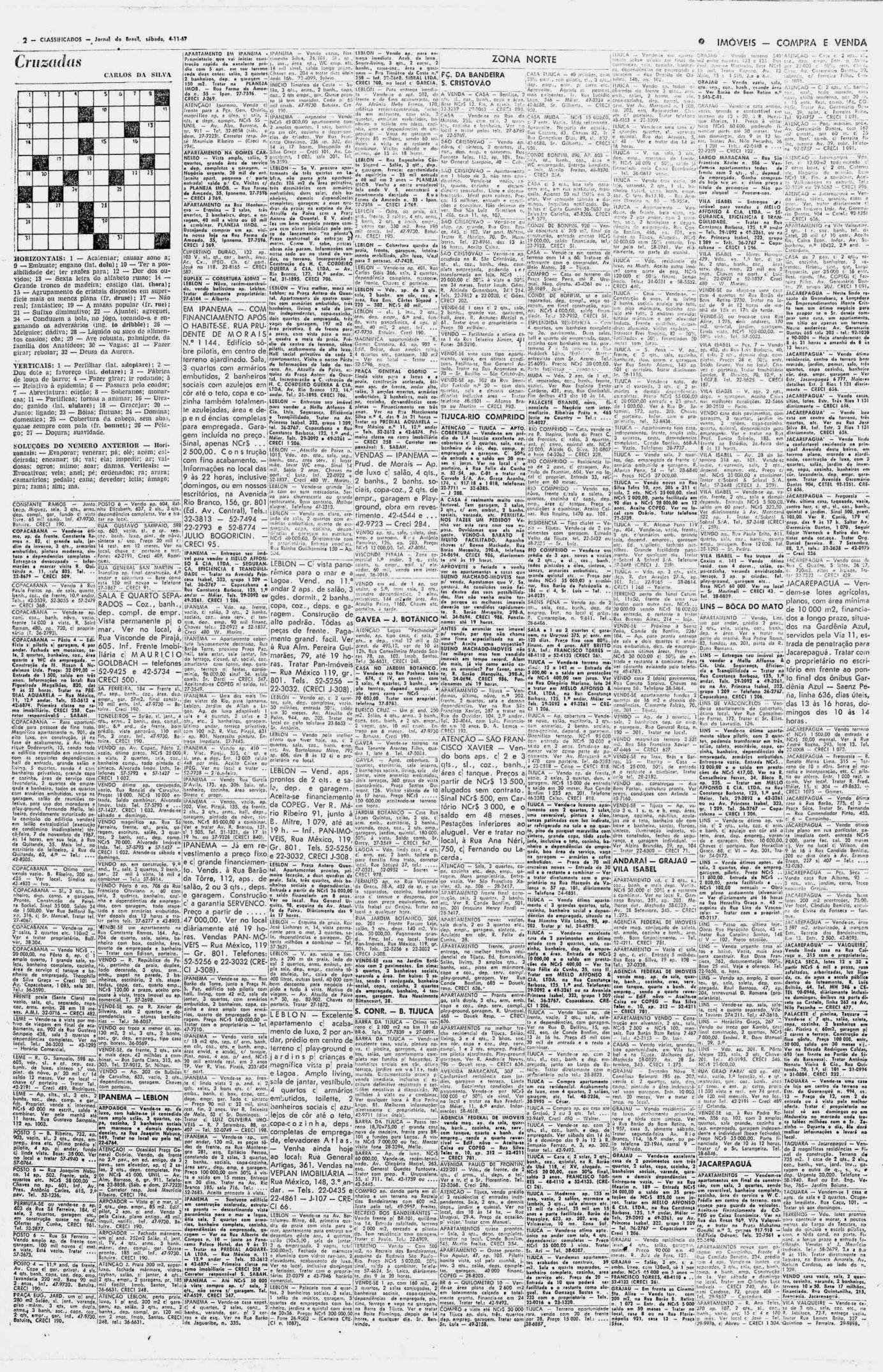
mm

PREAMAR: 3h50m/1,2m e 15h55m/1,0m BAIXA-MAR: 11h10m/0,3m s 23h/0,1m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 199, bom; Santia-90, 139, nublado; Montevideu, 160, encoberto; Lima, 179, nublado; Begotó, 1295, chuva; Caracas, 250, bom; México, 190, nublado; San Juan, 290, nublado; Kineston (Jamsica), 280, hom; Port of Spain (Irinidad), 300, bom; Nova Iorque, 170, encoberto; Miami, 270, bom; Chicago, 80, chuvaso; Los Angeles, 260, nublado; Londres, 90, chuvoso; Paris, 160, bom; Bellim, 120, encoberto; Moscou, 80, nublado; Roma, 180, nublado; Libboa, 1702, bom; Montreal, 120, bom; Guebec, 120, bom; Tóquio, 249, bem.

ronda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Com



A point of the country of the countr

Cidade

O Hospital Estadual Miguel Pereira, na Avenida Ernàni Cardoso, em Campinho, que é um sanatório para tuberculosos, continua funcionando em condições precárias, dando alta prematura à maioria des internos, por absoluta falta de meios para at-ndê-los. Os deentes dizem que es médicos são dedi-

cados, mas a faita permanente de água e medi-camentes, faz com que esperem até 40 días para serem atendidos e começar o tratamento. Doentes em estado muito grave ficam então misturados nos outres, sem qualquer assistência, e são man-dados para casa, às vêzes até no início do trata-Os próprios médicos lhes confessam que é por total falta de condições de assistência

Embora revoltados pelo fato de a CEDAG não garantir prioritàriamente água para um hospital da rêde estadual, os doentes estranham que a d'recas do hospital não tenha solicitado o auxílio do Quartel do Corpo de Bombeiros de Campinho, que fica ao lado, através dos seus carros-pica, pera peder ternar menos sujas as suas depen-

GALEAO - O estacionamento do Aeroporto do Galção não tem luz à noite e é muito pequeno pora o número de carros, o que não impede, poque es militares tenham um trecho reservado. São frequentes os roubos e acidentes no

CURSOS - O Museu da Imagem e do Som avisa cua estão em pleno funcionamento os cursos de Inglês, Francês e Inglês Comercial, com duas nulas semannis pelos mais modernos métodos audievisuais, e contando com professores especia-

AGUA - A Rua Conselheiro Correia, em Vila Isabel, está sem água há mais de um mês. A CEDAG vem ignorando as sucessivas reclamações des meradores, que não contam sequer com a moça da voz bonita, que a emprésa colocou na Ilina do Governador, para explicar, pelo telefone do distrito de águas local, sempre de forma gentil, a razão da falta dágua na ilha.

BURACOS - A Rua Borja Rels, na Piedade, continua sendo uma das mais esburacadas dos subúrbios, embora seja uma importante via de lização, por onde passam várias linhas de ônibus. Os moradores mandam avisar que pretendem rea-lizar o Festival des Buraces. O primeiro colocado será gentilmente oferiado ao Administrador Regional de Engenho Nôvo.

CARROS - Na Rua Bolivar, em Copacabana, no trecho entre as ruas Leopoldo Miguez e Barata R'beiro, cérca de 50 carros, diariamente, ficam estacionados sóbre as calçadas, e os pedestres por teso têm de andar no meio da rua. A operaçãogaio-e-reto precisa urgentemente dar uma batida per lé.

PRACA - Na Praça José de Alencar e imedincoes, sobretudo nas runs do Catete — trecho final — e Barão do Flamengo, o trettoir já é novamente intenso, depois de ligeira interrupção. A ronda noturna da Subseção de Vigilância de Batafago, passa por lá à noite e finge que não vê. Encuanto isso, as môcas e senhoras mudam o seu l'inerario para evitar o constrangimento.

TRANSITO - O desvio do transito para a Rua do Curupi, no Grajaŭ, feito ainda nos tempos do Coronel Fontenelle, está aos poucos afundando o leito da rua, que não está preparada. para suportar veículos pesados.

Festas

CLUBE DOS FILHOS DE SANTA CLARA F. C. (Rua D. Pedro I. 78 — Nova Iguaçu) — Hoje, ās 22h, balle animado por Luís Sérgio, para coroação da rainha do clube, Altair Maria Feijó e das princesas Arlete Araújo e Marilda Machado.

ORFEÃO PORTUGAL (Rua Aguiar, 60 -- 28-9343) - Hoje, às 23h. V Baile das Debutantes, com La-fairte. Traje rigor, com vestido longo para as

CUNTRO ISRAELITA BRASILEIRO (Rua Barata Ribeiro, 439 — 57-6193) — Segunda-feira, às 21h, leitura dramatizada da peça de Jean Anouilh. Antigona.

RIVER F. C. (Rua João Pinheiro, 426 — 49-7999) — Amanhã, ás 17h. Tarde Bossa Nova, com Vessi e os Siderais. Esporte.

JACAREPAGUA T. C. (Rua Mário Pereira, 20 -M. H. 172) — Hoje, às 23h, baile com o Hit Parade. Esporte. Amanhã, às 16h, audição de piano pelas alunas da Academia de Música Luís Pinhei-

GREMIO RECREATIVO DE RAMOS (Rua João Silva, 65 — 30-6748) — Hoje, às 22h, baile com Os Velhinhos Transviados. Passelo completo.

TIJUCA T. C. (Rua Conde de Bonfim, 451 -48-0590) — Hoje, às 10h, înauguração das novas instalações da sauna. As 20h, na bonte, seresta em hemenagem a Atilio Andreani, da Brahma, pelo seu aniversario.

ORFEAO PORTUGUÉS (Rua S. Francisco Xavier, 363) - Amanhã, às 16h, Tarde Típica Portuguesa. Esporte.

ACADEMICOS DE SANTA CRUZ (Rua Império, 573) — Hoje, às 19h, balle promovido pela Ala dos Compositores, quando será servida uma peixada à

BLOCO CARNAVALESCO XAVECO (Praça Onze, 58) — Amanhã e todos os domingos, a partir das 15h, ensaio para o carnaval.

CLUBE MUNICIPAL (Rua Haddock Lóbo, 333 — 48-0603) - Hoje, às 23h, baile com o Rio Ritmo. Passejo completo.

ESTAÇÃO PRIMEIRA DA MANGUEIRA (Rua Visconde de Niterói, 1 082) — Hoje, às 21h, ho-menagem aos motoristas cariceas, com O Samba do Volante. Promoção da Ala Vê se Entende.

CLUBE DEMOCRATICOS (S. João Nepomeceno - Minas) - Hoje, as 23h, Baile das Debutantes, com a apresentação de debutantes de Rio Novo. Piraiba, Juiz de Fora, Descoberto, Cataguases è Estado do Rio. Animará o Conjunto Itaborai. Passelo completo

MOCIDADE INDEPENDENTE DE PADRE MI-GUEL (Rua Cel. Tamarindo, 38) — Hoje, às 23h, crisma da Ala dos Compositores, pelos seus colegas da Mangueira.

MARAJOARA CLUBE (Alameda S. Boaventura, 121 — Fonseca, Niterói) — Dia 14, às 23h, jantar dançante com motivos japonéses, sendo convidadas pessoas da colônia nipônica. Passeio com-

CASA DOS POVEIROS (Rua do Bispo, 302 — 28-6851) — Hoje, às 20h, inauguração do I Festival Luso-Brasileiro de Chopp.

ASSOCIAÇÃO SCHOLEM ALEICHEM (Rua S.

Clemente, 155 — 46-7030) — Hoje, às 21h, balle-show com a Orquestra Samba-Rio. Presentes Jair Rodrigues, Luciene Franco e Rosemari. Esporte. TIJUCA T. C. (Rus Conde de Bonfim, 451 — 48-0509) — Høje, ås 20h, audição de ballet, com as alunas do Prof. Jonas Santos.

E. C. FLUMINENSE (Rio Bonito — Estado do Rio) Hoje, às 23h, Baile das Debutantes, com a orquestra Violinos de Viena e Letsi e Orgão, Pasecio completo. Rigor para cavalheiros; soirce pu-

SOCIAL RAMOS CLUBE (Rua Aureliano Lessa, 79 — 30-6612) — Sábado, às 23h, Baile das Debutantes, com a orquestra Severino Araújo, Passeio

BRASIL NOVO A. C. (Rus Dons Clara, 180 Madureira) — Hoje, às 19h, Hi-Fi, Esporte, No domingo, às 13h, almôço de confraternização. A noite, às 20h, Noite Dançante com Os Panteras, promoção da candidata a Rainha da Primavera,

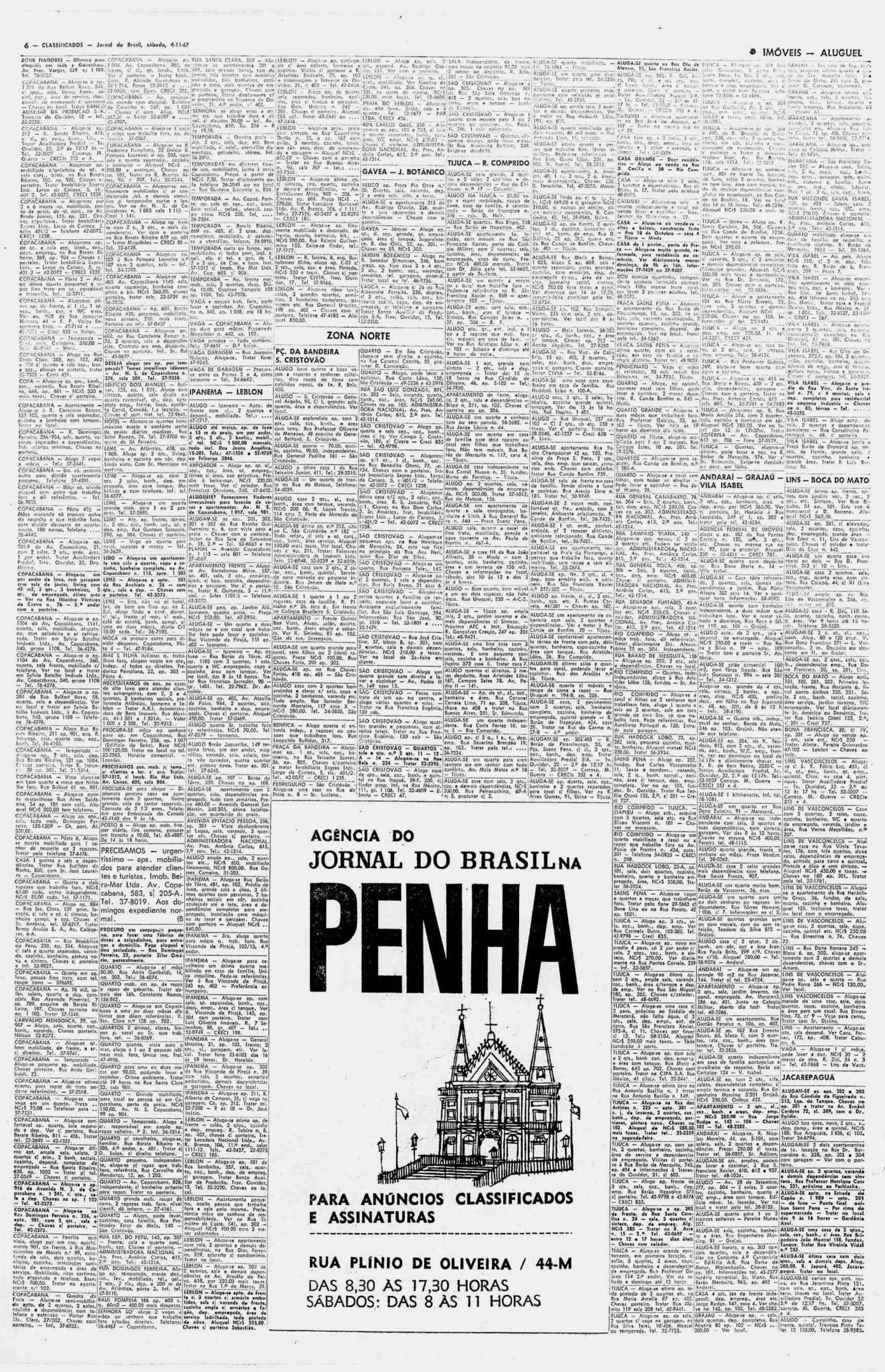
> (Correspondència para Danúbio Rodrigues - Av. Rio Branco, 110/3.º).

BASINGS OF THE PROPERTY OF THE

MOVES - AUGUST

TOOL COME

TOOL C



OLARIA — Alugames a clines as a construction of the construction o

Apartaments mobilized by the state of the st

OPORTUNDADES

FING OCIOS

CHUTESCETIC

AMONTO TITLE

FING OCIOS

CHUTESCETIC

CHUTESCETIC

AMONTO TITLE

AMONTO TI

Telefone

Telefo

ADQUIRA ou venda quaisquer te-lefones, palos malhoras precos a vista. Resolvemos imedialamente todo e qualquer problema de acordo com a lei. Contador Ro-lando. 54-3658 e 58-6797. COMPRO tel. 25|45, 30, 29|49 e outros, mesmo desligados. Tel.

54-2658.

CETEL — Compro tel, da CETEL
— Irstar ns R. Divinópolis, 109,
c/ 2 f. esc. R. Picul, Banto Ribeiro, qualquer dia e hora.

CETEL — Compro, 2 tels., 1 res.
e comércio. Irt. R. Aurélio Valnorto, 114-8 — Antiga Paropebs.
Sr. Antonio, M. Hermes.
COMPRO telefones linhas 25 ou
45, pagendo hoje à vista em
dinheiro. 1 700. Srts. Hildeli —
Tal. 54-3658.

CETEL — Compro urgente 2 te lafones, sendo um comercial e outro residencial à viste. Trata nelo tel.: 56-4171. Qualquer dia CETEL — Compro urgente 2 te-lefones, sendo um comercial e cutro residencial à Vista. Tratar pelo tel. 90-1448. Qualquer dia. OLIVEIRA & RITA — Firma cò-mercial registrada, especializada no ramo de compra e venda, teno ramo de compra e venda, te-lefones, Paga no ato e só recobe após mudança do nome, Não ar-risque... conheca-nes e ganhe na certa. Matris: Rua da Quitanda n. 30, si 408 — Tels: 22-4856 e 43-9086 — Crabel.

43-9086 — Crabel.

PARTICULAR vende urgente, linha 56 — Traler na Rua Osório de Almeida, 29, ap. 102 — Urca.

TELEFONE — Prociso urgente adquirir um 23/43, hoje e pago á vista no mesmo dia — 56-5723.

TELEFONE — Cotel, residencial — Livre e detembaraçado, 1 500, urgente. Não aceito intermediário (Rua João Vicente, 149) — Modureira.

TELEFONE — Anotam-se recador com oficiência e presteza. Co-morciais e particulares, com 3 fe-lefonas do centro. Faler: Mme-tourdes. Tel. 34-0782.

tourdat. Tel. 34-0782.

TELEFONE — Vendo linha 48 outroco Cetel. Tratar na Rva Comendador Siqueira, 502 — Pechincha — Jazarepagus.

TELEFONE — Vendo 32 — 26 — 58 — 31 por 1.500, 48 e 29 por 1.600, 25 e 23 por 1.900, 57 e 30 por 1.800 e um 47 por 2.300. Recebo só denois de instalado e no seu nome. 52-9533.

TELEFONE 36 cl. ext. troco ur-TELEFONE 36 cl ext. troco ur-quento por 27 ou 47. Tratar ... 36:2351. Particular. TELEFONE – Vendo, 29-9377. Prero 2 000,00, sábado e domingo, o dia todo. Sr. Afonso.

TELEFONE — Compro vrgante um p/ o Centro, 23/43 e outro que sateja desligado de qualquer linha. Pago à vista e no mesmo dia — 32-0269.

TELEFONE — 38-4815 trota-se por 45 — 28 — 34 — 54. TELEFONE - Compra-se 23 ou 43, 29 e 25 pagamento à vista. Tel. 37.5954.

TELEFONE - Vendo linhs 25, sar-ve para Flamengo, Catele, Luran-isirat, NCS 2100, Tratar 42-4212, TELEFONS 32, Passa-se, Informa-cões tol, 34-5974. TELEFONE — Vende-se qualquer linha, pagamento após a insta-lação em seu nome. Telefones: 52.3148 e 52.3102 — Sr. Franz.

TELEFONE - Comprase 32 - 42 - 52 - 23 e 43 - 25 e 45 - 29 e 49 - Pagamento à vista. Telefanes: 52-3148 e 52-3102 - 5r. Franz. TELEFONE - Troco linha 58 por 23, 48 ou 34. Trater telefone: 38-6568.

18-6588.

TELEFONES — Precisa para grande réde de susprimercados em diversos bairros de Guanabara. Tretar pelo 1el. 22-4116.

pelo 1el. 27-4116.
TELEFONES — EXTENSOES — Fin-Tem-se fixas ou com tomadas em qualquar linha. Dão-se referências. Carlas para a portaria dêsve Jor-nal, sob o n.º 24 280. TELEFONE 27 - 47 - Cedo : intermed. Honest. - 54-2658.

Telefone

Compro de particular para particular, linha 45 Catete, Pago à vista NCr\$ 1 500,00. Tratar depois das 20 horas. Rua Correia Dutra, 128, ap. 502,

OS ANÚNCIOS CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL

CONSEGUIR EMPREGOS,

SÃO ESPERANÇA, VINITADO DE LOS PROPEROS A CONTROL DE LOS PORTOS PORTO

CRIANÇAS A ACHAR BICHINHOS

PERDIDOS, IN SALE ALLE STATES OF THE STATES

CASAS . Secret - 2000 . Install

OS ANÚNCIOS CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL

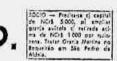
SÃO BONS NEGÓCIOS, VICTORIA ENCONTRAM ATIVIDADES PARA UM

FUTURO GRANDE ARTISTA, Intelligio a 100 Department of the control of the control

MÃO-DE-OBRA PARA A

INDÚSTRIA, interior de districtiva d

E A OPORTUNIDADE DE GANHAR DINHEIRO, See Note 1 coop and the see Note 1 coop and



OS ANÚNCIOS CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL

VENDEM BEM - ESTAR,

VENDEM ILUSÃO, VANDO CANADO LO CANADO LA CANAD

VENDEM CULTURA, GUADEOS - ON Junio Coleção grandelles, Circ., discobras etc. - Ferrieris, Ci., Cavalient, Colognent, 56-1731.

TROCAM, 1314 ANA - 30144 MINES

FACILITAM, 10 1 121 diponiție, tedes

SÃO INTERESSANTES,

ALGUMAS VEZES

2 Suecas

ENGRAÇADOS, ist num recenting to divident to endance part of the state OUTRAS IMPREVISÍVEIS

OS ANÚNCIOS CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL VENDEM DE TUDO A TODO MUNDO

Nós o convidamos a experimentar.

AR CONDICIONADO Westinghouposition of the control of the control

novos, No Francisco de la completa de COMPRESSORES azima de 1/2 HP VENDE-SE sala clara completa du COMPRESSORES azima de 1/2 HP COMP

49.4449.

VENDESE cama de casal e mobille de solteiro, mera chineza, canos gós a domicillo el garanPraia de Flamengo 374, ao, 402 fiz. Tel. 28.9064. Sr. Farraira.

GELAGRIPAE

bille de solteire, meta chinesa, canon gés a domicillo el gastaPreis de Finnengo 374, an. 402

1al. 25-0169

VENDEM-SE 4 cadeires meta de l'erre e bufe e una cama de
ferre 176, pla 902.

- Run São Francisca Xavier 130 —
Ap. 506.

VENDE-SE uma meta de jacaranda, com 4 cadeires un console em mamoris todo trabalhado e um será estilo lampério de
fecaranda. Tel. 34-1253.

VENDO cama casel matim 50
mil, Bos cuteradeira 19 mil. Boo
mil, Boo cuteradeira 19 mil. Boo
mil, Bos cuteradeira 19 mi

ate terça-feira. Preco — NCrS 215. Rus Cubs. 485 f. Carraico. 550,00.

VENDEM-SE cama e metinha de jarrarandá pela melhor ofotta. Rus landinos — Vendesae. Rus Frei jarrarandá pela melhor ofotta. Rus Landino. 8 — Sabrada.

VENDO bar mederna. Perfeito estado. Prego a combinar. Telefone 45-7481.

VENDO sofá-tama estado novo. 70,00 e mesa centro 30,00. Rus Gen. José Cristino, 57, bleco G., 203. São Cristovão.

VENDO 1 polirona Drago solt. NCr5 40,00; 1 cadeira do Papai NCr5 80,00; 1 mesas escritorio NCr5 160,00: 1 máquina de solmar manual NCr5 80,00; 1 mesas escritorio NCr5 160,00: 1 máquina de solmar manual NCr5 80,00: 1 mésus de la coma capacidade para 10 pes por 220 mil na valva de la coma capacidade para 10 pes por 220 mil 12 pes. NCr5 180. Dicarla Av. Macedal Fioriano, 176, s. 33, junto à la molte sem use capacidade para 10 pes por 220 mil 12 pes. NCr5 180. Dicarla Av. Macedal Fioriano, 176, s. 33, junto à la molte sem use capacidade para 10 pes por 230 mil 12 pes. NCr5 180. Dicarla Av. Macedal Fioriano, 176, s. 33, junto à la molte sem use capacidade para 10 pes por 230 mil 12 pes. NCr5 180. Dicarla Av. Macedal Fioriano, 176, s. 33, junto à la molte sem use capacidade para 10 pes por 230 mil 12 pes. NCr5 180. Dicarla Av. Macedal Fioriano, 176, s. 33, junto à la molte sem use capacidade para 10 pes por 230 mil 12 pes. NCr5 180. Dicarla Av. Macedal Fioriano, 176, s. 33, junto à la molte sem use capacidade para 10 pes por 230 mil 12 pes. NCr5 180. Dicarla Av. Macedal Fioriano, 176, s. 33, junto à la molte sem use capacidade para 10 pes por 230 mil 12 pes. NCr5 180. Dicarla Av. Macedal Fioriano, 176, s. 33, junto à la molte sem use capacidade para 10 pes por 230 mil 12 pes. NCr5 180. Dicarla Av. Macedal Fioriano, 176, s. 33, junto à la molte sem use capacidade para 10 pes por 230 mil 12 pes NCr5 180. Dicarla Av. Macedal Fioriano, 176, s. 33, junto à la molte sem use capacidade para 10 pes por 230 mil 12 pes NCr5 180. Dicarla Av. Macedal Fioriano, 176, s. 33, junto à la molte sem use capacidade para 10 pes por 230

colchão, Chiperdale — Telefonor 26-2178.

VENDO sola de jontar com missa taja cadairas e um movel conjurado. Rus Bolivar 150-407.

Taj. 57-9450.

VENDE-SE — NORS 300.00 grupo d'allo de la convolve de la color d

Pouco uso.

Pouco uso.

CELADEIRA Brastemp, 10 pés, esciente de control de co

Av. Nova York, 145. ap. 30 – Bantucesta, Itel. 30-1706.

VENDE-SE — Uma cama, colchia de molas, sem vao e uma geladeira Gelomatic 9½. NCr\$ 500 novos. Aceita-te oferta ver tabade tarde. Demirgo, dia totto. Beniamin Constante, 144 – Gloria.

VENDE-SE uma gustda-roupa, questro partas, caviuna, návo. Rua GELADEIRA CONSUL. 9 pes, modado u demirgo.

VENDE-SE uma gustda-roupa, questro partas, caviuna, návo. Rua GELADEIRA CONSUL. 9 pes, modado ou demirgo.

VENDE-SE a lustros de criatal, tratar so tábado e domingo.

VENDE-SE 300. Motivo viagem. — Intera so tábado e domingo. Riman de la viagem. Al consulta de la viagem. Al consulta de la viagem. — Riman retilinea, seminova, 6 meses de uso, urgente, 435,000. R. Luiz Gonzaga, 1023-4. — 550 notas de la viagem. — Tel. 34-6286.

VENDE-SE apeite de parede nôve, motivo Ceia de Senhor, tamaho 185 x 130. 1st. 45-9137.

VENDO lindo jogo em cristal frances para vinho com 63 peçes. Id. 49-4018 — Mm. Lemos.

VENDE-SE armário, mesa, 6 ca deiras, camiseiro, todos poroba de la Concesa de la var vastinado de la var vastinado de la var vastinado e vendos la vendo de la var vastinado e per la valor de la var vastinado e per la valo

VENDE-SE armário, mesa, 6 ca GELADEIRA GELOMATIC a quedeiras, camiesiro, todos peroba rosene na embalagem, vendo, depor NCrs 200,00. Ver Avenida Av. 28 de Setembro 313 - Tel. Bergés Medeiros, 179, an. 103. 58-1392 - 38-5145.

GELADEIRA GELOMATIC a quedeiros, mesa, mesa,

Jardim de Alah.

VENDE-SE sofa-cama, 4 lugares, perfeits funcionamento. NCr5 230. estado nevo e 2 persianas 1,80 x Av. Prado Junior, 120 ap. 606. — 1,80m. Visconde Pireia, 295, ap. Tel. 36-06-31.

VENDE-SE 2 dormitorior, sendo do mil e 1 sala de tantar e 1 buffet de fórmica. Ver Rua Pin-Trav. Sta. Leocádia, 19, ap. to Figuairedo, 51, cata 3 — Pra-7. Copacabena. Tel. 57-1442 — Areita orierta.

Concept belong S.A.

FILLERER

AND COURSE

TECHEO E FERRICA DE CONTROL DE CO

VEICULOS E EMBARCACOES

PORTA CARROLLA SERVICIOS E EMBARCACOES

PORTA CARROLLA SERVICIO SERVICIO E EMBARCACOES

PORTA CARROLLA SERVICIO SERVICIO E EMBARCACOES

PORTA CARROLLA SERVICIO SERVICIO SERVICIO E EMBARCACOES

PORTA CARROLLA SERVICIO SERVICIO E EMBARCACOES

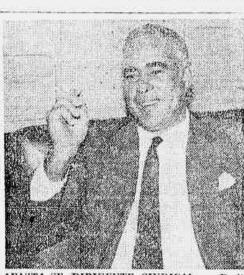
PORTA CARROLLA SERVICIO SERVICIO E EMBARCACOES

PORTA CARROLLA SERVICIO E EMBARCACOES

PORTA

Automoveis

Il aldyr Figueiredo



AFASTA-SE DIRIGENTE SINDICAL - Desligou-se da direção da Willys, o Sr. Paulo de Lacerda Quartim Barbosa, que ocupava o cargo de Diretor-Tesoureiro. Aquéle lider industrial, também Presidente da Agromee, Vice-Presidente da Liquigas, Diretor da IRFA — Indústrias Reunidas de Ferro e Aço, do Banco de Investimento e Desenvolvimento - FIDUCIAL, da FIESP e do Sindicato Nacional da Indústria Automobilistica, entre outras funções, acompanhon desde o início o erescimento da indústria automobilistica, desde a sna origem em 1952, sempre na Willys, participando de toda a sua evolução no Pais. Tomou parte ativa na afirmação da indústria automobilistica nacional, junto aos órgãos governamentais e entidades de classe, e à opinião pública do Pais, orien-tando também tóda uma geração de jovens divigentes e economistas atraves de palestras e traballios referentes à iniciativa privada e demoeratização de capital. No setor, destacou-se como um de seus lideres mais ativos, perdendo a indústria automobilistica nacional, com o sen afastamento, um elemento de primeira linha. O Sr. Paulo de Lacerda Quartim Barbesa (foto) é també a líder no seter agropecuário, incentivando em nosso meio a criação do gado Santa Gertrudes, bem como a colonização do Médio Araguaia.

I GINCANA UNIVERSITARIA - Danginga nac-

sado, foi disputada a I Gincana Universitária, promovida pelo diretório académico da Escola de genharia da Universidade Pederal do Rio de Ja-neiro e parrocinada pelo Caderno de Automóveis do JORNAL DO BRAGIL. Vinte e três carros participaram da prova que foi dividida em três fases. A primeira tase, iniciada no Pundão, as 10 horas compreendia 10 tarefas que terlam que ser cuiopridas até às 15h30m, com chegada em frante ao Clube Piraqué. As tarefas da primeira fase eram estas: 1) apresentar uni disco gravado por Carmem Miranda; 2) apresentar um plástico de propayanda do JORNAL DO BRASIL; 3) apresent in uma faixa de campeão carioca de futebol profissional, qualquer and; 4) apresentar um engenherro formado até 1930, com diploma: 5) apresenter um elefantingo da Shell: 6) apresentar um berimbou; 7) apresentar uma galinha preta; 8) aptetenuar uma hôlsa da Cruzeiro do Sul; 9) apresen-ter um taco de golfe; 10) vender 10 plásticos ou ENE a NCrs 2.00 cada. A segunda fase reuniu 5 larefas com prazo de entrega até às 19h30m, ta-refas essas que foram fornecidas através da Rádio Eldorado, Eram estas as tarcias: 1) apresentar uma caneca do último Festival da Cerveja; 2) apresentar uma codeira de balanco para adulto: spresentar uma moeda (qualquer) cunhada ate 1900; 4) apresentar um exemplar do livro Crime e Castigo de Dostoiewsky, edição de 1941, da Irmãos Pongetti Editôres: 5) apresentar um componente da Ala dos Compositores do Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos de Vila Isabel. A última fase continha apenas uma tarefa; apresentar uma conta telefonica referente ao més de setembro de 1967, devidamente quitada, vencendo aquéle que apresentasse a conta correspondente ao número telefônico de algarismos mais altos. O vencedor da I Gincana Universitária foi o carro n.º 007, de Jose Ricardo Tome, estudante do 2º ano da ENE, Emsegundo e terceiro lugares chegaram a Escuderia da ENE e a Eltipe Aranhis Polvis. O vencedor recebeu de premio uma passagem de ida e volta em avião da Cruzeiro do Sul, válida para qualquer ponto do Pais. Ao segundo e terceiro colocados foram oferecidos um toca-fitas e um radio de automôvel oferseido pela Motorádio. Houve prêmios ate o 7.º lugar.

CORRIDA DO GRUPO 5 - Domingo, no Autódromo Internacional do Rio, será disputada uma prova exclusivamente para carros do Grupo 5, organtzada pelos próprios pilotos e supervisionada pela Federação Carloca de Automobilismo. A prova será dividida em duas baterias de 30 voltas. Os preparativos estão sendo realizados dentro de um clima de intenso entusiasmo, o que faz crer que teremos uma boa corrida.

AUTOMOVEL REVOLUCIONARIO - Modena (Itália), (FP-JB) - O nôvo automôvel revolucionário movido a energia eletrica, fabricado pelo argentino Alessandro de Tommaso, foi apresentacio dia 30 à imprensa. O constitutor argentino, em uma entrevista exclusiva à France Presse transmitiu os principals enracterísticas do carre, que tem uma nutonomia de 320 km, pesa 500 quilos, atinge uma velocidade de 70 a 75 km por hora e será vencido por cerca de NCrs 5500,00. O carro é movido por dois motores de 9 cavalos cada um, colocados debaixo dos assentos trasciros e alimentados por duas haterias de 125/380 volts. O comprimento total do automóvel é de 3,07m, sendo a distância entre eixos de 1,54m. O carro, batizado de Rowan, é o fruto da colaboração entre uma sociedade norteamericana que se encarregou da preparação do siatema elétrico, de uma firma de Turim, que se in-cumbiu da corrogaria, e da Sociedade de Tommuso, que construiu as peças mecânicas. Atualmente, a Sociedade norte-americana R.C.C. está tratando, com importantes firmas internacionais, da produção em série do nôvo automóvel.

CHRYSLER-DENISON - A Chrysler do Brasil decidiu contratar os serviços do Departamento de Relações Públicas da Denison Propaganda — agência que já a atende no setor de publicidade - com o objetivo de dinamizar ainda mais o trabalho do departamento próprio da emprésa. De conformi-dade com o acôrdo Carysler-Denison, Autônio Rangel Bandeira. Gerente de Relações Públicas da empresa, coordenará todos os trabalhos a serem de agora em diante realizados.

SCANIA PARA A COREIA - A Scania Vabis acaha de ammeiar a assinatura de um importante con-trato para o fornecimento de 350 caminhões para Coréla do Sul. Trata-se de um dos majores contratos já oblidos pela empresa. A entrega dos veiculos, que serão destinados principalmente ao transporte de carga geral, deve começar já este més. A Scania Vabis féz o seu primeiro contrato com a Coréia do Sul em julho, altura em que forneceu um grupo de 20 ônibus de turismo completamente equipados.

PRODUÇÃO FORD - Superando em 6,24% - 142 unidades — a produção do mês anterior, sairam das linhas de montagem da Ford brasileira, du-rante o mês de agôsto. 2 415 veículos, distribuidos entre carros de passageiros, caminhões e camionetas. O Galaxie, que anda sendo produzido em larga escala para suprir a demanda do mercado consumidor, ja vendeu, desde o início de sua produção, mais de 6 000 unidades. Graças aos Revendedores Ford e graças, sobretudo, à intensa aceitação do público o mais novo automóvel nacional iá se encontra presente em tódas as regiões brasileiras. Eis os dados comparativos da produção Ford de agôsto com a de julho:

1 260 Gálaxie 1 380 Pick-Up F-100 Caminhão F-350 193 Caminhão P-600 (Dies.) Trator 8-BR 2 415

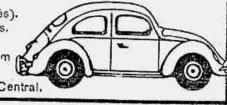




SERVIÇO AUTORIZADO VOLKSWAGEN

√ Apenas NCr\$ 179,88 mensais Dois Volkswagens por més (as vêzes très). Lances não contemplados são devolvidos. Conta bancária vinculada ao consórcio.

✓ E o que é importante — garantia de um serviço autorizado Volkswagen. √ De acôrdo com a regulamentação do B. Central.



VELLOS CONVERSOR PONOS CO RUA URUGUAY, 319 - TIJUCA TEL 38-7842

CHEVROLET FURGÃO 1952, Vendese pela melhor oferia. Vezi Rua Voluntários da Pátria, **69** — Iol.: 46.8084.

CAMINHAO CHEVROLET 65, Bat

culante, carrogaria Kabi, com di meses de uso, sinda na garantia, ottà em dilmo estado e bom de pneus. Acolta-se carro nacipasi como parte do payamonto. Rua fompron. Fióres. 139, Lina.

AUTOMÓVEL CLUBE

DA GUANABARA

SIGNAL LIQUIDAD

UNICIDADE AUTOMÓVEL CONTROLLA

SIGNAL ARTON DE DEL TON CONTROLLA

SIGNAL ARTON DE SIGNAL

SIGNAL

no valor de NCrS 500,00 a entregues até às 15,50 horas do dia 7 de novembro. Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo rel. 52-8055 - R. 458. (f

ALGOBRÁS

Rua da Alfândega, 108

Não comparéca ao escritório dia 16-11-67, quinta-feira, venita a nossa reunião de grupo, que será realizada neste dia, às 14 horas, no salão do Centro Conôccio e Indústria dos Pilares a Rua Casemiro de Abreu, 176.

Traga seu pedido, indicação para novas revendedoras concorra aos nosses primies

AGENCIA DE AUTOMOVEIS FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA

PARA CADA CLIENTE

1967 - GORDINI III.

1967 - AERO WILLYS, 3 600 km.

1966 - ITAMARATY, diversas còres.

1966 - GORDINI, excelente estado.

1965 - AERO WILLYS, equipado.

1964 - AERO WILLYS, ótimo estado.

1964 - RENAULT GORDINI, ótimo estado. 1963 - AERO WILLYS, excepcional estado.

1963 - DKW, camionete, ótimo estado. TODOS OS CARROS 100% REVISADOS RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776 TELEFONES: 48-7454 - 34-9316

Carro tirado Carro quitado

Receios o seu VOLKSWAGEN OU VEMAG (em 30-60-90, ou 120 dias) no melhor plano de financiamento de veículos da

Guanabara.

em prestações mensais, sem juras.

emplacado.

teda equipada, seu carro usado como parte de pagamento

Venda: Rio Branco 156, s/2216 - tela 22-1184 13 oe Maio, 23, 1/607 - tel.: 42-5924 Av. N. S. Copacabata, 709 - S/501 - tel.: 36-4002 Barata Ribeiro, 639-D - tel.: 57-6552 Rua Silva Rabelo, 10 - s/202 - tel.: 29-1919

Camionete 1963

Karmann-Ghia

Locadora Júnior

Pick-Up

JK — 0 Km. Importada, vende-se Chevro-let 58, ótimo estado. Ver e SUPERALFA — Av. Bra-let Fronta entrega — Aceitamos Iratar Pôsto Barão de São Fóreros e Iinanciamos Mejores III., próximo Central do Bra-let III.

TRANSERVE

Transporte de passageiros e pequenos volumes - Tela .

Sedan 0 km Kombi O km Kombi luxo 0 km Karmann-Ghia 0 km

CAMINHAO Chevrolet 47, vendo dinno estado. Rua Flace 1. Jucarezinho.

FINM -- V en do cavalo mocacto 60, máo, retificada, equipado c careta o transp. Bois vivos. Aceite automável como entrada, sectado a Janeo gráso. troce e facilità 20% de simil e 24 meses para pagar . bittig (). Servico Autorizado Servica Autorizado

Rua Clarimundo de Melo, 858 Tel. 29-9265

Volkswagen 1967



Av. Cesario de Molo. 953 - Campo Grande CETEL 94-1536 P. do Flamengo, 244 45-3362 e 25-9776 NÃO FIQUE "PARADO" PARTICIPE DO COMSORCIO A WILLYS

AUTOPEÇAS E REVEND.

VEÍCULOS DE CARGA

BASCULANIE Chevrolet 61, calcamba nova. Ver Pósto da Cartera nova moderna nova. Ver Pósto da Cartera nova com garante de 6 meses, Estado geral cujaita a qualquer prova. Testar Av. Sugraba nova com garante de 6 meses, Estado geral cujaita a qualquer prova. Testar Av. Sugraba nova com garante de 6 meses, Estado geral cujaita a qualquer prova. Testar Av. Sugraba nova com garante de 6 meses, Estado geral cujaita a qualquer prova. Testar Av. Sugraba nova com garante de 6 meses, Estado geral cujaita a qualquer prova. Testar Av. Sugraba nova com garante de 6 meses, Estado geral cujaita a qualquer prova. Testar Av. Sugraba nova com garante de 6 meses, Estado geral cujaita a qualquer prova. Testar na Rua Jardim Botânico, n.º 738.

CAMINHAO refermanto 1004c, 10 tonel, m. retificatio, facilitara. Garante na Rua Teotonio Regadas, 126-27 Lapa.

CAMINHAO Mercedes Bertz IP. 321, 1929. Facilitado, R. Maloso, 126-4 A. Garagar.

CAMINHAO Chevrolet Brasil, 55
59, moter retificado, 020 trabatilhante na estrada, vendeze 15
1600. R. Caminha Av. Polita ou fillancia. Rua Sta. Catarine, 370. Mercedita. Est. Ría.

CAMINHAO International, 1:210 e patro Calerpillar — Vendeza na Rua Corique, 710, B. de Pina — Antonio.

CAMINHAO CHEVROLET 65

Tal 28.5078

Antonio.

CAMINHAO CHEVROLET 45 - Equipade - No estado de zaro quildometro. Favor trazer mecánico - Vendo bareto à vista ou Tyrama trans. NCr5 58,00 29.9535 - Adilson. 155,00 - Zilomag 9 trans.

CAMINIAO - Morcades 59 En NCr\$ 190,00 - Capat a partir

Catalog financio. Pelm Pampiani, de NCr\$ 30,00 - R. Francisco

700, Jacardzinho, Tel. 49.7881, Eugénio, 268-A.

CAMINHÃO — Chevrolet 64, Em bom etado contervodo, Vendo officinAS foco catro passelo, linimio — Palm Pemplena, 700, Jacarèsinho, Tel. 49-7852.

Atenção

Tel. 49-7852.

CAMINHAO — Mescades 19-321, 1794 e 61, estado 1967a. Ven la Run Conde de Benfin n.º 795, com Jaine.

CAMINHAO CHEVROLET — Ven do oficina especializada estado 1967a, Ven Run Radmakar em Volki, com elevador. Run n.º 9, com Monteiro.

D. Podro Mescaranhas, 17. Tel. D. Pedro Messaranhas, 17, Tel.

CAMINITAO - Rus Enterneiro oversito, 62, ap. 201 - Grajos.

CAMINITAO 48, Chevrolet, pneus máquina e fanternatiom, tudo nóvo. Vendo. Marques de Olindos, Vendo. Marques de Olindos, Chevroleta Ribeiro, 7.8 - Tel. 36-024 - João.

Chassis

VENDE-SE

INTERNATIONAL — Motor
Perkins & Gleo— Ano 1965—
Citmo estado. Tratar pelo tel.
30-8200 com o Sr. Walter.

Recife

Mustand 1965

Concorrência
de carros em

Recife

Mustand 1965

Conversivel

As propostas deverão sor entregues com um cheque no valor de Nort's 500,00 c entregues com um cheque no valor de Nort's 5 Oldsmobile
1963
Coupê mecânica. Bem refriyerado, único no Brasil. Av.
Arlântica, 1536-A — Telefone:
(P. COMPRINCE STORM OF TELEFONE)

COMPRINCE STORM OF THE ST

CAMINHAO OPEL 1954 — Vende mensalidades de NCr\$ 240,00 pe pela melhor oferta. Ver: Rus — Rua Voluntários da Pátria, Voluntários da Pátria, Voluntários da Pátria, 46-6024.

Vende-se, no estado, pela melhor oferta, 6 caminhões, sendo 1 Ford, 1929, 2 Fords V-8 1946, 2 International 1925 e 1 Ford V-8 1962. Vêr e tratar à Rua Pedro Alves, 299, com o Sr.

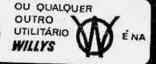
Caminhões

ÇAS GENUÍNAS. Reven-

dedor Autorizado. Exclusivamente PEÇAS. Esta-

cionamento próprio. -











- 3.° andar Tel.: 23-2585

7015 E ATENÇÃO - TERRITÓRIO 8 - D. ELZA

ALGOBRÁS COLABORANDO PARA A ELEGANCIA DA MULHER BRASILEIRA

1966 - AERO WILLYS, diverses cores.

sem reserva de dominio,

FUNDO MUTUO VANGUARDA Av. Rio Branco 156, s/3132/33 - tela 22-6877.

Mercury 8 cil., hidramática. 36-1323. ar refrigerado. Completamente nova. Av. Atlantica, 1536-A -Tel. 36-1323.

detalhes pelos tels. 57-8058 e sil c. Sr. Alfredo. 54-4923 até 22 horas.

Vendo ou troco per Kombi té 63, cuta em estado de novo podendo fazer qualquer experiência. Ver e trater na Av. 52-0222, Sr. Carvatho. Brasil, 6 210 — Posto Alvorada

SERVIÇOS DE KOMBI

vot. Aceita automóvel como entrada, restante a longo praco. Francis del 52-5318.

FARGO - Dodge - Compro 53-53 KA 7 ks. favita, porfeita estado. R. Alexandre Dias, 11.
30-7155, Brós de Pina.

LH 331 - Bouco usa, vendo melhor aferta, aceito imovel ou carto postelo. Maia tacerda, 179, an. 302 - João. MERCEDSS-BENZ L7-321, and 59,

c corrected fermics carries, von-dess, urande facilidade capamim-to, Rus Heniru 527, fundos, com Biografi.

to, Rus Haniru 527, fundos, com Exicardo.

O KM. — ÚLTIMA SÉRIE

Vendemos, c NCr\$ 2,600.00
de entrada, mais 24 prestacoes de NCr\$ 441,52 — Agência
Vianna — Rus Mariz e Barros, VENDESE um caminhão Chevrovianna — Rus Mariz e Barros, VENDESE um caminhão Chevrored de Norda de 10 de

micha e tratar as Za-inte.

VENDO cominnão Chevro et 57.

Lotar na Run Soica Videnta, 16.

São Critevião, som Carde nr.

VENDORM-SE 3 cominhões Mestedes Bana ano 1966, estado de no
vos. Com carrocaria, estrado Mestedes Bana ano 1966, estado de no
vos. Com carrocaria, estrado Meste
do 00,00, Restante em 20 area.

10 10

VENDESE Casimble Bioplants, marta Chevrofet, and 1962. as told be trove. Tratar Roy Hipporate 140, au. 201 (Conj. res. IAPC - Unia - Actica Rua Casar VENDESS um commono de como Chavrolint Brasil, nove da so-ca. Tratar com o deno fede so-rias da. 3 as 5 da trada ha R a ca. las 3 en 5 de tarde na Ros verica, n. 171 - Talefone

quilómetro. Favor trazer menor price de menor y vista ou Tyrama trans. NCr5 58,00 — traco per carre de menor violespark e teclas NCr5 140,00 fr. 691 — Piedade — Tel. ... — Motorácilo M. nóvo NCr5 29.9535 — Adilson. ... 135,00 — Zilomag 9 trans.

CAMINHAO — Irecense ou ven- 32-1933, Sr. Oswaldo ou Al-be-te Furgiae International 1931 -120 — Rua Engenheiro Mersing, 62. np. 201 — Grajao.

Consórcio de Lanchas Carbrasmar

Grupos de 50 participantes, mensalidades de NCr\$ 240,00

Antonia Sobrinho ou pelo telefone 23-0666.